CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, 39 | S. PAULO — Sabado, 18 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.437

Aberta pelas forças comunistas uma terceira frente contra Nankim

SURPRESA NO ALTO COMANDO NACIONALISTA COM A IRRUPÇÃO DE PODEROSO EXERCITO A CEM QUILOMETROS DAQUELA CAPITAL — TERIA SIDO APRISIONADO O GENERAL HUANG-WEY COM TODO O 12.º EXERCITO — O QUARTEL GENERAL GOVERNAMENTAL DA CHINA CENTRAL TRANSFERIDO PARA A CIDADE DE SUHSIEN

EM CHAMAS OS SUBURBIOS OCIDENTAIS DE PEIPING

NANKIN, 17 (U. P.) — Informações oficiais dizem que os comunistas conseguiram abrir uma terceira frente, onde estão lutando a cem quilometros de Nankin.

LUTA FEROZ A 100 QUILOMETROS DE NANKIN

NANKIN, 17 (U. P.) — Os comunistas que abriram a terceira frente na madrugada de hoje, estão lutando ferozmente a uns cem quilometros de Nankin.

Essa operação apanhou os nacionalistas completamente de surpresa.

SURPRESA

NANKIN, 17 (U. P.) — Constituiu para todo o Alto Comando Nacionalista uma grande surpresa a noticia que um poderoso exercito comunista está lutando a cem quilometros de Nankin.

VARIOS BALUARTES CONQUISTADOS

HONG KONG, 17 (R.) — Informa a emissora oficial comunista que as forças comunistas em operações na frente de batalha, situada a 200 quilometros de Nankin conquistaram diversos baluartes nacionalistas e aumentaram sua pressão sobre mais tres exercitos nacionalistas cercados na região de Anhwei.

ANIQUILADO O 12.o EXERCITO NACIONALISTA

HONG KONG, 17 (R.) — As forças comunistas que combatem a sudoeste de Suhsien aniquilaram completamente as forças nacionalistas do grupo do exercito sob o comando do general Huang Wei.

Esse exercito fazia parte de um grupo de tres, que se renderam aos comunistas a 112 quilometros ao norte de Nankin.

CAPTURA DO COMANDANTE HUANG WEI

NANKIN, 17 (U. P.) — Admite-se a possibilidade de que o general Huang Wei foi capturado pelos comunistas.

CERCADOS HA DUAS SEMANAS

NANKIN, 17 (U. P.) — Despachos urgentes aqui chegados dizem que se ignora o paradeiro do general Huang Wei, comandante do 12.o corpo de exercito nacionalista. Suas forças se achavam sitiadas ha dezesseis dias dentro de um cinturão de aço comunista na área de Suchow, supondo-se que ele tenha sido capturado pelas tropas comunistas.

RECEIO NA FRENTE DE PENG-PU

NANKIN, 17 (U. P.) — Informam despachos da frente de luta que o grosso das tropas nacionalistas em Peng Pu estão em franca debandada na direção de Nankin.

CONCENTRAM-SE NAS MARGENS DO YANG-TZE'

NANKIN, 17 (U. P.) — As forças nacionalistas que se retiram de Peng Pu estão se concentrando nas margens setentrionais do rio Yang Tzé, para se reorganizarem e oferecer resistencia aos comunistas.

TRANSFERIDO O Q. G. DA CHINA CENTRAL

NANKIN, 17 (R.) — Segundo fontes geralmente bem informadas, o Quartel General do exercito governamental chinês, na China Central, foi transferido de Peng Pu, 160 quilometros ao norte de Nankin, para Suhsien, 125 quilometros mais ao sul.

Suhsien fica situada perto de um ponto onde colunas moveis comunistas cortaram, ontem, a linha ferrea que segue para Nankin. Segundo informações extra-oficiais, a linha ferroviaria foi restabelecida hoje.

PONTAS DE LANÇA COMUNISTA EM MING KUANG

NANKIM, 17 (U. P.) — Informa-se que as pontas de lança comunistas acabam de irromper na área de Ming Kuang, a 40 milhas ao sul de Pengpu.

APERTA-SE O CERCO CONTRA PEIPING

NANKIM, 17 (U. P.) — Outras noticias provenientes do Norte da China informam que toda a área situada no exterior da cidade de Peiping acha-se sob o controle das forças comunistas, com exceção do aeroporto do sul que ainda é utilizada como base para os aviões nacionalistas que fazem o serviço de evacuação e para alguns aparelhos de combate.

EM CHAMAS OS SUBURBIOS

NANKIM, 17 (U. P.) — Os combates que se travavam nos suburbios ocidentais da cidade de Peiping, e que segundo despachos dignos de credito encontravam-se em chamas, transladaram-se para os suburbios orientais, atrás das muralhas maciças da velha capital.

NANKIM, 17 (U. P.) — As novas pistas aéreas que as tropas nacionalistas que defendem a cidade de Peiping estão construindo com a maxima presteza são descritas como sendo suficientemente amplas para pequenos aviões de transporte mas não servem para aparelhos maiores.

(Continua na 2.a página).



HERBERT HOOVER, ex-presidente dos Estados Unidos

Sensacional revelação do ex-presidente Herbert Hoover

Criticas a uma analise errada dos movimentos de tropas sovieticas na Alemanha — Sérias consequencias poderão advir aos Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (R.) — Poderosa comissão civil, parte integrante do Conselho de Reorganização do ramo executivo do governo norte-americano, chefiada pelo ex-presidente Herbert Hoover, fez hoje a sensacional revelação de que "um departamento do governo dos Estados Unidos fez uma analise errada dos movimentos de tropas soviéticas na Alemanha, na ultima primavera, o que poderá trazer sérias consequencias para os Estados Unidos".

ANALISE ERRADA QUE PODERA' TRAZER SE'RIAS CONSEQUENCIAS

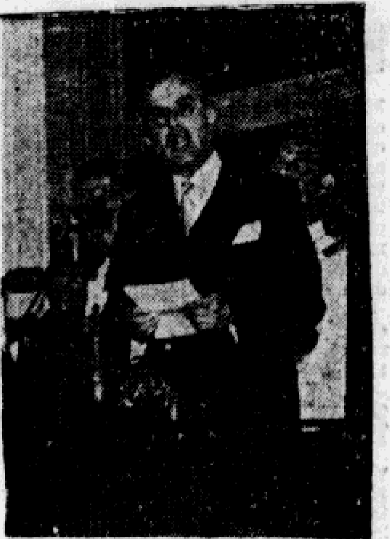
NOVA YORK, 17 (R.) — Em seu relatorio hoje divulgado, uma poderosa comissão civil, que integra o Conselho de Reorganização da parte executiva do governo dos Estados Unidos, criticou energicamente "os graves defeitos existentes atualmente na presente organização de defesa dos Estados Unidos".

Chefia a referida comissão civil o ex-presidente Herbert Hoover.

Toda a imprensa norte-americana deu grande destaque à revelação da poderosa comissão civil no sentido de que "um departamento do governo fez uma analise errada dos movimentos de tropas soviéticas na Alemanha, durante a ultima primavera, o que poderá trazer sérias consequencias para os Estados Unidos".

O relatorio da Comissão do ex-presidente Herbert Hoover critica "a ligação inadequada entre os departamentos militares e diplomaticos, os planos insatisfatorios para a mobilização e a inutilidade e a inconsistencia das operações do exercito, marinha e força aérea".

O documento defende a separação da força aérea e da arma aérea naval, "pois sua fusão poderá prejudicar as operações de guerra".



Presidente Gonzalez Videla, do Chile

Pensamento néo-fascista e o comunismo sovietico

Dois inimigos implacaveis dos regimes democraticos latino-americanos

O PRESIDENTE VIDELA PROCLAMA A NECESSIDADE DE UMA FRENTE UNICA DAS FORÇAS DEMOCRATICAS DA AMERICA LATINA — VARIAS

SANTIAGO DO CHILE, 17 (R.) — Falando em Concepcion, o presidente Gonzalez Videla declarou que os regimes democraticos latino-americanos debatem-se entre dois inimigos implacaveis: o pensamento neo-fascista e o comunismo soviético.

CONSPIRAÇÃO CONTINENTAL EM MARCHA

SANTIAGO DO CHILE, 17 (R.) — O presidente do Chile, em seu discurso de ontem, disse que os ultimos acontecimentos ocorridos em varios paises da America, são demasiado eloquentes e permitem compreender que existe uma conspiração continental em marcha.

PERICLITA O SISTEMA DE DEFESA DA PAZ NO CONTINENTE

SANTIAGO DO CHILE, 17 (R.) — O sistema de defesa da paz e da segurança publica no continente americano está fracassando — declarou o presidente do Chile, sr. Gonzalez Videla, falando em Concepcion.

ALHEIAMENTO DOS GOVERNOS

SANTIAGO DO CHILE, 17 (R.) — O presidente do Chile afirmou que, "se bem que não se possa culpar um determinado governo, o que está acontecendo em diversos paises da America deve-se ao alheiamento e despreocupação, metodos proprios dos governos democraticos.

NECESSARIO UMA FRENTE UNICA DAS FORÇAS DEMOCRATICAS

SANTIAGO DO CHILE, 17 (R.) — "As forças democraticas devem abandonar as divergencias e formar uma frente unica, pois é necessario irmanar os esforços espirituais e economicos da America Latina, não com o proposito de criar uma hegemonia autarquica no continente, senão para criar uma paz eterna e um melhor bem estar social" — disse o presidente Videla.

* * *

SANTIAGO DO CHILE, 17 (R.) — O presidente Gonzalez Videla disse que a America deve formar um todo espiritual e economico, que seja um exemplo para a velha Europa, destroçada por nacionalismos.

A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

A Inglaterra se opõe tenazmente ao pedido de admissão do Estado de Israel na O. N. U.

CRITICADA A INCOERENCIA DA U. R. S. S. POR TER VETADO O PEDIDO DE DOZE OUTROS PAISES E EXIGIR A IMEDIATA INCLUSÃO DO ESTADO SEMITA NA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS — OS ESTADOS UNIDOS SE MOSTRAM CONTRARIOS À OPINIÃO DA GRÃ BRETANHA — DUVIDAS QUANTO À PARTILHA DA PALESTINA — OUTRAS NOTICIAS

PARIS, 17 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se hoje a fim de considerar o pedido do Estado de Israel para admissão ao seio daquela organização internacional.

Sir Alexandre Cadogan, delegado britanico, manifestou novamente a oposição britanica ao pedido israelita declarando que se estão verificando movimentos de tropas judaicas ao longo da fronteira da Transjordania.

Cadogan renovou ainda as acusações de que as forças judaicas violaram a ordem de tregua dada pelas Nações Unidas, acerca do conflito da Palestina.

Em seguida, o delegado britanico afirmou ser extremamente delicada para o Conselho tomar qualquer decisão enquanto se verifiquem tais irregularidades na Palestina e propôs uma resolução pedindo a prorrogação indefinida para a consideração da solicitação apresentada pelo Estado de Israel.

PARIS, 17 (R.) — Falando hoje perante o Conselho de Segurança, reunido para votar a admissão do Estado de Israel à Organização das Nações Unidas, o delegado da Inglaterra, sr. Alexander Cadogan, declarou:

"Não posso aceitar o argumento dos Estados Unidos de que a admissão do Estado de Israel beneficiaria o trabalho da Comissão de Conciliação na Palestina. Sinto-me, aliás, mais inclinado a acreditar que tal iniciativa do Conselho de Segurança tornaria mais dificil o trabalho da referida Comissão".

"O Conselho de Segurança assumirá uma grande responsabilidade — acrescentou — se se empenhar em tomar uma decisão imediata quanto à admissão do Estado de Israel na Organização das Nações Unidas.

Segundo o delegado britanico, o Conselho de Segurança antes de tomar qualquer decisão quanto à admissão do Estado de Israel na O. N. U. deve reunir provas de que suas resoluções e as da Assembléia Geral sobre a Palestina estão sendo observadas por aquele Estado.

Sir Cadogan manifestou-se contrario à admissão do Estado de Israel e afirmou:

"A presença de tropas semitas em El Faluja, na região de Negev e os movimentos de tropas judaicas nas fronteiras do Libano e da Transjordania não estão de acordo com as resoluções aprovadas pelo proprio Conselho de Segurança e pela Assembléia Geral sobre a Palestina".

A INCOERENCIA DA UNIÃO SOVIETICA

O delegado da Inglaterra declarou não compreender a razão pela qual a Russia está encarecendo a necessidade do Estado de Israel ser imediatamente atendido à Organização das Nações Unidas, quando a propria Russia vetou o pedido de doze outros paises.

(Continua na 2.a página).

PERON CANDIDATO AO "PREMIO NOBEL"

PARIS, 17 (U.P.) — O presidente da Republica Argentina, general Juan Domingo Peron, foi proposto para o Premio Nobel da Paz de 1949 pelo sr. Edmond Michelet, deputado da Assembléia Nacional Francesa e extitular da pasta da Guerra da França.

Nos circulos oficiais argentinos manifestou-se que Michelet apresentou ontem a candidatura do general Peron ao comité do Premio Nobel do Parlamento da noruega, em Oslo.

Michelet informou, hoje, o embaixador argentino nesta capital, sr. Alberto Vignes, sobre a proposta que apresentou ao comité do Premio Nobel.

Garantia dos principios democraticos no Salvador

O EX-PRESIDENTE CASTANEDA E SEUS MINISTROS VÃO SER SUBMETIDOS A JULGAMENTO, PELOS ABUSOS COMETIDOS CONTRA O POVO E O TESOURO NACIONAL — OUTRAS NOTAS

EL SALVADOR, 17 (U. P.) — O Conselho do Governo assumiu oficialmente as redeas do poder em El Salvador, depois de um "movimento de renovação nacional", que derrubou o regime de Salvador Castaneda Castro, comprometendo-se ao fiel cumprimento dos principios democraticos que animam o povo de El Salvador.

A instalação do Conselho do Governo foi comunicada no primeiro decreto emitido por este organismo, no qual diz que assumiu todos os poderes do Estado, e foi integrado pelo tenente-coronel Manuel J. Cordova, major Oscar Osorio, major Oscar A. Bolanos, dr. Humberto Costa e dr. Infieri Reinaldo Galindo Pohl.

O decreto em questão garante o respeito aos direitos do povo e promete especialmente respeitar a vontade do povo na livre eleição de seus governantes.

Todavia, o decreto nada diz sobre a data em que serão convocadas as eleições nacionais para dar ao povo os novos governantes.

O Conselho do Governo transferiu a sua sede do quartel de El Zapote para o edificio do Palacio Presidencial.

Mais tarde, foi divulgada a lista dos ministros, que constituirão o gabinete provisorio do governo, uma vez que as funções do Conselho do Governo serão principalmente executivas.

O NOVO GOVERNO

EL SALVADOR, 17 (U. P.) — Ficou assim constituido o novo gabinete da Republica de El Salvador:

Ministro das Relações Exteriores — Miguel Rafael Urquia; ministro do Exterior — Carlos Hayem Filho; ministro da Economia — Romeo Fortin Migana; ministro da Cultura — Rubens Humberto Dimas; ministro da Assistencia Social — Eduardo Barrientes; ministro da Agricultura e Industria — Enrique Alvarez Drews; ministro das Obras Publicas e Fomento — Atilio Garcia Prieto; ministro do Trabalho e Previsão Social — Enrique Antonio Porras; ministro da Defesa — Tte.cel. Fidel Quintanilla; secretario geral — Dr. Rafael Antonio Delloso.

CASTANEDA SERA' JULGADO

EL SALVADOR, 17 (U. P.) — O Conselho do Governo emitiu um comunicado, no qual destaca que o primeiro passo oficial dado pela nova situação

(Continua na 2.a página).

MEDICOS E ENGENHEIROS DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO

Não tendo sido cumprido o compromisso formal assumido pelos poderes competentes, nem tomadas, até o presente momento, quaisquer medidas positivas no sentido de ser efetivada a equiparação das carreiras de medico e de engenheiro a de advogado, a Comissão Central da Assembléia Permanente, convoca a todos os engenheiros e medicos, para uma reunião decisiva, a realizar-se na proxima segunda-feira, dia 20 do corrente, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, onde serão tomadas as deliberações de carater imperioso, que as circunstancias do momento impõem.

INCORPORAÇÃO DA PALESTINA AO REINO DA TRANSJORDANIA

CAIRO, 17 (U. P.) — Fontes chegadas à Liga Arabe revelaram que o Libano solicitou oficialmente que a Liga se reuna para discutir a anunciada incorporação da Palestina arabe ao reino da Transjordnia.

VIOLAÇÃO DA TREGUA

CAIRO, 17 (U. P.) — Um porta voz do Ministerio da Guerra denunciou a violação da tregua na Terra Santa pelos judeus.

REINICIO DA LUTA EM FALUJA

CAIRO, 17 (U. P.) — Informa um porta-voz do Ministerio da Guerra que os judeus reiniciaram a luta em Faluja.

APOIO DA AVIAÇÃO E ARTILHARIA

CAIRO, 17 (U. P.) — Os judeus romperam a tregua na Terra Santa e ontem à noite reiniciaram seus ataques contra as forças egipcias estacionadas em Faluja — é o que anuncia sensacionalmente um porta-voz do Ministerio da Guerra do Egipto.

A ofensiva judaica foi apoiada pela aviação e artilharia.

NOTIFICAÇÃO À O. N. U.

CAIRO, 17 (U. P.) — Informa-se que o governo egipcio já notificou o seu representante no Conselho de Segurança das Nações Unidas a respeito da violação da tregua na Terra Santa pelas forças de Israel.

CONSTITUIÇÃO POLITICA DAS CINCO NAÇÕES OCIDENTAIS

PARIS, 17 (U. P.) — Terminaram hoje as conferencias entre as cinco nações da Europa Ocidental, para estabelecer o tipo de constituição politica para a União da Europa Ocidental.

As conversações serão reiniciadas no dia seis de janeiro proximo.

O delegado britanico, senhor Hugh Dalton, chanceler do Ducado de Lancaster, disse que "estamos agora na metade do caminho". "Percorreremos o resto na jornada de janeiro".

Em entrevista à imprensa o senhor Dalton disse que as conversações secretas tiveram como objetivo esboçar a constituição politica da união entre a Grã Bretanha, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo. Os participantes da Conferencia entregarão aos primeiros ministros das cinco nações um relatorio sobre os seus trabalhos, quando estes se reunirem no Luxemburgo, a partir de 26 de janeiro de 1949.

CONVERSA MOLE...

A mãe do trouxa

O belo Brummel, que como todos sabem era filho de um pasteleiro, dominou a alta sociedade inglesa. Futil e impertinente, notabilizou-se pelo laço da gravata. Nenhum "dandy" do seu tempo chegou a ostentar um laço tão elegante.

Mas, não é para falar das gravatas do sublime Brummel, que estamos aqui ocupando espaço; é para demonstrar um dos seus golpes psicologicos mais eficazes. O antigo valido do principe de Gales, que veio a cair em desgraça por causa da insolencia praticada com o seu protetor, certa vez se viu interpelado por um titular. Este perguntou-lhe como se permitia umas tantas arrogancias para com as figuras importantes da aristocracia britanica. E Brummel explicou:

— Meu caro senhor, o mundo é idiota e eu faço da sua idiotice o uso que me apraz...

Eis aí uma soberba lição que pretendi guardar por toda a vida e dela tirar o melhor proveito. Inutil. Noventa por cento dos erros que a gente comete resultam da inclinação irrecusavel para superestimar o merito alheio. Levamos esse respeito humano ao ponto de julgar todo mundo inteligente, engano clamoroso de que só nos apercebemos muito tarde.

Foi o caso que, não ha muitos anos, aqui em São Paulo, um subdelegado de policia de certa cidade do interior caiu como um pato no "conto do vigario". Sim, naquele genero de conto do pacote para ser entregue à Irmandade da Santa Casa. O pandego que nos vem propor o negocio afeta um ar ingenuo, dizse um pobre diabo que veio de Iguape, ou de qualquer outra localidade remota, incumbido de fazer chegar às mãos do tesoureiro da Santa Casa um embrulho contendo, digamos, cem contos. Mas, não conhecendo ninguem, e precisando regressar sem perda de um minuto, pois acaba de receber um telegrama — e exibe o telegrama — ao lugar de onde veio, pois tem lá a esposa à morte, necessita de quem se encarregue de fazer a entrega da bolada.

Até aqui, nada de mais. Sucede, porem, que o pobre portador está necessitado de dez ou vinte contos; neste caso, aquele a quem incumbe de fazer chegar o dinheiro ao destinatario poderá arranjar a importancia, retirando-a depois do pacote.

O sujeito que recebe o pacote não tem duvidas em atender ao portador, que afeta uns ares de coió tão perfeito, que a gente é capaz de pôr a mão no fogo pelo excomungado...

Depois, o reverso da medalha. O pacote não passa de um monte de papeis velhos. Mas o individuo que o recebeu (e o leitor já terá notado a má fé desse individuo), tarde e a más horas percebe o lôgro.

Agora mesmo, segundo consta, um inspetor da policia gaucha acaba de ser "aliviado" no ônibus circular (é o que ele, inspetor, alega) em noventa e tantos contos, que não lhe pertenciam. Como o outro que caiu no conto do vigario, tal e qual.

Por essas e outras, um sujeito que fez aqui em S. Paulo enorme fortuna, costumava retrucar, quando alguem lhe fazia objeções sobre certos golpes baixos:

— O que? Então você não sabe que a mãe do trouxa está sempre gravida?

SIMÃO, O CAOLHO.

JULGAMENTO DE EX-COLABORACIONISTA DO GOVERNO DO MARECHAL PETAIN

PARIS, 17 (R.) — O sr. Marcel Bernard Peyrouton, antigo ministro do Interior do governo de Vichy hoje, com 61 anos de idade, foi acusado nesta capital de ter servido no governo do marechal Petain, sob ocupação alemã.

A promotoria alegou que o sr. Peyrouton, como ministro do Interior daquele governo, provocou a prisão e o internamento de três antigos primeiros ministros franceses, srs. Edouard Daladier, Leon Blum e Paul Reynaud, e ainda do sr. Vincent Auriol, presidente da quarta Republica, do antigo ministro do Interior, sr. George Mandel, e do general Gamelin, que foi comandante-chefe das forças aliadas em 1939.

Acredita-se que o julgamento se prolongará pelo espaço de cinco dias.

COLUNA CATOLICA

COMUNICADOS DA CURIA

Festa de Natal — "Aproximando-se a festa do Santo Natal, deseja s. em. revma. que, nas paroquias do Arcebispado, se faça solenemente um triduo preparatorio nos dias 22, 23 e 24. Nesses dias, às 6, 12 e 18 horas, se repiquem os sinos festivamente e se faça, durante a benção do Santissimo Sacramento, pregações mostrando aos fiels a grandeza espiritual do nascimento do Divino Salvador. E' com profundo pesar que se observa na sociedade o decrescimento da vida de familia. Impõe-se uma reação vigorosa, e a festa do Natal, festa da familia, é ocasião propicia para isso. Que se renove o antigo e piedoso costume de se fazerem nas casas de familia os presepios, os quais, infelizmente, estão sendo substituidos pelas inexpressivas arvores de Natal. Que todos purifiquem a consciencia com uma santa confissão e achegando-se à mesa eucaristica.

Na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia, haverá solene Pontifical às 24 horas, precedido do cantico das Matinas e Laudes, que terão inicio às 22 horas. — De mandado de s. em. revma. — (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do Arcebispado".

Uso de ordens — "A Curia Metropolitana avisa aos revmos. sacerdotes com uso de ordens na Arquidiocese que a 31 do corrente terminam as respectivas jurisdições. Deverão, portanto, até à mencionada data, requerer nova. provisão, seja de vigario-economo, vigario-cooperadr, binação ou trinação e demais faculdades dadas "ad annum", de conformidade com o Direito Canonico".

Expediente da Chancelaria do Arcebispado — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO DE OBRAS, em favor da paroquia de Sta. Terezinha do alto de Sant'Ana.

MISSA EM CAPELA, em favor dos vigarios de São Gabriel Arcanjo, Mogi das Cruzes e Vila Alpina; idem, a favor do Asilo de São José do Belem.

PLENO USO DE ORDENS, em favor dos pes. Angelo Scafati, Primo Mason, Francisco Scrizzi, Carlos Beltran, Domiciano Bardon, Carmelo Manzanares, Heraclio Campos, Bertwino Goeker, Pio Wespel, José (passionista), Fulgencio (passionista), Carlos Fischer, Gregorio Feige, Aurelio Fraissat, Inacio Hertl, José Schreck, Vicente Pedroso, Vicente Mertdag.

FACULDADE de transmitir pleno uso de ordens, por oito dias, em favor dos pes. Walter F. Mooney, Benjamim Mallo, Ezio Gislimberti e Bonifacio (passionista).

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor de Narciso de Jesus e Rosa Godinho, Aldo Frazão de Azevedo e Joselita de Aquino Frazão, Luiz Rodrigues e Francisca Rodrigues, Orlando Tigre Scarlato e Rosa Egia Gentile, José Manuel Manso e Elvira André.

TESTEMUNHAL, para casamento, em favor de Antonio Toledo Ortega, Antonio Cantarin, Bionor Dias, Florindo Scursoni, Bernhard Theodor Piepér, Benedito Vicente, Luiz Cardoso, Isidoro Gorazzin, Zani de Amorim Barros, João Fernandes, João Gouveia de Lima, Antonio Crisostomo, Severino dos Santos, Giuseppe Mazei, Alberto Durant, Messias dos Santos e Benedita dos Santos, Minervino José de Brito e Sebastiana da Silva.

Crisma — Amanhã, às 15 horas, o sacramento da crisma será administrado na igreja matriz da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar.

Sorteio de um terreno em beneficio das obras sociais do Santuario do Sumaré — Realiza-se no proximo dia 23, pela Loteria Federal, o sorteio de um terreno no Sumaré, em beneficio das obras sociais do Santuario de N. S. de Fatima, o qual fôra adiado de dezembro do ano passado. A fim de ser organizada a lista geral dos numeros que vão concorrer a esse sorteio, as pessoas portadoras de talões devem devolver ao superior do Santuario, até segunda-feira os numeros que não foram vendidos.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Amanhã realiza-se a costumeira reunião mensal da Federação Mariana Feminina, no salão da Curia Metropolitana. Terá inicio às 9,30 horas, com os movimentos de secretaria e tesouraria.

ROMARIA DE AÇÃO DE GRAÇAS — Anualmente a Federação Mariana promove uma romaria de ação de graças a um santuario dedicado à Nossa Senhora.

Este ano foi escolhida a igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho, no alto da Moóca.

As Filhas de Maria deverão se reunir, uniformizadas ,dia 26, às 7,30 horas, no Colegio Santa Catarina, à rua da Moóca, 3.758.

As adesões devem ser dadas na sede da federação, até o dia 23.

DIOCESE DE CAMPANHA

Realizaram-se domingo ultimo, na cidade de Passa Quatro, ordenações sacerdotais, conferidas por d. frei Inocencio Engelke O. F. M., bispo diocesano de Campanha, Estado de Minas Gerais. Receberam as sagradas ordens os seguintes clerigos: — Presbiterato, diacono Geraldo Junqueira dos Santos, subdiaconato, os menoristas Francisco de Freitas Carvalho e José Ribeiro da Silva; tonsura, Francisco Tavares Bastos e José Hugo Goulart.

Desejando instruir o povo catolico de sua diocese, d. frei Inocencio Engelke O. F. M. faz as ordenações sacerdotais, cada ano, em uma das suas paroquias, para incrementar na juventude o amor pela causa das Vocações Sacerdotais. A noite, no salão de festa da paroquia, foi organizado pelo vigario conego Olavo Magalhães Caminha uma sessão civica, para homenagear o bispo diocesano e os ordenados.

Proferiu uma conferencia sobre o "Sacerdocio" o dr. Euripedes Cardoso de Meneses, do Rio de Janeiro.

BISPO DIOCESANO DE ILHEUS

Acha-se hospedado no Mosteiro de São Bento, d. Benedito Zorzi, bispo diocesano de Ilheus, Estado da Bahia. S. exc. revma. procede do sul do país, onde participou do V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre.

Nesta capital se deterá até a proxima segunda-feira, devendo prosseguir viagem para o Rio de Janeiro.

BISPO DIOCESANO DE MONTES CLAROS

Amanhã celebrará sua primeira missa pontifical na igreja matriz de Santo Antonio, de Guaratinguetá, d. Antonio de Almeida Morais Junior, bispo eleito de Montes Claros, Estado de Minas Gerais.

S. exc. revma. tomará posse de sua nova diocese no fim do mês de janeiro proximo.

PADRE WALTER MARIAUX S. J.

Embarcará no dia 22 p.f., com destino à Europa o Revmo. Pe. Walter Mariaux S.J. Este extraordinario sacerdote, nos ultimos anos exerceu o seu proficuo apostolado entre nós, antes de tudo nos meios intelectuais.

Depois de ter exercido em Roma o importantissimo cargo de Diretor do Secretariado Mundial das Congregações Marianas veio ao Brasil para robustecer com o vigor dos sãos principios o nosso movimento mariano incipiente.

Dirigiu as CONGREGAÇÕES MARIANAS do Colegio S. Luiz, que sob sua orientação agruparam inumeros intelectuais e universitarios e se tornaram um dos principais centros de difusão de principios catolicos no Brasil.

Além de pregar muitos retiros e cursos de formação, escreveu ainda varios opusculos de instrução religiosa que tiveram ampla difusão.

Para aumentar os conhecimentos religiosos, morais e sociais dos Congregados Marianos, fundou o Boletim "O Lider Mariano", hoje divulgado por todo o Brasil, com repercurssão até no Exterior.

Obra sua é tambem a Orquestra de Estudos Sinfonicos conhecida nesta capital pelos magnificos concertos realizados.

Por motivo de seu proximo embarque as CC.MM. do Colegio S. Luiz organizaram o programa anexo.

A Comissão Organizadora é constituida por um grupo dos mais representativos membros do laicato catolico. Fazem parte da comissão:

Desembargador Vicente de Azevedo
Prof. Dr. Alexandre Correia
Prof. Dr. José Pedro Galvão de Souza
Prof. Dr. João A. Breves Filho
Dr. Eugenio Fortes Coelho
Dr. Paulo A. Correia de Brito
Dr. Homero Silveira
Dr. Moacyr Bicudo
Dr. Fábio A. Goulart
Dr. Lauro Siciliano
Dr. Marcial Fleury de Oliveira.

CAMPANHA PRO' EQUIPARAÇÃO DOS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

A reunião de ontem — Telegramas ao governador e aos deputados — Presente o deputado Alfredo Farhat — Varias notas

Realizou-se ontem, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, nova reunião do professorado primario, em prosseguimento a Campanha Pró Equiparação dos Vencimentos.

Os trabalhos tiveram a presidencia da profa. Benedita Ribas Furtado, lider do movimento que ora focaliza o interesse não só dos professores, como de outras classes sociais e até mesmo da Assembléia Legislativa.

Em primeiro lugar ficou deliberado enviar ao governador o seguinte telegrama:

"Professores primarios apelam para os sentimentos de justiça de v. exc., no sentido efetivar equiparação dos vencimentos da classe."

Tambem ficou resolvido dirigir o seguinte telegrama a cada um dos deputados do nosso Estado:

"Professores primarios aguardam confiantes a equiparação dos seus vencimentos."

Outros telegrmas foram enviados aos srs. Lincoln Feliciano e Nelson Fernandes.

A profa. Elvira da Rocha Medeiros levou ao conhecimento dos presentes, que estivera na Assembléia, onde a deputada Conceição Santa Maria lhe assegurara que em ocasião oportuna apresentaria um projeto no sentido de ser concedida à professora a aposentadoria após 25 anos. Em seguida foi prestada uma homenagem ao prof. Elisario Rodrigues de Sousa, cujo aniversario ocorreu ontem, e que vem, desde o inicio, prestando o mais eficiente auxilio ao movimento do professorado.

Em nome da comissão Pró Equiparação, falou saudando o homenageado o nosso companheiro de trabalho, prof. Augusto Nunes.

Declamou versos de Olegario Mariano e Cassiano Ricardo, em homenagem ao prof. Elisario, a srta. prof.a Maria Lucia.

Falou, tambem, saudando o aniversariante, o prof. Alfredo Gomes, que foi muito aplaudido.

Compareceu à reunião o deputado Alfredo Farhat, que foi acolhido com salvas de palmas, tendo, em breve discurso, declarado que a causa do professorado era a causa da Assembléia, empenhando a sua solidariedade integral ao movimento.

O prof. Alfredo Gomes, usando novamente da palavra, agradeceu a presença do parlamentar paulista à reunião.

PROPAGANDA PELO RADIO

Ficou deliberado iniciar uma propaganda através das estações de radio, mostrando a urgencia de ser solucionada a questão dos vencimentos do magisterio.

LEVANTADO O ESTADO DE SITIO NA COLOMBIA

BOGOTA', 17 (R.) — Na sessão de encerramento do presente periodo parlamentar, do Congresso colombiano, o presidente Ospina Pérez anunciou o levantamento do estado de sitio, que permanecia desde o dia 9 de abril do corrente ano.

O presidente Ospina Pérez declarou, após a sessão, que tinha uma sensação de absoluta tranquilidade.

NOVO JULGAMENTO PARA TOJO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Suprema Côrte dos Estados Unidos reconheceu a procedencia da apelação formulada pelos criminosos de guerra japoneses sentenciados à morte pelo Tribunal aliado do extremo oriente. Entre esses sentenciados está o ex-primeiro ministro Hideki Tojo.

Sem precedentes a devastação na zona da Mata

(Conclusão da ultima página).

catastrofica tromba dagua que assolou varias cidades do sul do Estado, dizem da situação de verdadeira desgraça em que se encontram as populações atingidas. Como informamos anteriormente, as comunicações com os pontos mais sacrificados pelas águas estão interrompidas, não tendo sido possivel às autoridades estaduais e municipais atingí-las, para tomar um conhecimento mais exato da extensão do desastre e para tomar outras providencias além das já tomadas. Em consequencia, em alguns distritos faltam generos e outras utilidades, sendo a situação de seus habitantes de fome e desespero.

REFUGIADOS NOS MORROS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — As populações das cidades atingidas pelas enchentes que assolam o sul do Estado, as maiores de que se tem memoria nos ultimos tempos, acham-se refugiadas nos pontos altos e nos morros. Isto, nas cidades onde houve tempo para fuga. Em alguns lugares, dada a rapidez com que as aguas atingiram as habitações, e à propria situação geografica dos mesmos, o povo foi como que surpreendido pelo flagelo, sofrendo essas localidades danos humanos e materiais muito elevados. Calcula-se que estejam desabrigadas milhares de pessoas.

500 PESSOAS DESAPARECIDAS

RIO, 17 (ASAPRESS) — Já foram identificados pelas autoridades mineiras 144 mortos das enchentes, achando-se desaparecidas cerca de 500 pessoas.

NUMERO DE MORTOS NO MUNICIPIO DE LEOPOLDINA

RIO, 17 (ASAPRESS) — Segundo informações oficiais da Prefeitura de Leopoldina, o numero de mortos, apenas nesse municipio, se eleva a noventa e nove, afora dezenas de pessoas que se encontram desaparecidas. A maioria dos casos é de humildes trabalhadores de fazendas.

Em Providencia houve 46 mortos; Abaiba, 7; Pirapitinga, 4; Argirita, 26; e Tebas, 16.

DESTRUIDA A LAVOURA

RIO, 17 (ASAPRESS) — Todas as lavouras ao longo do Rio Pirapitinga, numa extensão de cerca de 170 quilometros, estão totalmente perdidas, calculando-se os prejuizos em varias dezenas de milhões de cruzeiros.

DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO

RIO, 17 (ASAPRESS) — Os socorros às zonas flageladas estão sendo penosamente organizados, em virtude da falta de comunicações. As inundações interromperam as estradas de rodagem e de ferro. As linhas telefonicas e os postes dos telegrafos ferroviarios encontram-se praticamente destroçados. Na emergencia, vem desempenhando papel de relevo a emisora de ondas longas de Leopoldina, que está irradiando noticias. Varios radio-amadores tambem estão colaborando.

RIO, 17 (Asapress) — Todo o trafego da Leopoldina para Carangola, Caratinga e Manhuassu' está sendo feito com grande dificuldade.

COMBOIO ARRASTADO PELAS AGUAS

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se agora que um comboio da Leopoldina passava pela ponte de Melo Barreto, quando a mesma foi arrastada pelas aguas. A composição precipitou-se na correnteza, sendo arrastada até o corrego Bôa Vista. Foram salvos todos os passageiros.

COLABORAÇÃO DO EXERCITO

JUIZ DE FORA, 17 (Asapress) — O Exercito está colaborando tambem no socorro às vitimas da enchente que assolou o sul do Estado.

Atendendo a um apelo do prefeito de Volta Grande, partiu para aquela cidade um destacamento da tropa federal aqui sediada, seguindo na mesma expedição varios trabalhadores da Prefeitura.

Admite-se que quase metade das casas de Volta Grande foi destruida pelas aguas, que causaram tambem ali graves danos à lavoura.

CREDITOS PARA OS FLAGELADOS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Informa-se que já foram concedidos creditos especiais para atender às despesas decorrentes dos socorros às vitimas da enchentes da zona da Mata. A comissão permanente da Assembléia estadual esteve ontem reunida pela primeira vez depois do encerramento dos trabalhos legislativos, tratando do assunto o qual vem mobilizando tambem todas as atenções do Poder Executivo que, tendo à frente o governador Milton Campos, na superintendencia pessoal dos trabalhos de socorros, está prestando toda assistencia necessaria às milhares de vitimas do terrivel flagelo.

CAUSA DA ENCHENTE

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Admite-se que a causa da catastrofe que assolou o sul do Estado seja o choque de uma grande nuvem contra a montanha situada nas proximidades da Fazenda do Paraiso, no distrito de Providencia. O fato teria ocorrido na madrugada de anteontem, tendo a nuvem desabado em agua sobre toda a região do vale do rio Pirapetinga, provocando a desastrosa enchente. A violencia da queda foi tal que toda a mata virgem que circunda a propriedade, ficou arrasada pelas aguas, que se precipitaram violentamente contra o referido vale, colhendo plantações, casas, animais e pessoas. Dali, as imensas vagas de aguas barrentas foram atingindo outras localidades, produzindo os mesmos efeitos devastadores.

A Fazenda do Paraiso ficou inteiramente submersa.

RIO, 17 (Asapress) — Sabe-se agora que a causa imediata das enchentes foram as chamadas trombas d'agua, que desabaram inesperadamente no vale do Pirapitinga. Na madrugada de anteontem uma nuvem baixa abateu-se sobre uma montanha na fazenda do Paraiso, em Providencia, pertencente à baronesa de Bonfim, arrasando toda a mata virgem e prepicitando-se sobre o vale do Pirapitinga.

Em sua marcha, foram colhidas as populações ribeirinhas. A fazenda da baronesa de Bonfim desapareceu sob as aguas e a localidade de Providencia ficou totalmente inundada. As 8 horas da manhã foi atingida a localidade de Abaiba. As 16 horas a marcha da agua atingia a cidade de Pirapitinga. Oitenta por cento das casas comerciais e residenciais, além da igreja, ficaram semicobertas.

TRECHO DE ESTRADA DESTRUIDO

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O tenente que comanda o grupo de socorro que partiu de Juiz de Fóra com destino a Leopoldina, acaba de informar que a Estrada Rio-Bahia, no trecho compreendido entre Marinopolis e a Fazenda da Serra, foi completamente destruido pelas águas. Informou tambem que durante a viagem para Leopoldina foram encontrados pelas estradas enlameadas, inumeros cadaveres de vitimas, sendo os mesmos imediatamente sepultados nos proprios locais. A expedição de socorro já alcançou Leopoldina, achando-se em plena atividade.

SOCORROS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Devido à impraticabilidade das estradas e à carencia absoluta de outros meios de acesso, às zonas flageladas pela catastrofica enchente que assolou a zona da Mata, as autoridades estaduais resolverm socorrer as populações sacrificadas, por via aérea. Varios aviões da Base Aérea de Belo Horizonte, dexarão esta capital, conduzindo medicamentos viveres medicos enfermeiros e outros recursos de assistencia às populações vitimadas.

RIO 17 (Asapress) — O ministro da Aeronautica autorizou o comandante da Terceira Zona Aérea a estudar a possibilidade de usar os aviões da FAB para o envio de socorro às populações de Leopoldina e Volta Grande em Minas Gerais.

RIO 17 (Asapress) — O governo federal ainda hoje enviará socorros para a zona devastada pelas enchentes constando os mesmos de remedios, generos e roupas, que serão atirados de paraquedas nas localidades mais necessitadas.

RIO, 17 (Asapress) — Informações vindas de Belo Horizonte adiantam que varios aviões da Base Aérea daquela capital seguiram com destino às zonas flageladas pelas enchentes, conduzindo enfermeiros, medicamentos, viveres e outros recursos para as vitimas.

RIO, 17 (Asapress) — Caminhões de transportes especiais estão partindo de Juiz de Fóra e Recreio carregados de generos alimenticios, roupas e medicamentos para as regiões mais aingidas pelas aguas que vêm desabando.

As inundações deixaram uma espessa camada de lama nas varzeas e nas ruas. Em todas as cidades atingidas estouraram os encanamentos de aguas e esgotos, havendo a Secretaria de Saude de Minas tomado providencias imediatas para evitar epidemias de tifo e desinterias.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O governador Milton Campos reuniu o Secretariado, para estudar as medidas de socorro a serem tomadas e mfavor das populações flageladas pelas enchentes. Decidiu-se enviar para a zona flagelada medicos, enfermeiras, remedios, generos alimenticios, vacinas, roupas e um contingente da Força Policial para os trabalhos de sepultamento e assistencia.

Já foram abertos creditos especiais pelo governo para atender as despesas com os socorros. O sr. Milton de Campos assumiu pessoalmente a direção dos serviços de socorro.

AVISADA A POPULAÇÃO DE LEOPOLDINA

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Soube-se hoje que a população de Leopoldina foi avisada da catastrofe de que seria vitima, pela radio emissora da cidade, que anteontem, alertou o povo de que devia procurar imediatamente abrigar-se, porque a cidade estava prestes a ser violentamente invadida e arrazada pelas aguas do rio Pirapetinga, em avalanches devastadoras. Pouco tempo, porém, restava à população para defender-se, pois, instantes após, a torrente invadia a cidade, arrastando tudo e tudo destruindo, num espetaculo indescritivel de dor e desespero. Centenas de pessoas, mais felizes, conseguiram ainda alcançar os pontos mais altos da cidade, livrando-se assim da morte certa que tiveram outras tantas.

RIO, 17 (Asapress) — Falando à reportagem o sr. Francisco de Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura, declarou que a tromba dagua que desabou sobre a zona da Mata, tinha sido prevista pelo Serviço, tanto assim que a Radio Emissora Leopoldina, pode avisar que a cidade estava ameaçada. O temporal é do tipo chamado de "formação secundaria", pelos tecnicos em meteorologia, cujas consequencias são imprevisiveis. Declarou que essa formação está perdendo a intensidade, tendo-se desviado para leste do Estado do Rio e assim, fora de qualquer ameaça.

PROVIDENCIAS DA CRUZ VERMELHA

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A Cruz Vermelha mineira está providenciando a remessa de medicamentos e socorros medicos para os pontos mais atingidos pela violenta tromba dagua que assolou o sul do Estado e o região norte do Estado do Rio, atendendo, assim, os inumeros apelos chegados dos proprios municipios atingidos pelo flagelo. Além de medicamentos, as autoridades das cidades assoladas pelas enchentes pedem a remessa de paraquedas, afim de poderem lançar sobre alguns pontos inacessiveis, os recursos materiais que careçam as populações isoladas pelas aguas ou seus efeitos nas pontes e estradas. A situação nessas localidades é verdadeiramente dramatica. Algumas cidades, como Volta Grande, além de Leopoldina e varios distritos foram praticamente arrazadas pelas enchentes, sendo ainda impreciso qualquer calculo que se faça do total de vitimas, entre mortos e feridos. O mesmo acontece em relação aos prejuizos materiais, que são elevadissimos, dado o numero de casas, pontes, fazendas e plantações destruidas, além dos estragos causados na pecuaria.

RIO, 17 (Asapress) — A Cruz Vermelha Brasileira enviou hoje os primeiros socorros para Leopoldina, tendo seguido por avião do Aero Clube sendo lançados por meio de paraquedas.

DIFICULDADES DOS SOCORROS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Noticias procedentes da cidade de Leopoldina informam que já foram recolhidos naquela localidade mais de 140 cadaveres, enquanto encontram-se desaparecidas centenas de pessoas. O aspecto que oferece aquela cidade é verdadeiramente desolador, estando numerosos familias em estado de desespero pela morte ou desaparecimento de muitos de seus membros. Todos os recursos locais foram mobilizados para socorrer as vitimas da tragica tromba dagua. Milhares de pessoas, não só em Leopoldina, como em muitas localidades, estão em completo desabrigo e sem quaisquer recursos. O governo do Estado está adotando todas as medidas ao seu alcance para socorrer a zona flagelada, tendo remetido ambulancias, corpo de bombeiros, corpos sanitarios e brigadas de auxilio com medicamentos e generos alimenticios. Enormes dificuldades porém estão encontrando estes contingentes de socorro para atingir a região da catastrofe pois quase todas as pontes foram destruidas pelas aguas, bem como as estradas de rodagem estão impraticaveis em longos trechos. O trafego ferroviario de toda a zona está interrompido e estão cortadas as comunicações telefonicas e telegraficas.

SO' AS CASAS ALTAS SÃO VISTAS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — segundo comunicações chegadas a esta capital, a situação em Abadia, São Martinho, Providencia, Leopoldina, Pirapitinga, São Pedro de Alcantara, Cataguazes e outras localidades sacrificadas com a violencia da tromba dagua desabada sobre o sul do Estado é a mais desoladora e triste possivel. O espetaculo que se observa ali é o de uma verdadeira e grande catastrofe. A devastaçõão é geral e os prejuizos são incalculaveis. Em Providencia. São Martinho e Pirapetinga, apenas são vistas as casas situadas nas partes altas, perdendo-se tudo o mais em meio à agua parda das chuvas ,casas, objetos, generos, alimentos e artigos de comercio, lavouras, criações, etc.

VOLTA GRANDE

RIO, 18 (ASAPRESS) — Chegam agora detalhes da enchente havida em Volta Grande, Minas. As aguas ali alcançaram 12 metros de altura e a cidade que contava com 250 predios, tem agora, apenas seis.

Até ontem já haviam sido recolhidos 83 cadaveres de vitimas das aguas, entre mulheres, crianças e velhos. Devido à falta de braços, para dar conta do trabalho de desobstrução e salvamento de pessoas soterradas, apenas 39 cadaveres foram sepultados. O prefeito da cidade fez desesperados apelos aos governos federal e estadual para que enviem socorros e tomem medidas, a fim de evitar uma epidemia de tifo.

RECREIO

RIO, 17 (ASAPRESS) — A cidade de Recreio, importante entroncamento ferroviario, é ainda uma das que dispõem de comunicações telegraficas e telefonicas para o Rio. Não há uma só ponte de pé nas rodovias inter-municipais que ligam Recreio-Abaiba, Providencia-Pirapitinga-São Martinho.

O quadro de sofrimento e devastação é verdadeiramente catastrofico, esperando as populações locais urgentes providencias de socorro do governo federal.

* * *

RIO, 17 (ASAPRESS) — Foram suspensas as ligações telefonicas com a cidade mineira de Recreio, local que ainda podia dar informações sobre a zona flagelada.

PROVIDENCIA E ABAIBA

RIO, 17 (ASAPRESS) — Nas localicades de Providencia, Abaiba e Pirapitinga, nada mais resta senão as casas situadas nas elevações. Na parte baixa os predios que resistiram à correnteza estão sob constante ameaça de ruirem, com as paredes ofendidas e alicerces abalados. Em quase todos se nota, perto dos tetos, a linha pardacenta deixada pelas aguas. Os "stocks" das casas comerciais e dos depositos de generos alimenticios estão totalmente perdidos.

* * *

BELO HORIBONTE, 17 (Asapress) — Noticias recebidas de Abaiba revelam que esse distrito está totalmente destruido. O nivel das aguas coincide com a altura dos telhados. Uma grande de arvore transformou-se em ilha da salvação, encontrando-se sobre ela algumas pessoas, que ainda continuam aguardando socorro.

RIO, 17 (Asapress) — Segundo informações prestadas em Porto Novo do Cunha pelo sr. William Sayone, que fez o percurso de Leopoldina àquela cidade, numa distancia de 60 quilometros, a pé, acham-se desaparecidos 200 habitantes da Vila de Abaiba.

O sr. Sayone chegou estropiado a Porto Novo, pela longa caminhada, tendo feito um dramatico apelo às autoridades dessa cidade para serem enviados urgentes socorros à Leopoldina.

PIRAPITINGA

RIO, 17 (Asapress) — Mais de setenta por cento da população de Pirapitinga, avaliada em 4.000 pessoas, se encontra abrigada nas casas da zona alta, as mais pobres do lugar. Em Providencia, a população teve que fugir para os morros. Em Argirita e Tebas, foi grande a destruição de casas residenciais e comerciais. Essas duas localidades ainda não puderam ser atingidas pela reportagem devido as dificuldades.

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Informações vindas de Leopoldina comunicam que a cidade de Pirapitinga, com cerca de 4.000 habitantes, foi duramente atingida, restando apenas de pé a igreja, os edificios da Prefeitura e de um hospital e mais duas residencias particulares. O numero de mortos sobe a mais de 150.

ALEM PARAIBA

RIO, 17 (Asapress) — A cidade de Alem Paraiba está sem luz e força em consequencia das enchentes que vêm se verificando, sendo avaliados os danos materiais da localidade em dez milhões de cruzeiros.

Angustura, um distrito desse municipio, teve dez mortos. O prefeito de Além Paraiba pediu auxilio à Companhia de Sapadores do Exercito, de Juiz de Fora, para os trabalhos de socorro.

DESTRUIDAS VOLTA GRANDE E ILHA DOS POMBOS

RIO, 17 (Asapress) — Informações obtidas diretamente por telefone, comunicam que a cidade de Volta Grande e Ilha dos Pombos estão praticamente destruidas, perdendo-se a usina eletrica, fabricas de sabão e lacticinios e numerosas industrias.

A grande refinaria de açucar existente na cidade está parcialmente destruida. A população está faminta, somente existindo leite para alimento. O numero de mortos é elevado. Em Melo Barreto, estão sendo organizadas caravanas para levar alimentos e outros socorros para Volta Grande. Aviões sobrevoam Volta Grande e lançaram medicamentos e auxilios por meio de paraquedas tendo os mesmos caido no mato, perdendo-se.

CATAGUAZES

CATAGUAZES, 17 (Asapress) — Esta cidade mineira nada sofreu com as trombas d'agua, ficando apenas isolada do Rio e de outras vizinhas, tendo sido destruida uma ponte de 100 metros, no Rio Pardo.

A cidade está enviando socorros para as zonas flageladas. O prefeito da cidade, sr. Angelo Rocha, está providenciando remessa de duzentos sacos de generos alimenticios para Pirapetinga, Piedade e outros distritos do municipio de Leopoldina.

LEOPOLDINA

LEOPOLDINA, 17 (Asapress) — A população de Leopoldina está dando dinheiro, medicamentos e roupas para os flagelados. Todo o comercio dos distritos arrasados sofreu totais prejuizos, sendo que os prejuizos calculados só no municipio de Leopoldina são de 30 milhões de cruzeiros, segundo as proprias autoridades locais. As autoridade de Leopoldina estão encontrando dificuldades para prestar assistencia eficiente aos feridos, porquanto, a maioria dos mesmos encontram-se em distritos afastados sendo quase impossivel transporta-los para a cidade. Num esforço sobreumano os medicos estão prestando nos proprios locais os socorros. As autoridades municipais realizam grandes esforços no sentido de transportar os feridos mais graves para Leopoldina, a fim de interna-los nos hospitais da cidade.

RIO, 17 (ASAPRESS) — A radio transmissora de ondas longas de Leopoldina, às ultimas horas da noite, anunciava o total de 146 mortos na região inundada, numero que se julga, entretanto, aquem da crua realidade.

DECLINA O NIVEL DAS AGUAS

RIO, 17 (ASAPRESS) — Informações vindas de Leopoldina comunicam que começou a declinar o nivel d'agua em Pirapetinga que apresenta um aspecto desolador, estando os morros sem vegetação e todo o gado morto. A população está descontrolada não restando mais uma unica plantação.

EM SANTO ANTONIO DE PADUA

SANTO ANTONIO DE PADUA, 17 (ASAPRESS) — Esta localidade foi duramente atingida pela violentissima tromba dagua que varreu uma grande area do Estado de Minas Gerais, lançando a morte, a destruição e o desespero entre a população que ali habita.

Em declarações prestadas especialmente à reportagem da Asapress, o prefeito de Padua, sr. Procopio Sales, disse que já foram recolhidos mais de 170 mortos em seu municipio, estando centenas de outras pessoas, desaparecidas. Informou ainda que todas as providencias possiveis, dentro dos recursos que dispunha e que pôde arregimentar, foram tomadas para minorar o sofrimento dos seus municipes. O aspecto da cidade é de franca desolação, estando todos os homens validos empenhados nos serviços de salvamento e transporte de cadaveres. Foi solicitado auxilio ao governo do Estado e a outras localidades, sendo esperado o governador que já está percorrendo a região atingida pela calamidade.

Santo Antonio de Padua teve mais de 50 casas destruidas pela furia das aguas. O nivel do rio subiu 12 metros em menos de 24 horas, estravasando pelas margens com uma violencia inaudita e causando prejuizos avaliados em um total superior a um milhão de cruzeiros.

A Prefeitura está organizando uma lista de mortos que será divulgada pela Asapress.

A INGLATERRA SE OPÕEM TENAZMENTE

(Conclusão da 1.a página).

A Siria mostrou-se contraria a admissão do Estado de Israel.

Falando durante os debates, o delegado sirio, sr. Faris Bey El Khoury, declarou:

"Existem seis Estados arabes, membros da Organização das Nações Unidas, para os quais a proclamação de tal Estado, com ou sem fronteiras definidas, é inaceitavel".

Um determinado povo surge em uma terra como imigrante, impõe sua autoridade pela força e depois se candidata como membro da O. N. U., mas isso é alguma coisa que o Conselho de Segurança deveria se recusar em apoiar.

DUVIDAS QUANTO À PARTILHA DA PALESTINA

De qualquer maneira, a admissão de Israel às Nações Unidas daria aos judeus uma grande vantagem politica. Tornaria o trabalho da Comissão de Conciliação ainda mais dificil, porquanto os judeus ficariam ainda mais arrogantes do que já são e menos dispostos a aceitar uma solução conciliatoria. Além do mais, provocaria os arabes, minando sua confiança na O. N. U.

Diariamente, os judeus violam a tregua. Hoje, por exemplo, recebi noticias oficiais, segundo as quais os judeus continuam atacando os arabes em Faluja, na região de Negev".

A Siria propôs que o Conselho de Segurança solicite à Côrte Internacional de Justiça um pronunciamento sobre as bases juridicas da iniciativa das Nações Unidas na Palestina. Disse que quatro perguntas deveriam ser feitas à Côrte Internacional de Justiça, a saber:

1.o — A resolução original da Assembléia Geral, determinando a partilha da Palestina, aprovada em novembro de 1947, outorga à minoria semita o direito de proclamar um Estado independente no territorio que lhe foi designado?

2.o — Qual é a situação da Palestina do ponto de vista internacional, em face do termino do mando britanico?

3.o — Estará o Conselho de Segurança agindo de acordo com os principios da Carta das Nações Unidas e da lei internacional, se recomendar a admissão do Estado de Israel à Organização das Nações Unidas?

4.o — Tem a Assembléia Geral poderes legais para determinar a partilha da Palestina, sem consultar seus habitantes legais e de direito e sem obter seu consentimento?

OS ESTADOS UNIDOS CONTRARIO À PROPOSTA DA INGLATERRA

Os Estados Unidos reiteraram seu apoio ao pedido de filiação do Estado de Israel.

O delegado norte-americano, sr. Philip Jessup, que deixou o leito no hospital, para falar hoje sobre o assunto, declarou-se contrario à proposta da Inglaterra para que fosse adiada uma decisão sobre o assunto.

"Nosso reconhecimento ao Estado de Israel é completo. Acreditamos que aquele Estado existe" — declarou o delegado dos Estados Unidos.

Falando em nome de seu país no Conselho de Segurança, o sr. Rodolfo Munhoz, da Argentina, declarou etsar convencido de que a filiação do Estado de Israel à Organização das Nações Unidas facilitaria imensamente a solução do grave problema da Palestina.

Segundo o delegado francês, sr. Alexander Parodi, "a França considerará imprudencia tomar-se imediatamente uma decisão sobre a filiação do Estado de Israel à Organização das Nações Unidas.

O delegado francês propôs que a decisão fosse adiada por um mês e mostrou-se contrario à proposta da Inglaterra para que o problema fosse adiado indefinidamente.

O sr. Parodi indicou que o governo francês estava disposto a apoiar o pedido do Estado de Isarel. Insistiu, porém, em que o fator "ocasião" era importante. Disse que já não mais poderia ser posta em duvida a existencia do Estado de Israel.

"De um modo ou de outro — disse — talvez em futuro proximo, o Estado de Israel terá de ser admitido na nossa Organização. Mas, mesmo que o Estado de Israel se revista de uma realidade inquêstionavel, não devemos nos esquecer que sua existencia é posta em duvida pelos seus vizinhos, que suas fronteiras ainda estão em disputa e ainda não foram definidas.

Não podemos ignorar as declarações formais feitas neste recinto sobre o efeito psicologico que seria criado entre os arabes se admitirmos na nossa organização o Estado de Israel. Julgamos que o procedimento mais certo seria dar ao Conselho de Segurança um pouco mais de tempo para formar seu julgamento".

Logo em seguida, o Conselho de Segurança suspendeu os seus trabalhos para almoço.

A ULTIMA REUNIÃO

PARIS, 17 (R.) — O Conselho de Segurança realizou hoje sua ultima reunião da presente sessão, para votar o pedido de admissão do Estado de Israel à Organização das Nações Unidas.

APELO DO EGITO

PARIS, 17 (R.) — O Egito lançou hoje um apelo ao Conselho de Segurança para que tome uma iniciativa urgente em face das "poderosas concentrações de tropas semitas, que atacam constantemente as posições egipcias em El Faluja, no deserto de Negev".

O apelo do Egito foi telegrafado do Cairo, sendo apresentado ao Conselho de Segurança pelo delegado da Siria, sr. Faris Bey El Khouri.

O Conselho de Segurança deverá tomar esta tarde uma decisão a respeito.

RECUSOU-SE A DISCUTIR O APELO EGIPCIO

PARIS, 17 (R.) — O Conselho de Segurança recusou-se hoje a discutir um apelo urgente do Egito para que seja tomada uma iniciativa contra uma violação da tregua pelos judeus, no distrito de Negev, no sul da Palestina.

O governo egipcio telegrafou ao Conselho de Segurança afirmando que poderosas forças semitas atacaram um destacamento egipcio encurralado em Faluja.

Somente a Siria e a Belgica votaram a favor da inclusão da denuncia egipcia na agenda do Conselho de Segurança. Nove membros abstiveram-se de votar e os Estados Unidos e a União Sovietica mostraram-se contrarios a quaisquer discussões do incidente, antes do Conselho de Segurança receber o relatorio do mediador interino, sr. Ralph Bunche.

O dr. Roberto Urdaneta Arbelez, da Colombia, presidente da Subcomissão da Palestina do Conselho de Segurança, afirmou que o ministro do Exterior do Estado de Israel, sr. Moshe Shertok, disse-lhe não ter recebido quaisquer noticias de um ataque semita a Faluja.

APELO À CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

PARIS, 17 (U. P.) — Em face do pedido apresentado por Israel, ao Conselho de Segurança, para admissão à Organização das Nações Unidas, a delegação siria exigiu que seja a Corte Internacional de Justiça que decida se aquele Estado pode ou não ser aceito.

A Siria se bate ao lado da Grã Bretanha a fim de que seja adiada a consideração do pedido israelita.

Faris el Khouri apresentou uma resolução semelhante a uma já derrotada na Assembléia Geral. Esta resolução propõe que o Conselho de Segurança solicite à Corte Internacional de Justiça que se pronuncie sobre os seguintes pontos:

Primeiro: — Sobre se a resolução de divisão da Palestina, aprovada pela Assembléia em vinte e nove de novembro de 1947 facultava aos judeus o direito de formarem um Estado independente;

Segundo: — Que "status" internacional era a Palestina quando expirou o mandato britanico no dia quinze de maio ultimo;

Terceiro: — Se o Conselho de Segurança agiria em conformidade com a Carta das Nações Unidas, caso votasse a favor da admissão do Estado de Israel.

Garantia dos principios

(Conclusão da 1.a página).

politica nacional foi restituir as garantias constitucionais e dar completa liberdade aos cidadãos e imprensa, para que possam julgar os delitos e sentimentos, que abriga o Conselho.

Por outro lado, o Conselho informou que o ex-presidente Castaneda Castro, os seus ex-ministros e subordinados mais exaltados do regime deposto, estão presos à espera de julgamento pelos abusos cometidos contra o povo e contra o Tesouro Nacional. Entre os detidos figuram tambem Adolfo Perez Mendez e Max Patricio Brannom, exministro de Castaneda. No país reina calma absoluta em todas as atividades nacionais.

ABERTA PELAS FORÇAS

(Conclusão da 1.a página).

CONTRA ATAQUE GOVERNAMENTAL

TIENTSIN, 17 (R.) — Informa-se oficialmente que forças da cavalaria governamental contra-atacaram na região de Peiping e reconquistaram diversos pontos ao redor da cidade, inclusive a vital junção ferroviaria de Fengtai, diante das muralhas da antiga capital da China.

No interior da cidade, reina uma atosfera de tensão. E' intensa a atividade militar, mas há pouco movimento da parte dos civis, que preferem permanecer no interior de suas residencias.

RETIRADA PARA AS GRANDES MURALHAS

NANKIM, 17 (U. P.) — Dizem os despachos procedentes do norte da China que o general nacionalista Fu Tsoyi retirou virtualmente todas as forças nacionalistas que se encontravam no norte da China para dentro das muralhas, com o plano evidente de passar o inverno em Peiping, sob o cerco dos comunistas.

O general Fu Tsoyi é descrito como grande conhecedor de operações de cerco.

OS EE. UU. CONTINUARÃO AUXILIANDO A GRECIA

ATENAS, 17 (U. P.) — O secretario da Guerra dos Estados Unidos, senhor Kenneth Royal declarou em Atenas que os Estados Unidos continuarão auxiliando a Grecia e que "a doutrina Truman está mais em vigor do que nunca".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

VISITARA' AMANHÃ O PARANA' O GENERAL DUTRA

RIO, 17 — (Asapress) — Está definitivamente assentada, para o dia 19 a viagem do presidente Dutra a Curitiba, atendendo ao convite do governador Lupion.

Sua comitiva, provavelmente, será integrada pelo ministro do Trabalho, prof. Pereira Lira, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, coronel Grun Mosso, capitães João Dutra, Ribeiro Pessoa e dr. Miranda Jordão, presidente do Conselho Federal das Caixas Economicas.

O programa em Curitiba será o seguinte: chegada às 9,30 horas e missa na Catedral rezada pelo arcebispo do Paraná; às 12 horas, churrasco com a participação da classe operaria. Em seguida será inaugurado o nucleo residencial "D. Carmela Dutra", de casas residenciais construidas pela Caixa Economica de Curitiba, devendo ser inaugurada, tambem, a Bolsa Oficial de Valores, havendo uma recepção no Palacio São Francisco.

O regresso do presidente Dutra está marcado para o dia 20 pela manhã.

SATISFEITO O SR. BRAMUGLIA COM OS RESULTADOS DA ASSEMBLÉIA DA O.N.U.

Primeiras declarações do diplomata argentino ao chegar ao Rio

RIO, 17 ("Correio") — Procedente dos Estados Unidos, em transito para o seu país, chegou ao Rio o sr. Juan Atilio Bramuglia, chanceler da Argentina.

O sr. Bramuglia chefiou a delegação argentina à Assembléia das Nações Unidas, cujo Conselho de Segurança presidiu.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Bramuglia chegou ao Galeão às 9,45 horas, sendo ali recebido por um funcionario da embaixada da Argentina e um nosso redator, sendo a recepção oficial em Santos Dumont, às 10,30 horas.

Abordado pelo nosso redator disse o diplomata argentino estar encantado com esta capital, acrescentando que "estou mais perto de minha terra, porque estou num ambiente mais nosso e porque sou amigo pessoal do brasileiro".

Interrogado sobre os trabalhos da Assembléia da ONU, disse o seguinte: "Estou satisfeito pelo rumo dos trabalhos. Afinal conseguimos transformar uma atmosfera belica num clima de paz. A unica coisa que falta é encontrar uma formula, mas já podemos repousar no que diz respeito a divergencia que havia. As soluções foram as mais satisfatorias possiveis e muito bem recebidas pela ONU".

Durante a travessia da Guanabara o nosso redator continuou a palestrar com o ilustre visitante, tendo ele nos declarado o seguinte a respeito da conferencia com Truman:

"Tenho certeza de que as relações argentino-norte-americanas melhoraram bastante, pois a acolhida de Truman foi das mais cordiais. Lamento não ter podido fazer toda a viagem a bordo do "Alcantara" com meu amigo Raul Fernandes, pois tivemos de seguir por via aérea para Washington, enquanto ele seguia para Lisboa. Mas terei prazer em recebe-lo amanhã, quando desembarcar do "Alcantara"".

O chefe da imprensa da embaixada argentina declarou-nos ter o presidente Truman elogiado o trabalho de Bramuglia em prol da paz.

Reconhecido o curso de quimica da Faculdade de Ciencias de Campinas

RIO, 17 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo reconhecimento ao curso de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Campinas, da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo.

Proibido o pessoal da policia de solicitar presentes de Natal

RIO, 17 ("Correio") — O general Lima Camara, chefe de policia, baixou hoje energica portaria, proibindo terminantemente que funcionarios do D.F.S.P. viessem solicitar, sob qualquer pretexto, no comercio, na industria ou fosse onde fosse, presentes de Natal

Nesse sentido fez severas recomendações que será punido quem, na policia, vier a incorrer em semelhante falta

Prevêm-se violencias nas eleições municipais de Caracol

RIO, 17 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral pediu que o T.R.E. do Piauí esclareça com urgencia o pedido de providencias feito pelo PSD daquele Estado, para que o pleito de Caracol, de domingo proximo, seja cercado de garantias, em vista dos desatinos praticados pela UDN, o que faz prever a existencia de graves acontecimentos no pleito

NOVO DIRETOR DA FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

RIO, 17 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto exonerando do cargo, em comissão, de membro do conselho diretor da Fundação Brasil Central, o sr. Guilherme da Silveira Filho, designando para substitui-lo o sr. Romulo de Almeida.

Cai o numero de construções no Rio

RIO, 17 (Asapress) — Revelou-se na reunião do Sindicato da Industria de Construção Civil do Rio de Janeiro que a queda das construções civis nos ultimos meses foi de cerca de sessenta por cento.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 17 ("Correio") — Foram recebidos hoje pelo presidente da Republica os srs. Teofilo de Andrade, presidente do Bureaux Pan Americano de Café, com sede em Nova York e delegado do Brasil à Comissão de Café do Conselho Economico da União Pan Americana, em Washington, e, Stockler de Queiroz, presidente da Comissão litigante do DNC.

13 mil metalurgicos pleiteiam aumento

RIO, 17 (Asapress) — Cerca de 13 mil metalurgicos vão pleitear aumento de salarios. A ultima majoração foi efetuada em 1945. O sindicato da classe impetrará dissidio coletivo na Justiça do Trabalho.

ANIVERSARIO DO GAL. MENDES DE MORAIS

RIO, 17 (Asapress) — Transcorre hoje o aniversario natalicio do prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais.

IMIGRAÇÃO

RIO, 17 (Asapress) — No gabinete do ministro do Trabalho haverá, amanhã, uma reunião para tratar de questões relativas à imigração para o Brasil. Participarão da mesma o sr. Jorge Latour, do Conselho de Colonização e Imigração; Carlos Viriato Saboia, diretor geral do Departamento Nacional de Imigração; e Odilon Braga, da Comissão de Deslocados de Guerra.

PROCESSOS JULGADOS PELO S.T.F.

RIO, 17 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Agravos de instrumento.

13.750 — São Paulo — Agravantes, Fazenda do Estado; agravado, Cesar Correia Lopes. Negaram provimento

13754 — São Paulo — Agravantes, Mario Setti e sua mulher; agravados, Alexandre Poletto e sua mulher. Deram provimento para determinar a subida do recurso denegado para seu melhor exame.

Recursos extraordinarios.

13.573 — São Paulo — Recorrente, Francisca Pereira Rodrigues; recorrido, Olivio Junqueira. Conheceram do recurso e lhe deram provimento.

13.824 — São Paulo — Recorrente, Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo; recorrido, espolio do dr. Hildebrando Coutinho Cintra. Não conheceram do recurso.

Reunião de lideres para acertar a convocação do Congresso

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que nestas proximas 48 horas os srs. Nereu Ramos, Acurcio Torres, Samuel Duarte, Georgino Avelino, Prado Kelly, Gabriel Passos, Ferreira de Sousa, José Americo, Segadas Viana, Campos Vergal, Arruda Camara e Sousa Leão, se reunirão para tratar da convocação extraordinaria do Congresso e para tomar medidas no sentido de que haja numero a 15 de janeiro, para votação.

"Cambio negro" de transportes

ARACAJU', 17 (Asapress) — Dada a escassez de navios e a situação do porto desta capital, os comerciantes e industriais sergipanos estão se sujeitando ao "acmbio negro" dos transportes maritimos, a fim de não sofrerem maiores prejuizos.

Cesar Lattes, candidato ao "Livro do Merito"

RIO, 17 (INS) — Um matutino carioca apresenta hoje a sugestão de ser o nome de Cesar Lattes inserido no "Livro do Merito", como testemunho do reconhecimento da nação aos seus notaveis trabalhos, pois que a sua descoberta representa, na realidade, para o Brasil o maior acontecimento que se registrou durante o ano de 1947.

Cerimonia de declaração de oficiais da Escola Militar

RIO, 17 (Asapress) — Realizou-se hoje às 14 horas, com o brilhantismo dos anos anteriores, a solenidade de declaração de aspirantes a oficial de mais de 400 jovens que concluiram os cursos de infantaria, artilharia, cavalaria, engenharia e de intendencia da Escola Militar de Resende A cerimonia foi presidida pelo general Eurico Dutra, que chegou ao local por via aérea, acompanhado do general Amorim Melo, coronel Gabriel Moss, capitães José Ribeiro e aviador Pedro Passa, ambos ajudantes de ordens, sendo este ultimo o proprio piloto do avião presidencial.

Ao ato estiveram presentes alem das autoridades citadas o ministro da Guerra, general comandantes da CPOR, diretor de estabelecimentos e chefes de repartições e serviços, numerosas familias, e pais de alunos e pessoas gradas, todos convidados pela direção da Escola. A cerimonia foi iniciada com a formatura de todo o corpo de cadetes para em seguida proceder-se ao áto de restituição do espadim de Caxias pelos alunos que concluiram os cursos, a seus novos colegas. Após, realizou-se a formatura dos novos aspirantes seguida do compromisso de oficial e entrega das espadas pelas respectivas madrinhas, que constituiu um espetáculo de maior significação. Esta solenidade foi precedida de leitura do Boletim Escolar do qual consta o ato de declaração de aspirante dos cadetes que concluiram os referidos cursos. O presidente Eurico Dutra foi alvo, no local, de varias manifestações de apreço e regressou a esta capital às 17,30, tendo viajado no avião, alem da comitiva presidencial, o ministro Canrobert da Costa, os generais Floriano de Lima Bremer, do E.M. do Exercito e Mario Travassos, diretor de Ensino e major Martins Nogueira, ajudante de ordens.

NO PALACETE PRATES

Anistia aos contribuintes da Prefeitura

Propõe o republicano José de Moura, a fim de favorecer as construções na capital — Consertos nos trilhos de bonde — 60 milhões para serviços publicos — Outros assuntos debatidos na sessão realizada ontem

Presidida pelo sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo, Aniz Aidar e Guilhermino Lopes Gianini, iniciou-se a sessão de ontem, da Camara Municipal, às 14,50 horas. O expediente da sessão foi curto, tendo apenas quatro oradores ocupado a tribuna para defender projetos de lei, indicações e requerimentos, após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

ANISTIA A CONTRIBUINTES DA PREFEITURA

O sr. José de Moura foi o primeiro orador da hora do expediente. S. s. apresentou e defendeu a seguinte indicação da bancada republicana:

"Considerando que o "deficit" de habitações na capital atinge a cerca de cincoenta milhares de casas, segundo publicações recentes divulgadas pelo competente departamento da Municipalidade;

considerando que não existe uma norma ou meio para incentivar as edificações, sobretudo em face das varias razões economicas de que se ressentem os construtores ou quem se disponha realizar tais propositos;

considerando que existem no Departamento Juridico da Prefeitura mais ou menos seis mil processos em andamento, sobre multas varias, referentes a construções que foram realizadas sem pagamento dos competentes alvarás, ou que fugiram às normas determinadas pela Repartição competente, o que tem contribuido em grande parte para o desanimo entre aqueles que constroem nos bairros pobres prejudicando, deste modo, a população da capital;

considerando ainda que não existe modificação especifica no codigo de Construções, sobre a edificação de Casas Populares, indico ao sr. prefeito determinar urgentes estudos a fim de que sejam anistiiados os contribuintes de todas as multas lavradas até esta data sobre as construções realizadas na area do municipio da capital e que, dentro da lei e do direito, sejam dados pareceres beneficiando os construtores nos processos existentes no Departamento Juridico da Prefeitura da capital, a exemplo que foi feito em 1936, visando essa medida incentivar as construções em geral no perimetro urbano ou suburbano do municipio de S. Paulo".

TREMENDA CRISE DE HABITAÇÃO

Pronunciou s. s. o seguinte discurso:

A falta de casas para as familias modestas apresenta, em S. Paulo, contornos dramaticos. A crise de habitação é tremenda. Por mais estranho que pareça, pode-se atribuir à Prefeitura grande culpa desse mal. Foi a Prefeitura que, ha pouco, preocupada com o desenvolvimento do problema de urbanismo, andou desapropriando e derrubando centenas de casas.

Em outras terras, os poderes publicos quando levam a cabo providencias dessa ordem, estudam, antes, a colocação dos moradores dos predios a serem sacrificados. Constroem novos predios para os quais mudam os inquilinos das casas condenadas pelas picaretas do progresso e só então, fazem a derrubada.

Aqui a Preefitura age de modo diferente. Se bem que disponha de estatisticas, sabendo, portanto, que os predios de S. Paulo não bastam para a sua população fixa, derruba outros para rasgar ruas novas e deixa a população mais cruciada, impossibilitada de resolver a questão de onde morar.

Temos, hoje, em dia, necessidade de, pelo menos 50.000 predios novos para abrigar a população que cresce sem parar. Cidade-irmã, São Paulo continua atraindo gente de todas as terras. Em tres anos apenas, fixaram-se aqui .... 140.000 novos moradores. Esse numero representa mais do que a população de 11 capitais do Brasil...

Beiramos já o segundo milhão de habitantes e a cifra, nestes proximos cinco anos será ainda mais elevada. Onde encontrará abrigo toda essa gente que aqui nasce e que para aqui vêm?

Justifica-se, pois, perfeitamente, a indicação de minha autoria. Seis mil processos de multa estão travados nas secções competentes da Prefeitura. Deles são responsaveis os pobres trabalhadores que pretenderam ter a sua casa de quarto e cozinha para morar. Fugindo ao espantalho das favelas e dos cortiços imundos procuraram a "meia-agua" para abrigar mulher e filhos. O codigo Saboya — inimigo numero 1 dos pequenos proprietarios surgiu implacavel, inexoravelmente.

Seis mil processos andam asfixiando o esforço dos que querem ajudar a resolver em S. Paulo o problema da crise de habitação.

A anistia que solicito é justa. Justissima. Será, sem duvida, o verdadeiro presente de Papai Noel para municipes que estão às voltas com os processos porque sonharam, um dia, ter o direito de morar na casa propria e não nos cortiços e nas favelas.

CAUSAM EMBARAÇOS OS CONSERTOS DOS TRILHOS DE BONDES

O lider do Partido Republicano ocupou a tribuna em seguida, para apresentar e defender a seguinte indicação que foi encaminhada à Prefeitura:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de, com a maxima urgencia, tomar as seguintes providencias:

1 — Interceder junto à C.M.T.C. no sentido de aumentar o numero de operarios que trabalham no reparo dos trilhos da av. Celso Garcia, nas proximidades da ladeira da Penha, a fim de que não continuem sendo morosos os serviços que vêm sendo executados nesse local.

2 — Determinar o conserto da ponte sobre o corrego que passa pela av. conde de Frontim, proximo à rua Guaiauna. Tendo ruido mencionada ponte, os veiculos não podem transitar essa avenida, o que vem trazendo serios transtornos, por impossibilitar o desvio de transito do aludido trecho, citado no item anterior. Causa esse estado, em horas de muito movimento, congestionamento impressionante."

TRANSITO INTERROMPIDO

Pronunciou a respeito dessa indicação o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras:

"De um tempo a esta parte, vem se notando consertos de trilhos por parte da C.M.T.C. havendo nesses trilhos grande metragem em reparos.

Em outros tempos, quando da circulação de bondes era responsavel a Light, notava-se que esse serviço era feito com maior presteza. Turmas trabalhavam de dia, e outras à noite. A Light procedia dessa forma para evitar as perturbações que causam ao transito esses reparos. Hoje, infelizmente, rarissimas vezes, vemos turmas a trabalhar à noite.

E' de notar, entre o numero de ruas em conserto, a avenida Celso Garcia, cujos trilhos estão, permanentemente, sendo reparados por parte da C. M. T. C., em longas extensões, de, ha meses, não mais permite transito normal. Atualmente o serviço está sendo executado nas proximidades da ladeira da Penha, na extensão de, mais ou menos, 300 metros. A avenida é ali um tanto estreita e os veiculos não podem transitar regularmente. Este mal poderá ser minorado se se possibilitasse um desvio, o que poderia ser feito pela rua Guaiauna, alcançando a avenida Conde de Bonfim.

Entretanto a unica ponte que existe nesta avenida nas proximidades da rua Guaiauna, está em ruina e por isso, os veiculos não podem transita-la, de sorte que são obrigados a percorrer a avenida Celso Garcia, apesar do impecilho que vimos apontando.

Nas horas de maior movimento, o transito em virtude desses consertos fica completamente interrompido, causando transtorno e prejuizo aos que trabalham no centro, que, em consequencia, chegam tarde ao serviço.

Solicito nesta indicação, sr. presidente, que o sr. prefeito interceda junto à C. M. T. C. no sentido de aumentar o numero de operarios e manter uma turma tambem à noite, a fim de que o serviço seja executado com mais rapidez.

Por outro lado, solicito que a ponte da avenida Conde do Bonfim seja consertada de maneira a possibilitar transito de veiculos que por força das circunstancias poderão desviar do rumo normal da avenida Celso Garcia.

Requeiro a v. exa., sr. presidente, que a presente indicação tenha seu encaminhamento com a maior urgencia em virtude das necessidades prementes na mesma apontada".

LEITE GRATUITO PARA OS FILHOS DE OPERARIOS DA PREFEITURA

O sr. Janio Quadros apresentou e defendeu um projeto de lei que autoriza a Secretario de Higiene a fornecer gratuitamente leite em pó aos filhos dos operarios e funcionarios dos padrões B, E e F, até atingirem um ano de idade, sempre que houver indicação do Serviço de Pediatria da Municipalidade. O ultimo orador do expediente, sr. Sebastião Gomes Caselli, justificou um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a mandar construir um edificio à rua Pedroso de Morais, para o funcionamento do ginasio estadual de Pinheiros, e uma indicação em que solicitou sejam adotadas de iluminação publica e calçamento das ruas do bairro Cidade Mãe do Ceu.

ADIADA MAIS UMA VEZ A VOTAÇÃO SOBRE A CIDADE DOS MENORES

Mais uma vez foi adiada a discussão do projeto de lei do Padre Arnardo Morais Arruda que cria a Cidade dos Menores. Em favor do substitutivo que apresentou, falaram seu autor, padre Arnaldo, e os srs. Brasil Bandecchi e João Carlos Fairbanks e contra o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira. O sr. Lauro Monteiro da Cruz apresentou um substitutivo que foi aprovado e pelo qual "a comissão de Higiene e Assistencia Social da Camara deve estudar em colaboração com as entidades assistenciais a ampliação do serviço destas, mediante auxilios da Municipalidade, compreendendo esse estudo o projeto de lei e o substituitivo apresentados pelo padre Arnaldo Morais Arruda.

60 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA SERVIÇOS PUBLICOS

O sr. José Estefno pediu e conseguiu a inversão da ordem do dia, de modo que o item numero 13 foi posto em discussão em seguida. Discutiu-se assim, o projeto de lei .... 471-48, do executivo municipal, que dispõe sobre a abertura de credito especial de 60 milhões de cruzeiros para obras e outros serviços publicos, com parecer favoravel da Comissão de Finanças. O sr. Janio Quadros ocupou a tribuna e defendeu o ponto de vista segundo o qual outras comissões da Casa deviam ser consultadas a respeito. O sr. Aloisio Greenhalg, em seguida, manifestou a mesma opinião, ao passo que o sr. Cantidio Nogueira Sampaio afirmou que em outras ocasiões, projetos de lei identicos haviam descido a plenario e mereceram aprovação, sem essa audiencia requerida pelo sr. Janio Quadros. O sr. André Nunes Junior sustentou a mesma opinião de seu colega de bancada, enquanto o orador seguinte, sr. Camilo Ashcar corroborou a opinião do sr. Janio Quadros O sr. Derville Allegretti pediu adiamento da discussão. O sr. Pedro Pedreschi, como relator da Comissão de Finanças, expôs argumentos em favor da aprovação, ontem mesmo, do mencionado projeto de lei.. Voltou o sr. Janio Quadros a ocupar a tribuna, o mesmo acontecendo com o sr. Cantidio Nogueira Sampaio. Travaram-se debates agitados e quando se procedeu à votação, o sr. Janio Quadros retirou-se do plenario. Uma atitude deselegante e que causou especie. Vendo derrotada uma opinião que defendera com entusiasmo, esse vereador desconsiderou seus colegas, retirando-se abruptamente do plenario, após violenta troca de palavras com o sr. Cantidio Nogueira Sampaio.

Em segunda discussão, foi aprovado em seguida o projeto de lei 462-48, que autoriza a permuta de imoveis à rua Borges Lagoa, esquina da rua José Magalhães e rua das Mangueiras. O sr. Derville Allegretti, presidente da Comissão de Redação, apresentou a redação final desse projeto de lei que o plenario aprovou. A requerimento do sr. João Carlos Fairbanks, foi votado o item 12 que se referiu a um parecer da Comissão de Fomento sobre medidas sugeridas pelo sr. Cesar Marengo a proposito do plano de abastecimento da capital. Esse parecer foi aprovado.

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei 82-48, do executivo, dispondo sobre auxilios e subvenções a entidades assistenciais. Defendeu um substitutivo da Comissão de Higiene e Assistencia Social que foi aprovado o sr. Lauro Monteiro da Cruz. O "Diario Oficial" de hoje publica a relação das entidades assistenciais beneficiadas. O sr. Sebastião Gomes Caselli considerou exiguos os auxilios concedidos, esperando maior liberalidade da Camara neste exercicio.

ABONO DE NATAL

Foi ontem aprovado o requerimento de autoria do sr. Aniz Aidar que manda incluir na ordem do dia da proxima sessão os projetos de lei e resolução referentes ao abono de Natal aos servidores do municipios e aos funcionarios da Camara, visto como ambos os projetos perderão a oportunidade se não forem votados antes do dia 25 proximo.

PROJETOS DE LEI APRESENTADOS

Foram ontem apresentados pelo sr. Pedro Antonio Fanganiello projetos de lei que autorizam a Prefeitura a construir um edificio para o funcionamento de um grupo escolar entre a Vila Espanhola e a Vila Cachoeirinha e a instalar uma galeria de saneamento na Barra Funda, conforme o proqjeto elaborado pela Divisão de Aguas Fluviais da Secretaria de Obras.

Donativos
K·L·M 50% de desconto no frete
PARA O NATAL NA EUROPA
Não deixe de mandar um presente de Natal a seus parentes e amigos na Europa. Ainda está em tempo.
INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
K. L. M. RUA LIBERO BADARÓ, 69
K·L·M
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO

«A cultura nacional deve ser uma cultura de conjunto e não apenas de aparencia»

Relatorio do sr. Gilberto Freire ao projeto instituindo o ensino obrigatorio dos principios gerais da Constituição Brasileira — "Até à tecnica das "historias em quadrinhos" temos de recorrer -- Outras notas

RIO, 17 ("Correio") — O deputado Afonso Arinos de Melo Franco ofereceu à Camara Federal, ha pouco tempo, um projeto de lei instituindo o ensino obrigatorio e resumido dos principios gerais da Constituição da Republica, como parte dos programas de historia do Brasil dos cursos Secundario e Complementar.

O relator designado na Comissão respectiva para esta materia foi o deputado Gilberto Freire, cujo trabalho acaba de ser revelado pela imprensa, e do qual transcreveremos alguns trechos.

Nele diz o parlamentar e sociologo brasileiro:

"No Brasil, tendo se desenvolvido, durante anos, caracteristicos daquele sistema de governo que fazem da massa uma gigantesca criança grande a quem se engana com jogo e brinquedo, desenvolveu-se tambem o desinteresse hoje alarmante, de adolescentes e adultos pela coisa publica.

Para sermos justos, entretanto, devemos reconhecer o fato de ser esse desinteresse acentuado entre nós pelo regime ditatorial, traço antigo de grande parte da população brasileira, tantas vezes presente a eleições só para ganhar almoço, sapato, roupa, bolo, dos grandes ou dos "coroneis" que promoviam aquelas caricaturas e atos ou ritos democraticos. Seculos de formação predominantemente feudal deixaram em muitos de nós a predisposição ao indiferentismo politico de que, aliás, padecem hoje, por diferentes razõ,es, adolescentes e adultos de outros países. A verdade é que as misticas ou os sistemas totalitarios, quer os ainda instalados no poder quer os que, disfarçados com fantasias democraticas, pretendem empolgar hoje governo ou nações ediantaram-se à mistica e ao sistema democratico no emprego, às vezes perverso, daqueles metodos de persuação da massa.

Na utilização desses metodos ou recursos, a verdade é que os homens de ação democraticos retardaram-se, por comodismo uns, outros por falsa noção do que seja delicadeza ou decencia nos meios de contato das elites com as massas.

Muitos foram os que se conservaram em torres de marfim e revertidos das mesmas casacas de seda com punhos de renda dos seus pais ou avós mais doutorais ou afidalgados, enquanto seus competidores foram confraternizando com a massa, convivendo com ela ombro a ombro, de mangas de camisa, num democratico "tão bom como tão bom".

O sr. Gilberto Freire faz uma comparação entre os metodos de ação dos anti-democraticos e os dos defensores da democracia, e ressalta a vantagem dos primeiros na utilização plena de todos os processos da tecnica moderna, sintetizados no radio, no jornal, no cinema, nos esportes, na musica etc. e observa:

"Mas como não ser assim, se raros são os democratas brasileiros que se não apresentam tecnicamente retardados nos seus modos de praticar e de fundir a democracia?"

E na mesma ordem de ideias atinge um aspecto do problema educativo, de grande atualidade:

"O democrata brasileiro não procura orientar para a democracia os proprios filhos. Ao contrario: torna-se algumas vezes, inimigo dos filhos, pretendendo suprimir, em vez de selecionar, ou orientar, aquilo que melhor corresponde ao gosto da criança ou do adolescente. A "historia de quadrinhos", por exemplo. Sejamos francos: "A historia de quadros". Tenho ouvido de mais de um democrata brasileiro a generalização de que a historia de quadros é deseducativa por natureza e sempre perniciosa. Em vez de ler um bom livro, o menino ou adolescente de hoje, só faz substituir a boa leitura por uma simples simulação de leitura, tão poucas são as letras nas tais historias de quadros. Não nos iludamos, porem; como tecnica de informação e, ao mesmo tempo, de recreação, a historia de quadros é a que atrái particularmente o menino ou o adolescente de hoje; e não mais o livro sisudo de antigamente.

Não mais o livro parado e triste com que o brasileiro hoje maior de 60 anos tomou, aos dez ou aos quinze, contato com a literatura com a historia com o geografia.

Em face do projeto do sr. Afonso Arinos pergunto a mim mesmo se não devemos ter a coragem de recorrer à tecnica não digo da "historia de quadrinhos", mas da de leitura movimentada por numerosas ilustrações vivas e persuasivas, ara assim levarmos ao menino ou ao adolescente brasileiro, a essencia da nossa Constituição".

Esclarece o relator que os motivos dessa literatura seriam genuinamente nacionalistas, com a evocação de vultos historicos e fatos da mesma natureza, compilados e desenvolvidos por escritores habilitados.

Focalizando o vulto e a vida de José Bonifacio, por exemplo, acrescenta: "Vida capaz, por conseguinte de ocupar na imaginação do adolescente brasileiro de hoje, do publico, da massa, parte do espaço ocupado quase exclusivamente pela figura do campeão de futebol, do artista de cinema ou do cantor de radio.

E' que as intituladas elites vivem vida quase à parte do todo brasileiro. Ou só se lembram do publico quando o publico se faz lembrar aos potentados por extremos de degradação de gosto a que desce, de indiferença pelos assuntos nacionais, de despreso pelo passado brasileiro, de desinteresse pela Constituição ou pelas leis que asseguram direitos e liberdades ao cidadão".

O sr. Gilberto Freyre manifesta-se favoravel ao projeto Afonso Arinos, faz sugestões sobre a praticabilidade dos seus objetivos, invocando metodos antigos e modernos e conclui:

"De modo que não devemos temer a acusação de estarmos nos "americanizando" no mau sentido e até nos materializando ou "sovietizando" quando recorremos hoje a tecnicas modernas de formação e persuasão da massa e da mocidade no sentido de instrui-las sobre fatos da nossa historia e valores da nossa cultura. São tecnicas que se afastam das academicas das convencionais, das de salão, por serem tecnicas de aproximação com a massa ou de contato de elites com o publico, ainda tão separados sob varios aspectos, em paizes como o Brasil.

E é dever desta comissão e dever do Congresso tudo fazerem no sentido de diminuir a separação entre brasileiros e de tornar, cada vez mais, a nossa cultura nacional uma cultura de conjunto e não apenas de aparencia".

A macumba invade Aracajú

ARACAJU', 17 (Asapress) — As "macumbas" e "candomblés", estão invadindo esta cidade, enquanto as autoridades policiais assistem impassiveis à propagação da reminiscencia do culto fetichista. Ha mesmo responsaveis pela ordem e segurança publicas, que as protegem.

Universitarios de diversos Estados pretendem fazer greve

RIO, 17 (Asapress) — Noticia-se nos meios universitarios que São Paulo, Pernambuco e outros Estados estão dispostos a ir à greve geral da classe se a solução dada pelo ministro da Educação à questão do abono das faltas não consultar aos interesses dos universitarios.

OS XIPOFAGOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — No distrito de Guapava a esposa de um lavrador deu à luz a gemeos, providos de uma só cabeça e tendo os corpos unidos como xifopagos. Tratase deu m novo fenomeno teratológico com carateristicos impressionantes. Um dos hemipagos, — que recebeu o nome de Joaquim, possui cabeça normal, binarizes e enorme saliencia interocular. O outro, José, tem à mostra somente metade do corpo. Na parte superior os membros superiores estão encaixados no outro gemeo, formando um unico conjunto espantoso. Ambos choram e se amamentam, sendo possivel que sobrevivam.

PACTO COMERCIAL ENTRE A BELGICA E A FINLANDIA

BRUXELAS, 17 (R.) — A Belgica e a Finlandia assinaram um pacto comercial, no valor de 1.000.000.000 de francos.

O novo pacto terá vigencia até novembro de 1949.

AMBULANCIAS PARA A C.A.P. DOS FERROVIARIOS

RIO, 17 (Asapress) — A C.A.P. dos Ferroviarios da São Paulo Railway, encaminhou ao diretor geral do Departamento Nacional da Previdencia Social, a solicitação do diretor do Serviço de Assistencia Medica Domiciliar e Urgente, em São Paulo, pedindo autorização ao Departamento para adquirir 10 ambulancias, sendo 4 para os acidentes no Trabalho O processo foi encaminhado à Consultoria Medica onde o titular opinou no sentido de ser procedida a autorizaçoã para a compra de 6 ambulancias, devendo a Caixa, depois de realizar a concorrencia, na forma da lei, encaminha-la ao Departamento.

Este parecer foi aprovado pelo diretor do C.N.P.S. que autorizou a realização da concorrencia.

Proclamado o substituto do sr. João Camara no Senado

NATAL, 17 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral acaba de proclamar senador ao sr. Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque, para substituir, como suplente, o senador João Camara, recem-falecido. Trata-se do presidente do Diretorio do PSP do Estado, sendo eleito suplente sob a legenda das Oposições Coligadas (UDN-PSP), nas eleições de janeiro do ano passado. Foi proclamado senador, em virtude da anulação, pelo TRE, da eleição do general Antonio Fernandes Dantas, cuja votação ultrapassara sem competidor.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti pretende viajar para o Rio de Janeiro proximamente, devendo entender-se, pelo telefone, com o deputado Café Filho, lider do seu partido.

Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios

ESCLARECIMENTO NECESSARIO

Tendo sido declarado pela imprensa que os importadores de farinha de trigo "não fizeram declarações reais dos "stocks" e que "parecem não querer cooperar" com as autoridades do Estado, o Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, cumpre o dever de vir a publico para esclarecer o seguinte:

1.o) — O chefe do Setor de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo, em novas declarações sobre o assunto, retificou a primitiva versão para salientar que, "na verdade, as declarações de "stocks" do comercio regular foram todas exatas, tanto assim que o Setor de Controle está lançando mão dessa farinha pura para distribuir conjugada com a farinha mista".

2.o) — Em todas as oportunidades os importadores de farinha de trigo emprestaram a maxima colaboração possivel às autoridades do Estado, sem jamais pretender negar ou diminuir a sua cooperação no sentido de melhorar as condições de abastecimento de São Paulo.

3.o) — Essa cooperação se evidencia pelas proprias importações de farinha de trigo que efetuaram no corrente ano, de maneira a permitir não somente a melhoria da qualidade do pão e das massas alimenticias oferecidas ao consumo, como tambem e principalmente a redução dos preços daqueles produtos que baixaram, respectivamente, de Cr$ 6,30 para Cr$ 5,00 por quilo, e Cr$ 8,20 para Cr$ 7,80 por quilo.

4.o) — Não obstante a sua disposição de colaborar com os poderes publicos, como sempre o fizeram, os importadores de farinha, sentindo-se prejudicados pela portaria n. 335, de 19 de novembro p.p., que instituiu o controle daquele produto — sem qualquer beneficio para o povo — resolveram recorrer daquela decisão ao judiciario, para efeito de restabelecer a plena garantia de seus direitos, aguardando serenamente o pronunciamento da Justiça.

São Paulo, 17 de dezembro de 1948.

MARIO PACIULLO
Presidente.

AINDA A LINGUA AUXILIAR

FRANCISCO PATI

A proposito do que escrevi ha dias, neste canto de pagina, sobre "Professores de Esperanto", recebi do sr. Osvaldo Leite de Morais, delegado em S. Paulo da Liga Esperantista Brasileira e da Liga Esperantista Universal, atenciosa missiva, contendo esclarecimentos de grande valor jornalistico.

O sr. Osvaldo Leite de Morais é um crente.

"O Esperanto — escreve-me — lingua auxiliar internacional e neutra, presta-se a todos os fins em que se utilizam as linguas nacionais, porquanto, falado com fluencia pelos que o conhecem, possui já copiosa literatura em prosa e verso, inclusive obras originais e traduções versando transcendentes temas de investigação cientifica e filosofica".

A seguir, esclarece dois topicos da minha cronica:

"O primeiro, no que se refere ao idioma utilizado nos discursos por ocasião da solenidade de formatura. V. S. formulou uma pergunta, deixando-a todavia sem resposta. Julgo, portanto, de meu dever, esclarecer-lhe que os principais discursos, o do paraninfo e do orador dos diplomandos, foram feitos inteiramente na Lingua Auxiliar. O discurso de abertura pelo presidente do São Paulo Esperanta Klubo e o de uma oradora foram feitos em português, não só em atenção ao auditorio constituido de grande numero de autoridades e familias de esperantistas, como tambem pelo fato de a eles terem sido dirigidos.

Ademais, por diversas vezes foi empregada a Lingua Internacional na "Hora de Arte" que se seguiu à solenidade, pois em Esperanto se fizeram ouvir diversas poesias e canções".

Tendo eu escrito que o Esperanto conta com uma porção de concorrentes, eis o que declara o ilustre missivista:

"Outro ponto que respeitosamente peço permissão para comentar se refere ao topico em que V. E., após dizer do entusiasmo dos esperantistas e da certeza que estes têm de que mais dia menos dia será oficialmente empregado nas relações internacionais, declara que "o pior, porem, é que todos os dias aparece alguem para pôr agua na fervura", parecendo, com isso, que a causa do Esperanto se vê assim frequentemente prejudicada.

Não nos parece, salvo melhor juizo, que isto ocorra, pois que o fato de se tornarem frequentes os comentarios relativos à adoção de uma Lingua Internacional, ou mesmo o aparecimento de novas, é um indice assás lisonjeiro de que a idéia vai ganhando terreno e se torna cada vez mais premente, pois que, do contrario, permaneceria esquecida e mesmo ignorada. Outrossim, o fato do aparecimento constante de novas linguas artificiais, ou, melhor, de projetos de linguas com a pretensão de internacionais, em nada afeta a difusão do Esperanto, pois que, no decorrer de 200 anos, até agora, somente apareceram duas linguas efetivamente acabadas, isto é, o Volapuk e o Esperanto, o primeiro, porem, já completamente desaparecido, devido à extraordinaria superioridade deste ultimo".

Não é a primeira vez que sou refutado ou esclarecido pelo professor Osvaldo Leite de Morais, pois não é a primeira vez que a minha bisbilhotice jornalistica me leva a debater o problema da lingua auxiliar. Possuo em meu arquivo duas ou tres cartas da mesma procedencia, inclusive livros e folhetos editados pelo S. Paulo Esperanta Klubo.

Quero, aliás, aproveitar o ensejo para contar (se já o não contei anteriormente) que oiço falar no Esperanto desde os bancos de primeiras letras. Natural da cidade de Amparo, neste Estado, fui, em menino, aluno do professor Clemente Quaglio, recentemente falecido nesta capital. Era um auto-didata possuindo a tenacidade e a teimosia dos grandes descobridores. Clemente Quaglio, já em 1906 e 1907, à margem do Camandocaia, neste Estado, dedicava-se ao estudo do Esperanto e se comunicava, por meio dele, com a Europa e até com o Extremo-Oriente. Se não me engano (digo se não me engano porque me mudei logo para S. Paulo) fundou e manteve na minha cidade natal uma escola esperantista. Posso garantir aos leitores que ainda me lembro de ter visto, à porta de uma casa ao lado da velha Matriz, uma placa indicativa do curso do professor Clemente Quaglio.

Trago à tona tais reminiscencias para poder dizer ao professor Osvaldo Leite de Morais que embora não sendo esperantista sou um cidadão às voltas com a lingua do dr. Zamenhof desde o grupo escolar. Esse fato deve ter naturalmente contribuido para cimentar em mim senão entusiasmo pelo idioma artificial ao menos a simpatia pelos que, a exemplo do dr. Zamenhof, vêm, desde muitos anos, tentando fundir numa lingua unica interesses e almas, acabando com o babelismo dominante nas relações internacionais.

Incluo no rol dos homens de boa vontade (e por que não "otimistas"?) o professor Osvaldo Leite de Morais.

Cartas na mesa!

Em toda essa clamorosa celeuma levantada em torno de algumas possiveis falhas da nossa democracia convalescente, é preciso ver claro. Antes do mais, meditemos sobre os seguintes pontos:

A reimplantação da legalidade, em 1945, só foi conseguida por um impulso de fora para dentro. Se as nações democraticas não tivessem derrotado os ditadores totalitarios, aos quais se ligava por laços de afinidade eletiva o governo instalado no Catete, o 29 de outubro seria uma ficção. Mas as Nações Unidas ganharam a guerra. Pouco importa que contra essa vitoria tivessem torcido os nossos nazi-fascistas de todos os naipes. Porque os temos aqui, desde os ortodoxos, isto é, aqueles que vestiam uma camisa verde e não escondiam sua inclinação totalitaria, aos beneficiarios diretos do Estado Novo, os quais, não comungando publicamente o credo fascista colonial, contudo viam na continuação do chamado "regime forte", com ou sem o apoio dos partidarios do sigma, um otimo negocio.

Inclua-se, ainda, certa parte amorfa da sociedade, individuos apoliticos, que se sentiram muito bem sob a censura. Não tendo opiniões partidarias, vivendo unicamente para os seus interesses particulares, a esse grupo tanto faz que o Brasil se governo pelo sistema monarquico, republicano ou ditatorial. O que querem é viver. A esta categoria pertence uma grande parte da classe media, ou daquilo que em nosso país toma esse nome. São os funcionarios de certa classe, os pequenos proprietarios, toda uma fauna mediocre, sem diretriz politica ou intelectual de qualquer especie, ou recebendo-a do partido a que se filiam, não visando o bem geral, mas as suas microscopicas conveniencias.

Todos esses individuos, em suma, não participaram ativamente da obra de desmonte do regime deposto a 29 de outubro de 1945. Se muitos deles chegaram a aplaudir o golpe branco, foi visando algum proveito pessoal.

Ora, a Republica democratica restaurada teve e tem de contar com esse peso morto. São forças negativas que vivem em seu seio. Incapazes de qualquer esforço mental em apoio da democracia, aceitam-na ou deixam de aceitar conforme as circunstancias.

Somente a uma certa camada da população interessa, por tanto, o regime restaurado. E nessa camada — felizmente numerosa — se incluem os elementos esclarecidos das mais variadas profissões; são descendentes de Ariel e não de Caliban. Não vivem para a satisfação pura e simples dos apetites inferiores; horroriza-os a idéia de ditadura. São, numa palavra, homens que prezam acima de tudo a liberdade. Se lhes disserem que uma ditadura bem conduzida — como se pudesse haver no mundo ditadura bem conduzida — é melhor do que uma democracia mal compreendida, retrucarão:

— Preferimos a pior democracia à melhor das ditaduras!

São esses homens que, nas horas aziagas, salvam e nobilitam os povos. Foram eles que, na França, não se bandearam com os invasores; forem eles que, coerentes com seus principios politicos de liberdade antes de tudo, salvaram a Inglaterra quando sobre Londres choviam as balas assassinas da Alemanha nazista. Entre esses bravos se aponta, para honra e gloria da humanidade, um Churchill. Se hoje vivemos num mundo livre, a esses destemidos "cadetes da Gasconha" da dignidade humana o devemos.

Não nos deixemos, pois, atemorizar pelos partidarios de um golpe de Estado. Tinha que ser assim. A ditadura não respiraria por tantos anos, se em torno dela não se tivessem agremiado os chamados realistas, aqueles que, não tendo na cabeça a mais leve centelha de ideal, aceitam qualquer especie de governo, contanto que esse governo restrinja as liberdades publicas. Num regime de ampla publicidade e critica, tais cavalheiros só podem sentir-se incomodados. Sabem eles que, necessitando do seu apoio, os ditadores terão de satisfazer-lhes as ambições. E porque não ignoram isso, fomentam desde já um novo golpe. O clima da liberdade asfixia-os.

E qual é a tatica de que se utilizam esses liberticidas? A tatica trivialissima de exagerar os erros porventura cometidos pela democracia, quando não ha regime perfeito na terra, de modo a insinuar nos espiritos simples a vantagem de voltarmos à ditadura.

Que ha em certas camadas pouco afeitas a raciocinar certa receptividade a esse genero de propaganda, é evidente. E os artifices do escandalo encontraram o "leit motiv" providencial: a elevação dos subsidios votados pelo parlamento nacional. Não se alude, na referida campanha de descredito, às majorações obtidas por outras classes; é como se unicamente os deputados e senadores tivessem, numa hora como esta, feito tabua rasa dos infortunios do povo. Malha-se de rijo no parlamento, por haver feito em beneficio proprio aquilo que todas as classes pleiteiam, não para salvar o Tesouro, mas com o proposito especioso de desmoralizar o Legislativo. É como se se dissesse: "Vejam; não estamos ainda preparados para a democracia; somos um povo que confunde liberdade politica e tudo o mais com o salve-se quem puder. Cada qual cuida de puxar brasa para a sua sardinha, e não liga ao infortunio do povo".

Devem os verdadeiros democratas se unirem contra essa campanha aleivosa. E' evidente que alguma coisa se trama na sombra. E o Brasil, que sofreu todos os horrores do discricionarismo ao readquirir a liberdade, não pode ficar à mercê dos golpistas embuçados ou não.

EXEMPLOS DE FORA

M. PAULO FILHO

Um excelente artigo do CORREIO PAULISTANO mostrou, ha dias, que o exemplo a seguir, para a reabilitação e defesa da lavoura deste país, estava nos Estados Unidos. O Congresso e o governo deviam aqui ler o oportuno editorial. Paradoxalmente, o fato do executivo norte-americano financiar ali a produção agricola em larga escala, o que estimula e aumenta as colheitas, resulta na quéda dos preços. Criou-se, então, a mentalidade de um apoio compulsorio aos valores das safras especificas, mas de maneira a que todas tenham o seu amparo. Sob a forma de emprestimos ou compras, o Departamento de Agricultura, por conta do Commodity Credt Corporation, intervem nos mercados e evita a depressão ou a quéda abaixo de determinado nivel. O produtor já sabe de antemão que os seus artigos nunca serão vendidos em desarmonia com os preços pagos pelas mercadorias adquiridas por esse mesmo produtor. Processo engenhoso e seguro, longo de pormenorizar, para eliminar o "deficit" agrario.

No Brasil, esse "deficit" é que é o regime permanente. O lavrador é entregue de corpo e alma á usura do credor hipotecario. Algumas vezes, o governo tem procurado ajuda-lo. Mas só de um modo contraproducente. O que, ha anos, se chamou aqui de "reajustamento economico", não passou de uma seleção negativa. O Tesouro acudiu à lavoura endividada. Ele o fez, porem, atendendo aos que se desorganizaram e arruinaram sem a previsão de suas possibilidades, ou gastando mais do que realmente podiam. O que ficou dentre de seus justos limites, o que não esbanjou, nem desperdiçou, o que não queimou o seu dinheiro, arrostando a crise e suportando os mais penosos sacrificios, esse não recorreu à agiotagem bancaria. Não se beneficiou, portanto, do reajustamento, com o qual o Tesouro dizia que procurava restituir a quem de direito aquilo que lhe havia confiscado.

Nos Estados Unidos, se ha uma economia dirigida, esta tem o carater de um instrumento generalizado. E' sempre no sentido do bem estar coletivo. No Brasil, não. Semelhante economia visa, clara ou disfarçadamente, aos grupos ou ás classes. Até das restrições para a importação ou exportação, ela se vale. A sua expressão mais eloquente e odiosa é a do protecionismo aduaneiro, que transformou o poder publico em sociedade seguradora dos riscos de alguns particulares contra o bem estar geral da nação. Protecionismo no Brasil foi e é fator de encarecimento de vida. Poucos enriquecem com o empobrecimento de muitos. Daí, a enorme desproporção entre o lavrador oprimido e o industrial prospero. Compreende-se melhor porque o homem do campo inveja a da cidade; e porque o homem da lavoura vive a sonhar com os salarios do da fabrica.

Esse protecionismo caôlho e voraz, que até, sob a ditadura, proibiu a entrada de novas maquinas para novas industrias, não vingou na Argentina. Foi uma felicidade para ela. Logo que cessou a guerra, o governo argentino voltou-se para a Italia. Para isso, não houve nenhuma incompatibilidade entre o socialismo de Roma e o peronismo de Buenos Aires. Ambos entenderam-se às mil maravilhas. Na Argentina, as correntes emigratorias italianas desembarcam em massa. Sucedem-se os tratados de comercio. Os bens dos suditos italianos não estão retidos, nem confiscados. Simultaneamente, a Argentina merece a confiança do trabalhador e do capitalista italianos.

Uma prova disso acha-se neste momento divulgada. Aos industriais da Italia, desejosos de empregarem as suas atividades na Argentina, o governo desta ofereceu vantagens e garantias que já não existem na Europa. Os resultados foram otimos. Cerca de 107 fabricas, calculadamente com 25 mil técnicos especializados, já se transferiram da Italia para a Argentina. Agora deve estar embarcando em Genova uma grande fabrica que fornecerá à Argentina 30% do papel consumido pela imprensa platina. Em São Nicolas, às margens do Paraná, zona, por excelencia, industrializada, instala-se a grande siderurgia, que irá trabalhar com o carvão e o ferro importados.

Eis aí outro exemplo que convida á meditação. No Brasil, o que preocupa é o desenvolvimento da politica de dificuldades e constrangimentos, a politica dos favores e das injustiças, aquela da qual Rui Barbosa disse um dia que costuma fazer passar debaixo da bandeira dos principios os mais inconfessaveis interesses pessoais. Como é possivel haver riqueza num país de lavoura desamparada e de industria somente protegida, para que o consumidor viva eternamente no desespero?

O exemplo dos Estados Unidos a seguir é como o da Argentina a ser considerado. Os norte-americanos, onde o importar é problema muito mais sério que o exportar, vêm na lavoura a sua grande força economica. Os argentinos encaram a sua industrialização como elemento decisivo para completar a fase desejada de libertação dos mercados estrangeiros. Os brasileiros não vêm, nem encaram. Estão à parte, como que cegos e surdos às realidades que os rodeiam e das quais, inexplicavelmente, parecem estar cada vez mais alheios e abstratos, se é que não se acham incuravelmente distraidos...

NOTAS & COMENTARIOS

O TRISTE OFICIO

Triste oficio o dos coveiros!

Cabe-lhes, como se sabe, receber, à boca das sepulturas, cavadas por eles mesmos, os corpos dos que se vão desta para melhor. Trabalhando de sol a sol não fazem outra coisa senão ouvir o choro dos que ficam. E' um trabalho, vamos dizer a verdade, executado por entre lagrimas, num ambiente de desolação e de tristeza.

E quanto ganham por isso?

Uma ninharia. Segundo revelou um dos srs. vereadores à Camara Municipal, a Prefeitura não dá aos coveiros sequer os utensilios de que eles necessitam para abrir na terra o ultimo leito dos que já cumpriram a sua trajetoria pela vida. Um coveiro percebe Cr$ 4,70 por hora, um pedreiro, Cr$ 4,90, um servente, Cr$ 4,30. Embora trabalhem nove ou dez horas por dia, ganham na base de oito. Não têm uniforme e não recebem ferramentas, cimento ou cal. A Prefeitura só lhes dá saibro, "que não presta e que não forma a massa, causando exalações putridas dias após o sepultamento", segundo o mesmo edil.

Qual, então, o resultado?

E' o que todo mundo conhece. Por ocasião do sepultamento, depois de entregue o corpo à terra, na vala comum, ou à carneira, nos terrenos comprados a peso de ouro, ficam os coveiros à espera de gratificação. Um membro da familia enlutada, vencendo a propria dor, tem de pôr a mão no bolso e tirar dele a esportula correspondente ao maior ou menor carinho com que tenha sido tratado o morto querido.

Ninguem se nega a isso, está claro. Mas é uma situação de absoluto constrangimento. Constrange-se o que dá e constrange-se o que recebe. Terminada a cerimonia do sepultamento, enquanto recebem os sentimentos de pezar dos amigos, os membros da familia enlutada precisam pensar na gorgeta aos coveiros. E' um espetaculo constrangedor e deprimente.

Esperemos que a Camara Municipal, ouvindo as queixas dos coveiros, de que se fez interprete um dos seus membros, promova o reajustamento dos salarios nos cemiterios da capital, de maneira a evitar (sem trocadilho) que à beira das sepulturas, os vivos "morram" tambem com gratificações que oneram grandemente o preço da ultima viagem.

—o—

Na proxima segunda-feira, chegará a São Paulo, por via aérea, procedente de Tel-Aviv, o sr. Elias Dobkin, figura de destaque no atual governo provisorio de Israel que, entre outros cargos, ocupa o posto de chefe do Departamento de Informações da Agencia Judaica.

O sr. Dobkin, pronunciará, no mesmo dia, às 20 horas, na sala azul do Cine Odeon, uma conferencia intitulada "O problema de Israel no momento atual".

—o—

O governo holandês pretende aumentar a região sob cultivo de beterraba. A Holanda necessita de cerca de ... 300.000 toneladas de açucar por ano. A produção em 1948, ano favoravel ao açucar, é calculada em 240.000 toneladase. Se os Paises-Baixos desejarem cobrir o consumo interno mediante a produção local, a região cultivada com beterraba deve elevar-se a mais de 60.000 hectares, representando um acrescimo de 15 mil hectares sobre a área atualmente utilizada. Calcula-se que esse aumento esteja dentro da capacidade das usinas de açucar da Holanda.

A ILHA-GIRAFA...

Encerrou-se a Assembléia Geral das Nações Unidas, que se reuniu na capital francesa. O relatorio da respectiva secretaria apresenta informes interessantes, como, por exemplo, o total dos gastos com os 2.000 delegados dos cincoenta e oito paises representados no magno conclave destinado a firmar as diretrizes da paz e restabelecer na humanidade a confiança em os dias do futuro. Foram gastos mais de 5 milhões de dolares, o que representa, em nossa moeda, mais de cem milhões de cruzeiros. Isso no curto periodo de tres meses, que foi o quanto duraram os trabalhos da assembléia!

O curioso, porém, é a quantidade de palavras consumidas nos discursos proferidos pelos delegados: — 50 milhões!

Se a estatistica está certa, convenhamos em que foi barulho de mais. Esse total fabuloso dá mais de meio milhão de palavras por dia e quase 35 mil palavras por hora, descontando-se o periodo de oito horas reservado ao descanso dos oradores, ou seja quase seiscentas palavras por minuto e mais de 9 por segundo... E' de abafar!

De qualquer modo, mesmo que haja exagero nos calculos dos secretarios da ONU, as reuniões do Palacio Chaillot devem ter mesmo primado pelo abuso da oratoria, sem dar tempo, talvez, para que os representantes das nações interessadas pudessem pensar no angustioso problema que os levou a essa conferencia e que é o do desarmamento dos espiritos, a fim de conseguirmos a tão ambicionada paz para o mundo depois de tantos sacrificios e desperdicio na ultima conflagração.

Porque a verdade é que, enquanto se faziam discursos, continuavam os canhões e fuzis a liquidar vidas humanas na China, na India, em Java, na Palestina, na Grecia, em Madagascar, não tendo faltado mesmo rebeliões e desentendimentos na America, como os acontecimentos desenrolados na Costa Rica, na Venezuela, no Paraguai, no Chile, etc. E o proprio controle da Alemanha, dividido entre os aliados ocidentais e a Russia, ainda constitui serio problema a resolver, com diarias alternativas de guerra e paz...

Realmente, pouco se poderá dizer dos resultados da diplomacia no sentido de assegurar tranquilidade ao mundo. Apesar dos discursos e tratados, ainda se mantém em ritmo acelerado a produção de material de guerra e aperfeiçoam-se de todos os modos os instrumentos de matar e destruir. Até agora ninguem logrou afastar o perigo da utilização da força atomica como arma de guerra. A duvida persiste no horizonte da humanidade.

E é pena que, segundo noticia transmitida da Australia pela "Reuteurs", há poucos dias, seja tão pequena ilha Tikoteia, situada a 720 quilometros das ilhas Salomão, onde, ao que dizem tripulantes de uma navio que ali aportou, "ninguem sabe o que vem a ser politica, nem inflação, nem impostos, nem "ismos" de especie alguma, isto é, capitalismo, comunismo, fascismo ou outros que tais". A população da ilha é de 900 habitantes, os quais nem mesmo sabem que houve guerra. Verdadeiro paraiso perdido na solidão do Pacifico...

Mas, tendo apenas cinco quilometros de comprimento por dois de largura, é pequena demais para abrigar todos os desiludidos cidadãos que há no resto do mundo e que não acreditam muito no êxito das Nações Unidas. Ou, então, essa ilha não existe. E' igual à girafa do português, da conhecida anedota...

—o—

Passando em revista a situação local, o Serviço de Contatos do Exercito Holandês, registrou 240 casos de terrorismo no Territorio Federal indonésio. Esse total representa o maior numero de incidentes em uma só semana, desde a conclusão do acordo Renville.

—o—

O Departamento da Agricultura informou que cerca de 32.000 toneladas metricas de nitrogenio, sob a forma de amonia liquida, foram empregadas na fertilização das culturas norte-americanas em 1947. Embora representasse apenas 4 por cento de todo o nitrogenio utilizado naquele ano, esta tonelagem foi importante em algumas áreas irrigadas do sudoeste, onde a amonia liquida, ou sua solução, pode ser aplicada diretamente no solo.

Composta de 82 por cento de nitrogenio, e pesando aproximadamente 600 gramas por litro, a amonia liquida é encerada em tanques bastante fortes para resistir a pressões de 17 quilos por centimetro quadrado.

Para fins de fertilização, a amonia liquida oferece as vantagens de seu preço relativamente modico, conveniencia para alguns cultivos, facil absorção pelo solo, pequena perda e transformação satisfatoria em nitrato. Sua unica desvantagem é o pesado equipamento que requer, o qual deve ser bastante resistente para suportar alta pressão.

—o—

A Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu, por 32 votos a 0, com cinco abstenções, prorrogar as atividades da organização de Apelo para a Infancia da ONU (UNAC).

A resolução da Assembleia definiu a UNAC como "um apelo voluntario de ambito mundial para arrecadar contribuições com o fim de auxiliar crianças, adolescentes, mães gestantes e lactantes, sem distinção de raça, religião, nacionalidade ou côr politica".

A ideia da criação da UNAC nasceu de uma redução aprovada pela Assembleia em dezembro de 1946, instando para que o secretario geral Trygve Lie estudasse a possibilidade de se obter contribuições voluntarias "de um dia de salario" para auxiliar o Fundo de Emergencia Internacional da Criança (ICEF). Em seguida, foi criada a UNAC pelo Conselho Economico e Social da ONU, para auxiliar a arrecadação de fundos.

Ao que se informou, as contribuições arrecadadas pela UNAC em todo o mundo, atingiram, o mês passado, .. 30.755.841 dolares.

—o—

Reuniram-se recentemente, nas Bermudas, as 70 companhias de aviação internacional filiadas à I.A.T.A. Nessa conferencia, como nas anteriores, foram discutidos assuntos relativos à regulamentação das tarifas, das condições de transporte e a situação dos agentes e representantes. A primeira dessas conferencias realizou-se no ano passado, no Brasil. A K.L.M., como parte integrante da I.A.T.A., se fez representar pelos seus diretores srs. van Balluseck e C. A. Driessen.

VIDA LITERARIA

Euclides da Cunha

NELSON WERNECK SODRE'

NÃO tem despertado o interesse que merece, e é pena, o ensaio biográfico que o sr. Silvio Rabelo escreveu sobre Euclídes da Cunha. O trabalho é desses que atravessará o tempo, constituindo-se, na já extensa bibliografia euclideana, um documento de primeira ordem. A ausencia de ressonancia no momento é, sem duvida, muito mais devido às deficiencias circunstanciais de uma fáse de transição, que vamos atravessando com sacrificios, e em que as letras nacionais padecem um obscurecimento singular, mas não sem motivos, do que a deficiencias do ensaio, rico em substancia, e rico em sugestões, a proposito de um grande assunto, em torno do qual varios outros grandes assuntos giram. O perigo dos grandes assuntos, daqueles cujas linhas são desmesuradas, em algum sentido, — e em Euclídes, esse sentido é o dramatico, — está nas deformações a que se prestam, fascinantes deformações a que só podem escapar os espiritos objetivos, analistas, capazes de abstração, aqueles que obedecem a um método interpretativo e que se subordinam rigorosamente a esse método, deixando de parte as demasias, os tons grandiosos, a eloquencia facil. Deformações que foram comuns ao proprio Euclídes, que caraterisaram os melhores aspectos de sua maneira de ser e de sentir, — e tambem de sua maneira de escrever. Transpôr para as paginas de um ensaio, com as classicas e rigorosas qualidades do ensaio, essa vida fecunda, tumultuosa e ativamente participante, não constitui tarefa simples. Mais do que o entendimento, a compreensão exata, de uma personalidade, já de si dificil, impõe o entendimento, a compreensão, e principalmente a interpretação de uma época rica, variada, complexa e até certo ponto fascinante da existencia brasileira. Para situar o homem, cheio de arestas, impõe-se a clareza, a sensibilidade, segurança e um espirito despido de preconceitos e de motivos aprioristicos, porque Euclídes, homem de paixões, tende a despertar paixões. Para de outro lado, situar a época em que esse homem viveu, e de cujos acontecimentos mais relevantes participou com as carateristicas de sua individualidade e com o tempero proprio do tempo, impõe-se mais do que a simples compreensão, porque o entendimento e os suportes interpretativos que só a cultura individual pode fornecer. Problemas como o do advento da Republica, do militarismo, das lutas em torno do poder, do choque entre os grupos sociais do sertão e do litoral, das fricções internacionais sul-americanas, da obra de alguns homens de governo do país, Rio Branco principalmente, entre outros, e nos quais Euclídes teve participação de primeira ordem, exigem, da parte do ensaista, um lastro cultural que a simples arte de contar não confere. Não se trata, no caso, de fazer figurar um homem, mostrando-o em movimento, em contraste com outros homens, — mas de fazer viver um homem participante, no quadro, por vezes conjunto, em que se agitou. Apresentar a vida de Euclídes separada do ambiente em que se desenrolou seria amputa-la. Certo é que a biografia, ainda a mais rudimentar, não poderia fugir à representação do cenario em cuja moldura transitou aquele homem singular. A importancia do ambiente, entretanto, é tamanha, no caso que as deformações, erros ou desvios na sua apresentação importam em desfigurar a propria personagem euclideana.

A grandeza e a complexidade do problema Euclídes da Cunha, aparentemente tão fascinante e por isso mesmo aparentemente facil de tratar, consiste, sem duvida, na sorte de paridade que sempre existiu entre o personagem e o meio. Paridade que aí significa similitude de dimensões: Euclídes apresenta, individualmente, problemas de teor variado e de importancia singular, problemas que desafiam e provocam a atenção de todos os que tomam, de qualquer forma, contato, ou com a sua obra, em que ele está sempre tão presente, ou com os fatos de que participou. E' que, em Euclídes, a marca da tragedia não escapa aos olhares menos atentos, e essa tragedia, pela sua grandeza, pela sua crueldade, assume proporções imensas. Ela o marcou, decisivamente, e não abrange apenas o episodio final, em que se lançou, desesperadamente, mas toda a sua tormentosa existencia, de homem frusto, do ponto de vista pessoal, enquanto triunfante, de certo modo, do ponto de vista do meio em que viveu. Qualquer fosse a personagem, não tivesse sido ela a de um escritor de primeiro plano e a de um politico de ação evidente embora não partidaria, aquela tragedia teria ficado na memoria de todos. Tratando-se de figura tão destacada, ela constitui, e constituirá, materia para apaixonados debates, e se prolongará, como tema fascinante, através dos decenios, tanto quanto se possa prever.

Mas se a figura humana trazia essa marca imensa, distinguindo-a através do tempo, o quadro em que viveu tambem apresentou dimensões proprias a despertar interesse desmedido. Euclídes participou dos primeiros episodios do advento republicano, viveu angustiosamente a gestação de uma formula politica nova em nosso meio, e aparentemente destinada a alterar os destinos do país; conheceu de perto o grande episodio de Canudos, que tanto abalou os primeiros anos de um regime ainda imaturo, episodio que, além dos seus aspectos particulares, proximos e superficiais de conteúdo politico, continha fermentos de extrema gravidade, ancorados em passado historico e ligados a um desenvolvimento social confuso, desordenado e pleno de "decalages"; sentiu e foi parte nos tumultos da agitação florianista, em que se denunciaram aspectos até hoje à espera de interprete; conheceu e privou com Rio Branco e foi o executor, em parte, da politica externa que aquele homem de Estado defendia e estimulava. Todos, problemas de importancia, de gravidade, de complexidade, variados, de teor diverso, alguns de superficie facil e de interpretação aparentemente simples, outros denunciando, na sua simples apresentação, o carater inequivoco de sua grandeza e de sua complexidade.

Se o problema psicologico que a individualidade de Euclides representa está ainda à espera de uma interpretação pelo menos diferente daquilo que tem sido feito, muito mais grave é o aspecto que apresenta o outro lado da questão, aquele representado pela intepretação do quadro em que a sua figura se agitou, e de cada um dos grandes problemas em que esteve ela envolvida, em particular dois problemas de interesse social e inequivoco: o papel que o Exercito teve na vida nacional, suas alterações, suas razões, seus fundamentos; e o choque cultural que a luta de Canudos traduziu. Se o primeiro não foi ainda sequer esboçado — e no proprio trabalho do sr. Silvio Rabelo deixa muito a desejar — o segundo mereceu já atenção, mas está longe ainda de ter sido situado em toda a sua grandeza de linhas e na complexidade de seus motivos. Que foi um choque de culturas, a do litoral europeisado e a do sertão retardado, não padece duvidas e esta simples enunciação do problema tem sido repetida, já não se apresenta o choque de Canudos como um motim de linhas simples, muito menos, como se quis fazer acreditar na época como um movimento anti-republicano, no fundo e na forma, contra o qual seria necessario conjugar as energias de um regime mal firmado e mal estruturado ainda.

Para o primeiro aspecto, o da individualidade euclideana, apresentava-se o sr. Silvio Rabelo preparado, como poucos entre nós, pelos seus conhecimentos de psicologia. Para o segundo, aquele configurado no ambiente e nos problemas que esse ambiente equacionou, tambem é possivel afirmar que o autor do ensaio em questão estava preparado, pelos seus conhecimentos de ciencias sociais, a que acrescentou trabalhos de reconhecimento local e contatos pessoais que devem ter esclarecido detalhes de importancia. Neste quadro, realmente, se o problema da função social do Exercito ainda aparece com linhas demasiado simples, e mesmo simplistas, que o desfiguram — já o mesmo não se poderá dizer do problema do choque cultural de Canudos, que adquire, na sua interpretação, linhas muito mais claras do que aquilo habitualmente conhecido. Não será, sem duvida, uma interpretação definitiva, mesmo porque o problema de Canudos é apenas um episodio do seu trabalho — ocupando, aliás, grande e merecido espaço — mas uma contribuição de relevo singular, precisamente apresentada e a que sempre se precisará recorrer.

O processo de citação de fontes a que obedeceu o autor, ou enfileirando nas paginas da introdução as principais ou recorrendo às referencias de barra de pagina, inclusive para os depoimentos pessoais e que colheu, entre eles o de habitantes de Canudos atual e contemporaneos da grande tragedia, poderá ser aceito. Mas, ainda assim, é interessante frisar como, apesar de seus esforços, da colheita abundante de material, da variedade de fontes, ficou o sr. Silvio Rabelo pecando por omissões, algumas de gravidade, enquanto, por outro lado, usa imoderadamente de outras, que não constituem senão pessoal e particular interpretação da figura de Euclides e de sua obra. Tais omissões, mais do que o uso abundante de algumas das utilizadas, não afetam, é bem verdade, a essencia de seu trabalho, mas retiram-lhe pequena parcela de valia, parcela que pesa, em um livro de tais qualidades e que situa realmente, sobre um velho assunto, novos aspectos, principalmente aqueles em que o ensaista apresenta a sua contribuição pessoal.

Facil verificar, aliás, através do texto e das citações, as influencias que mais preponderaram no sr. Silvio Rabelo, influencias de metodo e influencias de narração, particularmente influencias de estilo. Um certo gosto da iteratividade, da repetição constante e frisante, aliás, mostra a que ponto já alcançou, e em espiritos do nivel intelectual apresentado pelo autor deste ensaio, o estilo, a maneira de dizer do sr. Gilberto Freyre, a quem tanta gente acusa de possuir um mau estilo, ou estilo nenhum, o que não deixa de ser uma contenda especiosa — mas cuja forma especial de apresentar os temas, realmente nova e realmente pessoal, vem encontrando reflexos alastrados. Reflexos talvez mais vivos e mais difundidos do que o seu proprio processo, realmente menos seu do que da "escola" a que se acomodou, de tratar os temas de sociologia, de historia social, de antropologia e até os temas puramente literarios, de interpretação literaria, de critica literaria, de historiografia literaria — para seguir o ritmo iterativo do autor de "Nordeste" — em que apresentou trabalhos de alto teor qualitativo, indicadores de que a face literaria de sua obra não é das menos apreciaveis.

O reconhecimento, que o autor desta biografia de Euclides realizou em Canudos, e que lhe serviu para um trabalho de imprensa, do mesmo teor daquele realizado por Odorico Tavares, ficou prejudicado, em sua utilização, em consequencia de ter sido mais aproveitado o depoimento dos antigos jagunços do que a propria visão daquele cenario agreste. Visão que, no ensaio, é aquela que Euclides deixou quando Canudos aparece, não é através dos olhos do sr. Silvio Rabelo, mas ainda através dos olhos de Euclides. E' claro que não poderia o autor dar-nos da cidadela dos fanaticos uma impressão nitida, desde que ela já não mais existe — mas do cenario circundante poderia nos ter fornecido a sua propria impressão, a sua propria descrição. Gostariamos de ver aquelas aguas, do Vasa-Barris, e o pequeno teatro que aquelas serras emolduram, segundo a visão larga, exata e precisa do sr. Silvio Rabelo, e isso, quando menos, serviria para um confronto com a descrição euclideana, em que o jogo vocabular tantos efeitos encontra. Na prosa, inquestionavelmente mais enxuta do ensaista de hoje, seria transfigurado aquele quadro natural de uma grandeza singular, no qual, entretanto, ele apenas colheu depoimentos orais, ou pelo menos reduziu a isso apenas a sua colheita, no livro, quando, na reportagem de imprensa, deu algumas pinceladas no ambiente fisico, pinceladas aliás de primeira ordem.

(Endereço para remessa de livros: — rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovada a redação final do projeto de lei quinquenal

Autorizada a abertura de credito especial para combate ao "carvão" da cana — O sr. Alfredo Farhat leu e analisou a tabela de aumento para funcionarios — Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,55 horas pelo presidente Lincoln Feliciano. Cumpridas as formalidades regimentais, a Mesa concede a palavra ao primeiro orador inscrito para falar na hora do expediente.

TABELA DE VENCIMENTOS

Ocupou a tribuna o sr. Alfredo Farhat, que principiou seu discurso focalizando a aflitiva situação que atravessa o povo em face do alto custo de vida. Considerou impossivel que a maioria do funcionalismo publico possa viver percebendo salarios que variam de 600 a 1.300 cruzeiros. Não póde, consequentemente, essa classe, produzir com eficiencia. Tais problemas deviam converter-se na maior preocupação do legislativo, ao qual cumpre zelar pelos interesses desse mesmo povo que um dia foi procurado para dar seu voto aos que hoje têm assento no Palacio 9 de Julho. Depois de longas considerações em torno do assunto, apresentou a seguinte tabela de vencimentos, que disse haver contado com o apoio da propria Associação dos Funcionarios Publicos e que é a seguinte:

Padrões	Vencimentos
A	1.700,00
B	2.000,00
C	2.400,00
D	2.900,00
E	3.400,00
F	3.900,00
G	4.400,00
H	5.000,00
I	5.600,00
J	6.200,00
K	7.000,00
L	7.800,00
M	8.600,00
N	9.500,00
O	10.000,00
P	12.000,00
Q	14.000,00
R	16.000,00
S	18.000,00
T	20.000,00

Em seu art. 5.o, o anteprojeto de lei apresentado pelo deputado Alfredo Farhat estabelece: "Os atuais vencimentos ficam reajustados aos podrões instituidos por esta lei nas seguintes conformidades: os de classes ou padrões D e E passam para a classe ou padrão A; os de classe ou padrão F passam para a classe ou padrão B; os de classe ou padrão G passam para a classe ou padrão C; os de classe ou padrão H passam para a classe ou padrão D; os de classe ou padrão I passam para a classe ou padrão E; os de classe ou padrão J passam para a classe ou padrão F; os de classe ou padrão K passam para a classe ou padrão G; os de classe ou padrão L passam para a classe ou padrão H; os de classe ou padrão M passam para a classe ou padrão I; os de classe ou padrão N passam para a classe ou padrão J; os de classe ou padrão O passam a classe ou padrão K; os de classe ou padrão P passam para a classe ou padrão L; os de classes ou padrões Q e R passam a classe ou padrão M.

Esgotou-se a hora do expediente com o sr. Alfredo Farhat na tribuna porem, solicitou o mesmo permissão ao presidente para dizer a respeito do falecimento do dr. Antonio de Sá, advogado do nosso fôro.

VOTO DE PESAR

Tendo o sr. Sebastião Carneiro como primeiro signatario, foi à Mesa um requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo passamento do dr. Antonio de Sá, dando-se ciencia dessa homenagem à familia do extinto. O autor da proposição foi à tribuna a fim de justifica-la, falando tambem o sr. Auro de Moura Andrade, em nome da bancada da União Democratica Nacional. Aprovada foi a proposição e mais a seguinte materia constante da pauta:

A redação final do projeto de lei n. 310; projeto de lei n. 44, mensagem do governador, dispondo sobre alteração de denominação das cadeiras de "Estatistica Geral e Aplicada" e de "Estatistica Educacional", da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras; projeto de lei n. 55, mensagem do governador, instituindo na Guarda Civil a função gratificada de amanuense.

REFORMA DA CARTA CONSTITUCIONAL

A Assembléia voltou a ocupar-se do projeto de reforma da Constituição, requerendo o sr. Diogenes Ribeiro de Lima dilatação do prazo para entrega de emendas. O sr. Sebastião Carneiro novamente apelou para a colaboração de seus pares, requerendo o sr. Cunha Lima fizesse a Mesa publicar no "Diario Oficial" o acordão do Supremo Tribunal e respectivos votos. O sr. Diogenes de Lima frizou que é de todo interessante a Casa atentar calmamente para a materia constitucional, a fim de que S. Paulo possa contar com uma Carta isenta das falhas que se constatam na vigente. Informou o sr. Lincoln Feliciano que o projeto continuará recebendo emendas até quarta-feira proxima, devendo ir à Plenario, para discussão, na sessão de quinta-feira.

PARA COMBATER O "CARVÃO" DA CANA

A Casa aprovou, em segunda discussão, o projeto de lei n. 484, mensagem do sr. governador, abrindo um credito especial de Cr$ 2.000.000,00 à Secretaria da Agricultura, destinado a cobrir despesas a cargo do Estado, decorrente do plano de combate à doença denominada "carvão" da cana de açucar e mais os seguintes projetos: n.o 335, criando o oficio de Depositario Publico na comarca de Tupã; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação da igreja Nossa Senhora da Guia da Barra do Chapeu, uma área de terreno destinada ao funcionamento de uma unidade escolar primaria isolada; determinando que a vigencia do contrato celebrado entre o sr. José Inacio da Silva Teles e a Secretaria da Assembléia para os Assuntos Municipais, retroaja, para todos os efeitos a data de sua assinatura; determinando que a vigencia do contrato celebrado entre o sr. Pascoalino Manduco e a Secretaria da Assembléia retroaja para todos os efeitos a data de sua assinatura; em segunda discussão o projeto de Resolução n. 20, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu parecer n. 1874, determinando que se faça o registro do contrato de trabalhos do sr. João Batista Del Fiol para exercer as funções de almoxarife da Escola Industrial "Sales Gomes", de Tatuí, para vigorar a partir da data em que o contratado entrou em exercicio; em primeira discussão o projeto de lei n. 571, mensagem do sr. governador, dispondo sobre alteração de prazos para encerramento e apresentação de balanços do exercicio financeiro; em terceira discussão o projeto de lei n. 389, apresentado pelo deputado padre Carvalho, concedendo pensão vitalicia de 1.500 cruzeiros a Luiz de Castro, ex-oficial de Justiça; em terceira discussão o projeto de lei n. 281, mensagem do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado, a receber, em doação, da Prefeitura Municipal de Assis, uma área situada no referido municipio, destinada à construção de sede para o forum daquela comarca; em terceia discussão o projeto de lei n. 50, mensagem do sr. governador, estabelecendo minimos para fixação do subsidio e na verba de representação dos prefeitos nomeados pelo governador do Estado, e dispondo sobre seu pagamento pelos cofres municipais; em primeira discussão o projeto de lei n. 54, mensagem do sr. governador, instituindo função gratificada para a chefia da Secretaria de Estudos Geograficos do Instituto Geografico e Geologico; em primeira discussão o projeto de lei n. 354, concedendo pensão mensal de 1.000 cruzeiros a d. Marcelina Gonçalves Martins, viuva do guarda-civil Anibal Martins, morto em serviço; projeto de lei apresentado pelo deputado Alfredo Farhat, concedendo pensão vitalicia de 1.500 cruzeiros ao sr. Osvaldo Medeiros, serventuario de cartorio da cidade de Santos; em primeira discussão o projeto de lei n. 385, dispondo sobre contagem de tempo de serviço prestado por funcionario publico estadual às entidades autarquicas ou paraestatais da União, dos Estados e dos municipios; em primeira discussão o projeto de lei n. 499, mensagem do sr. governador, subordinando a Secção de Pagamento de Transportes à 2.a Diretoria do Departamento da Despesa, da Secretaria da Fazenda; em terceira discussão o proejto de lei n. 4, mensagem do sr. governador, elevando os proventos da disponibilidade remunerada em que se encontra o professor catedratico Pedro Dias da Silva; em terceira discussão o projeto de lei n. 342, mensagem do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a receber, em doação, da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, uma área de terreno destinada à construção de predio para sede do Grupo Escolar "Dr. Rodrigo Romeiro", daquela cidade; em primeira discussão o projeto de lei n. 369, determinando o recolhimento diario ao Banco do Estado ou ao Banco do Brasil dos saldos financeiros das estações arrecadadoras do Estado; em segunda discussão o projeto de lei 372, dispondo sobre concessões dos serviços de transporte de passageiros em auto-onibus, auto-lotação, jardineiras e outros veiculos, em todo o Estado de S. Paulo, em linhas intermunicipais.

PROJETO DE LEI QUINQUENAL

Em regime de urgencia, requerida pelo deputado Castro Carvalho e outros foi aprovada a redação final do projeto de lei n. 691, dispondo sobre a fixação do quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado.

O sr. Castelo Branco, falando pela ordem, aplaudiu o trabalho dos membros a Comissão de Estatistica, deputados Cunha Bueno, Castro Carvalho, Paula Lima, Joviano Alvim e Porfirio da Paz, manifestando o reconhecimento da Casa extensivo à Mesa e funcionarios da Assembléia; foram aprovados tambem o requerimento 1.637, solicitando inclusão na Ordem do Dia, do projeto de lei n. 185, que cria Escola Normal em S. João da Boa Vista; a Indicação 33, sugerindo ao governador do Estado sejam tomadas as providencias necessarias pela Secretaria da Educação no sentido de instalar o Grupo Escolar de Lupercio, em seu novo edificio concluido desde fevereiro do ano corrente; Indicação, 405, no sentido de dar-se o nome de José Joaquim Bittencourt, ao Ginasio Estadual recentemente criado na cidade de Palmital; Indicação 444, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de providenciar no sentido de serem últimadas as obras dos grupos escolares de Porangaba e Cesario Lange; Indicação 446, sugerindo ao Poder Executivo a organização da carreira de Educador Sanitario na Secretaria da Saude Publica e na da Educação, de conformidade com um quadro que apresenta; Indicação 448, solicitando encaminhamento ao sr. secretario da Fazenda, a fim de que adote as providencias cabiveis no caso de uma carta de servente diarista do grupo escolar do bairro de São Benedito, de Ituverava, reclamando seus salarios em atraso; Indicação 453, manifestando ao sr. governador a necessidade de mandar libertar os presos do presidio da Ilha Anchieta, que estão beneficiados pelos termos claros; Requerimento 1.424, solicitando encaminhamento ao sr. secretario da Fazenda de uma carta de Onofre Hipolito, servente diarista que reclama pagamento de salario em atraso; Requerimento 1.426, solicitando sejam encaminhadas ao sr. secretario da Fazenda duas cartas de funcionarios do Posto de Saude de Echaporã e do Ginasio Estadual de Biriguí; O substitutivo ao projeto que cuida da transferencia de cargo de auxiliar de orientação pedagogica em técnico de educação.

A sessão foi encerrada às 19,30 horas, após o presidente ler a Ordem do Dia para a sessão que será aberta hoje, à hora regimental.

CRONICA DA CIDADE

MUTATIS MUTANDIS...

A gente vira, mexe, revira, remexe e acaba verificando que este mundo é uma bola, que tanto faz dar na cabeça como na cabeça dar.

Há já 24 anos, cinco lustros portanto, um quarto de seculo ipso fato, escrevendo as cronicas de "João do Riso", no "Diario Popular", naquele mesmo estilo com que nas "Folhas" eu lançava diariamente os epigramas do Juca Pato, mais de 10.000 topicos ali insertos, discorrendo sobre o assunto da epoca, dizia, em 5 de fevereiro de 1924:

"PSYCHOLOGIA... DA FUGA" — O momento é de estudar "fugas", e contraponto.

As semifusas estão em cheque, mas, chegaremos à harmonia sem trambolhão.

A grande intelligencia, a profunda sabedoria do "savoir vivre" está em saber fugir na hora...

Viver todos vivem, fugir todos fogem, saber é que são ellas.

O momento psychologico da fuga torna o homem um barometro complicadissimo. Todas as situações na vida são pasmadas, emquanto não se approxima o instante perigoso de uma decisão qualquer, pró ou contra. Nessa emergencia, é que o homem sente a sua semelhança com a palha, tão leve e tão fragil, que o vento que soprar um poucochito mais, é o que o conduz. Parece que foi Le Bon ou Cock Tail, um desses nomes emfim, que a gente cita em momentos de aperturas, que disse o seguinte: "O homem se agita e a humanidade o empurra". E' o caso.

Agitar, todos se agitam, o empurrão é que é; viver todos vivem, saber é que é o "busilis"; fugir todos fogem, a questão é de vento...

Tudo depende do sopro. Há sopros que abalam montanhas de dedicações e há ventanias que não tiram uma palha do logar. Em religião, por exemplo, costuma ser assim:

O crente, como nos fala o "Flos Sanctorum", deixa-se martyrizar, vertendo o sangue pela sua fé.

Não houve romano poderoso, por mais antigo que fosse, nem pretor, nem pro consul, nem centurião, que conseguisse a conversão de Santa Ignez ao casamento com o filho pagão de Symphronio. Fizeram-lhe tudo, a ella, virgem, bella, inclusive condemnarem-n'a à convivencia de um postibulo. E nada obtiveram da heroina, que preferiu tudo isso a renunciar as suas convicções. Isso em religião. Em commercio, em lavoura, em industria, quanta gente ha que se despoja de todos os seus haveres, para não transigir com a consciencia de dignidade? Em politica, às vezes, o caso muda de figura. As solidariedades que se juram, são de pedra e cal; as dedicações que se promettem, têm aspectos de cimento armado com vigas de aço pelo meio; a camaradagem partidaria é dourada a fogo, firme e absoluta; chega-se mesmo em alguns momentos ao culto pessoal do chefe, de joelhos, olhos em lagrimas e coração arfante, a protestar submissão integral, até ao sacrificio da propria vida...

Infelizmente, essas attitudes vêm sendo agora exploradas pelas fitas de cinema, e, mal ou bem, fazem parte das cousas que ninguem leva a serio, neste mundo ingrato e enganador...

Tudo isso se vae desenrolando paulatinamente no seio augusto da familia politica, até que um dia, à hora do almoço ou do chá, rompe um tufão à porta do castello das solidariedades.

E' a hora tragica da decisão, o momento grave da "ficada" ou da fuga. O temporal vem destelhando tudo, arrancando arvores e quebrando vidros.

Os discipulos, aterrados, acercam-se do mestre amado, juram-lhe fidelidade contra a borrasca e contra o inimigo.

Mas este, vencedor, penetra no castello, domina as attenções pelo brilho das armaduras, canta de sereia e amollece as ultimas resistencias...

Vem o instante psychologico da decisão: fugir ou ficar...

E ha pouco e pouco, começa o exodo soturno do abandono ao mestre, para os braços corruscantes do demonio. E' a fuga, com todo o seu sequito de fraquezas e pavores. E' o "linda plumagem" para outros ares mais limpidos e mais "caros", é emfim, a debandada em massa para o poder e para a gloria.

Fogem do mestre e se acoitam sob as azas de ouro das promessas. Fujões congenitos, esses discipulos não têm a preoccupação de "ficar". O espirito é "fugir", mas sempre para junto daquelles que triumpham. A fuga politica, pois, está na massa do sangue. Fugir, eis a questão; fugir na hora eis o segredo.

E tudo foge... e tudo abala.

E' um abrir de chambre e pala que não se acaba mais...

JOÃO DO RISO"

Deus me perdôe, mas que o mundo continua sendo o mesmo, apenas com um pouquinho mais de vida apertada, alguns espinhos p'ra distrair e padecimentos p'ra maior de espadas, lá isso é vendida, sem "tirá nem ponha!..."

LELLIS VIEIRA

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É MUITO ALTA...

NÃO AUMENTE O TAMANHO DAS PERNAS COM "SHORTS" DE UMA SÓ CÔR.

FAÇA A PALA E A BARRA DA SAIA EM CÔR DIFERENTE

— SIM —

RECORD

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A Assembleia pode consertar seu erro

TERCEIRA DISCUSSÃO DAS EMENDAS GINASIANAS

Continuou, ainda ontem, tendo a pior das repercussões, a penultima sessão da Camara dos Deputados, quando foi aprovada uma verdadeira enxurrada de emendas criando ginasios em localidades que não comportam, talvez, sequer um grupo escolar.

Parece que os deputados que foram obrigados a acompanhar aquela tremenda demagogia que teve lugar em Plenario, caindo em si, depois que tiveram tempo suficiente para analisar a questão, em todos os seus aspectos, acabaram se envergonhando daqueles tristes acontecimentos, que só vieram depor contra o prestigio e a dignidade da Assembléia.

Queremos, voltando ao assunto, reproduzir, aqui, um dos trechos de apartes que se ouviram em Plenario, quando o delirio ginasiano se apossou de alguns parlamentares. Disse, por exemplo, a sra. Santa Maria:

"Todo esse caso de emendas criando ginasios é uma "blague" para o povo, porque o Executivo não tem possibilidade para sua instalação. E' uma maneira desagradavel, deselegante, de ilaquear a boa fé das populações, enchendo-as de esperanças que não se efetivarão. E' uma demagogia criminosa, perigosa, desmoralizante, porque não se podem instalar todos os ginasios. E' uma maneira, pode-se dizer, desonesta de enganar o elemento do interior, de que com essas emendas, terá o ginasio, quando não é assim".

O sr. Rubens do Amaral, por sua vez afirmou:

"Vão ter ginasios apenas no "Diario Oficial", porque não terão predios, professores, nem nada. O "Diario Oficial" poderá ser recortado e colocado nas paredes, e assim estará criado o ginasio..."

Felizmente, ainda resta a terceira discussão. A Comissão de Finanças terá, obrigatoriamente, de se pronunciar a respeito, e seu parecer, segundo tudo indica, será contraria, porque a medida implica em despesas que não poderão ser efetuadas, uma vez que não foram previstas no orçamento para o proximo ano.

O Plenario, por sua vez, está na obrigação de voltar atrás em sua resolução anterior, mostrando, com isso, que sabe reconhecer seu erro e que não quer que se efetive, apenas, medidas tipicamente demagogicas e sem nenhum alcance social.

São inumeras as cidades do interior que necessitam, realmente, de um curso secundario oficial, mas, para levar avante tal empreendimnto, é preciso, antes de mais nada, criterio nessa seleção, cuidado nas proposições e respeito a um planejamento racional e condizente com a realidade. Só assim a Camara poderá recuperar, um pouco, seu prestigio tão abalado pela ação negativista de alguns parlamentares.

CORTESIA COM O CHAPEU ALHEIO

Durante o periodo constituinte ficou assentado, entre os lideres das diversas bancadas, que no orçamento ficaria vinculada a importancia de 22 milhões e 500 mil cruzeiros, para ser dividida em parcelas de 300 mil cruzeiros, a cada um dos 75 deputados, para que estes as distribuissem às associações de classe, entidades assistenciais, clubes etc., que necessitassem de auxilios pecuniários. Dificuldades diversas impediram a votação da lei correspondente no ano findo, o que pôde ser feito, apenas, neste 1948. Assim, os deputados do P.R., do P.S.D., do P.T.B., de todas as bancadas, enfim, vincularam na lei 200, promulgada a 1.o de janeiro do corrente pelo chefe do executivo, distribuiram, criteriosa e cuidadosamente, a diversas entidades realmente necessitadas, a importancia de 300 mil cruzeiros.

Visou-se, com a lei 200, uma finalidade puramente filantropica, que é facilitar a vida de inumeras organizações que lutam com dificuldades diversas para se manterem. Assim, entretanto, não entendeu um deputado governista, o sr. Castro Carvalho, que fazendo cortesia com chapeu alheio, procura finalidades puramente eleitorais e talvez de interesses diversos de alguns cabos politicos. O sr. Castro Carvalho, através de cartas e circulares, dirigiu-se a quase todas as entidades beneficiadas pela totalidade dos deputados, e se apresenta como o autor da subvenção. Outras vezes declara que a iniciativa foi exclusivamente do chefe do governo, pretendendo, com isso, colocar mal, perante todos, os deputados verdadeiros autores das proposições.

Para comprovar o que acabamos de afirmar, vamos transcrever, inicialmente, a circular, mimeografada, dirigida às entidades. Omitimos o nome da beneficiada, por motivos obvios. Diz o seguinte a circular: "Deputado Castro Carvalho. Capitão-medico — Assembléia Legislativa do Estado. Palacio 9 de Julho — Fone 6-6321 — Residencia: avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 1.447 — fone 3-75-68. — São Paulo. — São Paulo, 10 de dezembro de 1948. Tenho a satisfação de comunicar que o exmo. sr. dr. Ademar de Barros, d.d. governador do Estado de São Paulo, assinou, em data de 1.o de dezembro, a lei n. 200, em que vem consignada uma verba de 10.000,00 destinada (segue-se o nome da entidade) dessa localidade. Seria de toda a conveniencia que o meu distinto patricio providenciasse desde já o recebimento dessa importancia. Com o meu profundo respeito e admiração. (a.) Dr. Castro Carvalho."

A carta, expedida em forma de circular, está assim redigida: — "São Paulo, outubro de 1948. — Exmo. sr. (segue-se o nome do destinatario) — Como o meu prezado amigo não ignora, fiz consignar no Orçamento deste ano uma subvenção para essa Instituição de Caridade. Essas verbas já foram todas empenhadas e eu quero chamar a vossa atenção de que se não forem retiradas até o final deste ano as mesmas cairão em exercicios findos. Na eventualidade de não ter sido ainda providenciado para os respectivos pagamentos eu aconselho a enviar, imediatamente, uma procuração à firma A. J. A. C. I. rua Senador Feijó, n.o 29 — 5.o andar, ap., sr. João Saraiva Nunes. — Cordiais saudações. (a.) Dr. Castro Carvalho".

Não são necessarios maiores comentarios.

PRESIDENCIA DA MESA

Segundo conseguimos apurar, a bancada do P. S. D. está praticamente dividida em dois grupos, no que concerne aos candidatos à proxima eleição da Mesa da Assembléia. Existem as correntes Brasilio Machado Neto e Oliveira Costa.

Firma-se, agora, entre os integrantes daquela bancada, o ponto de vista de que é preciso conseguir, pelo menos, uma certa unidade, nem que seja preciso apoiar-se um candidato de outro partido, uma vez que se salve a coesão pessedista.

DEBATES EM TORNO DO PROJETO DE LEI DA IMPRENSA

Regressaram ontem, do Rio de Janeiro, os jornalistas Rui Marcucci e Jairo Pinto de Araujo, respectivamente presidente e diretor da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, os quais foram à capital do país a fim de marcar, com o deputado Plinio Barreto, a data em que aquele parlamentar virá debater, com os jornalistas paulistas, o projeto de lei de imprensa, por ele apresentado e que deverá ser votado numa das primeiras sessões do proximo ano legislativo.

Dos entendimentos havidos, resultou a fixação do proximo dia 3 para o esperado debate, que será realizado, provavelmente, no auditorio da Biblioteca Municipal de São Paulo.

Na capital da Republica, os referidos jornalistas convidaram, tambem, representantes da Associação Brasileira de Imprensa, da Federação Nacional dos Jornalistas, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, do Rio de Janeiro, e um representante das bancadas de imprensa do Senado e da Camara, a fim de participarem dos debates.

Chefiando a representação da A. B. I. virá o seu presidente, sr. Herbert Moses, cuja presença nesta capital será motivo para que lhe sejam prestadas varias homenagens, entre as quais um almoço.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS A MENSAGEM GOVERNAMENTAL

Sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, reuniu-se ontem a Comissão de Finanças, com o objetivo de ouvir o parecer do relator da mensagem governamental, que solicita majoração do imposto de vendas e consignações e que foi o sr. Cassio Ciampolini. O lider da bancada petebista, fundamentou, longamente, seu parecer, mostrando a necessidade de serem reajustados os vencimentos do funcionalismo publico, e sugerindo a nomeação de uma comissão de deputados e representantes da Secretaria da Fazenda, para estudar a situação dos demais servidores não titulados.

O sr. Osni Silveira levanta, então, uma questão de ordem, perguntando se era possivel encaminhar uma proposição ao Plenario, sem que a mesma estivesse devidamente documentada e acompanhada de todos os elementos informativos correlatos. Isso não estava ocorrendo com o projeto de lei em discussão. O padre Carvalho, falando em seguida, mostra que o artigo 95 da Constituição paulista dispõe que, em qualquer reajustamento de vencimentos, sejam os favores extensivos aos aposentados, inativos, etc. Argumenta, então, que a tabela apresentada pelo sr. Cassio Ciampolini representa um aumento de 57 por cento nos vencimentos dos funcionarios, o que daria uma despesa, ao Estado, de 1 bilião e 700 milhões de cruzeiros. Acontece, ainda que o Executivo destinou, apenas, 400 milhões de cruzeiros para tal fim, havendo, portanto, uma diferença, para mais de 1 bilião e 300 milhões de cruzeiros.

O sr. Luiz Liarte, pondera, ainda, que se tornava absolutamente indispensavel um exame cuidadoso e completo da parte referente à consolidação das dividas flutuantes, estudo esse que não seria possivel fazer-se em 24 horas.

Diante do ponto de vista externado pelos presentes, o sr. Brasilio Machado Neto tomou as devidas providencias para que fossem tiradas copias de todo o processo, e feita uma reunião extraordinaria na proxima segunda-feira.

Ficou bem esclarecido que, no caso do Plenario não poder discutir o projeto em causa, culpa alguma lhe cabe, pois a mensagem governamental foi encaminhada à Camara sem tempo bastante para que, a seu respeito, se fizesse uma analise completa e detalhada.

RESPIGOS E RECORTES

ATRIBULAÇÕES ORÇAMENTARIAS

Diz o "Correio da Manhã" que o orçamento federal já deveria estar acostumado a sofrer; mas, no ano presente, chegaram ao auge seus males. E enumera:

"1) — Em vez de ser discutido e decidido em reunião de ministros, presidida pelo chefe do Estado, foi elaborado por uma comissão de burocratas, tidos como tecnicos.

"2) — Apesar dos "tecnicos", jámais a proposta orçamentaria se apresentou com algarismos tão afastados da verdade e com artigos que dependiam de leis permanentes.

"3) — Quem mais surpreendido ficou com a proposta foi o ministro da Fazenda, isto é: o maior responsavel pelas coisas do Tesouro pulico.

"4) — A proposta ficou na Camara dos Deputados como uma criança que, enjeitada, é atirada na roda... Não sendo o pai, o ministro da Fazenda não desejou intervir na sua sorte.

"5) — O relator da Receita, precisando de esclarecimentos e diversos dados, não se dirigiu ao ministro da Fazenda para obte-los: foi ao DASP...

"6) — Choveram as emendas de toda sorte e o total das despesas subiu a cifras de que resultou deficit superior a um bilião.

"7) — Mandado o orçamento à sanção presidencial, acentua-se o tratamento de filho enjeitado, porque o presidente, não tendo tempo para o estudo, resolveu — exemplo unico no país — não sancioná-lo nem vetá-lo.

"8) — Voltou o projeto ao Senado e a promulgação foi feita pelo sr. Nereu Ramos, como quem batiza uma criança "in extremis", vitima de convulsões.

"9) — Ressuscita a ação governamental em uma duzia de recomendações ou instruções, segundo as quais muitos dispositivos da lei orçamentaria somente terão, de fato, vigencia, no segundo semestre do exercicio.

"10) — Feito tudo isto, convida-se o ministro da Fazenda para ser o padrinho e ir alimentando a criança, segundo as possibilidades da leiteria do Tesouro.

"Vemos, pois, que jamais houve tantas atribulações para um orçamento de uma terra em que os orçamentos estão sendo, sempre, atribulados..."

IMIGRAÇÃO HOLANDESA

Informa "O Globo" que em Santa Catarina foram consideradas de utilidade publica as terras escolhidas para a fixação dos primeiros nucleos de colonização holandesa. Em São Paulo — prossegue — as negociações destinadas a favorecer a criação de centros de trabalho, estão praticamente concluidas. "E' de esperar, portanto, que os entendimentos, iniciados há bastante tempo, tanto num caso como noutro conduzam a resultados positivos e possibilitem o rápido desenvolvimento desses centros de produção rural. A imigração holandesa, nos termos em que foi planejada, apresenta vantagens para a nossa economia. Realmente os imigrantes em questão trazem consigo para o Brasil instrumental agricola e gado leiteiro selecionado, alem de uma tecnica rural famosa no mundo inteiro. E' curioso assinalar que os holandeses confiam plenamente no êxito do seu empreendimento. Alegam que uma colonia por eles instalada nas proximidades de Curitiba vem dando resultados economicos e financeiros dos mais animadores. Este fato é eloquente, pois mostra que o nosso país oferece condições capazes de permitir remuneração condigna ao esforço agricola. Tudo depende dos metodos de trabalho adotados e do sistema de exploração agraria ajustado".

DIVISAS MALBARATADAS

"Conhecem-se — escreve "O Jornal" — novos e interessantes detalhes sobre o nosso comercio exterior no que ele tem mais de contraditorio. Em 1938, segundo dados oficiais, os automoveis em geral constituiam 2,96% do total das nossas importações, e no ano passado nada menos de 9,48% — o que quer dizer que com eles gastamos praticamente a decima parte das nossas divisas no exterior. As ferramentas e outros utensilios que podiam ser empregados na lavoura não chegavam a 2%, em 1947, num impressionante contraste com os quase 10% dos automoveis. Com os automoveis gastamos 2.159.878,000 cruzeiros, e com as ferramentas e utensilios 370.995,000 cruzeiros. Com a entrada em vigor do regime de licença previa — que precisamente por essas contradições chocantes foi decretado — o numero de carros particulares adquiridos no estrangeiro diminuiu consideravelmente. Nem por isso, no entanto, deixaram, nos seis primeiros meses de 1948, de desembarcar nos portos brasileiros 3.836 deles, no valor de 123.371.845 cruzeiros. Uma diminuição fabulosa — po-

(Continua na 6.a página).

Boletim Meteorologico

17-12-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	26	21	4.0
Iguape	27	—	0.0
Itanhaem	27	20	0.0
Santos	27	21	6.0
Ubatuba	27	21	9.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	22	17	36.0
Agua Branca	—	19	35.0
Horto Florestal	26	18	53.0
São Paulo Obs. Meteorologico	25	18	56.0
Interior:			
Avaré	30	—	58.0
Itapetininga	28	—	21.0
Itu'	31	19	35.0
Rib. Preto	—	—	14.0
Sta. Rita	27	—	37.0
São Carlos	—	19	18.0
Sorocaba	33	19	47.0
Tamoio	28	20	25.0
Tatui	31	—	86.0
SERRA:			
Guaratinguetá	31	21	3.0
Ibiti	26	19	12.0
Pindamonhangaba	—	19	25.0
Franca	27	—	48.0
OESTE:			
Bauru'	—	19	57.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Ameaçador com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, predominando os do quadrante Norte, com rajadas frescas.

Faltam 6 dias para o

NATAL

Sugerimos comprar quanto antes, os Presentes Mappin! Agora, a escolha é melhor, mais conveniente, mais acertada, mais satisfatória em suma!

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de

MAPPIN STORES

...A moldura digna dos seus presentes!

Aniversario da Fundação da Força Publica

Prosseguem hoje as comemorações do aniversario da fundação da Força Publica de acordo com o seguinte programa: às 9 horas, concurso hipico no R. C., à rua Jorge Miranda 238, com as seguintes provas: "Cap. Gomes de Almeida", para sargentos do Exercito Nacional e da Força Publica; "Brigadeiro Tobias" destinado a cavalheiros civis militares das entidades filiadas à F. P. H.; às 22 horas no predio Martinelli, 15.o andar, baile promovido pelo Clube Militar da Força Publica, em homenagem às representações das Policias Militares do Brasil.

"Paulista!

Prestigia com a tua presença o festival que a Força Publica do Estado realizará no da 19 do corrente, às 20,30 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu', como coroamento da "Semana comemorativa do 117.o aniversario de sua fundação", espetaculo esse cuja renda reverterá em beneficio do Serviço de Assistencia Social da Corporação Armada do Estado."

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Luiza Fusco Montesano, esposa do sr. João Montesano, industrial nesta capital;

* * *

Ocorreu, ontem, o aniversario natalicio do dr. Afonso Ferreira, advogado nesta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Paulo, filho do sr. Paulo Cleto e da sra. d. Gloria Cleto;

o menino Marcos Antonio, filho do sr. Antonio Pisani e da sra. d. Jovina Alves Pisani;

a srta. Esmeralda, filha do sr. Salvador Gonzalez e da sra. d. Assunta Gonzalez;

o jovem Nelson, filho do sr. Otavio F. Gonçalves e da sra. d. Elisabete F. Gonçalves;

a sra. d. Alice Ribeiro de Lima, esposa do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, deputado estadual;

a sra. d. Cilda Vilanova Gozzo, esposa do sr. Renato Gozzo;

o sr. João Alves Mourão;

o sr. Francisco Morrone;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o dr. Nelson M. Almada, filho do dr. Oldemar F. Almada e da sra. d. Maria M. Almada, e a srta. Maria Isabel, filha do sr. Sebastião Sales e da sra. d. Elisa G. Sales, já falecidos.

NUPCIAS

ENLACE MARINHEIRO-PEREIRA

Realiza-se hoje, às 16,45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Manuel Pereira, filho da sra. d. Assunção Esteves Pereira, com a srta. Elza Fernandes Marinheiro, filha do sr. João Fernandes Marinheiro e da sra. d. Maria Cinoca Marinheiro.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Domingos Cinoca e sra., e, por parte da noiva, o sr. Saul Fernandes Marinheiro e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo prof. Horacio Verner e sra., e, por parte da noiva, pelo dr. Alberto Hecksher e d. Ermelinda Pires.

ENLACE RIZZO-GUGLIELMETI

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja Cristã Presbiteriana Unida de São Paulo, à rua Helvetia, 772, o enlace matrimonial do sr. Rubens Guglielmeti, filho do sr. Antonio Guglielmeti e da sra. d. Maria Luiza Guglielmeti, com a srta. Ester Rizzo, filha do sr. Carmo Rizzo e da sra. d. Flora Rizzo.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. Benjamin Ferreira e srta. Emilia Ferreira, e, por parte da noiva, o sr. Raul Lopes e srta. Odete Rizzo. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Aristides Jardim e d. Edvina Jardim, e, por parte da noiva, pelo sr. Satiro Ferreira e d. Olinda Ferreira da Rosa.

ENLACE LATORRE-PASQUINI

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja N. S. Aparecida, no Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. José Amilcar Pasquini, filho do sr. Dante Pasquini e da sra. d. Ermelinda Pasquini, com a srta. Hortencia Latorre, filha do sr. Alfonso Latorre e da sra. d. Cervanta C. Latorre.

ENLACE TEIXEIRA-LAPENTA

Realiza-se hoje, às 17,15 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Alberto Lapenta, filho do sr. Elias Lapenta, já falecido, e de d. Carmela Lapenta, com a srta. Augusta Teixeira, filha do sr. Manuel Teixeira, e de d. Maria Rosa Teixeira, já falecida.

Serão padrinhos o sr. Ulisses Ferreira Machado e sra.

ENLACE ALVES-SILVA GUERRA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Roberto da Silva Guerra, filho do sr. João Augusto da Silva Guerra e da sra. d. Olga Silva Guerra, com a srta. Déa Alves, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha, e da sra. d. Rosa Florido Alves.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. José de Arimatéa Alves e sra., e, por parte da noiva, o sr. João de Castro e sra. Paraninfarão o ato religioso, que será oficiado por monsenhor Francisco Bastos, por parte do noivo, o sr. Nicolino Galoti e sra., e por parte da noiva, o sr. Aldo Gubertini e sra.

ENLACE VITALI-SA

Realiza-se hoje, na igreja Bom Jesus, o enlace matrimonial do sr. Joaquim de Sá, filho do sr. Joaquim F. de Sá, já falecido, e da sra. d. Isabel da Silva Sá, com a srta. Vanda Vitali, filha do sr. Aldo Vitali e da sra. d. Aparecida C. Vitali.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. João Guilherme Sá, e sra., e, por parte da noiva, o sr. Vicente Bloise e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. José Sebastião de Sá e sra, e, por parte da noiva, pelo sr. Hugo Vitali e sra.

ENLACE PAVAN-MENDONÇA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, à rua Maranhão, o enlace matrimonial do sr. Guilherme Ribeiro de Mendonça, filho do sr. Candido Ribeiro de Mendonça e da sra. d. Dolinda Ribeira de Mendonça, com a srta. Cidinha Pavan, filha do sr. Agnelo Pavan e da sra. d. Vitoria B. Pavan.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Fabio Eduardi P. Strazzari e profa. Carmem Panzolo Strazzari, e, por parte do noivo, o sr. Valdemar Ribeiro de Mendonça e srta. Clelia Ribeiro de Mendonça. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. José Pavan e d. Dezolina Pavan Silveira, e, por parte da noiva, pelo dr. Braulio de Mendonça Filho e d. Mercedes Piquet Mendonça.

ENLACE VEIGA-FERRAZ

Realiza-se hoje, às 18,15 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Moacir Ferraz, filho do sr. Joaquim Ferraz e da sra. d. Marieta Ferraz, com a srta. Celeste Aurora Veiga, filha do sr. Francisco Joaquim Veiga e da sra. d. Ana Joaquina Veiga.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antonio Nascimento Veiga e d. Dulce Veiga, e, por parte do noivo, o sr. José Ferraz e da sra. d. Marieta Ferraz.

ENLACE ROMEIRO-CUNHA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Augusto Eulalio da Silva e Cunha, filho do dr. José Passos da Silva e Cunha e da sra. d. Herminia Eulalia Carvalho da Cunha, já falecidos, com a srta. Maria Hortencia Marcondes Romeiro, filha do sr. Manuel Inacio Marcondes Romeiro e da sra. d. Ana Margarida Marcondes Romeiro.

ENLACE RECIFE-MALDONADO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares, à rua 1.o de Março, o enlace matrimonial do sr. Nuno Maldonado, filho do sr. Renato Alvim Maldonado, com a srta. Leda Maria Recife, filha do sr. Teobaldo Recife.

ENLACE GIACOMINO-TEIXEIRA

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Izidoro Joaquim Teixeira, filho do sr. Manoel Joaquim Teixeira e d. Clementina Ferreira Teixeira, com a srta. Idalina Giacomino, filha do sr. Antonio Giacomino e d. Maria Joana Giacomino.

Serão padrinhos nos atos civil e religioso, o sr. José Levino da Penha e d. Conceição Joaquina da Penha.

ENLACE PARISI-TEIXEIRA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Manuel Joaquim Teixeira Filho, filho do sr. Manoel Joaquim Teixeira e d. Clementina Ferreira Teixeira, com a srta. Solange Parisi, filha da viuva d. Maria Provinciato Parisi. Serão padrinhos nos atos civil e religioso, o sr. Jesus Lopes Medina e d. Caetana Parisi Medina.

ENLACE CINTRA-ARRUDA

Realiza-se quarta-feira, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do dr. Aluizio Arruda, filho do dr. Salvador O. de Arruda e da sra. d. Luiza Serroni de Arruda, com a srta. Tilita de Almeida Cintra, filha do sr. Tietre Diniz Cintra, já falecido, e da sra. d. Joaninha de Almeida Cintra.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. Analdo Serroni e sra., e, por parte da noiva, o sr. Armando C. Mondego e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Djalma Viana e sra. e, por parte da noiva, pelo sr. Fulvio Mortari Zagati e sra.

BATIZADOS

Realiza-se amanhã, na matriz de Santo André, o batizado da menina Lauralice, filha do sr. Reni Tocheto e da sra. d. Laurinda Tocheto.

Servirão de padrinhos o sr. Emilio Tintori e d. Rosa Tintori.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. João Aires de Queiroz e sua esposa sra. d. Clotilde Azevedo Aires de Queiroz. Os filhos do casal, Sofia e Reinaldo, farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja N. S. do Brasil, e às 20 horas, oferecerão uma recepção em sua residencia.

HOMENAGENS

ISALTINO COSTA

Amigos, colegas e admiradores do sr. Isaltino Costa vão homenagea-lo por motivo da passagem do 30.o aniversario de suas atividades comerciais e que constirá num jantar a realizar-se em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 3-7506, com o sr. Teixeira, 2-6731, com o sr. Mario Sardinha e 2-1506, com o sr. Ernani Silveira.

GUMERCINDO FLEURI

"A Prota da Boa Visinhança", amigos e admiradores do jornalista Gumercindo Fleuri, vão prestar-lhe uma homenagem em dia e local que serão publicados.

As adesões para a homenagem, que consistirá de um jantar, e serão recebidas pela Comissão, que se compõe dos srs. José Emanoel de Assunção Pedroso (fone 3-3426); Luiz Cata Preta (fone 51-8068) e Nuno Quintanilha (fones 51-3055 e 3-3281).

ESCRITORA MARIA DE LOURDES LEBERT

Está marcada para hoje, às 18 horas no salão de chá da Livraria Itapoan, à praça da Republica n. 64, a homenagem que vai ser prestada à escritora Maria de Lourdes Lebert, por motivo do assinalado exito do seu romance da estreia "Estava Escrito!"

A essa homenagem aderiram amigos e admiradores da festejada romancista, e constará de um coquetel destinado a marcar um acontecimento no mundo das letras e das artes em nossa capital.

Aderiram a essa homenagem, até agora, as seguintes pessoas: srs. dr. Oscar Santos, Galeão Coutinho, Tulio de Lemos, Pagano Sobrinho, Jeny Lebert Sales, Oscar Sales, Antonieta G. de Castro, Alberico Marques da Silva, dr. Nicolau Centola, Lucia Centola, dr. Antonio Carlos de Campos Sales, Hebe de Campos Sales, Raul de Polilo, Cila Ragognetti, Vicente Ragognetti, Branca Forster, Walter Forster, Raymundo Lebert, Layre Chagas, Prudente de Barros Chagas, Irene Araujo, Paulo Araujo, Judas Isgorogota, Taima de Oliveira, Julieta de Barros Pimentel, Agostinho de Barros Pimentel, Dulce Pimentel, Rita Mouton, Edgard Cavalheiro, Paulo Bonfim, Manuel dos Reis Araujo, Otilia dos Reis Araujo, Luiz Lebert, José Florestano Felice, Cleomenes Campos, prof. Antonio Campos de Oliveira, Italo Ancona, Dante Ancona, Israel Dias Novais, Osmar Pimentel, Nair Lacerda, Afonso Schmidt, Mario Donato, Fernando Gois, Luiz Giovanini, Domingos Carvalho da Silva, Artur Neves, Barão de Itararé, Corrêa Junior, Hilario Corrêa, Norberto Mayer Filho, Deraldo Simões, Carlo Peralva, Daniel Linguanoto e senhora; Heitor Coutinho e sra.; Osvald d'Andrade Filho, Cassiano Nunes, Mario da Silva Brito, Osorio Cesar, Abner Mourão e Aristides de Basile, coronel João Cabanas, Breno Silveira, Cora Ambrogi.

COMENDADOR ELIAS ASSI

Os amigos e admiradores do sr. Elias Assi, recentemente agraciado pelo governo brasileiro com a Ordpem do Cruzeiro do Sul, vão homenagea-lo com um banquete a realizar-se em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões podem ser dadas aos tel. — 2-1289 e 7-4881 sr. Miguel Saad; 3-6485 e 7-7712, sr. Hatim Domit; 3-1258 e 51-6993 dr. Quartim de Morais; 2-2377, 2-7455.

REUNIÕES DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 29, às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do 48.o aniversario de fundação e dedicado aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana, fará realizar amanhã, em sua séde, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar hoje, às 22 horas em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, um baile oferecido aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar amanhã, das 14 às 19 e das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

C. E. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar amanhã, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31 de dezembro, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 31, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar dia 31, às 22 horas, em sua séde social, à rua Pedro Vicente, 131, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

BAILES DE NATAL

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 25, das 21 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, o seu tradicional baile de Natal oferecido aos socios e convidados.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 25, das 22 às 4 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, o tradicional baile de Natal, oferecido aos socios e familias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

PROFESSORES DE 1918

Realiza-se hoje, às 13 horas, no "Roof" da "A Gazeta", o almoço de confraternização dos professores da turma de 1918, da Escola Normal da Capital, que nesse dia comemoram o seu 30.o aniversario de formatura.

PROFESSORES DE 1940 DA ESCOLA NORMAL DO LICEU RIO BRANCO

As professoras de 1940 formadas pela Escola Normal do Liceu Rio Branco vão se reunir 2.a feira, às 17 horas, no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, a fim de comemorarem a passagem do seu 8.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser dadas às profs. Haidée Martino, tel. 7-5441 e Déa Gomes da Costa, tel. 2-4352.

BACHAREIS DE 1936

Realiza-se dia 29, às 19 horas, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, 3.o andar, o jantar comemorativo do decimo segundo aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Adesões com os srs. Hildebrando Barbosa e Silva, fone 2-3637, Rosario Pelegrini, fone 4-4748, Admir Ramos, fone 2-4080, Tercio de Barros Pimentel, fone 2-6664, e Mauricio Goulart, fone 2-1948.

CONTADORANDOS DE 1945

Os contadorandos de 1945 da Escola Tecnica de Comercio "Graça Aranha", comemorando o terceiro aniversario de sua formatura fará realizar hoje, um jantar de confraternização entre colegas e professores.

Informações pelos fones: 51-3235, com Ladeira; 51-3541, com Izareli e 52-5498, com Ferrari.

PROFESSORAS DE 1938 PELA ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Comemorando o 10.o aniversario ne formatura, as professoras da turma de 1938 pela Escola Normal "Padre Anchieta" mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na basilica abacial de São Bento, no dia 27. Às 16,30 horas se reunirão no salão de chá da Casa Anglo Brasileira.

As adesões podem ser dadas pelos tel.: 8-3680 e 52-6291.

BACHAREIS DE 1923

A fim de comemorar o 25.o aniversario de formatura, os bachareis de 1923 pela Faculdade de Direito de São Paulo, organizaram o seguinte programa: — hoje, pela manhã, missa na igreja S. Francisco e visita àquele estabelecimento de ensino superior, às 12 horas, almoço de confraternização, na Cantina Capela, à rua Capote Valente, 195, e 3.a feira, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, baile dedicado às suas familias, parente e pessoas de suas relações.

As adesões e convites deverão ser procurados com a comissão constituida dos drs. João Neves Neto, Rui Sodré, Carlos Monteiro Brisola e Gaspar E. Passos, pelos telefones 3-3403, 4-6111, ramal 212, 2-2026 e 2-5400, respectivamente.

ENGENHEIROS DE 1947 PELA ESCOLA POLITECNICA

Os engenheiros pela Escola Politecnica, da turma de 1947, comemorando o 1.o aniversario de formatura, realizarão um jantar hoje, às 20,30 horas, no restaurante Cambusa Rola.

Adesões no Instituto de Engenharia — tel. 2-6434 ou com Horacio Ortiz — tel. 2-6434.

PROFESSORAS DE 1928

Comemorando a passagem do 20.o aniversario de sua formatura, as professoras diplomadas em 1928 pela Escola Normal Caetano de Campos, vão se reunir amanhã, na Confeitaria Fasano, para um chá.

As adesões devem ser dirigidas à d. Antonieta Ramos Sá Freire, pelo telefone 51-5266 e d. Marietinha Ferraz pelo telefone 8-6259.

BACHAREIS DE 1923 PELA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Os bachareis e doutores em direito da turma de 1923, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão comemorar dia 5 o 25.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser enviadas ao ministro Hahnemann Guimarães, no Supremo Tribunal Federal ou ao desembargador H. da Silva Lima e Juiz Alcides Faro, no Palacio da Justiça, em São Paulo.

A DISPUTA ANGLO-ALBANESA

HAIA, 17 (R.) — A Corte Internacional de Justiça nomeou hoje uma comissão de peritos neutros, composta de um norueguês, um sueco e um holandês, para resolver os pontos vitais do caso do canal de Corfú, no qual a Inglaterra acusa a Albania da responsabilidade do desastre ocorrido com dois "destroyers" minados naquela região em outubro de 1946. Os peritos deverão verificar a acusação britanica de que as autoridades albanesas tinham conhecimento das operações de lançamento de minas em suas aguas.

Esclarecimentos da Secretaria do Trabalho

(Comunicado)

Recebemos do Diretor do D. E. T.:

Tendo os jornais desta capital publicado noticias sob os titulos "Fiscais do Trabalho" e "Contra a abertura do Comercio à noite", ambas contendo criticas em torno do serviço de fiscalização, pedimos publicação dos esclarecimentos que se seguem:

I — "Fiscais do Trabalho"

O D. E. T. se compõe, entre outras, de duas diretorias com atribuições especificas de Fiscalização. Uma cuida da fiscalização referente á duração do trabalho, isto é, horas de trabalho dos empregados e consequente observancia. Outra zela pela fiel observancia do Capitulo da Consolidação das Leis do Trabalho concernentes ás condições de trabalho de empregados. Todos os inspetores encarregados desses serviços são portadores da carteira de identidade funcional, acompanhada de cartão de côr verde e de uma portaria outorgando-lhe esse direito, expedida nos termos do artigo 7.o do Decreto-Lei n. 16.188, de 11 de outubro de 1946, cuja apresentação deverá ser solicitada no ato da fiscalização.

Desconhece, portanto, este D. E. T. o fato apontado na denuncia.

Entretanto, providencias já foram tomadas no sentido de apurar-se o que de verdade existe a respeito.

II — "Contra abertura do Comercio à noite"

A entrevista concedida pelo presidente da Federação dos Empregados no Comercio, conquanto reconheça ser deficiente a fiscalização — coisa que não negamos, eis que, o numero de inspetores que esta Repartição dispõe não corresponde ao volume de serviço que lhe está afeto — não exprime com fidelidade os serviços de fiscalização executados pela Diretoria competente.

Basta se diga que, iniciando-se no dia 13 até ontem, 16 do corrente, a chamada fiscalização de fim de ano, após inteligente escala de serviço organizada com base na longa experiencia dos funcionarios responsaveis, apurou o seguinte resultado: visitas de fiscalização efetuadas, 486; autos de infração lavrados com fundamento nos artigos 58 e 373, excesso de horas, 96. São Paulo, 17 de dezembro de 1948".

RESPIGOS E RECORTES

(Conclusão da 5.a página).

derão muitos alegar — mas de nenhuma maneira compensada, por outro lado, pelo aumento tão necessario da importação de maquinas e outros instrumentos de progresso, entre eles os tratores, que prosseguem entretanto, no Brasil, em quantidade muito menor (quanto ao seu valor, é logico) do que esses proprios automoveis destinados apenas ao prazer de seus donos e outros objetos de luxo — bebidas finas e guloseimas inclusive — de que, na verdade não precisamos neste momento em que o nosso problema fundamental consiste no aumento da produção, em todos os seus setores".

RESULTADOS PARCIAIS DAS ELEIÇÕES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 17 (R.) — Quando foram encerrados os trabalhos de apuração ontem, das juntas que apuram as eleições do ultimo dia 5, eram os seguintes os resultados parciais: Peronistas, 289.794 votos; Radicais, 163.975 votos; Comunistas, 20.718 votos.

Qualquer imposto novo ou majorado não pode ser cobrado no exercicio de 1949

Inconstitucional a modificação do orçamento e da lei de carater financeiro, depois de regularmente elaborados, sancionados e publicados — Parecer do ministro Eduardo Spinola sobre a pretendida majoração do imposto de vendas e consignações — Outras notas

Pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio no Estado de São Paulo, foi feita a seguinte exposição e consulta ao ministro Eduardo Spinola:

"Formula-se a seguinte consulta:

A proposta orçamentaria para o exercicio de 1949, encaminhada à Assembléia Legislativa pelo governador do Estado, previa a elevação da aliquota do imposto de vendas e consignações de 2 % para 3 %.

A Assembléia rejeitou a proposta, tendo sido prevista a elevação da taxa do citado imposto apenas para 2,5 %, conforme especificação constante da lei n.o 186 de 13 de novembro de 1948, publicada no "Diario Oficial" do Estado, de 14 do mesmo mês. Essa majoração foi determinada pela lei n.o 185, de 13 de novembro ultimo.

Posteriormente, conforme mensagem enviada pelo governador à Assembléia, publicada no "Diario Oficial" do Estado, de 25 de novembro proximo passado, pretende o Poder Executivo a elevação da taxa do imposto de vendas e consignações, bem como do de transações e do selo sobre guias de exportação de mercadorias, para 3 % (tres por cento).

Em face do exposto, pergunta-se:

"Será constitucional a modificação do orçamento e da lei de carater financeiro depois de regularmente elaborados, sancionados e publicados, para o efeito de ser determinada a majoração da aliquota de impostos?"

S. Paulo, 6 de dezembro de 1948.

PARECER

Respondo ao quesito unico formulado:

— I —

A Constituição do Estado de São Paulo estabelece no art. 29 que — "a proposta orçamentaria, acompanhada das tabelas discriminativas da receita e da despesa, será enviada pelo governador à Assembléia até o dia 30 de setembro de cada ano".

E no art. 32, que — "se o orçamento não fôr enviado à sanção até o dia 14 de novembro, ficará de pleno direito prorrogado o do exercicio vigente".

Obedecendo ao preceito constitucional, o governador enviou à Assembléia, em tempo habil, a proposta orçamentaria para o exercicio de 1949.

Por sua vez, a Assembléia discutiu e aprovou a proposta orçamentaria, especificando as fontes de receita de acordo com as leis existentes.

Entre estas se encontra a n.o 185 de 13 de novembro de 1948, que, rejeitando a proposta governamental de elevação do imposto de vendas e consignações de 2 % para 3 %, admitiu a majoração para 2,5 %.

Ficou assim elaborado o orçamento, devidamente sancionado e publicado.

O orçamento, tomado em seu conjunto, constitui, como observa Carré de Malberg, citando Laband, um verdadeiro "programa de administração" para o exercicio que se vai iniciar.

Acrescenta o conceituado constitucionalista francês: — "Et Laband reconnait que ce programme forme pour l'autorité administrative — la régle a laquelle elle est tenue de se conformer pendant cet exercice". — (Théorie générale de l'Etat, vol. 1.o, 1920, n.o 120, pag. 358).

O orçamento deve ser elaborado e convertido em lei, contemplado, na parte referente à receita, as especificações constantes das leis então existentes, e, quanto aos impostos, os que já foram criados e fixados por lei.

Escreve Carlos Maximiliano: — "A lei do orçamento não inova coisa alguma: — apenas "enumera" as despesas já decretadas e as rendas provenientes de fontes anteriormente criadas, e expõe o calculo de umas e de outras". (Comentarios à Constituição, 4.a ed., 1948, vol. 2.o, n.o 340, pag. 129).

A Constituição de São Paulo, determina que até 14 de novembro será enviado à sanção o orçamento; se o não fôr, ficará de pleno direito em vigor o então vigente.

No orçamento só se consideram os impostos existentes, em virtude de lei, na data em que, aprovada pela Assembléia, seja enviado a sanção. Quer isso dizer que depois de 14 de novembro, nenhum imposto novo, ou aumentado, poderá ser admitido para se cobrar no periodo a que o orçamento se destina.

II

Se a majoração de 2 % para 2,5 % foi aprovada pela Assembleia, quanto ao imposto de vendas e consignações, e assim incluido e especificado esse imposto no orçamento da receita para o ano de 1949, é fora de qualquer duvida que a nova majoração, proposta posteriormente em mensagem do governador à Assembleia, não poderá ser estabelecida para o mesmo exercicio.

Na verdade: o orçamento só pode contemplar os impostos existentes na data de sua aprovação; para a cobrança de um imposto, num exercicio, é necessario que conste do orçamento; logo os impostos que se venham a criar ou a majorar depois de aprovado e publicado o orçamento, não podem ser cobrados no periodo a que o orçamento se destina.

E se assim não fosse, sacrificado seria fundamentalmente o principio da anualidade invariavel dos orçamentos, de que fala Rui Barbosa (Comentarios à Const. Fed. Bras., colligidos e ordenados por Homero Pires, vol. 2.o, 1933, pag. 180).

Se fosse possivel majorar o imposto de vendas e consignações e, assim também o de transações e o selo sobre guias de exportação de mercadorias, depois de aprovado, sancionado e publicado o orçamento, igualmente possivel seria aumentar indefinidamente qualquer outro, ou todos os outros, reduzindo a nada o principio da anuidade do orçamento.

Somente os impostos existentes em virtude de leis, na data em que foi o orçamento enviado pela Assembleia ao Poder Executivo para a sanção, e na razão estabelecida pelas mesmas leis, estão dentro do orçamento; tudo quanto vier depois, ou seja novo imposto, ou elevação dos existentes, está fóra do orçamento e, assim não pode ser cobrado no periodo a que o orçamento se aplica.

São muitos precisas as palavras do eminente constitucionalista já referido — ministro Carlos Maximiliano:

"Uma das carateristicas modernas e a mais importante da lei orçamentaria correta é a universalidade, a qual consiste em abranger a Receita anual todas as fontes de creditos para o Tesouro, e a Despesa os gastos em sua plenitude. O fundamento da cobrança de impostos e taxas é a autorização expressa no Orçamento, a qual deve renovar-se durante a vigencia de um exercicio para o seguinte; portanto, o que se não acha inscrito naquele repositorio de cifras, é irregularmente cobrado".

E ainda mais:

"Em verdade resultaria inocua a exigencia de orçamento, se por fôra do mesmo, se possibilitasse a cobrança de tributos novos ou majorados.

O Direito Publico hodierno prestigia o principio da anualidade do imposto, segundo o qual — toda contribuição, toda taxa que não esteja enumerada nos quadros do orçamento, não pode ser percebida durante o ano corrente" (Comentarios cit. 4.a ed. 1948, vol. 3.o, n. 582, dag. 168).

III

Mas, além de tudo isso, o principio da anualidade do imposto, de onde resulta a inalterabilidade do orçamento, quanto ao exercicio para que foi aprovado, não é, em nosso regime constitucional, apenas um dos grandes principios ou uma das conquistas do "Direito Publico hodierno"; mais do que isso, é uma das garantias ,que a Constituição de 18 de setembro de 1946 assegura aos brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil:

Art. 141 parag. 34: "Nenhum tributo será exigido ou aumentado, sem que a lei o estabeleça; nenhum será cobrado em cada exercicio sem previa autorização orçamentaria, ressalvada, porem, a tarifa aduaneira e o imposto lançado por motivo de guerra".

Ora, o imposto que se tenha criado ou aumentado, depois de enviada para a sanção a lei orçamentaria, não pode ser cobrado no exercicio para que essa lei foi votada, porquanto, em relação a ele, existe a previa autorização orçamentaria, de que fala o imperativo constitucional.

Assim, quer em face dos principios dominantes no direito publico e constitucional ,em nossos dias, quer, principalmente, em face da garantia de ditos assegurados pela Constituição Federal, não pode a Assembleia do Estado de S. Paulo majorar os impostos especificados no orçamento que enviou ao governador para a sanção e já devidamente sancionados e publicado, com aplicação ao exercicio de 1949.

Cumpre insistir: qualquer imposto novo ou majorado, depois de pronta e decretada a lei orçamentaria, está fora do orçamento, não pode ser cobrado no exercicio de 1949, porque para ele falta a previa autorização orçamentaria, exigida pelo texto constitucional.

Não tenho, pois, nenhuma duvida em afirmar, respondendo aos termos precisos da consulta, que — é inconstitucional a modificação do orçamento e da lei de carater financeiro, depois de regularmente elaboradas, sancionadas e publicadas, para o efeito de ser determinada a majoração da aliquota de impostos.

Claro está, ao meu vêr, que a recusa de pagamento, no exercicio de 1949, do imposto majorado depois de publicada a lei orçamentaria, constitui um direito liquido e certo, que não pode deixar de encontrar o apoio imediato dos tribunais, nos termos da Constituição.

E' o meu parecer.

Rio, 13 de dezembro de 1949. — a) EDUARDO ESPINDOLA.

A reestruturação do funcionalismo postal telegrafico virá beneficiar o publico

AS NOVAS TARIFAS POSTAIS TELEGRAFICAS ENTRARÃO EM VIGOR A 1.º DE JANEIRO — O SUBSTITUTIVO APRESENTADO NA CAMARA — INFORMES COLHIDOS PELA REPORTAGEM

De ha muito vinha o governo federal cogitando de levar avante um plano de reestruturação geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, visando dota-lo de pessoal e material necessarios, para que os serviços, de maxima importancia no desenvolvimento cultural e economico do país, pudessem ser sensivelmente ampliados e melhorados, de modo a preencherem, cabalmente, a finalidade a que se destinam.

A dificuldade que sempre se apresentou, para a realização do empreendimento, estava na obtenção da lei de meios, sem o que nada seria possivel naquele sentido.

Depois de estudos varios e demorados, ficou assentado que, para tanto, poder-se-ia majorar as taxas postais e telegraficas, cuja arrecadação consequente, cobriria as despesas indispensaveis.

Foi com esse objetivo que foi encaminhada à Camara, ha tempos atrás, uma proposição, transformada na lei 498, já sancionada pelo executivo, que entrará em vigor a 1.o de janeiro proximo, e que fixa as novas tarifas para os serviços postais e telegraficos.

Da futura arrecadação, incluida no orçamento de 1949, 100 milhões de cruzeiros serão destinados ao financiamento do plano postal telegrafico e 56 milhões foram vinculados à reestruturação dos quadros do D.C.T.

Quanto à esta ultima finalidade, o executivo encaminhou à Camara Federal o projeto de lei alterando as carreiras do quadro III do Departamento. O projeto, depois de ser analisado pela Comissão de Constituição e Justiça, que opinou favoravelmente quanto ao merito, foi para a Comissão de Transportes e Comunicações, sendo designado para seu relator o deputado Jucelino Kubstschek, que apresentou um substitutivo substancioso e racional, visando atender às velhas reivindicações dos funcionarios do D.C.T.

A proposito desse substitutivo ouvimos ontem, na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, os srs. Bernardo Pedroso, Oscar Mugnaini e Francisco Angelo de Moura, que integram uma comissão objetivando pôr um paradeiro no cáos existente nas diversas carreiras postais telegraficas.

REFORMA INTELIGENTE

Exposto nosso objetivo, assim nos responderam os integrantes da comissão:

"Em sentido geral, a impressão do funcionalismo, a respeito do substitutivo Kubstschek foi ótima, e podemos adiantar, que nunca se apresentou, à consideração dos legisladores ou do executivo, uma reforma dos quadros do D.C.T. de maneira tão inteligente e racional.

A reestruturação sendo levada a efeito, de acordo com o citado substitutivo, colocará o DC.T. numa situação privilegiada de organização racional, com a definição perfeita de cada carreira. Prevê a extinção dos impasses criados pelas intempestivas e desastrosas modificações por que têm passado os quadros do Departamento. Cria estimulo, oferecendo economia, dando margem a que, doravante, a vida administrativa do D.C.T. se processe num ritmo mais acelerado e sem os emperramentos que até aqui se verificaram.

São esses os fatores que nos levam a não acreditar em alterações do substitutivo, alterações essas possiveis nas proprias comissões permanentes em plenario da Camara ou Senado. Esperamos, entretanto, que essa perspectiva não se efetive, e saia vitoriosa, como é desejo de todos, a organização racional de um Departamento de suma importancia na vida de nossa terra".

VALOR DO SUBSTITUTIVO

"Podemos dizer isso porque analisamos, detida e cuidadosamente, o substitutivo Kubstschek O parlamentar mineiro demonstrou, em sua farta argumentação, estar pisando um terreno firme, do qual não desconhece os menores detalhes e acidentes. Seu parecer é substancioso e aborda todas as complexas questões do D.C.T. estudando-as em suas facetas minimas, expondo-as sem prolixidade, e não deixando escapar nenhum particular de vital interesse para a perfeita elucidação da materia. A importancia capital do substitutivo é dotar o D.C.T. de carreiras unicas de postalistas, telegrafistas, carteiros etc e isso porque nenhuma finalidade apresentam as carreiras auxiliares, dado que seus ocupantes executam os mesmos mistéres dos que não são auxiliares.

Ha um aspecto de suma importancia ainda, a considerar. O publico será beneficiado com a reestruturação porque ela traz um aumento sensivel no quadro dos funcionarios acima citados e dos quais depende o publico nos serviços que lhe são prestados. O acrescimo de pessoal permite melhoria e ampliação dos diversos serviços, principalmente o de distribuição domiciliaria, da qual muito se ressente a nossa populosa e importante capital.

Aguardamos, portanto, que a Camara e Senado aprovem o substitutivo Kubstschek para que possamos ver a solução satisfatoria de velhas pendencias e aberrações existentes no organismo postal telegrafico".

Conflito generalizado entre a Recebedoria Federal

(Conclusão da ultima página).

ceito contido no art. 159 da Constituição Federal, uma vez que os sindicatos exercem funçoes delegadas pelo poder publico, aquele diretor dá uma interpretação toda pessoal à letra da lei e ao preceito da Constituição, para concluir que os sindicatos só representam os interesses dos seus associados em atos e conflitos genuinamente trabalhistas, retirando assim dos sindicatos patronais, menosprezando a lei e como se lhe sobrasse autoridade para tanto, a representação de interesses economicos, peculiar a essas associações, junto às autoridades judiciarias e administrativas da União, e criando dessa forma novos e injustos ônus para os que têm assuntos a tratar na Recebedoria Federal. De acôrdo com a doutrina esposada pelo Supremo Tribunal Federal, no julgar o Mandado de Segurança 767, doutrina essa prevalente em nosso meio, é impossivel deixar de reconhecer que os sindicatos exercem, na sistematica da organização, os designios excepcionais que nenhuma outra organização tem, sendo que a propria Constituição de 1946 lhes dá esse caráter, pois tornou obrigatoria essa fixação de normas, declarando que a lei regulará o exercicio de funções delegadas pelo poder publico, caracteristica indelevel na conceituação dos sindicatos.

Na verdade, o que vem de fazer o diretor da Recebedoria Federal em S. Paulo é a criação de um conflito generalizado entre uma repartição federal e todos os contribuintes sindicalizados, conflito esse que é de lamentar-se seja instituido por um funcionario federal, diretor de repartição, a quem, mais que a outros, cabe zelar pelo respeito à letra das leis que emanam do poder a que ele serve.

A má interpretação dada pelo diretor da Recebedoria Federal em S. Paulo aos dispositivos da Constituição e da Lei, já citados, trazem, pela primeira vez neste Estado, um ambiente desagradavel, pela impressão que se tem de que a aplicação e o entendimento das leis ficam ao arbitrio da boa ou da má vontade de quem dispõe de uma parcela de autoridade, sem prévia consulta aos orgãos que lhes são superiores, em materia de tão alta relevancia para as entidades sindicais, embora estejamos em periodo normal, com o país integralmente constitucionalizado.

A fim de que sejam urgentemente restabelecidas as relações normais entre os contribuintes sindicalizados e a Recebedoria Federal em São Paulo, apelamos para a alta e honrada autoridade de Vossa Excelencia, para que se digne determinar providencias imediatas que ponham termo à irregular situação criada pela Portaria n. 1900 do diretor da Recebedoria Federal em São Paulo.

Rogando a Vossa Excelencia a fineza de uma breve resposta, para governo das Diretorias dos Sindicatos e orientação dos contribuintes sindicalizados, renovamos ao ilustre Chefe da Nação toda nossa confiança e as homenagens do nosso profundo respeito".

No mesmo sentido, os sindicatos enviaram reclamações aos ministros do Trabalho, Industria e Comercio, e da Fazenda.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

fosforo aceso no recipiente. Imediatamente verificou-se a combustão do inflamavel, indo as chamas alcançar o menino, produzindo-lhe serias queimaduras. A autoridade de serviço na Policia Central informada do ocorrido mandou remover o menor para o Hospital das Clinicas.

O ONIBUS FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Na rua Domingos de Morais, proximo à rua Sena Madureira, às 8 horas de ontem, um onibus da C.M.T.C., da linha "Jabaquara", dirigido pelo motorista profissional Amani Soares da Silva, foi, com grande violencia, de encontro a um poste de iluminação. Em consequencia do choque, resultou sair ferida Elvira Ramos Barreto, de 66 anos, viuva, domiciliada a rua General Valdomiro de Lima, 734, que viajava no veiculo. A autoridade de serviço na Central de Policia cientificada do ocorrido, providenciou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas. onde deu entrada em estado grave. No inquerito instaurado em torno do fato prestou declarações o motorista que afirmou ter sido um desarranjo na barra da direção o motivo do acidente.

COLISÃO DE VEICULOS

No cruzamento da alameda Notman com a rua Barão de Limeira, às 9 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 6-21-80, dirigido pelo motorista Geraldo Palandi, colidiu com o auto-caminhão de chapa 5-04-24, guiado pelo profissional Francisco de Paula Martins. Em consequencia do acidente resultou sairem feridos Miguel Vico Rodrigues, de 28 anos, solteiro e seu irmão José Vico Rodrigues, de 19 anos, solteiro, domiciliados à rua Capitão Faustino de Lima, 135. Ambos foram pensados no posto de curativos da Assistencia, tendo a autoridade de serviço na Policia Central determinado a abertura do competente inquerito.

ATROPELAMENTOS

Pedro Sachiaduran, de 54 anos, casado, domiciliado à rua Clara Camarão, 49, na tarde de ontem, por volta das 17 horas, na rua Anhangabau, proximo ao predio 815, foi atropelado por um auto-caminhão de chapa não identificada, cujo motorista fugiu. A vitima, depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

— A's 17,50 horas de ontem, na av. Lins de Vasconcelos, proximo à Igreja de Santa Margarida, Jaime Oliva, de 19 anos, solteiro, residente à rua Mesquita, 409, foi colhido e gravemente ferido por um auto-caminhão de chapa não identificada, que por ali passava em vertiginosa velocidade. A vitima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto medico da Assistencia.

— Na estrada das Lagrimas, em frente ao predio 1.388, às 12,10 horas de ontem, Mequina Pandolfi, de 25 anos, solteira, ali residente, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa 5-55-32, da Companhia "Brahma", dirigido pelo motorista José Gutierrez. Miquelina, depois de ter sido medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDOS A PAULADAS

Num barracão da R.A.E., no Parque Anhangabau, na noite de ontem, por volta das 20 horas, por questões de somenos, os operarios João Emilio, de 18 anos, solteiro, José Ferreira, de 44 anos, casado e seu filho Sebastião Ferreira, de 18 anos, solteiro, todos ali residentes, foram agredidos a pauladas por um companheiro de serviço de identidade desconhecida, que fugiu. As vitimas, foram transportadas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos de urgencia. João Emilio, cujo estado foi considerado grave, foi removido para o Hospital das Clinicas, tendo sido instaurado em torno do fato o competente inquerito.

GRAVES ACONTECIMENTOS NO MUNICIPIO DE SANTA ISABEL

Na noite de ontem, segundo informações colhidas pela reportagem, no municipio de Santa Isabel, linha E.F. Central do Brasil, registraram-se graves acontecimentos. Ao que parece, verificou-se serio conflito, tendo saido feridos varios soldados do destacamento local. Foi solicitado pelo prefeito local auxilio ao plantão da Central de Policia, que seguiu para lá pouco depois das 22 horas. Até o momento em que encerravamos os nossos trabalhos, a autoridade de serviço na Policia Central continuava no local, ignorando-se por esse motivo se houve mortes.

ESCOLA DE POLICIA

Realiza-se hoje, na séde do Centro Academico de Criminologia, às 15 horas, a eleição do paraninfo da turma de 1948. Para essa eleição, são convocados todos os alunos que terminaram os diversos cursos no corrente ano.

CIRCULO OPERARIO DA PENHA

Amanhã serão realizadas as eleições para a nova diretoria do Circulo Operario da Penha, que desempenhará seu mandato no bienio 1949-50. A votação terá inicio às 8 horas, na séde daquela entidade, à travesa N. S. da Penha, 24 (Predio S. Geraldo), encerrando-se às 17 horas. Logo depois terá inicio a apuração.

Concorrem duas chapas, uma encabeçada pelo sr. Joaquim Gomes de Abreu, candidato à reeleição, e outra pelo sr. Salvador Gravina.

"APELO À CONSCIENCIA MORAL DO POVO PAULISTA"

Devemos reduzir e não aumentar os fócos de corrupção

CONTRA A VOLTA DA LOTERIA ESTADUAL — A ASSEMBLÉIA NÃO PODE DAR O MAU EXEMPLO, REVOGANDO UMA DAS POUCAS COISAS BOAS QUE JA' FEZ — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO OSNY SILVEIRA AO "CORREIO PAULISTANO"

Têm causado a mais profunda repercussão, as noticias e declarações de diversos deputados, de que são inteiramente favoraveis à revogação do artigo 144 da Constituição Paulista, e isso para que a Loteria Estadual possa voltar a ter existencia legal.

Ainda é bastante lembrada a memoravel sessão do periodo constituinte, quando o sr. Osny Silveira apresentou uma emenda, que contou com o apoio da grande maioria da Casa, proibindo a exploração de qualquer especie de jogo em nosso Estado, bem como a circulação da Loteria Estadual, até então diretamente explorada pelo governo.

Agora, com o projeto de reforma da Constituição, alguns interessados, sob o fundamento de que aquela especie de jogo pode ser perfeitamente regulamentado e fortemente taxada, para que se aufira uma grande renda, que seria destinada à possiveis obras de assistencia social, pretendem revogar, pura e simplesmente o artigo 144.

E' lamentavel que isso ocorra, principalmente quando os efeitos do artigo 144 ainda não conseguiram, por motivos conhecidos, atingir aos objetivos previstos pelo sr. Osny Silveira. E' possivel, e isso se espera, que o Plenario, considerando a repercussão que terá na opinião publica, medida daquela especie, resolva considerar, com cuidado e atenção, o problema de expressiva importancia.

FALA O SR. OSNY SILVEIRA

A proposito da iniciativa a que nos referimos, ouvimos ontem o sr. Osny Silveira que nos declarou o seguinte:

— "Foi com um misto de surpresa e de indignação que tive noticia do movimento ora em curso na Assembléia Legislativa visando a supressão do artigo 144 da Constituição, na parte em que veda a exploração de loterias direta ou indiretamente pelo Estado.

Jamais imaginei que se abalançassem os legisladores a uma coisa grave como é a reforma da Constituição, ainda mal ensaiando os primeiros passos, justamente para arrancar-lhe a nota moral mais sugestiva, como é o seu artigo 144. Basta dizer que o unico Estado que inscreveu tal principio em sua carta magna, foi o nosso, o que deveria ser motivo de justo envaidecimento para nós.

Argumentam os autores da idéia infeliz que esse artigo não alcançou as suas finalidades e que o nosso dinheiro está sendo desviado pela loteria federal. Tal argumentação não tem consistencia, nem profundidade. Menos de dois anos é muito pouco tempo para se dizer se tal ou qual principio é ou não eficaz. Precisariamos de alguns anos, sob governos bem esclarecidos e austeros, e mediante um plano bem orientado de educação popular, para pormos à prova a excelencia do artigo 144. Não é agora querer simplesmente suprimi-lo porque não conseguiu, como num passe de magica, liquidar a jogatina entre nós!

Por outro lado, se o dinheiro vai agora para a loteria federal, não terá melhor destino se criarmos a estadual. De qualquer forma, o dinheiro do povo irá para o bolso de alguns felizardos exploradores, não revertendo jamais em favor da população. Pelo argumento usado, um cidadão de São Paulo preferiria ser roubado por um paulista do que por um carioca, quando a verdade é que ele preferia não o ser, de uma forma nem de outra".

AÇÃO DOS FIGURÕES

— "A existencia desse cancro que é a loteria federal não justifica que restauremos aquele outro, que era a paulista, em cujas gavetas tinham o rabo preso muitos e altos figurões da nossa terra. Nossa atitude deve ser apelar para o general Dutra no sentido de que complete a sua obra e não permita a renovação do contrato da loteria federal, com o que daremos um golpe de morte nessa hidra de mil cabeças que é o jogo de bicho, que sacrifica e empobrece cada vez mais a nossa gente, especialmente as classes trabalhadoras. Vamos admitir que o General faça isso e que daqui a alguns anos não exista mais a federal. Se o artigo 144 da Constituição estiver de pé, não teremos tambem a loteria estadual. Mas se tiver sido derrubado, como agora desejam alguns "patriotas", aquela medida saneadora terá sido ineficaz e a jogatina continuará cada vez mais deslavada, como atualmente sucede.

Ademais, devemos reduzir e não aumentar os focos de corrupção. Se não nos é possivel no momento destruirmos a loteria federal, não custa começarmos de casa, acabando com a estadual. Será pelo menos um exemplo. Outro surgirá quando o governo do Estado resolver cumprir a lei das contravenções e coibir realmente a jogatina entre nós, ao invés de torna-la fonte de ilicitos proventos. Contudo, se a propria Assembléia der o mau exemplo, revogando uma das poucas coisas boas que já fez, para quem poderemos nós apelar? Que força moral teremos nós para continuarmos a debater, como tantas vezes o fizemos, da tribuna da Camara, o problema da jogatina em São Paulo?"

APELO AO POVO PAULISTA

— "Chegou o momento do povo dizer a ultima palavra. Todos os dias a Assembléia está cheia de gente que pede alguma coisa para si ou para a sua classe, para a sua localidade ou para a sua região. Os projetos são votados sob a pressão de centenas de interessados. Milhares de telegramas nos chegam diariamente às mãos cada um versando um interesse imediato e particular. Terá acabado a capacidade de reação moral do povo paulista? Não valerão mais coisa nenhuma os altos principios morais? Só devem merecer o nosso apoio as coisas que sejam de nosso interesse direto e imediato? O povo tem de responder. Apelo para a consciencia moral dos paulistas, para o que resta de dignidade na nossa terra, no sentido de que me ajudem nesta luta. Mesmo os jogadores, que sabem que estão presos a uma desgraça quase irreparavel, mas que querem dela livrar os seus filhos, precisam se pronunciar. O caso é urgentissimo, pois a votação será na proxima semana. Peço ao povo que se comunique com a Assembléia, com os deputados, comigo, por todos os meios ao seu alcance, de forma a que se tenha uma idéia da reação popular contra a supressão do artigo 144 e a reabertura da loteria estadual. Se o povo não reagir, serei fatalmente vencido. Os interesses em jogo são tremendos, Contudo, a Assembléia é composta de homens dignos, sensiveis ao pronunciamento popular. Mesmo os que estão a favor da idéia infeliz, voltarão atrás, se perceberem que assim o quer o povo. Ficarei aguardando, com ansiedade, a reação popular. A todos os que me lerem, esta palavra de angustia: escreva hoje mesmo à Assembléia, se quer ajudar a salvar um pouco do nosso patrimonio moral!"

VOTARAM UM ORÇAMENTO FICTICIO

(Conclusão da ultima página).

vindouro todos os municipios de São Paulo poderão fazer o mesmo: elevar suas rendas a mais de 25 milhões, que em absoluto não serão arrecadados, mas permitirão a criação de subsidios. Um exemplo perigoso, como vê".

NOVO RECURSO

Leiamos agora o novo recurso impetrado pelo mesmo vereador, por intermedio de seu advogado, o dr. João Machado Araujo, que é prestigioso procer republicano em Sorocaba, tendo chefiado por muitos anos o Diretorio local do P. R., e por cujo eleitrado se elegeu prefeito em 1928.

Exmo. sr. dr. Juiz de Direito:

ANTONIO MEDEIROS, brasileiro, solteiro, comerciario vereador à Camara Municipal de Sorocaba, está de novo batendo as portas da Justiça, com o desejo, cada vez mais ardente, de bem servir a causa do povo de quem é mandatario.

Ainda há pouco, obteve deste juizo um mandado de segurança, que vedou aos legisladores municipais a percepção de subsidios e representação que lhes atribuira a malfadada resolução n.o 6, de 21 de setembro de 1948 que, contrariando imperativo legal, assim dispusera antes que a arrecadação do municipio ultrapassasse a casa de vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 25.000.000,90).

Recorreu a Camara Municipal, sans façon, da sentença proferida por v. exc., de tão larga repercussão, que varios municipios deste Estado, e de outros da União Federal, alem dos comentarios e criticas a atuação do legislativo local, dirigiram-se a v. exc. por oficio e por telegrama, louvando a manifestação da justiça paulista e solicitando até com urgencia, à procuradoria geral de uma das unidades da federação, uma certidão desta sentença.

Antes que o Egregio Tribunal de Apelação confirmasse ou não a decisão da 1.a instancia, que fizeram os edis sorocabanos, na ansia de haver subsidios? Num açodamento sem precedentes, elevaram a previsão orçamentaria para o ano entrante de 1949 à fantastica cifra de Cr$ 26.234.000,00 — O executivo apresentara uma proposta, aliás elevadissima para o momento atual, de quatorze milhões e pico.

Afinal, em sessão publica, com grande assistencia, provocada pelas noticias referentes a lei de meios, após a apresentação da proposta orçamentaria apresentada pelo executivo municipal, surgiu o substitutivo, do monstruoso orçamento, planejado para burlar a Lei de Organização Municipal, como se uma simples previsão orçamentaria tivesse o condão de transformar-se em arrecadação capaz de assegurar os desejados e apeticidos subsidios. Por este processo simplistico, os pequenos municipios poderiam fazer iguais magicas. Mas o artigo 31 da Lei Organica é tão claro, de clareza tão meridiana, que não precisa de regras interpretativas, para ser compreendido.

"O mandato dos vereadores não será remunerado, salvo nos municipios de renda (renda e não orçamento) superior a Cr$ 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de cruzeiros). A remuneração será fixada em cada legislatura para a subsequente".

Uma legislatura, no entender dos doutos, é "o periodo de tempo que corre desde a instalação de uma Assembléia Legislativa até o dia em que terminam seus poderes". De modo que, verificada a arrecadação, em sendo superior a Cr$ 25.000.000,00 compete aos atuais legisladores fixar a remuneração dos que os vierem a suceder. Não pode ser de outro modo. Seria imoral que legislassem "pro domo sua" e contrariando disposição expressa de lei. Para o proximo ano, se vingar o atual orçamento, se não for procedente a ação que vai ser intentada, ai sim, poderão ser fixados subsidios para o ano de 1952. Isto mesmo se a arrecadação ultrapassar a casa dos Cr$ .... 25.000.000,00 — "Sine qua non". Com estas considerações, está o vereador — Antonio Medeiros — impetrando um mandado de segurança para impedir que a Prefeitura Municipal de Sorocaba pague aos vereadores os subsidios indevidos e ilegais, que a Camara Municipal decretara, sob pena de responsabilidade civil e criminal do prefeito que ordenar o pagamento.

O mandado de segurança, ora impetrado, é a medida propria, é o remedio juridico rapido e eficaz, que a Constituição Federal no artigo 141, § 24 e § 38 colocou nas mãos dos cidadãos para defesa de direitos não amparados por "habeas-corpus", processado segundo o disposto do art. 319 e seguintes do Cod. do Processo Civil Brasileiro.

Nem se argumente, como se o fez por ocasião do primeiro mandado, aliás concedido por este juizo, que os §§ 24 e 38 do art. 141 da Constituição Federal, definem situações diversas, considerando o primeiro o mandado de segurança e o segundo a ação popular; eis que o mandado de segurança não é uma ação. Como tal, porem, o classifica o art. 322 — II — do C. do Proc.: — "Citar o representante judicial, ou, à falta, o representante legal da pessoa juridica de direito publico interessada na ação".

O preceito constitucional, referente ao mandado de segurança, está colocado no titulo das declarações de direitos. Pertence ao capitulo dos direitos e garantias. Abrange, portanto, as garantias individuais e as coletivas. E destina-se a assegurar o exercicio desses direitos e dessas garantias, como um dos meios juridicos postos à disposição dos particulares, na forma constante da mesma constituição, como ensina Jellimek. Está à disposição dos particulares tanto para proteção de seus direitos, como para os direitos da coletividade. Mesmo para os que, como Esmein, conceituam as declarações dos direitos como meras declarações de principios, que só regulamentadas legalmente adquirem força executiva; as garantias fazem exceção a esta regra ,porem, certo é que constituindo elas limitações postas ao poder, este não poderia invocar a omissão do legislador em regulamenta-la, para violar o principio inscrito na Constituição ou na lei, como salvaguarda do direito da coletividade ou individual.

Tal é caso do "habeas-corpus" do mandado de segurança e outras garantias enumeradas na Constituição.

Nega-los é comprometer-lhes a eficacia; é destruir a Constituição; é desrespeita-la, no dizer do insigne Alcoorta, em Las Garantias Constitucionalles, pags. 18 e seguintes.

E', ainda, a lição de Esmein, em "Droit Constitucionalle, vol 1.o — 8.a edição, pags. 591. Jellimek "L'Etat Moderne et son Droit, vol. 2.o pags. 574|5.

O ilustre Rui Barbosa, o mais insigne constitucionalista patrio, no seu trabalho "Atos Inconstitucionais", pgs. 182 e seguintes, repete a lição dos mestres acima citados, trazendo sua contribuição luminosa para firmar que a falta de regulamentação ou de processo especial, não pode impedir que os direitos e garantias inscritos nas Constituições, possam ser violados, sob a alegação de não estarem regulamentados. Não conceder o mandado de segurança ou nega-lo, importa violar a garantia dada pelo art. 31 da Lei da Organização Municipal e negar o concedido expressamente pela Const. Federal no art. 141, §§ 24 e 38.

Seria, enfim, o judiciario negar o concedido pela nossa lei basica.

O disposto nos §§ supra-citados do art. 141 da Constituição não passaria de simples engodo dado pelo legislador, uma vez que se lhes negasse eficiencia, negando as ações previstas no Codi. do Processo, para invocar outros tipos de ações por ele não disciplinadas, como a Soi-Disant — ação popular, invocada na contestação do outro mandado.

Assim, M. M. requer-se a v. exc. mandar notificar o prefeito municipal em exercicio, para que não pague no proximo exercicio os subsidios que a Camara Municipal concedeu aos vereadores, estribada em simples previsão orçamentaria, fantasticamente elevada, com o fim precipuo de haver subsidios, notificação que deverá estender-se ao presidente da Camara Municipal, como representante legal dessa casa legislativa, para que tenha ciencia da responsabilidade que pesará sobre os poderes municipais, cujos representantes serão responsabilisados civis, criminal e individualmente pelos prejuizos que causarem ao erario municipal e de que poderão, no prazo da lei, dez (10) dias oferecer a contestação que tiverem.

Espera-se que ,regularmente processado, seja afinal concedida a medida ora requerida, para resguardo do direito, da moral que lhe é inseparavel, do erario municipal e, sobretudo, como uma lição de democracia, escudada na justiça, que é sua principal fiadora.

Se a ordem democratica, em consequencia de atos desta natureza subverter-se, o poder judiciario, guarda da constituição e das Leis, será uma das vitimas, senão a principal, nesse terrivel naufragio da ordem das instituições liberais.

Justiça! Justiça! Eis o brado da humanidade em todos os tempos e lugares. E' que, como diz Cicero, o homem nasceu para a Justiça Nos ad justitiam nati sumus. (Soriano — Filosofia do Direito) E v. exc. M. M. Juiz coerente com os principios expedidos na brilhante sentença anterior, de repercussão nacional, há de julgar procedente o presente pedido, concedendo a segurança solicitada. E' o que se espera, como manifestação de lidima.

JUSTIÇA

(a) p. p. João Machado de Araujo — Claudio Machado de Araujo".

O PRIMEIRO "FORD TAUNUS" SAIU DA FABRICA DE COLONIA

COLONIA (DPD) — O diretor geral das usinas "Ford" em Colonia, Vitger, conduziu o primeiro "Ford Taunus 48" da faixa rolante para a via publica. As usinas "Ford" iniciaram assim a sua produção de carros ligeiros. O "Ford Taunus", que custa 6.965 DM, mostra muitos aperfeiçoamentos técnicos em comparação ao antigo modelo cuja produção começou em maio de 1939 e do qual 500 carros abandonaram a fabrica até a guerra rebentar. O consumo de oleo e gasolina é de somente 8 litros por 100 quilometros.

A produção diaria das usinas "Ford" em Colonia é de 35 carros de carga e 3 carros ligeiros do tipo "Ford Taunus 48". Desde o fim da guerra fabricaram-se 14.000 veiculos.

Conferencia do cientista Cesar Lattes

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia, o jovem cientista brasileiro Cesar Lattes, do Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, realizará uma conferencia sobre "Mesons e sua produção artificial", dia 22, as 20,30 horas, na sala João Mendes da Faculdade de Direito, no largo S. Francisco.

O cientista Cesar Lattes, que falará sobre "Mesons e sua produção artificial"

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Associação dos Ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina

A Associação dos Ex-Alunos da Escola P. de Medicina ralizará no dia 20, às 20,30 horas, uma assembleia geral extraordinaria no Anfiteatro do "Sanatorio Esperança". Se não houver numero legal para a mesma, será ela realizada no dia seguinte às mesmas horas no mesmo local.

A ordem do dia é formada pelos seguintes itens:

1 — Relatorio do sr. presidente; 2 — Prestação de contas; 3 — Eleição da nova diretoria.

SUD MENNUCCI

O Centro do Professorado Paulista prestará no dia 20, às 20 horas, em sua séde à rua da Liberdade, 928, uma homenagem postuma ao seu fundador e presidente professor Sud Mennucci.

Falará sobre o inesquecivel educador, o prof. Moacir Campos.

A tuberculose na Polonia

(Exclusividade absoluta para o "Correio Paulistano")

(Copyright by "Interpublic")

VARSOVIA — A tuberculose provou ser uma maior ameaça à saude do povo polonês do que todas as outras doenças. Por isso, a elaboração de técnicas para combater o bacilo do Koch é atualmente um dos problemas mais urgentes do país.

A amarga semeadura de doentes afetados pelo terrivel mal, que a morte agora vem ceifando na Polonia, é consequencia direta da devastação geral durante a segunda guerra mundial, do esgotamento economico, das pessimas condições de habitação e da subnutrição durante um periodo de muitos anos. Depois da primeira guerra mundial, somente em Varsovia, 92 pessoas sobre 10.000 habitantes morreram de tuberculose. Em 1920, a mortalidade caíu a 35 sobre 10.000. A bem planejada campanha contra a peste branca deu resultados positivos e em 1938 a cifra baixou a 17,5 sobre 10.000. Apesar dessa consideravel diminuição da mortalidade em consequencia da tuberculose, tanto em Varsovia como em outras partes da Polonia — em 1939 a média baixou a 15,5 de casos fatais sobre 10.000 — continuava a terra de Chopin o país europeu de mais de 30.000.000 de habitantes em que maior numero de habitantes era vitimado, anualmente, pela tuberculose.

FATORES FAVORAVEIS NO COMBATE À TUBERCULOSE DEPOIS DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Depois da primeira guerra mundial, a Polonia contava com 10 dispensarios de T. B. e com 25 sanatorios com um total de 1.500 leitos. Em 1939 existiam 540 dispensarios de T.B. e os sanatorios possuiam um total de 6.000 leitos. Além disso, contava-se com 3.000 leitos nas enfermarias de T.B.

Tais numeros indicam que a Polonia fazia bons progressos durante as duas guerras no que se refere à organização da proteção aos doentes tuberculosos, Todavia, devemos lembrar que depois da primeira guerra mundial não se encontrava em condições de tão terrivel devastação como depois desta ultima guerra. O sistema de transportes continuava quase intato, os centros de distribuição funcionavam normalmente e o pessoal dos serviços sanitarios e medicos praticamente não sofrera nada. Ademais, as condições de alimentação e habitação eram muito superiores às atuais. Em tais circunstancias não surgiram dificuldades ao organizar-se a campanha contra a tuberculose, campanha que aliás contava com o auxilio eficiente de muitas instituições estrangeiras, tais como a American Children Relief Organization, a assim chamada Missão de Hoover, a Fundação de Rockefeller, e outras organizações.

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Durante a segunda guerra mundial, com a ocupação germanica daí resultante, as autoridades alemãs no poder, planejaram e executaram deliberadamente a destruição de toda as instituições devotadas ao combate à tuberculose, organizadas durante muitos anos de arduo trabalho. O assim chamado "Governo de Ocupação" estabeleceu apenas dois centros de tuberculose e esses serviam apenas para o isolamento, não para o tratamento. Um desses centros contava com 200 leitos localizados num hospital para doentes mentais, numa zona de condições climatericas extremamente desfavoraveis para os doentes tuberculosos. (Tworki, perto de Varsovia). O segundo era localizado em Kobierzyn, perto de Cracovia ,tendo sido antes igualmente um asilo para doentes mentais, onde varias centenas de alienados foram assassinados pelos alemães. Todos os outros sanatorios e estações de saude ficaram reservados exclusivamente aos alemães; não-alemães, que nestes retiros procuravam curar-se, faziam-no com perigo de morte. Uma dessas estações estava localizada em Zakopane, onde se encontravam os melhores sanatorios da Polonia.

Como resultado dessa politica, a mortalidade e mortandade em consequencia da tuberculose, subiu assustadoramente. Assim, por exemplo, a média de falecimentos causados pelo bacilo de Kock em Varsovia, elevou-se de 17,5 em 1938, sobre 10.000, a 50 em 1943|44. A doença tomava aspectos de violencia incomum devido à deploravel situação alimentar. A maioria dos doentes não podia ser submetida a intervenções cirurgicas (pneumotorax, etc.), devido à resistencia fisica enfraquecida que poderia tornar fatal qualquer complicação post-operativa. Outrossim, os pacientes, quando hospitalizados nesta época, já se encontravam geralmente num periodo adiantado da doença. No Hospital Wolski, em Varsovia, por exemplo, morreram entre 231 doentes admitidos à enfermaria, 130 dentro de um mês. No mesmo hospital contrairam, no decurso de dois anos, 40% dos enfermeiros e dos medicos a doença. A implacavel politica nazista resultou, alem de mais, na dissolução de todas as organizações anti-tuberculosas e na destruição das suas fileiras. Muitos proeminentes especialistas poloneses, alguns medicos de fama mundial, pereceram nos campos de concentração, nos carceres alemães ou foram assassinados nos frequentes incidentes de rua. Durante a rebelião de Varsovia, de 1944, as instituições remanescentes foram completamente destruidas e alguns dos medicos a seu serviço, bem como do pessoal e dos doentes, foram assassinados.

O MINISTERIO DA SAUDE E O COMBATE À T. B.

Logo que o novo Ministerio da Saude Publica começou a funcionar, organizou-se uma secção especializada no combate à T. B. e mais tarde foi formada uma divisão para o controle da doença, sendo incorporada no Departamento para o Controle das Doenças Endemicas. Em menos de dois anos, tais medidas produziram resultados bastante favoraveis. Muitos sanatorios e hospitais foram reconstruidos e grande numero de dispensarios inaugurado.

No inicio de 1945, havia só cinco dispensarios de T. B. e três sanatorios na Polonia. Em abril de 1946, havia 36 sanatorios com 5.516 leitos e cerca de 4.000 leitos-hospitalares para os doentes tuberculosos. Contava-se, ademais, com 532 dispensarios, 80 dos quais de primeira ordem, com equipamento de Raio X, aparelhos para pneumotorax, microscopios e outros instrumentos.

Por ocasião de frequentes conferencias e convenções discutiu-se o problema do controle da tuberculose e planejaram-se cursos especiais para profissionais não especializados. As atividades de combate à tuberculose foram incrementadas em colaboração com os Ministerios do Trabalho e Bem-Estar Social, bem como com outros ministerios. Culturas de BCG foram obtidas da França e a produção de vacinas de T. B. foi iniciada em março de 1946 pelo Instituto Nacional de Higiene.

OS PROBLEMAS QUE O MINISTERIO DA SAUDE ENFRENTA

O fornecimento de rações adequadas de alimentação aos sanatorios ; um problema dos mais graves, visto muitos dos doentes não receberem uma alimentação satisfatoria — o valor da nutrição nos sanatorios atingiu apenas cerca de 2.000 a 2.500 calorias por dia. Alem disso, ha uma falta extremamente penosa de gorduras.

Outro problema premente é a falta de medicos. Antes da guerra, havia na Polonia cerca de 13.000 medicos; atualmente, tendo perecido cerca de 50%, durante a guerra e a ocupação, só existem 6.500 medicos na Polonia.

Divulgam-se sistematicamente instruções referentes à imunização contra a tuberculose e executam-se exames radiograficas em massa de estudantes universitarios, bem como de alunos das escolas primarias e secundarias.

As relações, obtidas desta maneira, são alarmantes. Por exemplo, verificaram-se em Cracovia entre os estudantes da Universidade, no ano de 1946, 4,17% de casos ativos de tuberculose. Por ocasião de exames semelhantes em 1938 a proporção era somente de 0,5%. Tal resultado é ainda mais significativo tomando-se em conta que Cracovia é uma das poucas cidades polonesas que escapou à destruição geral e na qual as condições sanitarias e de vida são muito melhores do que em outras regiões da Polonia.

A situação dificil das comarcas autonomas e das cidades força o Ministerio da Saude a contribuir com um auxilio substancial para os sanatorios. A fim de custear as despesas de tratamento, o governo gasta centenas de milhões de zlotys.

As atividades das organizações cientificas e civis dedicadas ao combate à tuberculose deram bons resultados, mas as suas necessidades são excessivamente grandes. A despeito do fato de que têm sido alcançados bons progressos no controle da terrivel doença, os resultados não são os esperados devido ao carater pandêmico do mal de Koch. Uma das dificuldades principais é a falta de fundos especiais para o controle da T. B. Tão logo as atividades da UNRRA terminarem, não se poderá esperar nenhum auxilio do exterior semelhante àquele depois da primeira guerra mundial.

Embora dados estatisticos precisos estejam faltando, pode-se supor que um milhão ou mais da população esteja contaminado de tuberculose. O país emprega um tremendo esforço para combater a peste branca capaz de ameaçar a vida da nação e de solapar a sua vitalidade.

NOTAS DE ARTE

CANDIDO PORTINARI

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

PORTINARI, O MODERNO — Depois que "Café" ganhou a segunda menção honrosa numa exposição de pintura realizada nos Estados Unidos, os brasileiros começaram a descobrir Portinari, o moderno. Antes, as consequencias de sua viagem ao estrangeiro não tinham ainda sido muito notadas pelos criticos e companheiros de oficio: "é uma doençazinha que passará quando ele cair na realidade..." diziam os que não tinham sido contaminados pelo virus do não conformismo. Todavia, o contato com a realidade era mais um fator a afastar Portinari da pintura que a rotina dos salões considerava realista, objetiva.

No Brasil, depois de 1930, grande parte dos artistas, ainda não embalados pelo impulso da "Semana de Arte Moderna" de 1922, começavam a compenetrar-se de que o mundo não se limitava à pretensa realidade "vista" por olhos viciados e não analisada pela razão. Começava-se a ter consciencia de que uma "natureza morta" não era simplesmente a composiçãozinha de pêras e maçãs dos salões de pintura e que a paisagem brasileira era bastante diferente da eterna paineira florida sob a qual um caipira rosado e alegre parecia um camponês de folhinha.

Os artistas começavam a vêr, ao invés de fotografar. Daí o traumatismo sofrido pela rotina (na rotina incluimos o velho amador, o "marchand", os frequentadores de exposições que ainda não tinham sido ganhos pelas correntes mais avançadas, o novo rico educado pelo crômo), rotina que não podia ver um homem com as mãos maiores do que o rosto e os pés enormes esparramados sobre a terra, — tais como às vezes eram vistos por Candido Portinari. O máximo que se poderia ver no caipira era um tipo assim como aquele rosado e forte italo-brasileiro pintado por Almeida Junior. A realidade era estática sob os olhos e pincéis da rotina. O pintor, geralmente confundindo-se com um bom obreiro de colarinho e fala francesa, havia decorado suas receitas e idealizava a realidade. Esta seria sempre o pôr do sol, o vaso de flores, o sorriso na boca rubra das mocinhas, a velha cosendo ou então — quando o artista se julgava sutil e espiritual — o anedotário de "zangada com a vovó", "a ultima petala", "arrufos". Ao artista, — essa era e é ainda crença espalhada — competia ver o mundo bonito, tornar o mundo agradavel, "cobrir a realidade com o manto suave da fantasia", mas fantasia diferente daquela de Eça.

* * *

Candido Portinari passou a ser Portinari, o Moderno, quando começou a mostrar que via a realidade de maneira não tradicional. Usando quase os mesmos processos, quase as mesmas receitas (é essa mesma a palavra e a tecnica é até certo ponto um conjunto de receitas), o pintorzinho de Brodowski tornou-se moderno simplesmente porque VIA a realidade. Isto não quer dizer que Portinari tivesse sido o primeiro a proceder dessa forma, pois antes dele, antes mesmo da "Semana de Arte Moderna", numerosos pintores do país vinham procurando um novo caminho para a arte, diferente daquela bitola estreitissima, em circulo, imposta pelos salões academicos. Todavia, foi dos poucos que pôde enfrentar o espanto causado pela sua maneira de "ver" as coisas, armado de uma boa base artezanal. Esse conhecimento que ampliou em contato com os grandes mestres do passado e do presente, servia para fechar a boca dos que confundiam "modernismo" (houve realmente muita aventura modernista) com desconhecimento da tecnica.

Hoje, que já se criou uma maneira modernista, isto é uma nova academia, é digno de nota que Portinari não se tenha fixado numa rotina.

A rotina que acaba de impondo a modernos e academicos, quando realmente não "vem", não sentem aquilo que expressam em suas obras, ainda não atingiu o pintor de Brodowski. E não atingiu, acreditamos, porque Portinari sabe "vêr" e, sabe emocionar-se com a realidade. Um grupo de retirantes não é simplesmente um conjunto de figuras morenas ou negras, com tais ou quais traços fisionomicos, imersas nesta ou naquela luz. E' algo mais do que isso: é a miseria, a angustia, uma infinidade de sentimentos, de fatos impalpaveis mas que o pintor tem que transformar em cores, em ritmos. E' a outra realidade, a realidade vista pelo olho do espirito como diriam os hindús. A capacidade de ver essa realidade através dos fenomenos, de constatar a essencia sob as aparencias, é que tem feito de Portinari o pintor moderno mesmo quando pinta os retratos cem por cento parecidos. São modernos os artistas que não se fixam numa maneira de ver a realidade; os artistas capazes de acompanhar o processo de transformação da realidade.

BOITUVA

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Antigo distrito policial no municipio de Porto Feliz. A Lei n.o 1.014, de 16 de outubro de 1906 elevou-o a distrito de paz. Passou a categoria de municipio, pela lei n.o 3.046, de 6 de setembro de 1937.

Boituva e o bairro de Santo Antonio aparecem pela primeira vez no caderno de recenseamentos de Porto Feliz em 1815, tendo apenas 204 moradores, entre chefes de familia, suas mulheres, filhos ,agregados e escravos. Vejamos os apontamentos: 1.o — 9.o cabo (Bairro de Boituva e Santo Antonio): José de Toledo Piza (*) natural desta, 47 anos, casado com Ana Francisca de Morais, de 32 anos. Filhos: José, 0 anos; Joaquim, 6; Antonio, 5; Ana, 8 e Maria, 4. Escravos (6). — Observações — Agricultor. Colheu, milho, 250 alqueires, feijão, 20 ditos, arroz, 16. Tem 2 bezerros. Nota: sua filha Isabel morreu com a idade de 2 anos, e seu escravo Felisberto de 29 anos. 2.o — Inacio Frutuoso de Siqueira, natural de Vila de Curitiba, 74 anos, casado com Ana Moreira de Oliveira, de 60 anos. Filhos: Inacio, 29 anos, solteiro, soldado miliciano, auzente para o Sul; José, 28 anos, solteiro, idem, idem, 4 agregados e 25 escravos. Observação: colheu 1.000 alqueires de milho 100 de feijão, 60 de arroz, 20 arrobas de algodão e 24 arrobas de fumo. 3.o — Antonio João de Oliveira, natural desta, 35 anos, casado com Maria Salomé de 34 anos .Vive de lavouras. Tem 4 filhos. Possui dois bezerros e 1 potro. 4.o — José Manoel, natural desta, 36 anos, casado com Maria Jacob, de 31 anos. Vive de lavouras. Possui 4 bezerros e dois potros. Tem 6 filhos. 5.o — Norberto Pires da Veiga, natural da Ilha, 42 anos, casado com Maria Joaquina, de 43 anos. Tem três agregados. Vive de lavouras. 6.o — Caetano João, natural da Vila de Sorocaba, 37 anos, viuvo. Tem um filho, vive de jornais. 7.o — Pedro Ruiz da Fonseca, natural de Sorocaba, 64 anos, casado com Maria Maria, de 44 anos. Jornaleiros. Tem 5 filhos, e 5 agregados. 8.o — João Andrade, natural da Vila de Sorocaba, 53 anos, casado com Ana Teresa, de 41 anos. Jornaleiros. Tem 5 filhos e dois agregados. 9.o — José Demétrio, natural de Sorocaba, 59 anos, casado com Maria Francisca, de 25 anos. Tem um filho. Vive de Lavouras. 10.o — Valentim dos Gonçalves, natural de Sorocaba, 59 anos, casado com Ana Buenna, de 32 anos. Vive de suas lavouras. Tem 6 filhos. 11.o — João Gonçalves, natural de Itapetininga, 24 anos, casado com Ana Maria, de 22 anos. Jornaleiros. Tem três filhos. 12.o — Luiz Gonçalves, natural de Sorocaba, 27 anos, casado com Maria Ruiz, de 24 anos. Tem um filho, vive de lavouras. 13.o — José Moreira de Figueirôs, natural de Jacarei, 44 anos, casado com Maria Nunes, de 34 anos. Jornaleiros. Tem 4 filhos. 14.o — Caetano Carlos, natural de Sorocaba, 32 anos, casado com Maria de Nunes, de 34 anos ,Jornaleiros. 15.o — Clara de Arruda, natural de Sorocaba, de 34 anos, viuva. Vive de lavouras. Tem 4 filhos. 16.o — José Moreira, natural de Sorocaba, 39 anos, casado com Joana de Sousa, de 30 anos. Vive de lavouras. Tem 3 filhos. 17.o — Miguel Garcia de Quevedo, natural desta, 30 anos, casado com Ana de Sousa de 30 anos. Jornaleiros. Tem dois filhos. 18.o — Felisberto de Lima, natural de Sorocaba, com 31 anos, casado com Francisca de Paula, de 19 anos. Tem um filho. Vive de lavouras. 19.o — Salvador Mariano, natural de Sorocaba, casado, 34 anos. Sua mulher Inacia de Toledo, com 31 anos. Vive de suas agencias. Tem 4 filhos e dois agregados. 20.o — Francisca dos Reis, natural de Sorocaba, 36 anos, solteira; Custodia, filha, solteira, 21 anos, Maria, 6 meses, filha desta ultima. Vadios. 21.o — José Francisco, natural de Sorocaba, 22 anos, casado com Maria de Arruda, de 22 anos. Jornaleiros. Tem dois filhos. 22.o — José Diniz, natural de Sorocaba, 37 anos, casado com Custodia Leite ,de 26 anos. Jornaleiros. Tem dois filhos e uma agregada. 23.o — João Romão, natural de Sorocaba, 34 anos, casado com Maria Nunes, de 25 anos. Vive de lavouras. Tem 4 filhos. 24.o — Francisco de Brito, natural desta, 51 anos, casado com Maria da Costa, de 41 anos. Vive de marcação, no caminho de Cuiabá. Tem 5 filhos e 4 escravos. 25.o — Reverendo Bento Pais de Camargo, natural da Vila de Sorocaba, 39 anos, Coadjutor colado nesta Igreja Matriz. Tem um escravo. 26.o — Reverendo André da Rocha e Abreu, natural desta Vila, com 59 anos. Vigario colado nesta Igreja e Vara, e senhor de engenho. Produziu sua safra este presente ano: açucar branco, 50 arrobas; dito, redondo, 50; dito, mulatinho, 20; 200 alqueires de milho; 30 alqueires de feijão. Tem 8 cabeças de gado. Tem 12 agregados e 6 escravos .(Apontamentos extraidos dos maços de população existentes no Arquivo do Estado).

(*) — O primeiro recenseado de Boituva em 1815, como já vimos, é o cidadão José de Toledo Piza. Numa relação dos estudantes que frequentavam a Aula de Gramatica Latina, em Porto Feliz, em 1827, encontramos o seguinte: "José de Toledo Piza, aproveitamento de seu grande talento e apurada aplicação". — Maço de oficios de Porto Feliz — 1827-1828 — Arquivo Estadual.

HISTORICO DO VOCABULÓ — BOITUVA

O dr. João Mendes de Almeida, em o seu excelente Dic. Geog. da Prov. de São Paulo, anotando o termo Boituva, diz: "Boituva, serrote baixo, ou, antes, planura que se extende entre os rios Tietê e Sorocaba, até a afluencia deste naquele. Boituva, nada tem com cobras, como alguns supõem, julgando ver nesse nome Mboy-tiba, que significaria abundancia de cobras. Boituva é corruptéla de Mboi-tu-bo, "cortado a golpes". De Mboi, cortar, despegar, apartar, despedaçar", tu-bo, verbo derivado de tu, golpear, golpe, com o sufixo bo (breve) para formar supino".

Cá para nós, Mboituba (Mboy-tuba), quer significar mesmo: lugar natural das cobras, o sitio onde abundam as serpentes, o ninho de ofidios, o cobreiro, etc. De Mboi, nome genérico das cobras no tupi, que se deve pronunciar nazalmente: umboi ou imbu', e não "Emeboi" ou "Meboi", como erroneamente se diz por aí. Ainda por vicio de pronuncia, o grupo "Mb" se reduz muitas vezes a "B", resultando daí os vocabulos: Boi, Moi, Moia, etc. Parece-nos que a primitiva forma que no tupi designava cobra, evoluindo depois para Pu-im, Pu-i, Bu-ia, Mbu-ia, Mboia, Mboi, Moi, Moia, etc. Tinua no aportuguesamento de tyba (tiba)ou tuba. E' o sufixo para exprimir abundancia de qualquer coisa da mesma especie ;o lugar, o sitio, a região onde abundam certas coisas do mesmo genero. A desinencia tiua, tiba ou tuba, corresponde à terminação portuguesa "al" ou "eiro".

OS TECIDOS NA FEIRA BRITANICA DE 1949

LONDRES, (B. N. S.) — As industrias de tecidos e roupas do Reino Unido farão uma grande exibição na Feira das Industrias Britanicas que se celebrará em Londres e Birmingham a partir do dia 2 de maio proximo.

O certame realizar-se-à sob a égide da Comissão de Inquérito para a Exposição de Tecidos, o qual orienta o Departamento Britanico de Promoção das Exportações sobre questões relativas a exposiçãoo, e representa as principais urbanizações comerciais da industria em apreço. Sua séde estará situada em Earls Court, Londres, em cujo terreno tambem se encontrarão a secção da Comunidade Britanica e parte dos serviços gerais e de venda. A industria do couro e congeneres serão colocadas no terreno, junto as da alimentação, bebidas e de cigarros, moveis e tapeçaria; aspiradores, materias plasticas, ceramica e vidro.

No Edificio Olimpia, de Londres, no piso terreo serão exibidos os seguintes artigos: produtos quimicos e drogas, maquinas tipograficas; material de escritorio; musica e radio, joias, cutelaria, relojoaria e parte do serviço geral e de vendas.

No primeiro andar estarão os generos de desportes, artigos para pesentes artigos de escritorio e escovas. Os brinquedos e jogos ocuparão o segundo e terceiro andares.

Secção Comercial

EM TORNO DA NOVA CAPITAL

Desde quando se fala na mudança da capital brasileira do Rio de Janeiro? Possivelmente desde os tempos da independencia e do imperio. Houve época — como quando da elaboração da primeira Constituição republicana — em que as razões invocadas eram de natureza estrategica. Alegava-se que, na hipotese de uma guerra, o principal centro administrativo e politico do país poderia ser alvo de ataques perigosos, dada a situação litoranea do Rio de Janeiro. O criterio parece ter prevalecido até que os modernos processos de bombardeio e destruição, introduzidos na arte de matar com o advento da aviação de guerra, mostraram que a distancia territorial já não constitui decisivo elemento de defesa. Ainda assim, a ultima Carta Magna do país — a de 18 de setembro — insiste na idéia da transferencia da capital brasileira para o centro geografico do Brasil.

Recentemente, falando a respeito, o deputado Diogenes Magalhães teve expressões que discrepam um pouco da displicencia com que em geral se manifestam sobre o assunto os nossos homens publicos. Declarou que a transferencia prevista, uma vez realizada sem perda de tempo, constituiria um "remedio heroico".

Remedio heroico por que? Evidentemente, o sr. Diogenes Magalhães considera inconvenientissima a permanencia da capital brasileira no Rio, por motivos que não aponta, limitando-se a apontar a função colonizadora que poderá ter o projeto, se a região escolhida para dar-lhe realidade for o Retangulo Crula, em Goiaz. Não vamos discutir esta preferencia. Os engenheiros e demais peritos que tambem têm abordado o assunto variam enormemente quanto à localização do futuro Distrito Federal, tudo dependendo, naturalmente, das maiores ou menores facilidades de seu acesso ferroviario e rodoviario.

Mas insistamos na pergunta: por que o Rio de Janeiro já não convem para sede do governo brasileiro? Quanto a nós, um dos seus inconvenientes, possivelmente o maior, está justamente nos encantos da cidade de Estacio de Sá. E' verdade que temos o exemplo de Paris. Sendo indiscutivelmente uma das urbes mais deliciosas do mundo, Paris ainda continua sendo a cabeça politica e administrativa da França. Apresenta, contudo, a vantagem, não existentes no caso nacional, de situar-se mais ou menos ao centro daquele país, de onde se irradiam mais facilmente para as provincias as influencias da direção governamental.

Como quer que seja, a verdade é que o Rio de Janeiro tem sido, até agora, no Brasil, um nucleo de turismo e não de trabalho. A burocracia dos ministerios e outros orgãos federais, ali sediados, parece ser a mais lerda e menos produtiva que se conhece. Em parte, esse feitio procede de vicios de formação, comuns a todas as unidades federadas. Mas em parte, podemos encontrar os motivos dessa ineficiencia na sedução permanente de uma cidade que canta ao sol e convida às diversões e prazeres.

Transferida a capital brasileira para o sertão, é bem possivel que se processe uma verdadeira seleção qualitativa na burocracia do Estado: só irão para o novo Distrito Federal os funcionarios capazes de levar a sério a tarefa para que são remunerados.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, hoje, trabalhou calmo e pouco movimentado não tendo, desta forma, apresentado alterações com relação a vespera.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o "Contrato C" foi estavel na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 6 a 10 pontos e baixa parcial de 1 à 5 pontos e fechou com alta de 5 à pontos e baixa de 1 ponto, com vendas de 14.750 sacas. Para o Contrato "B" abriu inalterado e fechou com alta parcial de 1 à 7 pontos, com vendas de 4.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 19.172 sacas. Entraram 50.641 sacas; foram embarcadas 19.112 sacas e despachadas 61.194 sacas. Ficaram em "stock" 2.220.425 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.509 sacas, somando, desde 1.o do mês 323.616 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, sustentado, ontem, e praticamente sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	96,00	96,00
Janeiro	98,00	98,00
Janeiro-junho de 1949	98,50	99,00
Julho-dezembro de 49	102,00	102,00
Janeiro-junho de 1950	104 50	104,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 17.

CONTRATO "B

	Abr.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	64,00	64,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralizado.

CONTRATO "C

	Abr.	Fech.
Janeiro	98,20	98,20
Março	99,50	99,50
Maio	100,50	100,20
Julho	101,00	100,80
Setembro	101,20	100,70
Dezembro	96,40	96,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Ap. est. — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,00
Tipo 5 s|discrição	61,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

Passagens:	Sacas
Dia 17	19.172
No mês até o dia 17	605.122
Desde 1.o de julho	3.487.687
Entradas:	
Dia 17	50.641
No mês até o dia 17	643.833
Desde 1.o de julho	5.490.304
Média 17	42.922
Embarques:	
Dia 17	19.112
No mês até o dia 17	532.811
Desde 1.o de julho	5.484.305
Despachos:	
Dia 17	61.194
No mês até o dia 17	545.607
Desde 1.o de julho	5.533.849
Existencia:	
Dia 17	2.220.425

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 17.

Arrecadação

Vendas e consignações	343.333,80
Selo por verba	786.092,70
Impostos	67.966,40
Estampilhas	9.699,70
Posto Fiscal	18.540,30
Total — Cr$	1.225.632,90

VITORIA

Disponivel

Tipo 7 por 10 quilos ... Cr$ 56,00

Mercado — Paralisado.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 17.

Tipo 7, por 10 quilos ... Cr$ 58,70

Mercado — Firme.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38. Londres, (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29. Bueno Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,30, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevideu Cr$ 8.17.47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75.79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Mercado livre: — Inglaterra, ... 75,4416; Estados Unidos, 18,72—; Es-0137,44; Uruguai 8.17.47; Suiça, .. panha, 1,7096; Portugal, 0,7579: Belgi-0,42,71; Suecia, 5.2109; Checoslovaquia; 0,37,44; França, 0.07.11.

Taxa media da libra do mês de novembro de 1948 — 75.4416.

BANCO DO BRASIL TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 17.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Estados Unidos	18,72.00
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevidéu	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81,76.

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74(07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS A VISTA

Corôas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Corôas dinamarquezas	3.83.00
Corôas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Foram transacionadas no dia de ontem, pela Bolsa Oficial de Valores, titulos num total correspondente a 9.363.465,50 cruzeiros. As vendas sobre titulos particulares, registram uma soma no valor de 2.357.837,50 cruzeiros, em virtude da venda de 34.080 ações da Cia. Açucareira Santista Açucar e Café, a 200,00 cruzeiros. Por alvará foi vendido um lote de 9 Apolices Uniformizadas port. a Cr$ 884,00. No pregão a termo houve negocios de 100 Apolices Ferroviarias (Liquidação em maio) a 697,00 cruzeiros; 500 Ferroviarias (Liquidação em Maio) a 700,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices	Cr.$
960 Unificadas	620,00
10 Idem	621,00
400 Idem	619,00
10 Idem	622,00
350 Ferroviarias	682,00
300 Idem	683,00
550 Idem	684,00
4 Populares	196,00
10 E. S. P. Rodov.	700,00
Obrigações	
Federais de Guerra	
1 5.000,00	3.520,00
3 Idem	3.510,00
8 Idem	3.530,00
5 Idem	3.507,00
10 Idem	3.502,00
1 Idem	3.501,00
111 1.000,00	702,00
335 Idem	700,00
109 Idem	705,00
9 Idem	705,00
21 500,00	345,00
49 Idem	345,00
153 200,00	136,00
43 dem	138,00
149 100,00	68,00
113 Idem	69,00
Ações:	
190 Cia. Paul. nom.	167,00
48 Idem nom.	168,00
4 Idem	166,00
124 C. Cim. Port. Itau'	[illegible]
25 M. Santista	250,00
2 B. S. A. C. Im. Ad.	10.000,00
34080 Cia. Ac. Sant. Ac. C.	200,00
30 Cia. Gar. Ind. Paul.	300,00
100 Bco. Brs. Desc.	215,00
200 Bco. Band. Com.	164,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotações do dia 17.

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.500,00	3.495,00
Guerra 1.000,00	—	699,00
Guerra 500,00	—	345,00
Guerra 200,00	—	138,00
Guerra 100,00	—	63,00
Estaduais:		
Est. Café	630,00	615,00
Est. "1921"	—	875,00
Est. "1922"	—	750,00
Apolices:		
Federais, port.	—	640,00
Idem, nom.	—	640,00
Ppulares	—	195,00
Uniform., nom.	888,00	884,00
Unificadas	620,00	619,00
Est. Ferroviaria	—	—
Est. Espirito Santo	J	410,00
Est. M. G., série A	180,00	165,00
Est. M. G. série B	145,00	—
Est. R. G. Sul Rod.	—	—
Municipais:		
"1929"	910,00	—
"1933"	—	850,00
"1937"	—	820,00
"1938"	—	800,00
"1942"	780,00	760,00
Letras:		
Cap. Viaduto		76,00
Cap. "1925" "26"	90,00	—
Ações de Bancos:		
America	—	200,00
Bras. Desc.	—	200,00
Bras. p| A. Sul	—	205,00
Central de Credito	230,00	200,00
Comerc. S. Paulo	315,00	290,00
Com. Ind. S. P.	400,00	390,00
Cruz. do Sul	—	230,00
E S. P. c. e s. g.	—	315,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Itau c| 80 p. cento	140,00	130,00
Merc. S. Paulo	—	260,00
Moreira Sales	—	190,00
Nor. S. Paulo	—	415,00
S. Paulo	—	245,00
Sul Am. Bras.	200,00	175,00
Ind. c| 50 o|o	—	90,00
Nac. Imob.	—	182,00
Band. Com.	169,00	163,00
Casa Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
Ind. Bras. Meias	170,00	140,00
Ind. Bras. Meias	390,00	—
Mog. Est. de Ferro	100,00	75,00
Moinho Santista	255,00	—
Paulista, E. F., nm	168,00	160,00
Mogiana, E. F. prt.	178,00	170,00
S. P. Alp. ord.	460,00	—
Taubate Ind int	450,00	—
Taubaté Ind. c|	350,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab Novot.	—	1.000,00
F. N. Vagões	1.000,00	—

BOLSA DE SANTOS

SANTOS, 17.

Apolices:		Comp.
Estado:		
Reajustamento		650,00
Uniformizadas		885,00
Unificadas		617,00
Premiaveis		190,00
Federais:		
De Guerra	5.000,00	3.525,00
De Guerra	1.000,00	700,00
De Guerra	500,00	347,00
De Guerra	200,00	138,00
De Guerra	100,00	69,00
Estado 1921		850,00
Estado "Café"		615,00
Letras:		
Camara São Vicente		83,00
Ações bancaria:		
Ribeiro Carvalho		210,00
Cidade de Santos		230,00
S. Magalhães		200,00
Caixa de Liquid. de Santos		1.000,00
Ações de companhias:		
Paulista de Estr. de Ferro		170,00
Intern. de Armazens Gerais		1.100,00
Paulista de Armazens Gerais		100,00
Central de Armazens Gerais		250,00
Seg. de Armazens Gerais		1.000,00
Seg. do Comercio		1.030,00
Nac. de Armazens Gerais		1.500,00
Cruzeiro de Armazens Gerais		1.100,00
Cafeeira de Armazens Gerais		200,00
Atlantica Armazens Gerais		1.000,00
Continental Armazens Gerais		1.400,00
Aliança de Armazens Gerais		1.000,00
S. Antonio de Arm. Gerais		1.000,00
Universal de Arm. Gerais		1.000,00
União de Armazens Gerais		1.000,00
Bandeirantes de Arm. Gerais		200,00
Arm. Gerais Cidade Santos		1.000,00
Armz. Gerais da Lav. e Com.		200,00
Usina Leite Com. e Ind. "Chira"		1.000,00
União de Transportes		100,00
Paulista de Ter. e Coloniz		150,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias registrou ontem, vendas de 2.000 arrobas, com baixa no pregão de abertura para o mês de maio 20 centavos; 60 centavos em outubro e Cr$ 1,00 em julho. No fechamento registrou-se alta de Cr$ 7,00 em março; Cr$ 1,50 em maio; Cr$ 1,00 em julho e Cr$ .... 1,70 em outubro. O disponivel esteve calmo com os preços inalterados. O termo em Nova York abriu com alta de 2 a 5 e baixa parcial de 1 a 2 pontos. No fechamento houve alta de 6 a 20 pontos, tendo o disponivel acusado alta de 5 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Dezembro	203,00	205,50
Março	203,00	207,00
Janeiro	208,00	212,00
Maio	190,00	191,70
Julho	189,00	191,00
Outubro	185,00	187,30

Negocios realizados ara o contrato "B": — Para julho, 2.000 arrobas a 191,00.

MILHO

No termo: — Foram registradas as seguintes ofertas no pregão de fechamento hoje realizado:

Dezembro, vend. 100,00: janeiro, vend. 98,10. março, vend. 98,70; maio, vend. 75,00; julho, vend. 75,00 e outubro, não cotado.

—— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	220,00	221,00
Tipo 3|4	219,00	220,00
Tipo 4	216,00	217,00
Tipo 4|5	211,00	212,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5|6	195,00	196,00
Tipo 6	184,00	185,00
Tipo 6|7	171,00	172,00
Tipo 7	165,00	166,00
Tipo 8	161,00	162,00
Tipo 9	158,00	159,00

Mercado — Calmo — Preços inalterados

EXPORTAÇAO 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-11	5.868.604	229.739.523
De 1-12 a 15-12	401.192	1.769.080
Em 15-12 ...	40.984	112.800
Total	6.310.780	231.621.403

PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	170,00
Sertões tipo "5", comp.	190,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	8.275
Desde 1.o de set. p. psdo.	125.841
Exportação	Nihil
Existencia	26.953
Consumo	700

Mercado, estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)	
Refinado ,filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das usinas do Estado (Posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Desde 1.o de setembro p. passado	4.108.754
Exportação	—
Existencia	1.475.206
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp.	1,25	1,30

Mercado — Calmo.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	300,00	305,00
Idem, superior	290,00	295,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	280,00	285,00
Idem, superior	270,00	275,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	165,00	172,00
Quirera	120,00	125,00

Mercado: Firme — Alta parcial de 5 cruzeiros.

Mercado: Firme — Inalterados.

BATATAS

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, es.	85,00	90,00
Idem, de 1.a	65,00	70,00
Idem de 2.a	4000	45,00
Idem ,de terceira	30,00	35,00

Mercado — Frouxo. Alta parcial de 5 cruzeiros.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIN 25 quilos

Tatu, especial	62,00	63,00
Idem, superior	57,00	58,00
Idem, bom	50,00	52,00

Mercado — Frouxo. Inalterado.

FEIJÃO (60 quilos)

	S| seca	S| aguas
Bico de ouro	150|157	190|195
Branco	180|200	Nom.
Chumbão	Nom.	Nom.
Chumbinho, lust.	155|150	185|195
Idem, opaco, Paraná	155|160	190|200
Jalo	Nom.	Nom.
Mulatinho	Nom.	Nom.
Roxinho, mineiro	220|230	220|230
Idem, Paraná	170|180	Nom.

Mercado: Calmo.

MAMONA Quilo

Miuda, méd. ou grauda	2,00	2,10

Mrcado — Calmo.

MILHO 60 quilos

Amarelinho	95,00	97,00
Amarelo	85,00	87,00
Amarelão	85,00	86,00
Outros tipos	não cotados	

LENTILHA (60 ks.)

Especial	150,00	160,00
Bôa	140,00	150,00

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso liquodo	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

Mercado —.

Dissidio coletivo dos operarios da Light

RIO, 17 (Asapress) — Encontra-se no Rio uma comissão de operarios do grupo da Light de São Paulo, que veio tratar do dissidio coletivo desses trabalhadores.

Proibido o funcionamento do curso de engenharia

RIO, 17 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto proibindo o funcionamento do curso de curso de engenharia civil da Escola Paulista de Engenharia de São Paulo.

OLEO DE LINHAÇA

LONDRES, (B. N. S.) — O oleo de linhaça é grandemente procurado, para tintas e esmaltes ,em virtude de suas qualidades secativas. Mas o oleo de linhaca torna-se escasso e os preços são elevados. Portanto, os quimicos britanicos vinham há algum tempo procurando um substituto sintético, ou um substituto parcial. Depois de anos de pesquisas, a firma Lewis Borges, 35 Berkeley Square, Londres, W. 1, que se dedica a fabricação de tintas conseguiu produzir uma substancia sintética que, segundo dizem os fabricantes, representa uma economia importante de oleo de linhaça.

O produto sintético é extraido do sirene, derivado do etileno, o qual, por seu turno, se tira do petroleo cru' ou do gás natural e benzene.

O novo substituto do oleo de linhaça poderá ser adquirido em breve em quantidades importantes. A firma Petro-Chemicals Limited, que está construindo uma fabrica em Partington, Inglaterra, para a produção de stirene mediante novo processo, fornecerá a materia prima para a produção do oleo de linhaça substituto, barato e em quantidades crescentes.

Qualquer novo aumento do imposto de vendas e consignações é rigorosamente inconstitucional

TEOTONIO MONTEIRO DE BARROS FILHO

II

2) A REGRA DE PRORROGAÇÃO DO ORÇAMENTO VIGENTE, contida no artigo 74 da Constituição Federal e reproduzida no artigo 32 da Constituição estadual é de importancia capital, no sentido de esclarecer a impossibilidade de emenda do orçamento, depois de votado e publicado.

Que diz o artigo 32 da Constituição de São Paulo?

"Se o orçamento não fôr enviado à sanção até o dia 14 de novembro, ficará de pleno direito prorrogado e do exercicio vigente".

Portanto, "compete à Assembléia "votar o orçamento" e legislar sobre tributação" (Const. est. art. 20, "e"), mas tal competencia **só existe e só pode atuar até o dia 14 de novembro de cada ano. Se até esse dia ela foi exercida, o ato é valido e produz todos os seus efeitos, porque está perfeito e acabado; se não foi exercida, está extinta, em relação ao ano financeiro imediato, não assistindo mais ao Legislativo qualquer possibilidade de ação.**

A data de 14 de novembro é, pois, na Constituição Estadual (art. 32), tal qual como na Federal (art. 74), **um termo final.** Aí se vê a Lei Magna marcando a um dos Poderes um prazo para exercitar certa competencia, sob pena de não poder mais exerce-la, isto é, sob pena de decair de sua prerrogativa.

Que não se estranha o fato de invocarmos aqui, em pleno campo do Direito Publico, um instituto juridico figurante no Codigo Civil, portanto num Codigo de Direito Privado (Cod. Civil, art. 119 e 124 combinados). O grande Hanriou, a outro proposito, já estudou diversas aplicações de regras de Direito Privado e problemas do Direito Administrativo (Direito Publico, portanto), conforme se vê de seu interessante trabalho inserto a fls. 92 do "Receuil d'Etudes sur les Sources Du Droit, em l'honeur de François Geny", ed., de Receuil Sirey, Paris, sem data, vol. III. Por outro lado, é certo que o Codigo Civil está cheio de normas a respeito das quais a vontade das partes nada pode, o que é bem carateristico das regras do Direito Publico.

Feita esta advertencia, vejamos o que é o **termo final.**

"Ao termo inicial se aplica o disposto, quando à condição suspensiva, nos artigos 121 e 122, e ao termo final, o disposto acerca da condição resolutiva do artigo 119" (Cod. Civ., art. 124).

"Se for resolutiva a condição, enquanto esta não se realizar, vigorará o ato juridico, podendo exercer-se desde o momento deste o direito por ele estabelecido; mas, verificando-se a condição, para todos os efeitos, **se extingue o direito a que ela opõe**" (Cod. Civ., art. 119).

Desse termo final resolutivo dá-nos bem clara idéia o grande PLANIOL, ao estudar o que os franceses chamam "Delai prefix":

"... le lélai préfix est donné par la loi pour accomplir un acte déterminó, qui ne peut être fait que dans le délai fixe, de sorte qu'en cas de rétard l'intéressé est forclos, et ne peut plus faire utilement l'acte d'eu dépendait la conservation de son dreit ou la protection de ses interéts. Le délai prefix différe donc de la prescription par son but. Les délais préfix different encore de la prescrition en ce qu'ils ne sont pas susceptibles d'être allongés ni par une cause de suspension, ni par um acte interruptif. Ils, courent donc contre tout le monde et s'accomplissente fatalement à l'heure dete. La seule prorogetion dont ils soient susceptibles est ce qu'on appelle délai de distance quand l'interésse réside au loin (art. 73 et 445 C. proc. civ.). (PLANIOL — "Droit Civil", ed. de la librairie Generale de Droit & Jurisprudence, Paris, 1923, vol. II, n.o 704, pag. 229).

Isto posto, vê-se bem que a Constituição do Estado, em seu artigo 32, colocou a Assembléia Legislativa em face de um termo final resolutivo (délai préfix), constituido pelo dia 14 de novembro. Se até esse dia a Assembléia exerceu o seu direito de votar o orçamento (direito que é tambem um dever, porque a prerrogativa orçamentaria é, em alguns de seus aspectos, entrelaçada com as garantias individuais), o orçamento **está validamente votado**, subindo à sanção. Se não exerceu a Assembléia esse direito, **não o póde mais exercer, porque o prazo é resolutivo e extingue o Direito. A verdade, portanto, é que, de uma forma ou de outra, a 14 de novembro de cada ano, a competencia orçamentaria da Assembléia Legislativa, em relação ao ano financeiro que se segue, se extingue completamente. Se ela foi exercida, exaure-se, ficando o ato praticado (o orçamento) perfeito e acabado: se não foi exercida, não o pode mais ser, porque o termo é final, e então se prorroga automaticamente, pleno juri,** o orçamento do ano em curso. Só o véto revigora tal competencia, **para fim determinado.**

Ora, se a 14 de novembro de cada ano a competencia orçamentaria da Assembléia se exaure pelo exercicio integral ou se perde por decadencia, em virtude de não uso, como poder-se-á pretender que essa mesma Assembléia, depois de 14 de novembro, possa ainda emendar o orçamento, para cujo trato ela já não tem mais poder?

Releva notar, como bem acentua Planiol, que o termo final não comporta qualquer causa interruptiva, nem admite em caso algum a purgação de móra.

Nestas condições, parece evidente a impossibilidade de emenda ao orçamento, depois de publicado devidamente.

De resto, se fosse possivel a emenda, posterior à aprovação e publicação, para que haveria a lei constitucional de estabelecer um **termo final** para o exercicio da competencia da Assembléia? Como se conciliaria, do ponto de vista interpretativo dos textos constitucionais, a presença desse **termo final** com a faculdade da emenda? Para admitir a emenda, teriamos de concluir pela inutilidade do termo final imposto pela Constituição. Ora, a bôa hermeneutica não tolera que se conclua pela inutilidade de qualquer dispositivo legal, **a fortiori**, quando se trata de texto da Constituição. Dest'arte, ou o texto legal tem um sentido e um objetivo, e então a possibilidade de emenda não é de admitir-se; ou ela é de aceitar-se, mas haveremos de repelir por inutil o prazo estabelecido pelo artigo 32, na Constituição paulista. Ora, essa repulsa não é possivel, porque o termo final assentado pela Constituição traz consigo uma consequencia das mais graves; a prorrogação do orçamento vigente. Ele não é, na verdade, simplesmente preclusivo da competencia da Assembléia, mas, nos casos em que tal competencia não foi exercitada, ele acarreta uma consequencia juridica de suma importancia. Trata-se, pois, de termo final que não pode, **sob** pretexto algum, ser negligenciado ou relevado, porque a consequencia prorrogatoria se opere **pleno jure.**

3) O Direito Orçamentario Alienigena, por seu lado, não socorre a tese que pretende sustentar a possibilidade de emenda a um orçamento já votado, sancionado e publicado.

A verdade é que os autores nem sequer aventam tal possibilidade, tanto ela colide com a natureza das coisas e com os propositos legais de estabilidade do plano orçamentario, necessaria tanto ao Estado como ao contribuinte, para o qual é mesmo uma garantia individual.

Na França, com o proposito de aplicar um corretivo ao abuso dos creditos adicionais, chegou-se a estabelecer no artigo 32 do decreto de 31 de maio de 1862 que "le budget peut être rectifié, s'il y a lieu, pendant le cours de l'exercice". Já desde a Constituição de 1853, em principio, os orçamentos retificativos eram autorizados, mas em realidade eles só chegaram a ser usados a partir de 1863.

A não ser na França, somente na Italia, a partir da lei de contabilidade de 1883 codificada em 1884 (17 de fevereiro), foram encontrados orçamentos retificativos.

E' certo que tais orçamentos retificativos não eram bem exatamente a hipotese em exame, porque eles representavam mais do que a simples emenda. Entretanto, como os autores não nos dão noticia alguma de casos de emenda, examinamos o que dela mais se aproxima; os orçamentos retificativos.

Ora, mesmo a respeito desses o que consta é que só dois paises os tentaram (França e Italia), tendo a experiencia resultado mal num e noutro. Na França, a partir de 1870 (eles haviam aparecido em 1863...) foram abandonados. E na Italia, segundo o testemunho de Stourm, eles não preservaram o pais "des excédents de dépenses et de la repture de l'equilibre budgetaire, qui succède bien malheureusement, dans ce pays, à une situation dont on admirait jusqu'alors la solidité progressive" ("Storm", op. cit., pags. 343-346, inclusive, nesta ultima, parte final da nota 1). Por essa razão, tambem na Italia, os orçamentos retificativos foram postos à margem das praticas financeiras correntes.

Não ha portanto, na doutrina ou na legislação dos paises mais conhecidos nada que se pareça com a pretendida emenda orçamentaria. A unica coisa tentada, que poderia com ela ter algo de semelhante, foi dentro em pouco abandonada por inutil e nociva.

4) Saindo do Campo Doutrinario e do Terreno do Direito Constitucional Patrio, vamos encontrar na nossa legislação ordinaria elemento de indiscutivel valor, em abono da tese que sustentamos da impossibilidade de emendar-se o orçamento depois de aprovado e publicado.

Reside esse elemento no dispositivo do paragrafo 1.o do artigo 13 do decreto federal n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922, já citado, decreto esse que organizou o Codigo de Contabilidade da União. Eis o que reza dito dispositivo:

> "E' licito ao governo retificar a **proposta**, em mensagem especial, **enquanto depende de discussão no Congresso o Projeto de Orçamento".**

O texto é bastante claro e elucidativo, quando interpretado a contrario **sensu.** Se só é licito ao governo retificar a proposta enquanto ela depende de discussão no Congresso, parece claro e indiscutivel que, depois de **aprovada definitivamente**, não é mais **licito procurar retifica-la.** O raciocinio é irrespondivel e se é verdadeiro para o orçamento federal, tambem o será para o estadual, porque os Estados, em materia orçamentaria, deverão obedecer a diretrizes gerais ditadas pela União (art. 5.o, inciso XV alinea "b" da Const. Fed.).

(Continua)

NECROLOGIA

D. REGINA GIACOMINI DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Regina Giacomini de Carvalho, casada com o sr. José Pinto de Carvalho. Deixa os filhos — Norberto, Moacir, Rubens e Ilda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. ANA DENZLER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade d. Ana Denzler, casada com o sr. Raul Denzler. Deixa os filhos — Alfredo Bassoli, casado com d. Filomena Valente Bassoli; Julio Bassoli, Maria Bassoli e Leonilda, casada com o sr. Emilio Ramalho.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas saindo o feretro da rua dos Botucudos 108, para o cemiterio da Lapa.

DOMINGOS MARONA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o sr. Domingos Marona, casado com d. Francisca Di Spanga Marona. Era filho do sr. Nicolangelo Marona e de d. Maria Teresa Albanese Marona, já falecidos. Deixa os irmãos — Mariangela, casada com o sr. Fausto Laurindo; Felipe, casado com d. Araci Marona e Americo, casado com d. Ana Marona.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Jaceguai, 683, para o cemitério do Araçá.

D. ENCARNAÇAO RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Encarnação Rodrigues, casada com o sr. Adriano Rodrigues. Deixa os filhos — Francisco, Ludovina e Guiomar.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Casemiro de Abreu 532, para o cemitério do Braz.

D. MARIA CUSTODIA — Faleceu ontem, nesta capital ,aos 65 anos de idade, d. Maria Custodia.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Estrada São Miguel, para o cemitério do Araçá.

D. MARIA PEREIRA MACHADO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade d. Maria Pereira Machado, casada com o sr. Alfredo Leite Machado. Deixa uma filha — Luiza, casada com o sr. Armando Rodrigues.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da travessa A. Wolf, 6 ,para o cemitério da Lapa.

FRANCISCO MALANDRINO — Faleceu ontem nesta capital, aos 82 anos de idade o sr. Francisco Malandrino, viuvo de d. Antonia Trota Malandrino. Deixa os filhos — Genaro Malandrino, casado com d. Angelina Pagliaro Malandrino; Rosa Malandrino Palmieri, casada com o sr. Ambrosio Palmieri; Cecilia Malandrino dos Santos, casada com o sr. João dos Santos; Margarida Malandrino Perruche, viuva do sr. Vicente Perruche; Nicola Malandrino, já falecido, que foi casado com d. Lizzeta Pacora Malandrino; e Albina Malandrino Ciampaglia, já falecida, que foi casada com o sr. Etore Ciampaglia. Deixa tambem os irmãos — Martino Malandrino, Domingos Malandrino, Luis Malandrino, Concetta Malandrino Capezzuto e Filomena Malandrino Iani, casada com o sr. Caetano Iani.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua do Tanque, 639, para o cemitério do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 17.

CASAS DE ALUMINIO PRE'-FABRICADAS

Pelo vapor inglês "Saint Clears", procedente de Hull, na Inglaterra, chegaram 6 caixas contendo casas de aluminio, pré-fabricadas, desmontadas, consignadas ao engenheiro Alfredo Matias, de São Paulo.

AUTOMOVEIS EUROPEUS

Presumidamente em consequencia das restrições cambiais, está-se intensificando a importação de automoveis europeus, enquanto a de carros norte-americanos tem caido consideravelmente, sendo agora raros os carregamentos dos veiculos daquela procedencia, enquanto que numerosos navios procedentes da Europa trazem autos de passeio, de fabricação francesa, inglesa, italiana, alemã e holandesa.

O vapor nacional "Loide America", entrado da Europa, está descarregando 48 automoveis de passeio, embarcados em Hamburgo, e 36 embarcados no Havre.

O vapor holandês "Waterland" trouxe de Amsterdam 66 automoveis de passeio de fabricação holandesa.

FARINHA E SEMOLA DE TRIGO

Procedente de Houston e Nova Orleans, entrou neste porto o vapor americano "Tulane Victory", que trouxe para Santos 882.493 quilos de farinha de trigo. O argentino "Edimburgo", procedente de Buenos Aires, trouxe 250 mil quilos de semola de trigo.

VARIAS MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

Procedente de Nova Orleans, o vapor americano "Tulane Victory" desembarcará neste porto 430.668 quilos de barrilha e 144 caixas com tratores, arados e instrumentos agricolas.

— Chegaram pelo vapor argentino "Chaco" 117 toneladas de frutas secas e perus congelados, para as festas do Natal.

— O holandês "Waterland" trouxe 643.130 quilos de batatas holandesas, 77.084 quilos de arame farpado, 49.940 quilos de tubos de ferro galvanizado.

Chegaram a Santos, pelo vapor finlandês "Agra", procedente de Kotka, na Finlandia, 232.536 quilos de papel para impressão de jornal, e 213.560 quilos de celulose para fabricação de papel.

CRIME DE MORTE

Cerca das 13.30 horas, verificou-se hoje um crime de morte no Cubatão. Iracema da Silva o "pivot" da tragedia, vivera oito anos em companhia de Adolfo da Silva Serra, de 33 anos, natural de S. Bernardo, condutor da C-ty, e morador à rua Barão de Ramalho, 150, nesta cidade.

Ha cerca de 4 meses fugiu para a Bahia, de lá voltando agora, em companhia de um novo amante, o operario João José de França, de 28 anos, natural daquele Estado. Aqui chegados, foram morar na casa 65, da rua 2, da Vila Paulista, no Cubatão. Hoje, João José veio à cidade em companhia de um irmão de Iracema, para tratar de sua situação militar. Ao regressarem, Adolfo os acompanhou até ao Cubatão. Ali, avistando a mulher, tentou falar-lhe, mas ela recusou-se. Então, desvairado, depois de ter atirado sobre a mesa um maço de notas na importancia de 5 mil cruzeiros, dizendo que era para que Iracema não ficasse desamparada, puxou por um revolver e disparou varios tiros contra João José de França que, atingido no peito, caiu ao solo e poucos instantes teve de vida. A proposito da dolorosa ocorrencia foi instaurado o competente inquerito.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabado, 18 de Dezembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Presentes
PARA NATAL
CHOCOLATES E BONBONS
PÃO DE MEL
MARZIPAN
DA AFAMADA MARCA
SOENKSEN
Visite nossa Exposição de Natal nas Lojas:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 112
Esquina Largo do Thesouro
AVENIDA SÃO JOÃO, 223
Em frente ao Correio
RUA DA BOA VISTA, 250
Pegado ao Hotel d'Oeste
Sönksen

Encerramento do ano letivo no litoral sul

E' apocrifa a historia de uma "Eleição a bico de Pena" — Missa do Galo pela primeira vez numa localidade litoranea — Dansa folclorica a serviço da assimilação do Nipo-Brasileiro

PEDRO DE TOLEDO, 16 (De Hilario Corrêa, enviado especial do "Correio Paulistano") — O litoral sul, como parte integral do seu programa de desenvolvimento economico, social e cultural que ultimamente vem recebendo um surto animador, fez das festas de encerramento do ano letivo no Estado uma afirmação de vitalidade e de vontade insopitavel de progresso.

O reporter, que mais uma vez andou itinerando pela zona, viu-se assediado por uma serie de convites amaveis para participar das comemorações e ver diretamente como se comportam as novas gerações em face da eclosão estupenda de energias civicas que se nota em toda a região.

Impossibilitado de ser onipotente, de S. Vicente a Juquiá, de Cananéia a Xiririca (perdão, hoje El-Dorado), escolhemos um local pelo classico sistema de fechar os olhos e atirar uma flexinha de pena de escrever no mapa desdobrado sobre a parede. A flexinha volteou no ar e foi fixar-se em Pedro de Toledo, florescente cidade que por ora integra o municipio de Miracatu' e está preparando ativamente sua casa propria para desfrutar dos direitos e encargos da autonomia municipal.

E' verdade que o nosso confrade José Pires de Almeida, diretor do semanario de Miracatu' e um dos lideres do movimento pro-litoral, já preparou uma historia para nos desmoralizar — autentico amigo da libra que é. Se a ouvirem por favor não acreditem, mesmo porque antes que ele a conte pelo seu jornal, nós a contaremos aqui, num "furo" autentico e desonesto. Diz essa alma egressa do Butantã que nós estivemos jogando a flexinha dez, vinte vezes, até que ela caisse no lugar para onde nos magnetizavam especialmente o convite de uma afilhada bonita e o bolo gostoso feito pelas mãos habeis da menina Dagmar Marieto. "Bofé, mente pela gorja o vilão", como diria um heroi dos romances medievos.

MISSA DO GALO PELA PRIMEIRA VEZ

Pela manhã, houve a missa de formatura dos diplomandos de Pedro de Toledo, rezada pelo padre Péron, vigario de Miracatu. Terminado o oficio notou-se a satisfação geral ao serem os fieis advertidos de que, pela primeira vez ali, haverá missa da meia noite no Natal. O litoral é deficiente em tudo: faltam os medicos como os sacerdotes; em certas épocas do ano, os poucos curas necessitam utilizar o sistema da flexa da pena malat, para escolher o lugar em que devem oficiar. Este ano, a situação já melhorou, a ponto de permitir que os fieis de Miracatu não se privem da missa do galo em beneficio de outra cidade. Se cada um no seu setor fizer o que d. Idilio Soares está fazendo no seu, então as promessas magnificas que observamos em todo o trajeto serão em breve uma realidade sadia.

NO GRUPO ESCOLAR

A' tarde, estivemos em Vila Batista, para assistir a entrega dos certificados e premios da escolinha de d. Hilda Yañes Gonzales. Tudo muito simples, tocante e estimulador. Predomina o elemento oriundo dos japoneses e as professoras são um fator decisivo no processo de assimilação: o caiçarinha e o "nizei" perderam de vista as diferentes somaticas e se identificaram no mesmo processo de incorporação ao sentimento nacional.

No grupo escolar, nos foi servido um lanche, em que as diplomandas puseram em pratica suas habilidades culinarias. Estava presente uma caravana de Miracatu, em jornada de confraternização, sob a presidencia do confrade José Pires de Almeida, bem como autoridades locais e membros do magisterio. O estabelecimento é modelar, explicando-se muito bem o altissimo rendimento que ofereceu este ano, apesar das dificuldades sem conta, carateristicas da região.

A SESSÃO SOLENE

A' noite, o vasto salão cedido por uma industria local ficou totalmente lotado: familias dos alunos, convidados, autoridades, que vieram assistir à sessão solene presidida pelo diretor do grupo escolar, prof. Francisco de Paula Filho. A primeira oradora do dia foi a menina Dagmar Marieto, que procedeu à entrega da chave simbolica do quarto ano a uma colega recem-promovida. Em seguida falou a oradora da turma, menina Elza de Freitas. O sr. Otaviano Soares Albuquerque, paraninfo da turma, e o presidente da Mesa, encerraram a sequencia das orações, todas elas de exaltação civica ao litoral sul e ao seu futuro grandioso. Houve a seguir uma sessão literario-musical, muito bem desempenhando. Pedimos venia para destacar o numero da "quadrilha", dançado por um grupo de alunos. Dança de ha muito integrada no folclore brasileiro, foi uma perfeita amostra de como a criança brasileira filha de japoneses se identificou com os costumes de nossa gente.

E se na França "tout finit par chanson", no litoral tudo tem que terminar em baile. Este, que não figurava no programa oficial, foi improvisado no grande salão, ao som do perfeito serviço musical propiciado pela PR local, o Serviço de Altos Falantes Guaraní. O reporter não dançou, por motivos supervenientes; mas não são, em todo caso (previnamos desde já) os que o nosso venenoso confrade de Miracatu irá engendrar, numa tentativa de desforra à antecipação que fizemos, da historia da eleição a bico de pena, isto é, a escolha de um local pela flexinha malat...

A festa do Natal na Grã Bretanha

COSTUMES ANTIGOS QUE AINDA SOBREVIVEM

Por DOUGLAS NEWTON — Conhecido escritor catolico, e membro da redação do "The Universe", de Londres.

LONDRES. — (Copyright do British News Service) — O Natal foi sempre comemorado na Inglaterra com especial alegria, e espirito festivo maior que em qualquer outro reino da Europa, como sempre costumavam dizer os visitantes através dos seculos. E' ainda a mais feliz das festas nacionais.

Os "mummers", ou mascarados, homens e meninos vestidos em estranhos trajes tradicionais e tendo à frente o "Papai Noel" vestido de vermelho, ainda percorrem as aldeias, representando a antiga peça em que São Jorge, o padroeiro da Inglaterra, simbolo da valentia cristã, abate após longa disputa em versos o "Campeão", que representa as potencias do mal. Meninas pequenas ainda vão de casa em casa carregando as caixas "Milly" ("My lady"), dentro das quais, cuidadosamente abrigadas contra o frio, estão dois pequeninos bonecos que representam Nossa Senhora e o Menino Jesus. Cantam as canções de Natal, e tal como acontece aos "Mummers" são muito bem recebidas, ganhando uma quantia de dinheiro, ou iguarias como o "mince pie" uma especie de pastel recheiado de carne, passas e especiarias, em recordação das especiarias que os Reis Magos deram ao Menino Jesus. Até a forma de "mince pie" é tradicionalmente oval, em lembrança da forma oval da mangedoura que foi o berço do Menino Divino.

A meia noite todos os sinos das igrejas repicam alegremente. Em Dewsbury, no Yorkshire, entretanto, um dos sinos dobra funebremente enquanto os outros repicam em sinal de jubilo; este dobre funebre chama-se "O dobre do diabo", pois que satanaz recebeu seu golpe de morte quando nasceu Cristo. Os seresteiros de Natal são ouvidos por toda parte, cantando os antigos hinos ingleses de Natal, enquanto os catolicos se dirigem para a missa da meia noite. Estes hinos, que estão entre as mais belas canções inglesas, estão sendo ouvidas cada vez mais nas igrejas inglesas, e nos programas de radio.

As tradições do Natal na Inglaterra incluem muitas lendas antigas. Entre elas, há varias que se referem ao costume de repicar os sinos da igreja. Reza uma dessas que na noite de Natal, deitar o ouvido no chão perto de Raleigh em Nottinghamshire ouvirá os badalos distantes e abafados dos sinos de uma igreja e sua aldeia que, durante um terremoto, foram tragadas nas profundidades da terra. Diz outra lenda que quem sair de barco em Bemere Pool, perto de Shrewsbury em Shrepshire, à meia noite da vespera de Natal, ouvirá o retinir argentino de um sino que toca debaixo das aguas. E' a sineta do "Sanctus" que toca numa igreja que faz muitos anos, foi tragada pela enchentes das aguas do lago enquanto se realizava a missa da meia noite.

Existe tambem a belissima lenda do Santo Espinho de Glastonbury. Diz a lenda que São José de Arimatéia, quando deixou a Terra Santa a fim de levar a mensagem de Cristo ao mundo todo, chegou um dia à Inglaterra. Encontrando-se nos verdes campos de Glastonbury, em Somerset achou-os tão bonitos que enterrou seu bastão no solo a fim de marcar o lugar onde habitaria daí por diante. O bastão criou raizes e vingou, tornando-se uma grande arvore, a qual em sinal de sua origem divina, dava uma flor branca como neve todas as vesperas do Natal, na hora exata em que nasceu o menino Jesus. Dentro de alguns anos a arvore santa se viu cercada por majestoso mosteiro beneditino, uma das mais belas abadias desta ordem em toda a Europa. Nos tempos antigos a arvore era um centro de peregrinação para milhares de romeiros que se aglomeravam a seu redor à luz das velas que levavam. Este costume se manteve até 1908. Muitas e muitas mudas do Santo Espinho forma levadas como recordação e plantadas pelos romeiros em sua terras; e por toda a Inglaterra encontram-se agora arbustos vindos do Santo Espinho de Glastonbury.

Tempo houve em que um ramo do Santo Espinho passava por constituir presente de Natal digno de um Rei. O ramo era levado por mensageiros especiais que o levava a cavalo desde Somerset até a Londres, chegando a tempo para a cerimonia da entrega dos presente do rei. Esta cerimonia, que é outra recordação da adoração dos Reis Magos, consistia numa procissão solene que seguia até ao aposento real, levando os presentes da rainha e dos oficiais mores da côrte. Entre esses presentes figurava em primeiro lugar o ramo do Santo Espinho de Glastonbury.

A distribuição de presentes constitui ainda hoje feição popular do Natal inglês. Há os presentes que São Nicolau, cujo nome a lingua inglesa contraiu para Santa Claus, esconde dentro das meias das crianças; há inumeras distribuições para os pobres, algumas ainda feitas de acordo com o costume antigo, que manda que os presentes sejam atirados do telhado da igreja.

Antigamente muitas das catedrais e dos mosteiros ingleses elegiam um menino bispo ou abade, entre seus alunos ou meninos do côro, em celebração do nascimento do Menino Divino. Este costume ainda era observado até bem pouco no colegio moderno dos beneditinos de Downside. O abade ou bispo menino governava o colegio durante seu breve reinado sendo em tudo obedecido pelo verdadeiro abade e pelos frades. Constituia antigamente o triunfo especial da carreira escolastica de um menino ser eleito "Abade de Natal" prova da popularidade que gozava entre seus companheiros. Este costume já morreu, como morrem tantos outros, mas as canções, os presepes, a missa da meia noite e o espirito do Menino Divino ainda mantem o tradicional espirito de alegria do Natal inglês.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XLI – Os troncos gauleses

SINESIO TRINDADE E MELO

ESTEVÃO FURQUIM

Natural de Lorena, França. Casou em São Paulo, com Suzana Moreira, filha do capitão-mór governador Jorge Moreira, natural do Rio Tinto, e de Isabel Velho (já citados), de quem foi o primeiro marido, porquanto, enviuvando-se, Suzana Moreira casou com o governador Pedro Alvares Cabral, da ilustre casa de Belmonte, conforme foi escrito no capitulo dos Garcias Velhos. Deixou Estevão Furquim um filho unico, Claudio Furquim Francês.

Este Claudio Furquim Francês foi comerciante em São Paulo, onde, por 1610, tinha loja de fazendas. Foi casado três vezes: primeiro com Maria da Silva, falecida em 1616, filha de Mateus Leme e de Antonia de Chaves; neta de Braz Teves (corrompido para Esteves) e de Leonor Leme, e neta materna de Domingos Dias, natural de Lourinhã, e de Mariana de Chaves (todos citados). Casou Claudio Furquim Francês segunda vez com Maria Pedroso e terceira vez com Ana Maria de Camargo, filha de Jusepe de Camargo e de Leonor Domingues (citados nos Camargos). Com sucessão por uma filha da primeira mulher, dois filhos da segunda e três da terceira, conforme vão abaixo descritos:

Isabel da Silva — *Casou em 1633 em São Paulo, com Antonio da Cunha de Abreu, natural de Tollaes, Portugal, filho de Gaspar da Cunha de Abreu, e de Ana Teixeira. Este Antonio da Cunha de Abreu era de nobreza reconhecida, descendente legitimo dos Cunhas, Coutinhos, Abreus e Carvalhos e aparentado, por esse motivo, com os senhores da vila de Bastos e de outros concelhos. Fez parte da Armada que no ano de 1625 veio reconquistar a Bahia, então em poder dos holandeses, e esteve tambem na campanha da restauração de Pernambuco. Em 1639, quando já estava casado e morando em São Paulo, tomou parte na força paulista organizada por d. Francisco Rendon de Quebedo, que seguiu para o norte com a Armada do conde de Torres, para a libertação de Pernambuco. Malograda a tentativa do conde de Torres, conforme nos referimos, em capitulos anteriores, Antonio da Cunha de Abreu acompanhou os paulistas na celebre retirada sob o comando de Barbalho, através dos sertões do nordeste até alcançar a Bahia. Posteriormente, com os demais paulistas, continuou na campanha contra os holandeses, sob as ordens de d. Antonio Oquando, tendo tomado parte em todos os assaltos, e à sua propria custa.*

Isabel da Silva faleceu em São Paulo em 1664, tendo deixado seis filhos.

Estevão Furquim — *Casado, em 1641, em São Paulo, com Maria da Luz, filha de Bernardo da Mota, natural da Bahia, e de Maria da Vitoria. Faleceu em 1660, deixando oito filhos, dos quais descendem os Furquins Leite, os Rodrigues Fam, os Furquins da Luz, Almeidas Magalhães e outros, de varios pontos da capitania.*

Baltazar Furquim — *Nada consta a seu respeito.*

Claudio Furquim de Camargo — *Casado com Catarina Colaço da Costa, falecida em Sorocaba em 1700, filha de Martim da Costa e de Isabel da Cunha; por Isabel da Costa, neta de Pascoal Delgado, o Velho, falecido em 1639 em Parnaiba, e de Filipa Gago, falecida na mesma vila em 1665; por esta, bisneta de Matias de Oliveira, falecido em 1624, e de Isabel da Cunha, falecida em 1616, esta filha de Henrique da Cunha e de Filipa Gago (citados); e por Matias de Oliveira, terneta de Tristão de Oliveira e de Joana Ferreira (citados). Com sucessão por cinco filhos, e entre estes mencionaremos o mais velho, Claudio Furquim de Camargo, que morreu de um susto, em 1740, em Itu, na idade de 70 anos.*

José Ortiz de Camargo — *Casado com Isabel de Ribeira, filha de Jeronimo Bueno, o sertanista que no posto de capitão-mór da tropa pereceu no rio Paraguai com toda a sua gente às mãos do inimigo, em 1644, e de Clara Parente (citados). Com sucessão por cinco filhos, dos quais apenas se conhecem três.*

Leonor Domingues de Camargo — *Casada com Pedro da Rocha Pimentel, filho de João Ferreira Pimentel de Tavora e de Maria de Ribeira (citados nos Buenos de Ribeira). Com dez filhos, cujos descendentes, os Ortiz da Rocha, Francos da Rocha, Rochas Pimenteis Gonçalves, Buenos, Ortiz de Camargos e muitos outros, foram, em sua maior parte, de Atibaia, Mogi das Cruzes, Mogi Guassu e outras localidades.*

DR. M. GUTIERREZ DURÁN
CLINICA MEDICA
Obesidade — Diabete — Tiroide — Regimens — Manifestações alergicas.
Praça João Mendes, 154 - 12.o andar - Tel. 2-1283 - Das 17 às 20 horas.

Concurso para orador da "Universidade do Ar"

Foi realizado anteontem à noite, no SENAC, à rua Galvão Bueno, n. 707, o concurso para escolha dos oradores da nova turma da "Universidade do Ar", curso comercial radiofonico mantido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. A banca, presidida pelo sr. Rui Nogueira Martins, foi constituida pelos examinados profs. Breno Di Grado, Mario Caldeira Sales, tendo despertado a prova apreciavel interesse.

Dentre os numerosos disputantes, classificaram-se, entre as moças do Nucleo SENAC da rua Galvão Bueno: Odair de Paula Gonçalves e Manoel Antonio Franceschini, alunos livres, foram respectivamente, o primeiro e segundo classificados masculinos.

"INEFICIENTE A FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS LEIS DO TRABALHO EM S. PAULO"

A respeito do comentario feito por este jornal, sob a epigrafe acima, recebemos do Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas do Estado de São Paulo, a seguinte carta, na qual o seu presidente presta importantes esclarecimentos sobre a materia:

"Exmo. sr. redator do CORREIO PAULISTANO — S. Paulo.

1 — Na edição de 11 do corrente, esse conceituado jornal, publicou um artigo sob o titulo **"Ineficiente a fiscalização do cumprimento das leis do Trabalho em São Paulo"**.

2 — Muito embora, no final desse artigo, essa redação esclarecesse e bem interpretasse a orientação deste Sindicato e das firmas construtoras suas associadas, parece-nos necessario fazer algumas considerações relativamente ao memorial apresentado ao exmo. sr. ministro do Trabalho, pelo sr. Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo.

No item 1.o do memorial do sr. Menossi ao sr. ministro do Trabalho, é salientada a conveniencia de serem introduzidas, na Consolidação das Leis do Trabalho, disposições que garantam aos trabalhadores da Construção, continuidade de emprego equivalente à concedida aos trabalhadores de outras atividades.

Este Sindicato, em memorial apresentado à Comissão de Senadores da Republica, que visitou São Paulo em dezembro p. passado, teve ocasião de apresentar, como uma das necessidades da Industria da Construção Civil, a introdução de um capitulo especial, na Consolidação das Leis do Trabalho, para atender as suas peculiaridades, sem prejudicar seus operarios e empregados.

A Industria da Construção Civil é — por sua propria natureza — "descontinua" e "nomade". Realiza obras que têm periodo limitado de execução. Durante esse tempo — é importante este fato — não oferece trabalho sempre aos mesmos operarios. Inicia com serventes preparando o terreno; depois vêm os operarios especializados: pedreiros, ferreiros, carpinteiros, etc.; terminados os serviços destes, entram os fachadistas, instaladores, pintores etc. Para que uma firma construtora ofereça continuidade aos seus servidores precisa conseguir sempre novos contratos o que, às vezes, não é possivel. Muito menos provavel, ainda, é conseguirem as empresas um volume tal de serviços ou obras que lhes permita o emprego de um numero constante e fixo de operarios.

E', portanto, a Construção Civil uma Industria descontinua.

Além desta caraterística que muito a diferencia das industrias Fabris e do Comercio, é ainda "nomade". Terminada uma obra em um bairro, inicia outra em ponto diferente da cidade, do Estado ou do país, nem sempre convindo aos seus operarios se transportarem para os novos locais em que a Empresa tem os seus trabalhos.

Por esses motivos, os Sindicatos da Industria da Construção Civil, de Grandes e Pequenas Estruturas, pleiteiam um capitulo especial na C.L.T.

As firmas construtoras estabelecidas e conceituadas, apesar das deficiencias apontadas na lei, enquadram-se perfeitamente em suas prescrições e garantem todos os direitos de seus operarios e servidores.

Pode-se afirmar que formam exceção e que destoam da orientação geral da classe as firmas ou construtores que procuram burlar os direitos de seus operarios.

A Industria da Construção, por suas entidades representativas pleiteia medidas legislativas que acautelem seus legitimos direitos, bem como os de seus operarios.

Os direitos destes, sem duvida, somente estarão bem amparados quando garantidos por firmas solidas e prosperas.

São estas, sr. redator, as considerações que nos permitimos fazer.

Atenciosamente — Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas — (a.) Francisco Azevedo, presidente".

Festival das Crianças Pobres da Cruz Vermelha Brasileira

Realiza-se no dia 22, às 15 horas, no Teatro Municipal um festival em beneficio das crianças da Cruz Vermelha de São Paulo, organizado pela Secção de Costuras Padroniazdas e Bandagens.

O programa elaborado pela profa. Halina Biernacka, constará de composições de Chopin, Schubert, Mignone e de outros famosos autores.

Hospital Maternidade Leão XIII

Realiza-se amanhã, às 9 horas, sob a presidencia de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar desta Arquidiocese, a solenidade inaugural do novo pavilhão "Rosa Mistica" do Hospital-Maternidade Leão XIII.

O programa é o seguinte: — recepção ao exmo. bispo auxiliar, autoridades, benfeitores e missa em ação de graças: — benção do novo pavilhão e homenagem às Irmãs da Providencia; — inauguração da sala de operações e autoridades, pelo sr. Mansueto de Gregorio; — discurso do dr. Augusto da Mota Pacheco, diretor do Hospital; — oração do bispo auxiliar; — visita às instalações do estabelecimento hospitalar.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Otorinolaringologia, com a seguinte ordem do dia — Eleição da diretoria para o ano de 1949; — dr. J. Rebelo Neto — "Penicilina na anestesia local"; — dr J. Matos Barreto — "Impressões dos Congressos de Chicago e Milão.

ACADEMIA DE CIENCIAS ECONOMICAS DE S. PAULO — Será realizada hoje, às 21 horas, no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, à rua Dr. Falcão Filho, predio Matarazzo ,uma sessão solene da Academia de Ciencias Economicas de São Paulo, para a posse do novo titular dr. Francisco Malta Cardoso.

LUSTRES e LANTERNAS
artisticos
Enriquecem o lar!
Embeleze sua residência com lustres e lanternas fabricados
por
CARLO MONTALTO
Rua Galvão Bueno, 554/562
Telefone 6-5149
RECLAM

Sempre que pedalar uma RUDGE
você se alegrará de ter escolhido
A MELHOR BICICLETA DA INGLATERRA



UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA
INSISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES
DISTRIBUIDORES:
Indústrias Elétricas e Musicais
FÁBRICA ODEON S. A.
RUA JOÃO ALFREDO, 50 - RIO DE JANEIRO
Rg. E. 40 B (4)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 26 — BOM CORAÇÃO

Uma nossa leitora, dotada de bom coração, resolveu aproveitar o mesmo desenho já publicado sob o titulo "Academia", com o que nos poupa um tempo precioso de gravação e uma despesa na oficina zincografica. A cooperação entre os cruzadistas, é, como se vê, um fato, e um exemplo a ser seguido por todos os brasileiros. Tantos remedios foram tentados inutilmente para salvar o Brasil, que estamos cada vez mais convictos de que a salvação está nas Palavras Cruzadas e nos principios sadios que elas inspiram!

1 2 3 4 5 6 7 8 9

HORIZONTAIS

1 — Pano fabricado à imitação de burel. 2 — O mesmo que irmã. — Escritor autor da comedia inglesa mais antiga (dobrando-se a ultima letra). 3 — Lisongeadora. 4 — Não é fundo. — Bananeira do Brasil. 5 — Que diz você quando atende ao telefone. — Ilha de Moçambique. 6 — Mãe de Maria. — Não é bom. 7 — Lista, relação. — Irmandade do Sagrado Coração. 8 — Ansia.

VERTICAIS

1 — Cidade do Iraque, sobre o Tigre. 2 — Tocar o sino. 3 — Que tem o mesmo som (ort. antiga). 4 — Que não é espesso. — Medida de comprimento corresponde a 11 decimetros. 5 — Crença. 6 — Jogo. — Alvo. 7 — Filho de David. 8 — Instrumento de musica. 9 — Especie de choupo.

SOLUÇÕES DOS DIAS ANTERIORES

DO NUMERO 22 "REPUBLICA": Horiz.: 1, Republica; 3, metalico; 4, as.; soa; RT; 5, ICP; lei; 6, ha; neo; RN; 7, embuchada; 9, enfardado. Vert.: ramalhete; 2, escam.; 3, pat; bif; 4, as; nu; 5, bolorecer; 7, ini; ala; 8, cread (a); 9, amotinado.

DO N. 23 "CACHACINHA"; Horiz.: 1, Pindorama; 2, ileo; atue; 3, ocara; 4, ao; ato; Pó; 5, tri; gin; 6, intentona; 7, nau; agua; 8, ir; ita; at; 9, cromo 10, gear cana; 11, Atlantida. Vert.: 1, Piratininga; 2, ornar; et; 4, neo; Itu; cal; 5, atonito; 6, raro; Amat; 7, ata; Goa; Oni; 8, mu; pinga; ad; 9, aeronautica.

DO N. 24, "SOCORRO: Horiz.: 1, Lia; S. O. S.; 2, Arc; ais; 3, ou; Pan; PDC; 4, Rea; no; Jó; 5, Socorro; ri; 6, sim; ia; va; Dea; 7, cá; RRR; sn; 8, rua; aço; 9, soa; bem; aso. Vert.: 1, corisco; 2, uoiea; 3, ia; ro; 4, arp; rua; 5, canoira; 6, nacar; 7, os; me; 9, adorava; 10, sic; oca; 11, os; os; 12, mares; 13, Mogiana.

Amanhã daremos a solução dos ns. 25 e 26.

AMANHÃ: problema 28 — VIVA A BAHIA! de Frederico Alberto Linz.

CORRESPONDENCIA

TOMAZ E CLODOVEU (capital) — E' grande a satisfação em vermos por aqui gente do nosso bairro bom. Anotamos o seu endereço para irmos entregar pessoalmente o material do Clube, quando saltarmos no final do onibus 14, numa noite destas.

O. S. F. (Capital) — Seu novo problema tomou o n. 30. O Clube vai em estado de gestação. No começo do ano deverá entrar em funcionamento.

PRINCIPIANTE (Capital) — Recebido seu problema que está muito interessante, um ensaio de folego. Estamos em falta com a menina: ainda não respondemos a sua carta anterior.

AUREA MARIA (Capital) — Sua "canja de galinha" está saborosa. Dado o exito inesperado com que esta secção foi recebida, estamos pensando em publicar mais de um problema, pelo menos duas vezes por semana: um para neofitos, outro para veteranos. Desejamos triunfos em seus estudos e a certeza de que, visto ser u'a menina inteligente e amavel, já estará promovida a esta hora.

CAROLINO CORDEIRO (Capital) — Transcrevemos, à guisa de penitencia nossa, o seu telegrama: "Por seu intermedio lanço o meu veemente protesto por não ter saido hoje na edição desse grande jornal o indispensavel problema Pulcruzadas. Já havia dito nas rodas amigas que o "Correio Paulistano" com essa novel secção estava completo. Saudações e votos de saude e felicidade para 1949".

Vá a explicação a todos os que formularam identica reclamação: o redator desta coluna teve que fazer uma viagem urgente e inesperada, que acarretou um atraso não previsto. Contingencias da vida, que é um problema de palavras cruzadas dificilimo, muitas vezes sem conceitos, e que a gente tem que resolver sem dicionario, sem lapis e sem papel diagramado... Pedimos escusas e agradecemos, retribuindo, os amaveis prognosticos.

Hoje, é uma delicada homenagem à FAB, enviada por um nosso engenhoso colaborador. Facilimo e divertido, será um dos mais gratos do album do "cruzadista".

HORIZONTAIS: — 1 — Mamifero carnivoro; 6 — Mulher da raça negra; 11 — Bacanal; 12 — Esbelto (sem a ultima); 13 — Especie de dança (inv.); 14 — Consideravel; 15 — Exclamação ironica; 16 — Repercutir; 17 — Contração; 18 — Exprime espanto; 19 — Subidas nos preços; 22 — Lanugem de certas plantas; 23 — Fileiras de arvores (inv.); 24 — Contração.

VERTICAIS: — 1 — Outeiros; 2 — O maior dos Orixás; 3 — Aspero; 4 — Variação pronominal; 5 — Do verbo ir; 6 — Apendice do clinanto; 7 — Riacho grande; 8 — Desregramento; 9 — Vestuario de magistrado; 10 — Flor (inv.); 20 — Prefixo; 21 — Sobrenome.

ALFREDO JUSTI (Capital) — A explicação acima serve para a demora no responder. Recebemos seu problema que estamos examinando. Agradecidos, tomamos a liberdade de chamar a atenção para um detalhe de sua carta: o "Correio" não é vespertino. Nós os cruzadistas somos sempre rigorosos na definição das palavras, o que é um dos principios mais sagrados da arte...

FREDERICO A LINZ (Capital) — E' uma noticia triste a que nos dá, do seu regresso à Bahia. Já nos estavamos acostumando à sua presença amiga. Mas ha um recurso: envie-nos seu endereço e teremos muita satisfação em enviar-lhe o jornal para a terra de Rui Barbosa, até por via aerea, se o preferir. As distancias hoje em dia não impedem o intercambio dos homens de boa vontade.

VILABOIM FILHO (Capital) — Não, não ha no seu problema compartimentos estanques. Chamamos assim aos grupos de palavras que ficam totalmente sem ligação com outros, por se fecharem completamente os quadros pretos. Seu trabalho está esplendido.

BORBA GATO (S. José dos Campos) — Uma solucionadora com pseudonimo masculino! Vamos desenhar seu problema com uma cabeça de bandeirante, para acentuar melhor o pseudonimo. Contamos, pois, com seus valiosos prestimos no Clube.

R. GONÇALVES (Capital) — Em mãos seu novo trabalho. Como sempre, bom.

JOSE' BONIFACIO (Capital) — Um bom trabalho, que entregamos ao desenhista para dar um toque de pitoresco. Que tal, a efigie do seu glorioso xará da Independencia, encabeçando-o?

CLOVIS LANZELOTI (Paraibuna) — Vamos fazer uma modificação em seu problema, com sua devida venia, de modo a transforma-lo numa homenagem a essa cidade. Temos a certeza de que irá gostar. Grator

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Rex Harrison e Constance Cummings — Atual Campos Filme, 29 — Nac. Ás 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite.

Rita SÃO JOÃO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart — Proib. 18 anos .Esp. em Marcha 243. Nac. Ás 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite. 2.a sem.

Rita CONSOLAÇÃO — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Rex Harrison e Constance Cummings — Atual. em Revista, 75 — Nac. — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Rex Harrison e Constance Cummings — Flag. do Brasil, 27 — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Rex Harrison — PLANICIES PERIGOSAS — Proib. 10 anos. Ass. Social v. dificuldades. Nac. Ás 13,30 e 18,30 hs.

PEDRO II — TESOURO MALDITO — Léo Gersey — A ORFANZINHA — Atual. em Revista, 78 — Nacional — Ás 13,45 horas.

SANTA HELENA — O FILHO DE ROBIN HODD — Cornel Wild — MONTANHAS PERIGOSAS — Impr· 10 anos — Atual. em Revista, 77 — Nac. Ás 12,50 horas.

RECREIO — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Roland — AVENTURAS NA AFRICA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 76 — Nacional — Ás 12,50 horas.

AVENIDA — MOEDA TRAIÇOEIRA — Albert Deker — DEMONIO NEGRO — Imagem do Brasil — Nacional — Ás 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — TEM QUE SER VOCÊ — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — Ás 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — ROMANCE INACABADO — Proib. 10 anos — A Pesca em S. Paulo — Nacional — Ás 19 horas.

IRIS — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — DOMINIO DOS BARBAROS — Proibido 14 anos — Cocumentario, 30 — Nacional — Ás 18,50 horas.

IDEAL — O HOMSM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — DOMINIO DOS BARBAROS — Proibido 10 anos — Ás 19 horas.

OBERDAN — MIRAGEM DOURADA — Bob Hope — INDOMITO — Aspectos Riograndenses, 2 — Nacional — Ás 19 horas.

IP. PALACIO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 3 — Nacional — Ás 19 horas.

JARAGUÁ — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — Mar. em Revista, 3 — Nacional — Ás 18,50 e 22 horas.

CARLOS GOMES — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — MACUMBA — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses, 2 — Nacional — Ás 18,50 horas.

ESPERIA — O SUSPEITO — Cliford Evans — BANDOLEIRO DO VALE — Proibido 10 anos — Mestre de Campos — Nacional — Ás 19 horas.

SAMMARONE — A DAMA DE CHANGAI — R. Haywart — AS JOIAS DE BRANDENBURGO — Proibido 10 anos — J. Cinemat, 84 — Nacional — Ás 19,30 horas.

S. GERALDO — ASAS DO BRASIL — Filme nacional — Celso Guimarães — CANÇÃO DA ALVORADA — Ás 19 horas.

ROXY — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — CHAMAS DO ODIO — Proibido 10 anos — Atual. Gaucha, 2x20 — Nacional — Ás 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — CHISPA DE FOGO — Proibido 10 anos — Ás 18,45 horas.

ASTORIA — AS CRUZADAS — Loreta Young — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 18 — Nacional — Ás 18.45 horas.

TUCURUVI — GLORIOSA JORNADA — Glenn Ford — MUSICA MAESTRO — Aspectos Riograndenses, 2 — Nacional — Ás 18,45 horas.

IMPERIAL — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — SANTA CANDIDA — Rep. Cinedia 1x79 — Nacional — Ás 19 horas.

VOGUE — CONDENADO — James Mason — VALENTE DO ARIZONA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Ás 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Atual. Campos, 25 — Nacional — Ás 14 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — BANDOLEIROS — Proib. 10 anos. Aspectos da Pauliceia — Nacional — Ás 19 horas.

SÃO LUIZ — TANGO BAR — Carlos Gardel — O OVO E EU — Flag. do Brasil, 16 — Nacional — Ás 19 horas.

PENHA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — COLHEITA SELVAGEM — Proib. 10 anos. Marcha da Vida, 201 — Nacional — Ás 19 horas.

CALIFORNIA — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — MIGUEL STROGOFF — Proibido 10 anos — Os Blindados — Nacional — Ás 19 horas.

SÃO JOSÉ — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — CORAÇÃO INGRATO — Proibido 14 anos — Imigrantes — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

MODERNO — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — CORAÇÃO INGRATO — Proibido 14 anos — O Fomento — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

PAULISTANO — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — UMA VIDA ROUBADA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Ás 19 horas.

CINEMUNDI — PORTA PECHADA — Libertad Lamarque — RAINHA DO NILO — Petropolis Jornal — Nacional — Ás 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Quemala — Bill Boom — Piolin e Wilson — Léa e os anjos siderais — 2.a parte a comedia de Paulo Magalhães — "O MARIDO N. 5" — Ás 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Ansel e Fuki — Duo Ozom — Julio Vilar — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "CRIADO COMPLICADO" — Ás 21 horas.

A FURIA DAS SELVAS SOB O SOL ABRASADOR! O LAGO DO AMOR SOB A LUA TROPICAL!



DOROTHY LAMOUR
RICHARD DENNING
PATRICIA MORISON
ALEM DO HORIZONTE AZUL
TECHNICOLOR
IMP. 10 ANOS
2.a FEIRA
BROADWAY

ELE ENCONTROU SUA PROPRIA FILHA... EM TOMBOLO, O PARAISO NEGRO, ONDE AS MULHERES MERCADEJAM COM O CORPO POR NÃO TEREM OUTROS MEIOS DE VIVER'

ALDO FABRIZI
Adriana BENETTI · Nada FIORELLI · Dante MAGGIO · John KITZMILLER



ART
Perdidas
"TOMBOLO, PARADISO NERO"
PROIB. ATE' 18 ANOS
MARCHA da VIDA - NAC.
ART PALACIO
2.a FEIRA



Os atores de cinema devem manter-se em constante estado de aptidão. Stewart Granger frequenta um ginasio de Piccadilly, nos momentos de lazer a fim de se submeter a um tratamento de robustecimento. Tambem pratica o box, pois em seus ultimos papeis sempre houve pelo menos uma briga. No "cliché" vemos o apreciado ator suando em bicas num banho turco.

DIVORCIO DE BOB WALKER

HOLLYWOOD, (U. P.) — O ator cinematografico Robert Walker obteve divorcio de sua esposa Barbara Ford, filha do diretor cinematografico John Ford.

Aduziu em seu favor o ator que nos ultimos meses foi preso duas vezes por embriagues, que não vira a sua esposa desde o verão passado, quando havia procurado ter com ela uma entrevista para reconciliar-se.

"MONSIEUR VINCENT, CAPELAO DAS GALERAS"

Um magnifico testemunho da grandeza humana!

"Monsieur Vincent, capelão das Galeras" (Monsieur Vincent), que a França Filmes do Brasil anuncia para 2.a-feira no Cine aBndeirantes — é por muitas e diversas razões um filme excepcional. Não se trata somente de uma produção "social", um filme brilhante e emotivo. E' tambem, e sobretudo um filme de ação. E' o relato dramatico de uma vida de combate pleno de ardor, de paixão, de lutas para obter uma vitoria dificil e aparentemente inalcançavel. E' a epopéia de uma vontade indomavel, de uma perseverança que se armou para seguir adiante de uma paciencia quaso inconcebivel para os olhos humanos.

ROMANCE NA AUSTRALIA

LONDRES, (B. N. S.) — A Australia, continente de misteriosa beleza, foi o local onde se desenrolará a ação de The Pepper Trees", produção dos estudios Ealing. E' esta o terceiro filme deste estudio que tem a Australia por local, sendo que o outros dois são "The Overlanders" que alcançou grande exito em todas as partes do mundo, e "Eureka Stockade", cuja premiére mundial ainda não se realizou.

O ENGENHO TECNICO NACIONAL

Poderemos orgulhar-nos do filme paulista "Luar do Sertão" porque tendo sido o primeiro a ser rodado na presente fase de animação do nosso cinema, seus realizadores contaram apenas com seu proprio engenho tecnico, dispensando a importação de grandes maquinas estrangeiras. O proprio aparelhamento de gravação foi construido em São Paulo, assim como todos os refletores e o carro para as tomadas de movimentação da camara. "Luar do Sertão" foi realizado sem estudio, à semelhança dos modernos filmes europeus. E tambem as banheiras de revelação continua, os truques etc., de laboratorio, são obra construida em São Paulo.

O NOVO TARZAN TEM CULTURA

HOLLYWOOD, (Cad) — As fitas de Tarzan até então tem sido "monossilabicas", quanto ao heroi das selvas. Todos os discursos de Tarzan não passavam de alguns grunhidos, e os diretores se desesperavam, porque tinham que substituir



com ação e gestos a maneira de se expressar do famoso personagem de Edgar Rico Burroughs.

Durante anos, os fans do cinema que acompanhavam as aventuras de Tarzan, vinham pedindo que os dirigentes de HollyWood dessem tambem palavra a Tarzan. Fora com as frases em pilulas!

Agora vai ser diferente. O novo Tarzan, Lex Baxter, que os leitores ouvirão falar, e muito bem, será portanto, um Tarzan muito diferente, que conversa corretamente, e que não lança mais aqueles gruindos de antigamente.

Na ultima produção de Sol Lesser, "Tarzan's Magic Fountain", podemos ver Tarzan numa cena de amor com Brenda Joyce, que interpreta Jane, a companheira de Tarzan.

Os timidos murmurios e os gestos acanhados de Tarzan deram lugar agora às maneiras cortezes e apaixonadas de um moderno Don Juan.

— "Tudo está de acordo com o que nos escrevem os fans", explica Lee Sholem, o diretor. "Acham êles que Tarzan deve saber expressar-se e conduzir-se melhor, depois de tantos anos..."

"Lex, como hão de ver", continua o diretor, é o primeiro Tarzan que precisa de estudar em casa o seu papel, que agora está cheio de diálogos. Os outros somente tinham que ensaiar as cenas cinco minutos antes de que elas fossem filmadas.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 3-2600 — Salas 10 a 12

A NOVIDADE EM DECORAÇÃO DE INTERIORES

HOLLYWOOD, Cal — No filme "Interference", da RKO Radio, aparecerão as ultimas novidades em materia de decoração interior, num dos cenarios que representam um "penthouse" de Nova York. Victor Mature e Lizabeth Scott, dois artistas da fita, dão uma festa em seu apartamento, cuja sala de estar está três graus acima do resto da casa, com um sofá que fica três degraus abaixo do nivel da sala. A parte mais alta do sofá fica no mesmo nivel do assoalho, sendo o dito sofá algo especial: é circular, com capacidade para 16 pessoas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — OS PRADOS VERDES — Peggy Cummings — Tecnicolor — Fox — Fox Jornal 31x6 — Suplemento, 1 — Ás 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universal — Marcha da vida, 213 — Ás 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — POEIRA DE ESTRELAS — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba e outros — UCB. — Impr. 14 anos — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — C. Jornal, 268 — Ás 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — MASCARA DE SANGUE — Carlo Ninchi — Impr. 10 anos — Art Films — Zona turistica de linha auxiliar — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Brasil em foco, 35 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — OS PRADOS VERDES — Peggy Cummings — Tecnicolor — Fox — F. Jornal, 78x14 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Baurú — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — OS SINOS DE ROSARITA — Roy Roggers — Impr. 10 anos — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — C. Jornal, 156 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — A PEROLA — Pedro Armendariz — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 210 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O CAVALO 13 — Maria Della Costa — UCB. — Impr. 14 anos — CASTELO SINISTRO — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr· 14 anos — O CORREIO DO REI — Not. Semana, 48x47 — Ás 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — CORAGEM DE LASSIE — Tecnicolor — J. Tela, 147 — Ás 18,50 horas.

PARAMOUNT — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — AI VAI MEU CORAÇÃO — Ás 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Hoflin — CAVALEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — Assistencia Social vence dificuldades — Nacional — Ás 13,35 e 19,15 horas.

CAPITOLIO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — Not. Semana, 48x46 — Ás 13,40 e 18,20 horas.

PAULISTA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — AUDACIA DE MULHER — Impr. 14 anos — Ás 13,50 e 19 hs.

BRASIL — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos. Ás 13,50 e 19 hs.

ROIAL — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM E' MEU — J. Cinemat, 79 — Ás 18,25 horas.

S. PAULO — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — C. Jornal, 259 — Ás 19 horas.

PIRATININGA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — DON JUAN — At. Campos, 25 — Ás 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — C. Jornal, 263 — Ás 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O MUNDO E' MEU — Ida Lupino — Impr. 14 anos — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — J. Tela, 145 — Ás 13,30 e 18,55 horas.

BRAZ POLITEAMA — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x45 — Ás 18,25 e 21,10 horas.

OLIMPIA — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — F. Jornal, 77x14 — Ás 19 horas.

LUX — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr· 14 anos — Ás 19 horas.

COLONIAL — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — Visões do Brasil, 17 — Ás 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr· 18 anos — CINZAS DO PASSADO — Not. Semana, 48x44 — Ás 18,40 horas.

CAMBUCI — A CANÇÃO DO SUL — Des. colorido de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Flag. do Brasil, 17. Ás 19 hs.

S. CAETANO — MÃE — Alma Flora — Delorges — UCB. — Impr. 14 anos — AVENTURA NO PANAMA' — Ás 19 horas.

STO. ANTONIO — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Imp. 14 anos — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — C. Jornal, 256 — Ás 19 horas.

RECREIO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — NA PONTA DA ESPADA — Not. Semana, 48x41. Ás 18,25 hs.

METRO — PERDIDOS NA TORMENTA — Montgomery Clift e Aline Mac Mahon — Complemento Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 22 e meia noite.

Sózinho, frente á indiferença de uma côrte orgulhosa e indolente, um homem logrou, com sua fé inabalável, o que não puderam armas nem ameaças: salvar de sua dôr e angústia os pobres e consolar as almas dos poderosos e dos soberbos.

PIERRE FRESNAY



MONCIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS
com AIMÉ CLARIOND
LISE DELAMARE
ACOMP. - NACIONAL
UM FILME PREMIADO no "FESTIVAL de VENEZA DE 1947" "O MELHOR FILME de 1947" PELOS CRÔNISTAS CINEMATOGRÁFICOS da BÉLGICA e "PRIMEIRO PRÊMIO do CINEMA FRANCÊS em 1947"
2.a FEIRA
BANDEIRANTES ROSARIO

PIERRE FRESNAY RESSUSCITA UM FAMOSO PERSONAGEM — Pierre Fresnay, sobre cujos dotes de ator resulta ocioso falarmos, esteve a cargo do principal protagonista da obra-prima das obras-primas produzidas pelo cinema francês: "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" (Monsieur Vincent), a ser apresentada entre nós pela França Filmes do Brasil. Vicente de Paula, um desconhecido cura que foi recebido a pedradas pelos fieis da longinqua paroquia confiada aos seus cuidados, é o extraordinario desempenho do grande ator de "A mão do diabo", nesta produção, (diriamos, nesta obra-prima!) dirigida por Maurice Cloche, que se propõe a vencer todo e qualquer lauréis no mundo inteiro.

METRO — HOJE — ás 14,00 - 16,00 - 18,00 - 20,00 - 22,00 e MEIA NOITE
2.a SEMANA DE EXITO
PERDIDOS NA TORMENTA (THE SEARCH)
MONTGOMERY CLIFT
ALINE MacMAHON
JARMILA NOVOTNA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS — AMANHÃ SESSÃO MATINAL ÁS 10 HORAS. GORDO E O MAGRO, EM "ACALME ESTA MULHER" MAIS, DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, ETC.

CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS
Piero apresenta
ANTONIO SILVA - IRENE IZIDRO - RIBEIRINHO e JOÃO VILLARET
na revista de A. Porto, A. Nazaré, N. de Barros - Musica de F. de Carvalho e Frederico Valerio
TÁ BEM OU NÃO TÁ?
Com Carlos Alves (no compère) Eunice Colbert Soluguia Rentini - João Pio - Maria Adelina Domingos Marques - Virginia Noronha
MARCIA CONDESSA a fadista-fidalga
ANTONIO MESTRE e o seu acordeon
Direção musical Fernando de Carvalho
Hoje, às 16 hs.
Vesperal das moças a preços reduzidos
Todas as noites ás 20 e 22 hs. Vesperais: Sábados, Domingos, feriados
Esta Companhia só viaja pela Panair do Brasil
ODEON
SALA VERMELHA - TEL. 4-7192
Bilhetes a venda no Art-Palacio Universo e Odeon
Sexta-feira: — SE AQUILO QUE A GENTE SENTE

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

(Dos estudios da Paramount, diretamente para os leitores desta secção).

Enquanto estão sendo ultimados os preparativos para a filmagem de "Bitter Victory", a provocante Lizabeth Scott aproveita seus ultimos momentos de folga para namorar Strass Reed, um exaltado socialista de Nova York...

Ao terminar seu trabalho em "A Herdeira", ao lado de Olivia de Havilland, Montgomery Cliff, sensacional "importação inglesa" que está fazendo furor em Hollywood, embarcou rumo à Europa, onde visitará a França e a Italia, voltando aos Estados Unidos no proximo ano...

Se Gail Russel resolver algum dia abandonar o cinema, poderá ganhar um ótimo salario como artista comercial, a linda estrela de "A Noite tem Mil Olhos" é considerada uma grande desenhista, sendo os seus "scketches" muito elogiados pelos "experts" em artes...

Ilka Chase, sofisticada e insinuante "star" e a Broadway, volta ao "ecran", após uma ausencia de cinco anos, na comedia "Miss Tatlock's Millions"...

O veterano Gary Cooper, astro de "Os Inconquistaveis", dispendeu uma grande soma na aquisição de um rancho, proximo na cidade de Colorado; o lugar é um verdadeiro paraiso, cercado de arvores frutiferas, flores e lagos, e pretendendo Gary passar lá suas ferias...

Imaginem o gorducho Charles Laughton vencendo as honras devidas ao "homem mais bem vestido" do mundo! Pois foi isto o que aconteceu; o astro de "O Relogio Verde" foi classificado, por uma revista parisiense, como um dos homens mais bem vestidos deste planeta...

O diretor Mitchel Leisen, responsavel por tantas peliculas de sucesso, e que atualmente está dirigindo Paullette Goddar em "A Mask for Lucretia", celebra este mês seu trigesimo aniversario na industria cinematografica; Leisen começou em 1928, como auxiliar de Cecil B. De Mille...

O astro Sterling Hayden reside em companhia de sua esposa e filhinho, num barco de sua propriedade que está ancorado a trinta milhas da capital do cinema, na cidade de San Pedro, na California diariamente percorre êle essa distancia, pois é obrigado a comparecer aos estudios da Marca das Estrelas onde está atualmente filmando "El Paso"...

E, por falar em "El Paso", o filho do famoso cantor do cinema radio e teatro Lawrence Tibbett, que atende pelo nome de Lawrence Tibett Jr., de vinte e oito anos de idade, possui, como seu progenitor, uma voz bela e profunda, fazendo sua estreia no referido filme...

FILMES TERMINADOS

Foram terminados nos estudios da 20th Century-Fox os seguintes filmes: — "The fan", com Madeleine Carroll, Jeanne Crain, George Sanders e Richard Greene — "Yellow sky" com Gregory Peck, Anne Baxter e Richard Widmark — "Mother was a freshman" com Loretta Young e Van Johnson. Loretta iniciará imediatamente um outro filme, desta vez um drama de autoria de Claire Both Luce. Cary Grant e Ann Sheridan tambem acabaram de filmar "I was a war male bride" em varios paises da Europa, e em breve regressarão a Hollywood.

TEATRO SANT'ANA
Os Artistas Unidos apresentam HOJE — Ás 16 hs., vesp. a preços red. e ás 21 hs.
HENRIETTE MORINEAU
nas 1.as representações da grande peça de Jean Cocteau trad. de Carlos Brant
O PECADO ORIGINAL
(Imp. até 18 anos)
AMANHÃ — Vesp. ás 15 hs. e ás 21 hs., com O PECADO ORIGINAL
Ás 10 horas da manhã TEATRO PARA CRIANÇAS — com — "O CASACO ENCANTADO"
Poltr. — Cr.$ 15,00

EXCURSÕES

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando excursões ás Republicas platinas e ao Chile.

Informações com o sr. Afonso Bete, na séde social, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar — telefone 2-3260.

"ALEM DO HORIZONTE AZUL" — Um filme desenrolado nas selvas constitui sempre um espetaculo de inigualavel beleza. O proximo filme da Paramount, "Além do Horizonte Azul", é uma pelicula nesse genero, em deslumbrante tecnicolor, tendo no principal papel Dorothy Lamour, a sedutora moreninha de "sarong", para as delicias de seus "fans", que apreciam filmes de mil e um atrativos. O galã nesse filme é o alto, louro e atletico Richard Denning, legitimo "homem leão", que ao lado de Dorothy forma a mais adoravel das duplas cinematograficas. O filme é desenrolado no emaranhado das florestas malaias, a muitas milhas da civilização.

UM PROBLEMA SOCIAL NA TELA

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

De H. H. WOLLENBERG

LONDRES — "The Guinea Pig". (A Cobaia) filme baseado numa peça que teve grande exito nos palcos londrinos, versa sobre um problema educacional moderno: o conflito entre a tradição e a experiencia no alto ambiente educacional britanico. Não é entretanto um filme sombrio. A historia é apresentada com simpatia e inteligencia, e ha uma boa margem de comedia para equilibrar as fases serias do drama.

O heroi, Jack, rapaz de familia operaria dos suburbios de Londres, recebe a oportunidade de completar sua educação num famoso colegio aristocratico. Torna-se assim "uma cobaia humana" para os que acreditam nessa experiencia educacional. Logo que chega ao colegio, Jack defronta-se com a hostilidade dos outros rapazes que caçoam de seu sotaque, tipicamente londrino, e de seus modos, um tanto rudes. Desses sentimentos participa tambem o professor-chefe, o qual francamente não gosta desta experiencia democratica.

Depois de algum tempo, Jack acha insuportavel essa hostilidade, e tenta fugir de que considera ser uma prisão e não uma escola. Felizmente é surpreendido por um professor jovem, que revela simpatia pela situação do rapaz, e persuade Jack de reagir e levar a cabo a experiencia. O professor prepara um encontro entre os pais do rapaz e o professor-chefe. O pai de Jack expressa-se de maneira clara e firme que consegue convencer o professor-chefe de mudar de atitude em face da experiencia.

Enquanto isso, os diretores do colegio anunciam que um fundo criado para erigir um monumento aos mortos de guerra será empregado para custear os estudos universitarios de rapazes pobres. Esta decisão abre a Jack o caminho para a Universidade de Cambridge. Com um futuro feliz na frente, Jack consegue adaptar-se ao ambiente da escola e conquista o respeito de seus colegas.

Richard Attenborough, astro de muitos filmes britanicos, dá-nos um retrato excepcionalmente realista do jovem heroi, e não faz um falso gesto durante a transformação do jovem suburbano londrino no brioso universitario das ultimas cenas. Cecil Trouncer, no papel do teimoso professor-chefe, e Robert Flemyng, no de tutor simpatico e moderno, estão especialmente felizes. Bernard Miles e Jean Hickson têm uma atuação autentica no papel de pais do suburbano Jack.

Os irmãos Boulting realizaram o filme para a Pilgrim Pictures, nova companhia independente. John Boulting foi o produtor e seu irmão Roy dirigiu-a. Um dos ginasios britanicos, mais belamente situados foi utilizado para fornecer atmosfera realista, e, como escreve o "Evening Standard", de Londres, "o filme foi feito com sensibilidade tão inteligente, que, sem nenhum esforço, o espectador atravessa um aspecto importante da vida inglesa".

ATOR E COMERCIANTE — Victor Mature, atualmente filmando ao lado de Hedy Lamarr o drama biblico em tecnicolor, "Sansão e Dalila", está com a mania da televisão.

Fundando a companhia "Televisão Vic Mature", ele já abriu uma loja em Overland e outra na cidade de Pico, tendo como socio-gerente o ex-sargento Burt Evans, que serviu na guerra no mesmo regimento de Victor.

—(*)—

PROXIMAS ESTREIAS DA LUX MAR FILM

Nos primeiros dias do proximo mês, Lux Mar Film voltará aos cartazes paulistas com a apresentação de três grandes peliculas. Em primeiro lugar figura "Angelina a Deputada", que a critica peninsular assinala como a mais alta expressão da cinematografia italiana de após guerra e que, como já informamos deu à sua protagonista Anna Magnani, o premio pela melhor atriz no certame internacional de Veneza. A produção foi dirigida por Luigi Zampa, com a colaboração de Nando Bruno, Ave Ninchi, Agnese Dubbini, Ernesto Almirante, Armando Migliari e Vitorio Mottini que secundam a laureada atriz.

Outra das novidades a conhecer-se será "A filha do capitão", versão do livro de Alexandre Puskin, produção espetacular de vertiginosa ação, cujo assunto se desenrola na Russia, durante o reinado de Catarina II, em 1773, na qual se narram episodios da vida do temido Pugacciof, que à frente das tropas rebeldes se proclama Czar, submetendo populações inteiras ao seu arbitrio brutal. Amadeo Nazzari encarna o poderoso cossaco cuja ferocidade somente cede ante o amor; Irasema Dilian personifica a suave Macha, Cesare Danova no acertado papel de Pedro e ainda mais intervem sob a direção de Mario Camerini, Vittorio Gassmann, Aldo Silvani e Ave Ninchi.

Seguidamente se verá: — "Tragica perseguição" (Caccia Tragica), drama humano e intenso cuja ação transcorre na Romanha pouco depois da liberação e na qual desfila uma magnifica galeria de tipos humanos lutando uns por ideal de liberdade, justiça e ordem, vivendo outros à margem da lei. Realizada pelo jovem diretor Giuseppe de Santis, o "enfant prodige da regia italiana", que estreia como este filme de cru' realismo e elevada categoria artistica, que foi distinguido como a melhor produção italiana no festival internacional de Veneza de 1947. Esta pelicula conta com positivos valores na interpretação entre os quais se destacam: Vivi Gioi, que encarna a desapiedada Daniela, capitã do grupo dos bandidos mascarados, Andréa Checchi, no role de um ex. combatente vitima de tragicas circunstancias, Carla Del Poggio e Massimo Girotti, como o par de recem-casados, completando-se o elenco com a intervenção de Vittorio Duse, Checco Rissone, Folco Lulli, Piero Lulli e Michele Ricardini.

"PERDIDAS" (Tombolo — Paradiso Nero), produção italiana do após guerra que será lançada segunda-feira na tela do Cine Art Palacio. A grande novidade desse filme é a figura de Aldo Fabrizzi, que após aos seus grandes sucessos em "Viver em paz" e "Delito" volta novamente num espetacular trabalho talhado para o seu temperamento artistico.

Films de grandes emoções, drama pungente de após guerra. Co-estrelando com o insuperavel Fabrizzi veremos Adriana Benetti, Nada Fiorelli, John Kitzmiller, Dante Magio, Luigi Pavese, neste espetacular drama realista produzido pela Zenith Filme e sua distribuição confiada a Art Films. A direção foi confiada a Giorgio Ferroni.

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
Joan Fontaine
na mais comovente historia de amor!
A GRANDE CONQUISTA
com RICHARD DIX e GAIL PATRICK
UM PERIODO DE GUERRA E CONQUISTA nos EST. UNIDOS
2a FEIRA — SIMULTANEAMENTE NOS CINES
AVENIDA — no programa JOGO de DAMAS
SÃO CARLOS — no programa CORAÇÃO INGRATO
SÃO JOSE — MODERNO — no programa FEDORA — LUIZA FERIDA, AMADEO NAZZARI
aos vesperos do Cine Avenida VINGADORES do CRIME

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, ás 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, e tendo como solista o pianista Henri Joles.

As entradas estão à venda, na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

CORAL SINFONICA — Realiza-se no dia 21, ás 20,45 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, à avenida São João, 269, um concerto organizado pela Associação Coral e Sinfonica, com o concurso da pianista Harmonia Tommasini e da cantora Maria de Lourdes Meireles de Oliveira Pasqua, estando os acompanhamentos, ao piano, a cargo de Rosina Meireles de Oliveira.

O programa ser constituido de composições de Bach, Rumnel, Siloti, Chopin, Scarlatti, Schumann, Vila Lobos, Mignone e outros autores.

MOSAICOS DE VIDRO

O titular desta secção teve que fazer uma viagem inesperada, sem tempo de passar a vara a um colega. Isto explica a ausencia por tres dias e que, modestamente, haviamos imaginado passasse desapercebida. Tal não aconteceu. Já agora, deliberamos não mais faltar um só dia a esse "batente" voluntario, para não termos que ouvir os telefonemas, queixosos uns, de ansiedade outros, de indignação alguns, que estão chegando a esta redação. Em caso de morte — somos mortais e "nosso dia chegará" como de toda gente — deixaremos consignada metade do nosso seguro de vida a quem se comprometer a continuar esta coluna de inocencia e pregação de otimismo. Estamos aceitando candidatos.

O CUMULO DO OTIMISMO

Isto faz-nos lembrar uma dedicatoria que lemos há tempos num livro de versos: — "A Alcides Caldeira, campeão do otimismo". Concorrente muito serio: — quando está sem dinheiro, vai almoçar num restaurante de luxo e pede ostras, com a esperança de encontrar perolas com que pagar a despesa.

O CUMULO DA INOCENCIA

Por falar em ostras...

O cidadão vindo da Borda da Mata a São Paulo entrou num restaurante e comia um bife magro, quando reparou ao lado que um freguez se deliciava com as boas ostras vindas de Cananéia por via aerea. Quis provar tambem; e, chamando o "garçon", segredou-lhe: — "Traga um pouco daquilo que o senhor ao lado está comendo". Atendido, pôs-se a engulir como Deus era servido. Meia hora depois, o "garçon" comparece e fica muito espantado: — "Ué! Onde o sr. pôs as cascas?"

E o outro, mais espantado ainda: — "Como! Então esse negocio tinha cascas?

HUMORISMO INGLÊS

Bernard Shaw, segundo informam telegramas da "Reuters", terminou nova peça de teatro. Um jornalista foi entrevistá-lo sobre seu trabalho.

"E' um drama", disse o velho humorista. O jornalista pediu detalhes.

"Muito simples. Tres atos. No primeiro, há uma mulher e um homem.

A mulher diz: — "Eu te amo", o homem responde: — "Eu te adoro".

No segundo, há tambem uma mulher e um homem. A mulher diz: — "Eu te amo" e o homem responde: — "Eu te adoro".

No terceiro, um homem e uma mulher, que trocam as mesmas frases.

O jornalista, estupefato mas com sangue frio britanico, interpela:

— O senhor falou num drama?

— Sim... E' isso mesmo. Um drama... Porque a mulher é sempre a mesma em cada ato, enquanto que o homem é sempre um outro!

LENDO

Não odeies pessoa alguma, nem mesmo os maus. Compadece-te deles, porque jamais conhecerão o unico gozo que nos conforta a vida: — fazer o bem. — Mirabeau.

PERGUNTE O QUE QUISER

QUEM LANÇOU A MODA DE CASAR-SE COM TRAJE BRANCO? — Foi Maria Stuart quem adotou a moda no seu casamento com Francisco II. Até então, as noivas do XV seculo casavam-se vestidas de vermelho.

QUANTAS MANEIRAS HA' DE SE FAZER NO'S EM GRAVATAS? — Segundo um livro que acaba de ser publicado nos Estados Unidos, há 3.920 maneiras de se atar gravatas, e é para explica-las, com auxilio de graficos e fotos, que se publicou aquela obra. A proposito, a Universidade de Illinois instituiu um premio para o inventor do metodo mais racional de escovar os dentes.

QUAL E' A MAIS MODERNA ARMA DE CAÇA? — Parece incrivel, mas o que há de mais moderno é uma ressurreição do seculo XV. Na Alemanha, não é proibida a caça, mas são proibidos o porte e uso de armas de fogo. Um armeiro de Munich teve a idéia de fabricar, ao invés de fuzis, arbaletos decalcado sobre modelos de arcos usados há quinhentos anos. O fabricante garante um tiro perfeito até 80 metros sobre animais de grande porte. Na idade da bomba atomica, a fabricação dessa "novidade" é um negocio muito rendoso. O rei da Suecia e outras personalidades já encomendaram arbaletos para suas caçadas.

DE QUEM E' ESTA JOIA?

"O' tu que vens de longe, ó tu que vens cansada, entra e sob o meu teto encontrarás carinho. Eu nunca fui amado e vivo tão sozinho, vives sozinha sempre e nunca foste amada.

A neve anda a branquear lividamente a estrada; e a minha alcova tem a tepidez de um ninho. Entra, ao menos até que as curvas do caminho se banhem no esplendor nascente da alvorada.

E amanhã, quando a luz do sol banhar radiosa — essa estrada sem fim, deserta, imensa e núa, podes partir de novo, ó nomada formosa.

Já não serei tão só, nem serás sozinha: — há de ficar comigo uma saudade tu,a há de partir contigo uma saudade minha!"

"A ultima joia" publicada é um soneto do poeta e jornalista Nobrega da Siqueira.

DEFINIÇÃO

Os maus e os tolos são plantas de todos os solos. — BURUS.

ACONTECEU NO DIA DE HOJE

431 — Morre Fidias, celebre escultor grego.

1352 — O papa Inocencio VI ocupa a cadeira pontifical.

1518 — Fernão Cortez sai de Cuba para a conquista do Mexico.

1847 — Morre em Viena Maria Luiza, imperatriz da França.

1865 — Entra em vigor a lei de Lincoln abolindo a escravidão nos EE. UU.

1935 — E' eleito presidente da Checoslovaquia Eduardo Benés.

1936 — Morre D. Leonardo Torres Quevedo, o mais famoso dos engenheiros espanhois contemporaneos.

1865 — Morre no Rio Francisco Manuel da Silva, compositor do hino nacional brasileiro e fundador do Conservatorio de Musica do Brasil.

HOROSCOPO

O dia de hoje é propicio para as viagens e para ativarmos nossos negocios. A's 19 horas e 2 minutos a Lua entra em Leo, o que torna favoraveis os assuntos sociais, festas, joias, amizades novas, mudanças de residencia, intuição, direção de empresas uteis. Os nascidos neste dia, sob a influencia de Sagitario, mas se aproximando sensivelmente de Capricornio, participam das qualidades do primeiro signo e dos defeitos do segundo. São pessoas de tendencia para a reserva e o conservadorismo, não apreciando muito as amizades. Por outro lado, dispõem de atividade, esperança e entusiasmo, quando se coloca numa empresa qualquer, que desejam ver vitoriosa, sejam quais forem os obices. As mulheres são otimas donas de casa, com tendencia para a infidelidade, facilmente vencida pela educação e outros fatores sociais. Mostram-se em geral bem humoradas, mesmo quando as dificuldades domesticas se amontoam, como é tão comum nos apertados dias de hoje.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se no dia 27, ás 21 horas, no Teatro Municipal, sob a regencia do maestro 1.o ten. Antonio Bento da Cunha, um concerto da Banda da Força Publica, com a colaboração da soprano Laura Dela Monica.

TEATROS

COMUNICADOS

"TÁ BEM OU NÃO TÁ?" — A Companhia Portuguesa de Revistas, apresentará hoje ás 16, 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista "Tá bem ou não tá?" de A. Porto e A. Nazaré. Os principais papeis estão a cargo de Antonio Silva, Irene Izidro, Ribeirinho, Vilaret, Carlos Alves e outros.

"UM CRIADO COMPLICADO" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão à noite a comedia "Um criado complicado" com Arrelia no protagonista comico.

DULCINA-ODILON EM S. PAULO — Dentro em pouco estrearão nesta capital Dulcina-Odilon, que este ano trazem uma grande novidade no seu repertorio, ou seja uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher e interpretada por 35 mulheres!

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, ás 16 e 21 horas, será apresentada a peça de J. B. Priestley, "A Esquina Perigosa", pelo grupo de "Artistas Amadores", dirigido por Madalena Nicol.

As entradas acham-se à venda na bilheteria do Teatro, à rua Major Diogo, 315, a partir das 12 horas e na Livraria Jaraguá, rua Marconi 54, das 12,30 ás 18,30 horas.

"O PECADO ORIGINAL" — "Os Artistas Unidos" apresentarão, hoje, no Santana, em vesperal a preços reduzidos, ás 16 e ás 21 horas, "O Pecado Original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant.

Henriette Morineau, com a colaboração de Flora May, A. Fregolente, Margarida Rey e Dary Reis, são os interpretes desta edição da peça de Jean Cocteau.

— Amanhã, ás 10 horas, "Teatro para crianças", com a peça de Lucia Benedeti "O casaco encantado".

Ás 15 horas, em vesperal, e à noite, "O Pecado original".

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicado:

"Reuniram-se ontem, ás 10,30 horas, na séde do Sindicato dos Jornalistas, os profissionais da United Press, que tomaram varias deliberações, em obediencia ao que foi estabelecido pela assembléia geral realizada no dia 10. Para hoje, ás 10,30, no mesmo local, está marcada a reunião de redatores, revisores, fotografos e arquivistas de "O Esporte" e da "Hora". Na proxima segunda-feira, no mesmo local ás mesmas horas, deverão reunir-se os revisores de todas as editoras e empresas graficas da capital".

FESTAS DE NATAL

NATAL DOS POBRES — Como acontece todos os anos a diretoria da Sinagoga Espirita Nova Jerusalem e Cozinha dos Pobres, à rua Casemiro de Abreu, 392, vai distribuir no proximo dia 22 o seu 33.o obulo de Natal a quinhentas familias necessitadas da capital, distribuição essa que constará de: arroz, açucar, feijão, batatas, farinha de mandioca, sal, mate, macarrão, cebolas.

Para esse movimento assistencial muito têm concorrido o comercio atacadista.

NATAL NA CASA DO ATOR — O Sindicato dos Atores Teatrais de São Paulo fará realizar no dia 24, ás 14,30 horas, a Festa de Natal, na Casa do Ator, em homenagem aos velhinhos ali internados.

Os artistas e convidados deverão concentrar-se na séde do Sindicato à rua Aurora, 186, ás 14 horas, seguindo dali em onibus.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES — Serão distribuidos amanhã, ás 8 horas, nos Cinemas dos bairros, cartões que darão direito a um presente de Natal, oferecido por d. Leonor Mendes de Barros, no Palacio Campos Eliseos.

NATAL NO CLUBE PIRATININGA — O Clube Piratininga realizará como nos anos anteriores, o seu Natal dos Pobres, no dia 25, ás 14 horas ,em sua séde, à rua 15 de Novembro, 228 — 18.o andar. O Clube receberá nesse dia como convidados de honra, os mutilados, viuves e orfãos da Revolução de 32. Haverá um programa artistico.

ESCOLA S. TEODORO — Realiza-se dia 22, nesta escola, à rua Simão Borges, 40, o Natal promovido pela Associação das Ex-Alunas do Colegio N. S. de Sion.

NATAL DOS PROFESSORES — A Liga do Professorado Catolico fará uma reunião festiva comemorando o Natal em sua séde social, nos ultimos dias deste mês. Usará da palavra o prof. Paim Vieira, que dissertará sobre o "Natal Cristão".

NATAL DOS PROFESSORES HANSENIANOS — Havendo um numero de 20 professores hansenianos internados nos leprosarios do Estado, à Liga do Professorado Catolico solicita à contribuição dos professores para que sejam enviadas lembranças de Natal aos colegas que têm de passar essa festa segregados do convivio social. Contribuições em especie ou dinheiro podem ser entregues na séde da Liga a cargo da presidente do Departamento, professora Beatriz Livramento Soares.

NATAL DOS VELHOS — O Externato Redenção vai comemorar o Natal dos Velhos. O donativos serão recebidos à rua Redenção, 549, Alto do Belem.

NATAL DOS DOENTES DE FOGO SELVAGEM" — Será comemorado no dia 21 ás 15 horas, o Natal dos Doentes de "Penfign Foliáceo", em Mandaqui-Santana.

Serão distribuidos brinquedos, brindes, etc. aos internados, alem de outras comemorações.

FESTIVAL DAS CRIANÇAS POBRES DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 27, ás 15 horas, no Teatro Municipal, um festival em beneficio do Natal das criancinhas da Cruz Vermelha de São Paulo, organizado pela secção de Costuras Padronizadas e Bandagens.

O programa foi elaborado pela profa. Halina Biernacka, com a colaboração da sra. Carmem Brandão.

NO ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar uma festa de Natal dedicada as crianças, no dia 22, ás 16 horas.

NATAL DOS FILHOS DOS COMERCIARIOS — Proseguem os preparativos para o Natal dos Filhos dos Comerciarios.

NATAL DA HOBART DAYTON — Realizam-se no dia 18, ás 20 horas, nos salões do Centro Independencia à rua Costa Aguiar, 635, varias festividades do Natal, promovidas pela organização Hobart Dayton.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES DE PINHEIROS — Realiza-se no dia 23, ás 13 horas, o Natal das Crianças Pobres de Pinheiros promovido pela Associação Beneficente Rachaia Al Fokhar.

Os talões que dão direito ao recebimento dos presentes estão sendo distribuidos na séde da Associação à rua Teodoro Sampaio, n. 2369, das 14 ás 18 horas.

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Ginasio — Exame oral de francês — 2.a série B — Hoje, ás 10,30 horas.

Curso Cientifico — Devem comparecer hoje ás 9 horas a este Instituto, para tratar de assunto de seu interesse, os seguintes alunos da 2.a série do curso cientifico: Manoel de Jesus, Max Kianosky, Milciades Carneiro Giraldes, Paulo Simões e Paulo Wilson Oliveira Bueno.

Os sampaulinos deverão encerrar com exito, esta tarde a brilhante campanha cumprida na temporada atual

O "mais querido" surge como o franco favorito da contenda com o Nacional — O galardão de 48 será fatalmente entregue ao gremio do Canindé logo mais à tarde — Os campeões, ao entrarem em campo, serão recebidos com uma chuva de serpentinas e confetis

O São Paulo realizará esta tarde sua ultima peleja da temporada. O adversario do conjunto das três cores será a representação do Nacional, ultima colocada na tabela de classificação por pontos perdidos, ao lado do Jabaquara. A disparidade de classe dos contendores não oferece base para prognosticos favoraveis à equipe da Estrada. Pelo contrario, o observador sensato, ao analisar a conduta, no certame atual, dos litigantes desta tarde, chegará facilmente à conclusão de que o tricolor, apesar do grande entusiasmo dos alvi-celestes, na hipotese de produzir normalmente, deverá até conquistar facil triunfo.

COMO FORMARAO OS ANTAGONISTAS

Para o embate, as equipes estarão assim organizadas:

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo (Lelé) e Teixeirinha.

NACIONAL: Aldo, Dedão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Carlos, Flavio e Turelli.

SENSATAS DECLARAÇÕES DE CHARUTO

O meia esquerda Charuto, do Nacional, quando do ultimo exercicio do gremio da rua Comendador Sousa, teve oportunidade de dizer à reportagem que, na hipotese do São Paulo jogar normalmente, o Nacional poderia até sofrer forte revez e isso porque a diferença de classe é flagrante. Contudo, adiantou o destacado avante "colored", — se o tricolor entrar em campo convencido, subestimando o nosso valor, aí então as coisas poderão ter seu curso alterado e o resultado do embate passaria a ser uma especie de incognita.

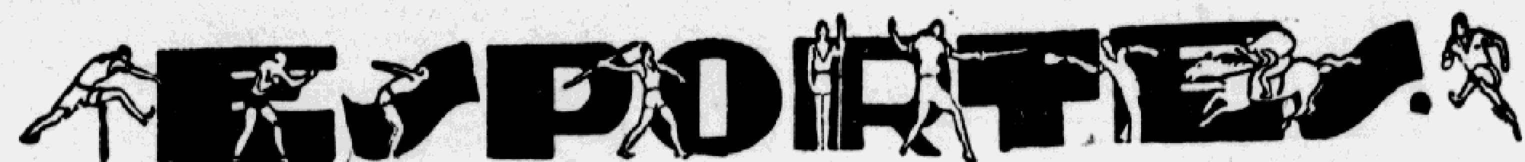
Como se vê, de todas as declarações que vem sendo feitas em relação ao cotejo desta tarde, nenhuma reuniu tanta sinceridade como a do eficiente meia direita do Nacional.

O SETOR PERIGOSO ALVI-CELESTE

O sexteto defensivo do Nacional, apesar de não possuir grandes recursos tecnicos, atua com apreciavel eficiencia na marcação. Sabemos perfeitamente que a retaguarda alvi-celeste não está em condições de neutralizar a ofensiva do tricolor. Contudo, os primeiros minutos da contenda serão durissimos e isso porque o sexteto defensivo do gremio da rua Comendador Sousa porá em pratica um trabalho de marcação rigorosa, de forma a não permitir que os avantes do "mais querido" se locomovam com muita liberdade. No ataque, o setor de destaque reside, indiscutivelmente, na ala direita, formada por Zé Carlos e Charuto. Que fará, entretanto, Zé Carlos ante um medio da classe de Noronha? O garoto do gremio da Estrada possui "pinta" de "crack", não resta a menor duvida. Finta com segurança, demonstra excelente controle e chuta com vigor, com qualquer dos pés. Não acreditamos, no entanto, que esta tarde surja como o Zé Carlos de outras jornadas. Quanto a Charuto, embora esteja atuando num quadro de pequena projeção, ainda é o mesmo valor apontado, ha alguns anos, como o "cerebro" do ataque rubro-verde. Deverá oferecer à assistencia um "duelo" interessante com o centro-medio Rui. Os demais avantes alvi-celeste não reunem possibilidades para ser bem sucedidos.

SERPENTINAS E CONFETIS EM AÇÃO

Comenta-se nos circulos esportivos da capital que os adeptos do "campeão paulista de 48" irão receber os seus "cracks" favoritos, logo mais à tarde, com grande manifestação de jubilo, pela conquista do titulo. As serpentinas e os confetis, usados em profusão pelos aficcionados tricolores quando da época do bicampeonato, segundo se anuncia, voltarão esta tarde a ser utilizados pelos adeptos do "mais querido", quando da entrada em campo do conjunto das três cores. Comenta-se ainda que, após o embate, seriam iniciados festejos em comemoração à conquista do campeonato.



Exercitam-se amanhã os concorrentes ao I Grande Premio «Cidade de Santos»

Treino oficial com pista fechada — Reina intenso entusiasmo na cidade praiana — Comparecerão os pilotos paulistas e cariocas — Em magnificas condições os carros de Chico Landi e Henrique Casini — Os motociclistas treinarão para a disputa do campeonato paulista

Preparando-se para a disputa do I Grande Premio "Cidade de Santos", organizado por um grupo de animadores do esporte do volante e patrocinado pelo Automovel Clube do Brasil,



ERNESTO PELEGRINO, o popular "Pilé" do Piratininga Moto Clube

treinarão amanhã os concorrentes à sugestiva competição automibilistica, a efetuar-se no dia 26 do corrente, naquela cidade.

E' intenso o entusiasmo reinante nos circulos esportivos santistas. Os adeptos do arrojado e veloz esporte aguardam com geral ansiedade o sugestivo cotejo que reunirá os mais destacados pilotos paulistas e cariocas.

Aguarda-se com interesse a "performance" da "Maserati" que Chico Landi irá pilotar e da "Alfa Romeu" do carioca Henrique Casini. Acredita-se tambem nas possibilidades do volante luso Antonio Fernandes da Silva, que conta com numerosos admiradores, seus patricios. Há curiosidade a respeito de como se comportará Jaime Neves no volante da rapida e possante "Alfa Romeu". Indaga-se se Gino Bianco, corredor carioca de reais predicados, conseguirá obter um melhor carro. Todos os praianos anseiam conhecer o admiravel e arrojado corredor guanabarino Anuar Daker de Góis, vencedor da recente corrida realizada em Pernambuco e apreciar a pericia e sangue frio de Francisco Marques, o traquejo e experiencia de Francisco Credentino, enfim, aquilatar a classe e valor de Luciano Bonini, Antonio Parra, Moacir Carlos Leite, Pascoalino Buonacorso, Arlindo Aguiar, Amaral Jr., João Santo Mauro (Jaburu'), os irmãos José e Amadeu Alonso, filhos da terra de Braz Cubas, José Zaza, Rubens Abunhosa, José Ambrosio, Jorge Poucinhas, que defenderão as cores paulistas e cariocas.

TREINO OFICIAL

Marcado pela direção técnica, efetua-se amanhã, em Santos, o 1.o treino oficial para os concorrentes do I Grande Premio "Cidade de Santos", providenciando a comissão organizadora para que o exercicio seja realizado com pista fechada.

Os corredores que comparecerem ao treino, poderão, se assim desejarem, fazer as provas eliminatorias, as quais, de acordo com os tempos alcançados, servirão para organizar a ordem dos pelotões de saída, no dia da competição.

Para evrificar o estado dos respectivos carros, experimentando-os na propria pista, é provavel o comparecimento da maioria dos competidores, que terão assim tempo para reparar qualquer defeito que seja constatado.

Despertará entusiasmo aos adeptos do esporte do guidão a presença, na pista, dos denodados motociclistas bandeirantes que, no mesmo dia e local, irão disputar o Campeonato Paulista de Velocidade, promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.



PASCOALINO BUONACORSO, uma promissora esperança do automobilismo bandeirante.

A prova maxima do motociclismo paulista será realizada pelos representantes do Piratininga Moto Clube, S. E. Palmeiras, Santo Amaro Moto Clube, Velo Clube de Santo André, Santos Moto Clube, Ciclo Moto Clube Riberopretano e Campinas Moto Clube.

O treino dos motociclistas está marcado para às 9 horas, devendo os corredores apresentarem-se na avenida Afonso Pena, ponto de partida do circuito.

PISTA

Um circuito de 2.100 metros de extensão, formado por ruas centrais da cidade praiana, calçadas a paralelepipedos, é a pista em que serão efetuadas as competições.

A prova automobilistica será desenvolvida em 50 voltas, num percurso total de 105 quilometros.

As competições motociclisticas serão realizadas na distancia de 60 quilometros para os concorrentes das categorias 250, 350 e 500 c.c. (esporte) e 500 c.c. (especial).

INSCRIÇÃO

As inscrições continuam abertas aos interessados, podendo os automobilistas fazê-las à rua Bahia, 115, em Santos, e os motociclistas na sede da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

PREMIOS

Estarão em disputa valiosos premios, sendo conferidos aos vencedores da prova automobilistica, além de taças, trofeus e medalhas, os seguintes: 1.o lugar — Cr. 30.000,00; 2.o lugar — Cr.$ 20.000,00; 3.o lugar — Cr.$ .... 10.000,00; 4.o lugar — Cr.$ 6.000,00; 5.o lugar — Cr.$ 5.000,00.

Para as provas do Campeonato Paulista de Motociclismo, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo instituiu os seguintes premios:

Às quatro categorias, medalhas de ouro e diplomas de campeão aos vencedores. Aos vice-campeões medalhas de prata e ouro e diplomas, aos 3.os classificados medalhas de prata (grande), aos 4.os colocados medalhas de prata e bronze e aos 5.os medalhas de bronze.

As medalhas terão o emblema oficial da entidade em esmalte.

Aos clubes filiados a que pertencerem os campeões, serão conferidos diplomas.

Além desses premios, outros mais serão oferecidos aos motociclistas pelos membros da comissão organizadora do I Grande Premio "Cidade de Santos".

Mario Viana abafou!

A escolha do arbitro para o encontro Vasco-Botafogo foi um caso serio. Caso que revolucionou o futebol carioca! Os arbitros estrangeiros impugnados! Até o famoso Barrick! Os nacionais um deus do céu! Um corre, corre endemoniado.

Mario Viana venceu o pareo. O escolhido! Escolhido por gregos e troianos. Vascainos e botafoguenses de pleno acordo.

— "Que atue o Mario Viana!" Disseram. E confirmaram. E Mario Viana atuou.

* * *

Muita gente se recordou de coisas passadas. Coisas feias. Deprimentes. Notadamente, aquele "negocio de observações sobre o estado mental de Mario". O Vasco andou teimando que Mario Viana estava amalucado... Teima de quem não sabe ou não quer perder. Perder no esporte, no futebol, especialmente, é coisa dificilima. Parece, para muita gente, verdadeira desonra. Parece. Por isso ninguem quer perder. Ninguem sabe perder. Nem os "rabeiras", quanto mais os "ponteiros". E o eterno responsavel de derrotas, até de derortas esperadas, é sua excelencia o arbitro. Um patife. Ladrão! Notadamente, quando patricio...

* * *

Pois bem, Mario Viana apitou o encontro Vasco-Botafogo. Encontro decisivo. Sensacional. E decidiu para o Botafogo. Decisão justa. Certa. Dizem até os vencidos! A atuação de Mario Vaiana, otima. Até o Vasco aceitou suas decisões! Custa a crer, mais é a verdade. O Vasco nada articulou contra Mario Viana. Nada!

* * *

Otavio Muniz, locutor que entende do assunto, e que sabe vêr as coisas com olhos de mestre, foi a São Januario. Espiou de perto a grande justa. Voltou encantado. Encantado com o Botafogo. E tambem encantado com o Vasco! O Vasco soube enfrentar seu grande adversario. E soube perder. Caiu como um gigante! O Botafogo, de fato, o melhor! Disse-nos Otavio Muniz.

Disse-nos, tambem o popular e criterioso locutor: — "O que mais me encantou foi Mario Viana. O veterano apitador carioca deu uma lição de arbitragem. Excelente! Em noventa minutos de jogo puxade, enervante, emocionante, lindo, nenhum deslise de Mario Viana! Nenhum!" E concluiu:

— "Sempre na exata! Demonstrou que no Brasil tambem há juizes! E dos bons. Mestres!"

Opinião de valor. Sensata. E confirma, de modo esplendido, a opinião da critica carioca. A critica carioca, tal qual Otavio Muniz, "una voce", disse sem rodeios:

— "Mario Viana abafou!". — N.

BASEBOL NA AMERICA CENTRAL

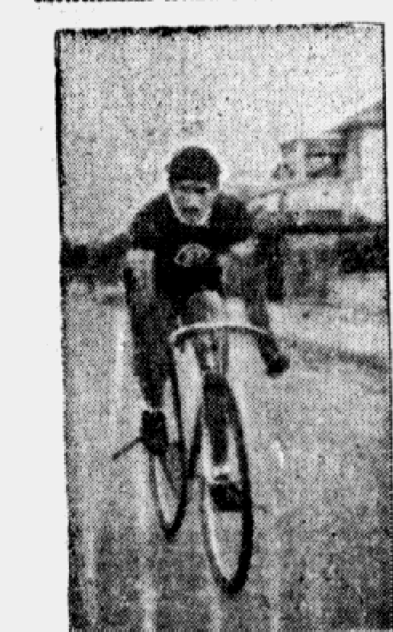
S. JOÃO DE PORTO RICO, 17 (INS) — O Aguadilla venceu ontem a San Juan, no jogo noturno em disputa do campeonato local de basebol profissional.

HAVANA, 17 (INS) — Resultado do jogo de ontem à noite em disputa do campeonato de basebol profissional de Cuba: Almendares, 2 vs. Ciefurgos, 1.

Campeonato paulista de velocidade para os pedalistas bandeirantes

O certame será efetuado amanhã, tendo por local a avenida Rebouças — Concorrem à competição os melhores velocistas do esporte do pedal — Horario das provas e ponto de concentração

Encerrando com chave de ouro a temporada ciclistica do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo levará a efeito manhã, o



FRANZ PLEITCH, um dos melhores velocistas bandeirantes

Campeonato Paulista de Velocidade, certame ao qual concorrem os melhores "sprinters" do esporte do pedal.

Os clubes filiados serão representados pelos seus mais destacados velocistas, entre os quais se salientam Franz Fleitch, Manuel A. Fernandes, Atilio Bertoline, da S. E. Palmeiras, Pietro Alegrine, Karl Czernich, Rubens Vilela Alves, Francisco Baroni, Joaquim Mendonça Jr., da S. C. "Alda Alegrini", Tomaz Sartori, Bruno Zanolli, do V. C. Santo Aindré e Antonio R. Cunha, do C.V.S. Atletico Clube.

As provas serão disputadas individualmente, competindo os corredores contra cronometro.

LOCAL

O local escolhido para a realização do certame é a avenida Rebouças, no trecho compreendido entre a avenida Brasil e rua Iguatemí, cuja pista méde aproximadamente mil e duzentos metros.

HORARIO

A concentração dos juizes e corredores está marcada para às 8 horas, no lugar de costume, sendo as provas iniciadas, impreterivelmente, às 8,30 horas, partindo em 1.o lugar os pedalistas da 3.a categoria.

Pormenores da terceira etapa do campeonato sul-americano de pugilismo

O CHILE CONTINUA LIDERANDO O CERTAME, SEGUIDO DA ARGENTINA — OS BRASILEIROS JA' CONTAM COM DEZ DERROTAS, NUM TOTAL DE DOZE LUTAS DISPUTADAS — OUTRAS NOTAS

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — Urgente. Perante assistencia regular teve prosseguimento hoje o vigesimo segundo campeonato latino americano de box, já em sua terceira rodada.

Os resultados da noitada, constante de oito lutas, foram os seguintes:

Primeira luta (pesos moscas)

Alberto Reye, do Chile, venceu Victor Scarone, da Argentina, por pontos.

Segunda luta (pesos moscas)

Guillermo Portero, do Urugual, venceu o brasileiro Denny Rocha, por pontos.

Terceira luta (pesos penas)

Manuel Santibanez, do Chile, venceu por pontos o uruguaio Luiz Romero.

Quarta luta (pescos penas)

Francisco Martinez, da Argentina, venceu Kalled Cury, do Brasil, por nocaute no terceiro assalto.

Quinta luta (pesos meios medios)

Antonio Rossano, do Uruguai, venceu o brasileiro Arí Honorio, por pontos.

Sexta luta (pesos meios medios)

Humberto Loyaza, do Chile, venceu Manuel Martinez, argentino, por nocaute no 50.o segundo do primeiro assalto.

Setima luta (meio pesados)

Eduardo Rodrigues, chileno, venceu o brasileiro Jorge Matuk por nocaute no segundo assalto.

Oitava luta (pesos meio pesados)

Benito Surrez, uruguaio, derrotou Reynaldo Ansalone, da Argentina, por pontos.

O TRANSCORRER DAS LUTAS

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — Teve lugar à noite passada, iniciando-se precisamente às vinte e duas horas, a terceira rodada do II Campeonato Latino Americano de Box.

Tal como as jornadas anteriores, esta foi realizada no Estado Municipal de Santiago do Chile, sendo regular a assistencia.

O Chile repetiu a façanha da primeira jornada, mantendo-se invicto durante toda a noite, o que lhe deu uma posição previlegiada sobre os demais concorrentes, isto é, tem praticamente uma rodada de vantagem sobre os demais.

Para o Brasil houve tambem uma repetição da primeira rodada, isto é, os seus representantes não conseguiram voncer uma só luta, das quatro em que empenharam.

Os argentinos venceram uma e os uruguaios levaram desvantagem em apenas um encontro (co mos chilenos) o que lhes deu o segundo lugar com dois pontos de vantagem sobre o Brasil.

QUADRO GERAL DA SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Tabela de colocados do XXII Segundo Campeonato Latino Americano de Box

PAISES	LUTAS P.	G.	T.	PONTOS G.	P.	LUGAR
CHILE	1	11	12	11	1	1.o
ARGENTINA	5	7	12	7	5	2.o
URUGUAI	8	4	12	4	8	3.o
BRASIL	10	2	12	2	10	4.o

RECORDE EM NOCAUTES

Ontem à noite foi estabelecido o recorde dos nocautes em uma só jornada para o atual campeonato: 3 — foram nocauteados dois brasileiros e um argentino

Tambem no correr da jornada de ontem foi estabelecido o recorde de duração de luta: cincoenta segundo para a luta entre o chileno Loyaza e o argentino Martinez que foi a lona antes do primeiro minuto do primeiro assalto.

A primeira luta reuniu os moscas Alberto Reye, do Chile, o qual venceu Victor Scarone da Argentina, por pontos, foi uma bôa luta e o chileno mereceu a vitoria.

A segunda luta, ainda entre pesos mosca, foi entre o brasileiro Denny Rocha e o uruguaio Guillermo Portero.

O uruguaio iniciou a peleja e procurou lutar com golpes curtos que dificultaram a ação do brasileiro, tendo acertado alguns bons golpes. Assalto nitidamente favoravel ao uruguaio.

O segundo round nos apresentou um Rocha mais cauteloso, sendo todavia forçado pelo uruguaio a aumentar o "train" de luta. Rapidamente deu mostras de esgotamento fisico do que se aproveitou o uruguaio para fazer pontos.

Quase ao terminar o round o brasileiro conseguiu "encaixar" um direto no queixo do uruguaio, derrubando-o. Todavia, Guillermo ergueu-se antes que se iniciasse a contagem.

O terceiro round foi francamente do brasileiro que derrubou novamente o uruguaio, que só se ergueu aos "dois".

Visivelmente abalado pelo golpe, o uruguaio foi então, severamente castigado pelo brasileiro, que o martelou. Guillermo procurava defender-se, o que fazia muito fracamente.

Os pesos penas Manuel Santibanez, do Chile e Luiz Romero, do Chile, realizaram a terceira luta do programa.

O chileno mostrou-se mais tecnico e mais disposto à luta do que o seu adversario, merecendo a vitoria que lhe foi outorgada pelo conselho de jurados.

A quarta luta voltou a apresentar ao publico chileno um lutador brasileiro. Tratava-se de Kalled Cury, um dos melhores componentes da delegação do seu país e que fora derrotado por nocaute tecnico na sua primeira exibição, quando se inaugurou o certame.

Foi seu adversario o argentino Francisco Martinez.

Kalled iniciou a luta com um jogo defensivo que desnorteou inteiramente o adversario. As suas esquivas fizeram Martinez perder inteiramente o senso da distancia.

Entrementes, Cury aproveitou a confusão do argentino e entrou a castigalo duramente. O primeiro assalto foi favoravel ao brasileiro por uma apreciavel margem de pontos.

O segundo assalto foi caraterizado pelo golpes curtos e a condução da luta à curta distancia, pelo argentino, o qual serviu-se dessa tecnica para compensar o jogo de corpo do adversario.

Conseguiu graças a isso superar nitidamente o brasileiro.

O terceiro assalto, em seus momentos iniciais foi uma copia do segundo, até o momento em que Martinez conseguiu atingir violentamente o queixo de Cury, mandando-o à lona, onde ficou até "oito", levantando-se então para continuar a peleja. Todavia, estava em tão más condições que o arbitro deliberou suspender o encontro, declarando o argentino vencedor por nocaute tecnico.

Cury, que ainda se sentia capaz de lutar protestou, porém, inutilmente.

O publico tambem não gostou da decisão e prorrompeu em estrondosa vaia.

E ainda não se havia apagado os écos da assuada quando o brasileiro Ari Honorio do Carmo subia ao tablado para cumprir o programa da noite, que o apresentava como adversario do uruguaio Antonio Rossano, na quinta luta da noite.

O primeiro assalto do combate entre aqueles dois pesos meios medios caraterizou-se por uma ausencia de combatividade e de tecnica. O uruguaio terminou o "round" com ligeira vantagem.

O segundo "round" teve as mesmas carateristicas do primeiro e nele os dois contendores procuravam com grande jogo de pernas evitar os golpes do adversario. Os golpes se entrecruzavam sem qualquer efeito aparente no atingido.

No terceiro assalto Ari Honorio aproveitou algumas boas oportunidades que lhe surgiram e colocou tres poderosas diretas que o uruguaio não conseguiu evitar.

A decisão dos jurados concedendo a vitoria ao uruguaio provocou por parte do publico uma violenta vaia, pois os assistentes não se conformavam com a resolução. Todavia, foi em vão.

A sexta luta do programa entre os meios medios Humberto Loyaza do Chile e Manuel Martinez argentino, foi a mais rapida da noite.

O chileno iniciou-a dando a impressão de que "acabaria com o mundo" e de fato, cincoenta segundos depois, o argentino era posto nocaute. Não se torna necessario dizer que a assistencia delirou com o feito do seu boxeador.

No setimo encontro na doitada estavam frente a frente o brasileiro Jorge Matuk e o chileno Eduardo Rodrigues.

O primeiro assalto da luta entre os dois meio pesados foi completamente desinteressante apesar dos insistentes pedidos da assistencia a Eduardo para que repetisse o feito de Loyaza.

A iniciativa das ações pertenceu ao brasileiro durante todos os cento e vinte segundo do primeiro assalto, embora o chileno respondesse de modo a satisfazer a assistencia.

No segundo assalto Matuk parecia disposto a liquidar a questão "em poucos murros".

Levou o chileno para as cordas e entrou a martela-lo impiedosamente.

O chileno, por seu lado, não esmoreceu e respondia à altura.

A certa altura, quando se separavam de um corpo a corpo Eduardo entreviu a sua oportunidade e desferiu poderosissimo golpe que apanhou o brasileiro completamente sem guarda, em pleno maxilar. Não resistindo, o brasileiro foi à lona e lá ficou até a contagem "dez".

E Eduardo Rodrigues foi proclamado vencedor, para gaudio da assistencia que mais uma vez delirou.

Na oitava e ultima luta da noite estiveram combatendo os pesos meio pesados Benito Suarez, do Uruguai e Reynaldo Ansalone, da Argentina.

O uruguaio conquistou mais uma vitoria para o seu país ao derrotar Ansalone por pontos em uma luta que não foi das piores.

O campeonato prosseguirá hoje à noite, com oito lutas.

ATIVIDADES DA A. C. M.

Campeonato Interno de Pelota de Mão

Em prosseguimento do movimentado Campeonato Interno de Pelota de Mão da A. C. M., foi realizado dia 10, às 20,15 hs., no ginasio da A. C. M., um jogo bastante disputado, entre os elementos da 1.a série, srs. Nelson Vasconcelos vs. Moris Chansky. Depois de luta renhida, saí vencedor o ultimo, pelo escore de 2x1.

A partida, que deveria ser disputada entre os elementos da 3.a série, srs. Paulo Lotufo e Homero de Paula, foi vencida por este, devido ao não comparecimento do primeiro.

A A. C. M. convida, por nosso intermedio, o publico apreciador.

DIA DA CAMARADAGEM E SHOW-ARTISTICO

Hoje, às 18 hs., será realizada no ginasio da A. C. M., à rua Sto. Antonio, 201, a festa do "Dia da Camaradagem". Nesta festividade tão significativa para a A. C. M. e seus socios, gentis associadas servirão aos convivas "lunches" especiais. Participarão do programa conhecidos elementos das nossas emissoras, destacando-se entre eles Dolores Barrios, Mirtys Grisole, Nenê Bonitatibus, Othelo Santiago, Trio America, Vicente Carnicelli, Diva Krauss, Lauro de Souza e Branca de Neve.

Os convites poderão ser adquiridos na secretaria da A. C. M.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — O C. N. D. aprovou o regulamento para a disputa do trofeu "Prefeito Angelo de Morais", para ser disputado em competições de natação.

—— A Federação Paulista de Natação consultou à C. B. D. se já está organizado o programa de preparação para os nadadores do sul-americano.

O assunto já está sendo tratado pelo Conselho Tecnico de Natação da C. B. D.

—— Em virtude da direção do Bonsucesso não lhe ter dado "carta branca", o tecnico Durval Caldeira resolveu desligar-se daquele clube.

—— A Union Cicliste Internacional solicitou sugestões à C. B. D. para o Congresso Mundial, a realizar-se em Paris, a 5 de março de 1949.

—— O Fluminense comunicou à F. M. F. que interditou o seu campo para reparos.

—— A Federação Uruguaia de Natação comunica à C. B. D. que o proximo campeonato sulamericano, que se realizará em Montevideu, terá inicio a 19 e terminará a 27 de fevereiro.

—— Está dependendo de sanção do prefeito o projeto aprovado pela Camara dos Vereadores doando um terreno no antigo Jardim Zoologico, ao veterano Andarí A. C., para a construção de sua praça de esportes.

—— Mister Barrick regressa hoje de avião para a Inglaterra, devendo voltar, entretanto, no proximo ano.

—— A diretoria da C. B. D. homologou a escolha do tecnico Flavio Costa para o selecionado brasileiro.

Homologou ainda a convocação marcada para 15 de fevereiro, pelo Conselho Tecnico de Futebol, para o campeonato sul-americano, que terá inicio a 27 de março.

—— A Federação Desportiva Nacional, do Equador, comunicou à C. B. D. que participaram do proximo sul-americano de futebol e que deseja hospedar a sua delegação em local distante do centro das cidades do Rio ou S. Paulo.

—— No proximo dia 20 será eleito o novo presidente do America, não havendo mais duvidas sobre a eleição de Fabio Horta.

—— A diretoria da CBD marcou as datas de 16 e 22 de janeiro proximo para a disputa do trofeu "Paulo Goulart de Oliveira".

—— O Bangú e o Madureira comunicaram à C. B. D. que concederam ferias a seus jogadores.

—— O Madureira solicitou licença à F. M. F. para jogar domingo em Barra do Piraí.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CANDIDATURA DE PEDROSA — Tem-se como certa a reeleição de Roberto Gomes Pedrosa à presidencia da entidade maxima do futebol paulista, embora dois clubes da 1.a divisão tivessem, ao que se anunciou, retirado o apoio que deram inicialmente ao atual presidente da F. P. F.

* * *

BOVIO E O PALMEIRAS — Ontem à tarde tivemos oportunidade de avistar o centro avante Bovio, do Palmeiras. O discutido "crack" portenho foi vacinar-se contra variola, na Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, a Alameda Barão de Limeira, 458, a fim de completar os documentos exigidos para embarcar para o estrangeiro. Bovio, que no gramado surge sempre como um terror para o adversario, pelas suas jogadas desleais, só faltou desmaiar no ato da vacinação. Na proxima semana Bovio embarcará para Buenos Aires, em goso de ferias concedidas pelo clube.

* * *

CARAVANA "MONSTRO" — Até ontem à tarde o numero de adeptos do "vovô" inscritos na séde do clube para acompanhar a equipe da Colina Historica a Santos, a fim de incentiva-la na luta que sustentará com o "campeão da tecnica e da disciplina" ascendia a 250. Como se vê, o Ipiranga vem apelando para todos os recursos, com o objetivo de tentar a conquista do terceiro posto. Que se precavenha, portanto, o alvi-negro praiano.

* * *

GRATIFICAÇÃO TENTADORA — Na hipotese do Ipiranga derrotar, amanhã à tarde, a representação do Santos, seus profissionais serão gratificados regiamente. Comenta-se nos circulos esportivos ipiranguistas que, além do premio a ser conferido pelo clube, cada titular receberia 3.000 cruzeiros, na hipotese de insucesso dos praianos.

Atraentes as corridas de hoje e amanhã em Cidade Jardim

ANIMADA A SABATINA DESTA TARDE COM SETE EQUILIBRADAS CARREIRAS — DONREMY E' CONSIDERADO A FORÇA PRINCIPAL DO DIA — PALPITES E COTAÇÕES — AS 9 PROVAS DE AMANHÃ — JOQUEIS E "APRONTOS" — HOJE NA GAVEA E AMANHÃ EM CAMPINAS -- VARIAS

O Jockey Club de São Paulo irá promover hoje à tarde, em Cidade Jardim, a ultima sabatina do ano de vez que, segundo resolução já divulgada, não promoverá corridas no sabado proximo — dia em que se comemora o Natal.

A reunião desta tarde, com um programa equilibrado e atraente, promete agradar plenamente, esperando-se um publico numeroso no campo de corridas bandeirante.

Passamos, pois, a alinhar o programa em questão com os joqueis designados, nossas cotações e breves comentarios:

1.o PAREO — Premio "Q" — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Araken, González . . . 58 30
2 Manduba, S. P. Ribeiro 58 50
3 Ervo, O. Santos . . . 56 50
4 Trinta e Três, E. Silva 56 50
5 Vulcão, Sobreiro . . . 52 40
6 Iló, Tucilo 50 30
7 Outono, Olguin 50 35
8 Mandrice, Françoso . 45 40

Algo melhor, em turma camarada e bem montado, o Araken poderá marcar um tento hoje. Indicamo-lo. Iló, Outono e Mandrice os nomes seguintes.

2.o PAREO — Premio "Q" — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
(1 Clarim, N. Monteiro . 58 35
(2 Fiscal, Nobrega 58 35
3 Guayassú, S. P. Ribeiro 58 30
4 Irmo, O. Palacci . .. 58 60
5 Macegão, González ... 58 35
6 Nevoeiro, Zamudio .. 58 50
7 Ponteiro, W. Mazala .. 58 60
8 Belmar, P. Vaz 56 27
9 Tucuman, A. Altran . 56 40

Belmar — pela facilidade com que venceu outro dia, poderá repetir. Indicamo-lo. Guayassú, Fiscal e Macegão — são os adversarios principais do filho de Belfort.

3.o PAREO — Premio "B" — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.000 metros.

Kls. Cts.
1 Doraly, González . .. 55 30
2 Fiorella, P. Vaz 55 35
3 Helmy, O. Rosa 55 35
4 Helvita, N. Pereira .. 55 50
5 Hydras, J. Carvalho . 55 35
6 Jaty, L. Lobo 55 40

Doraly-Fiorela-Hydra é o trio que achamos mais provavel aqui. Indicamo-lo, na ordem.

4.o PAREO — Premio "A" — Às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.000 metros.

Kls. Cts.
1 Brucho, J. Nascimento 55 35
2 Hausto, O. Reichel .. 55 30
3 Jaboty, O. Rosa . .. 55 50
4 Belatriz, O. Reichel .. 53 50
5 Itaúna, P. Vaz 53 35
6 Jaguatirica, Pacheco . 53 35
7 Taporiza, E. Vieira . . 53 60

Hausto — o tordilho — é a indicação do retrospecto. Fala-se, porem, no Brucho que estreia bem. Juaguatirica melhorou e Itauna é tambem inimiga.

5.o PAREO — Premio "O" — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Curucaca, J. Carvalho 58 30
2 Orvalho, A. Lucca .. 58 60
3 Sinclair, W. Cunha .. 58 80
4 Urvila, J. Nascimento . 58 30
5 Dondestá, P. Vaz . . 56 40
(6 Jaza, González 56 40
(7 Julieta, A. Altran . . 54 40
8 Sorose, A. Nobrega . 54 60
9 Brahma, O. Rosa . . . 52 35
10 Miss Taipa, E. Vieira 52 80
11 Rigmach, N. Monteiro 52 60
12 Atlanta, R. Correa .. 50 50
13 Canelita, Sobreiro . . 50 50
14 Voadora, Olguin .. 50 30

Curucaca, Urvila e Voadora parecem-nos as indicações mais provaveis. Dos outros — Brahama, Dondestá ou Jaza.

6.o PAREO — Premio "D" — Às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Bug Ugue, Nascimento 55 35
2 Donremy, González .. 55 27
(3 Mineapolis, O. Rosa .. 55 35
(4 Resero, Olguin 55 35
5 Artuelia, L. Lobo 53 50
6 Ballet, P. Vaz . . . 53 30
7 Deriva, Zamudio . . . 53 40
8 Edaeelera, Greme Jr. . 53 40
9 Ibis, N. Pereira 53 60

Pela corrida de outro dia, quando foi muito prejudicado e chegou ali com o Gostosão, Donremy deve ser a força. Indicamos esse filho de Caaimbá com Ballet, Resero ou Bug Ugue.

7.o PAREO — Premio "R" — Às 17,20 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Carreiro, O. Rosa . . 58 35
2 Pobre Velho, Lucca .. 58 60
3 Sweet Lips, A. Tucilo . 58 60
4 Bumbo, R. Benitez . . 56 35
5 Casiogel, Nobrega . . 56 30
6 Emissora, S. P. Ribeiro 56 30
7 Serio, L. González . . 56 50
8 Boleiro, J. Carvalho . 54 40
9 Bouquita, M. Cataldi . 54 80
10 Guaraúna, O. Reichel 54 40
11 Visagem, P. Vaz 54 50
12 Bilitis, Sibik 50 40

Casiogel e Emissora poderão chegar de novo nos primeiros postos. Cuidado, porem, com Bumbo, Bilitis e Carreiro.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Araken	*Iló*	*Outono*
Belmar	*Guayassu'*	*Fiscal*
Doraly	*Fiorella*	*Hydra*
Hausto	*Brucho*	*Jaguatirica*
Curucaca	*Urvila*	*Voadora II.*
Donremy	*Ballet*	*Bug Ugue*
Casiogel	*Emissora*	*Bumbo*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para às 14 horas...

... Até às 13 horas, portanto, o funcionamento da "Quitandinha" para venda de bolos, "bettings", acumuladas e poules com porcentagem...

... Duas provas — a 3.a e a 4.a estão marcadas para a grama. Com a chuvarada destes ultimos dias — a comissão poderá altera-las para 1.200 metros e na areia. Isso, no entanto, não tinha sido resolvido ontem...

... Para os bolos valerão do 2.o pareo em diante...

... Os 3 finais são para os "bettings"...

... Pelo jeito o González está melhor montado do que o Olavo não só hoje como amanhã. Os fans do chileno, estão, pois, na expectativa do habil ginete ganhar a estatistica. Convem, no entanto, lembrar que o bridão patricio mantem três corpos de luz e vai montar tambem nas duas reuniões de hoje e amanhã...

... Estão dificeis as carreiras desta tarde. A "catedra" aponta apenas uma força, aparentemente destacada: — Donremy...

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Foram divulgados ontem os compromissos de montaria para o atraente festival de amanhã em Cidade Jardim — quando, dentre os 9 pareos, se destacam o G. P. "Importação" e o Premio "Natal".

Voltamos, pois, a publicar o programa, com os joqueis e nossas cotações:

1.o PAREO — Premio "G" — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

Kls. Cts.
1 Amir, J. Carvalho . . 56 50
2 Andariego, O. Reichel 56 60
3 Apotí, E. Silva 56 35
4 C. Eugenio, A. Altran . 56 50
5 Areifa, G. Sibik 54 60
6 Belgica, W. Mazala .. 54 60
7 Groselha, S. P. Ribeiro 54 35
8 India, L. González .. 54 30
9 Iucatan, O. Rosa . . 54 30
10 Sulamita, N. Pereira . 54 60

2.o PAREO — Pemio "K" — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Cabalista, G. Greme . 56 60
2 Cacuri, E. Silva 56 50
3 Harem, J. Carvalho .. 56 40
4 Kent, O. Rosa 56 30
5 Mirasol, R. Pacheco .. 56 40
6 Arima, Ot. Reichel . 54 35
7 Iguana, L. González . 54 30

3.o PAREO — Premio "Handicap I" — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Wimpy, R. Olguin .. 58 40
(2 Fucha, L. González . 55 30
(3 Maria K, L. Lobo . . 52 30
4 Euskal Burú, P. Vaz .. 54 27
5 Kahena, L. Osorio .. 54 40
6 Malevo, Greme Jr. .. 53 50
7 Profetica, E. Vieira . 52 50

4.o PAREO — Premio "J" — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

Kls. Cts.
1 Amitie, N. Pereira .. 56 35
2 Aritaca, Zamudio . . 56 35
3 Astauba, Greme Jr. .. 56 50
4 Cibalena, J. Carvalho . 56 40
5 Dona Boa, P. Vaz .. 56 35
(6 Dorothéa, R. Olguin .. 56 27
(7 Perobinha, S. P. Ribeiro 56 27
8 Ipeca, L. González .. 56 40
9 Itacava, R. Benitez . 56 60
10 Quina, E. Vieira . .. 56 40
11 Samôoa, O. Rosa . .. 56 50

5.o PAREO — Premio "U" — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Cometa, O. Rosa ... 58 40
2 Couzinet, n|correrá .. 58 —
3 Flipp, L. Lobo 58 50
4 Ogar, J. Nascimento . 58 40
5 Estanhado, Sobreiro . 56 60
6 Coquinho, S. P. Ribeiro 56 35
7 Hebreu, R. Zamudio . 56 35
8 Tamara, R. Olguin . . 56 30
9 Dansarino, P. Vaz .. 54 40
10 Itanora, A. Altran ... 54 50
11 Janda, J. Carvalho .. 52 35

6.o PAREO — Premio "V" — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Farol, L. González .. 58 35
2 Palmar, J. Nascimento 58 35
(3 Jacuhi, Zamudio . .. 56 30
(4 Chalá, O. Rosa 52 30
5 Basca, G. Greme Jr. 54 50
(6 Chamach, Pacheco . . 50 40
(7 Ambicion, R. Olguin . 46 40
8 Furriel, R. Correa ... 48 60
9 Kelly, Sobreiro 48 40

7.o PAREO — Premio "Natal" — Às 16,10 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 3.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Exemplo, González . . 57 40
2 Gostosão, Zamudio . . 57 35
3 Hiron, P. Vaz 57 27
4 Jaborandi, Ot. Reichel 57 50
5 Dirce, O. Reichel ... 55 60
6 Samara, R. Olguin . . 55 40
7 Amianto, O. Rosa . .. 53 35
8 Kacy, J. Carvalho . .. 53 60
9 Edopuva, J. Nascimen. 51 40

8.o PAREO — Grande Premio "Importação" — Às 16,50 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.609 metros.

Kls. Cts.
1 Armathwaite, Greme Jr 58 80
(2 Blue Cedar, Olguin . 58 35
(3 Careful, E. Silva ... 55 35
4 J. View, J. Carvalho . 58 35
5 L. Maid, González . .. 58 40
6 Payette, Zamudio . . 58 50
7 Despoina, Ot. Reichel 55 60
8 D. Dilema, O. Rosa . 55 60
9 K. Lavinia, Nascimento 53 30

9.o PAREO — Premio "P" — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Caviar, L. González . 58 40
(2 Strong, Ot Reichel .. 58 50
(3 Marselha, J Carvalho . 52 50
4 Pampa Mia, O Rosa . 56 35
5 Virginia, Greme Jr. .. 56 50
6 Bicudo, S. P Ribeiro 54 50
7 Horsa, P Vaz 54 35
8 Maracatu', E Vieira . 54 40
9 Vagabond, O Reichel . 54 60
10 Boricano, L Lobo 52 50
11 Borrachudo, Gandara 52 60
12 Honos, Nascimento . 52 30
13 Calita, N. Pereira . . 50 50

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Em raia de areia encharcada, "aprontaram" ontem pela manhã, em Cidade Jardim, os parelheiros inscritos na reunião de amanhã.

Os exercicios finais das eguas inglesas e dos "3 anos" inscritos no G. P. Importação e no Premio Natal — agradaram no conjunto.

Kathleen, Lavinia e Doctor's Dilemma entre as "misses" e Amianto — entre os potros — produziram melhores marcas.

Eis os tempos anotados na manhã de ontem:

1.o PAREO

Groselha —(S. P. Ribeiro) — 700 metros em 45";
Iucatan — (O. Rosa) — 800 metros em 38".

2.o PAREO

Harem — (J. Carvalho) — 600 metros em 41", suave;
Mirassol — (R. Pacheco) — 700 metros em 46";
Arima — (Otilio Reichel) — 700 metros em 43";
Iguana — (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".

3.o PAREO

Fucha — (L. Gonzalez) — 700 metros em 46";
Maria K — (L. Lobo) — 700 metros em 45";
Kahena — (L. Osorio) — 700 metros em 45";
Malevo — (G. Greme Jr.) — 600 metros em 38";
Profetica — (E. Vieira) — 600 metros em 37".

4.o PAREO

Aritaca — (R. Zamudio) — 700 metros em 46";
Cibalena — (J. Carvalho) — 800 metros em 52";
Dorothea — (S. P. Ribeiro) — 600 metros em 37";
Perobinha — (S. P. Ribeiro) — 600 metros em 39" 1|2;
Quina — (E. Vieira) — 600 metros em 40".

5.o PAREO

Cometa — (O. Rosa) — 700 metros em 46";
Flipp — (L. Lobo) — 700 metros em 45";
Hebreu — (R. Zamudio) — 700 metros em 45";
Dansarino — (A. Nobrega) — 600 metros em 41", suave.

6.o PAREO

Farol — (Lad) — 700 metros em 44" 1|5;
Palmar — (J. Nascimento) — 800 metros em 50";
Jacuhi — (R. Zamudio) — 800 metros em 52";
Chala — (O. Rosa) — 700 metros em 45" 1|2;
Chamach — (R. Pacheco) — 800 metros em 53" 1|2;
Ambicion — (R. Olguin) — 800 metros em 51" 1|2;
Kelly — (F. Sobreiro) — 700 metros em 44" 2|5.

7.o PAREO

Exemplo — (L. Gonzalez) — 1.000 metros em 65";
Gostosão — (R. Zamudio) — 800 metros em 52";
Jaborandi — (Ottilio Reichel) — 800 metros em 53";
Dirce — (O. Reichel) — 800 metros em 51";
Amianto — (O. Rosa) — 800 metros em 50";
Kacy — (J. Carvalho) — 1.000 metros em 66" 2|5;
Edopuva — (J. Nascimento) — 10.000 metros em 66".

8.o PAREO

Armathwaite — (G. Greme) — 700 metros em 48", suave;
Blue Cedar — (R. Olguin) — 800 metros em 52";
Careful — (E. Silva) — 800 metros em 52";
Jamaican View — (J. Carvalho) — 800 metros em 50" 3|5;
Legendary Maid — (L. Gonzalez) — 600 metros em 36" 1|2;
Payette — (R. Zamudio) — 800 metros em 50" 3 5;
Doctor'Dilemma — (O. Rosa) — 800 metros em 50";
K. Lavinia — (J. Nascimento — 800 metros em 50".

9.o PAREO

Caviar — (L. Gonzalez) — 700 metros em 45";
Strong — (A. Lucca) e Marselha — (J. Carvalho) — 700 metros em 45" 1|2 — juntos;
Pampa Mia — (O. Rosa) — 700 metros em 46";
Maracatu' — (E. Vieira) — 700 metros em 44" 1|2;
Bicudo — (S. P. Ribeiro) — 600 metros em 38";
Honos — (J. Nascimento) — 600 metros em 40";
Horsa — (P. Vaz) — 700 metros em 44".

EM CAMPINAS

As corridas de amanhã

E' o seguinte o programa de amanhã, no Bonfim, com as montarias já designadas:

1.o PAREO — Premio "Coudelaria de Campinas" — Às 14 horas — 800 metros — Cr$ 3.000,00 — Mestiços.

Quilos
1 Cruzeiro, M Signoretti .. 52
2 Jupiá, O. Amaral 48
(3 Mal. Mau, D. M. Pacheco 50
3(
(4 Delta, d|correr 57
(5 Macanudo, D Garcia . .. 52
4(
(6 Destino, A. Castro 50

2.o PAREO — Às 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Paraquedista, D. Garcia .. 58
(2 Massacre, L. Acuña 56
2(
(3 Del Rio, F. Balula 51
(4 Estrelo, O. Amaral 51
3(
(5 Xenonzinho, O. Schneider 51
(6 Vicky, D. M. Pacheco 50
4(
(7 Aquarela, A Castro . . . 50

3.o PAREO — Às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.

Quilos
1 Buzaid, L. Acuña 55
2 Fseta, W. O. Silva 53
(3 Bombordo, M. Signoretti . 55
3(
(4 Oranita, O. M. Pacheco . 53
(5 Jarauna, A. Castro . . . 53
4(
(6 Flyin Wing, F. Balula . . 53

4.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais — (Betting).

Quilos
1 Stainless, O. Amaral . . 50
2 Facada, F. Balula 49
(3 Bilitis A. Castor 49
3(
(4 Bambi D M. Pacheco . . 49
(5 Eia, O. F. Sousa . . . 58
4(
(" Herodia, n|correrá . . . —

5.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Animais de qualquer país — (Betting).

Quilos
1 Hanover, L. Acuña 53
2 Barbaro, W. O. Silva 49
3 Jurista, O. F. Sousa 57
(4 Fábula, Oroano 58
4(
(5 Dona Metálica, Signoretti 56

6.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais — (Betting).

Quilos
1 Campina, A Castro . . . 54
2 Jararaca II, O. Amaral . . 54
(3 Aquarela, D. Garcia 55
3(
(4 Fusileiro, L. Acuña 56
(5 Bancarrota, W. O. Silva . 55
4(
(6 Vila Rica, D. M. Pacheco 55

PELA GAVEA

"Cracks" no estaleiro

Três dos "cracks" do ano, que mais se destacaram na Gavea, encontram-se, segundo comentam ontem os nossos colegas do "Diario de Noticias", no estaleiro, em periodo de "reformas".

Heliaco — o bi-campeão do G. P. "Brasil" com sua junta afetada, merece a atenção dos seus responsaveis.

Apuvo — mancou de um tendão e está no "Tamboré" em repouso e cura.

Quanto à Bambino — fala-se que o filho de Cameronian pisou de mau jeito, ofendendo um casco, enquanto outros afirmam que o defensor do Stud Seabra não está firme de um tendão.

De qualquer forma, Bambino está com uma das patas engessadas, dando preocupações e trabalho ao veterinario Mora e ao treinador Zuñiga.

Espera-se que até agosto os bambas da temporada estejam firmes para o "Sweepstake".

As corridas de hoje

Eis o programa desta tarde na Gavea:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — Às 14 horas.

Quilos
(1 Lema, G. Costa 56
1(
(" Livia, L. Rigoni 56
(2 Lenita, A. Ribas 56
2(
(3 Brasilea, X. X. 56
(4 Ibirapuéra, O. Ulloa 56
3(
(5 Fonética, X.X. 56
(6 Apolita, S. Ferreira . . . 56
4(7 Lizete, N. Linhares 56
(" Lidice, X.X. 56

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Hipias, A. Carvalho 54
1(
(2 Jacira, L. Rigoni 52
(3 Escapada, E. Cardoso ... 52
2(4 Nhambiquara, A. Aleixo . 52
(5 Flim, W. Meireles 52
(6 Jaza, D. C. 54
3(7 Gasparoto, A. Portilho ... 52
(8 Tusca, S. Ferreira 50
(9 Bertucio, J. Araujo 56
4(10 Camacho, I. Sousa 56
(11 Champagne, B. Ribeiro . 52

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
(1 Pacalano, D. Ferreira . . 56
1(
(2 Fontana, A. Ribas 54
(3 Brioso, A. Nery 56
2(4 Regente, N. Linhares 56
(5 Iridio, S. Ferreira 56
(6 Icaro, P. Coelho 56
3(7 Vidka, Irigoyen 54
(8 V. Alegre, Ulloa 54
(9 Lesto, A. Carvalho 56
4(10 Segundito, R. Freitas . . 56
(" Cauteloso, B. Ribeiro . . 56

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
1 Estrilo, O. Ulloa 50
(2 Royal Statute, P. Coelho .. 50
2(
(" Helper, J. Mesquita 50
(3 Bel Ami, Irigoyen 50
3(
(4 Imaginada, A. Ribas . .. 50
(5 Opulento, O. M. Fernandes 50
4(
(" Hypérbole, I. Sousa . . . 50

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Polidor, R. Freitas . . . 56
1(2 Air, X.X. 56
(3 Iriada, Ulloa 54
(4 Xiriscal, A. Ribas 56
2(5 Lôba, W. Andrade 54
(6 Aripuana, N. Linhares . . 54
(7 Pandemonio, A. Araujo . 56
3(8 Indigena, D. C. 54
(9 El Alamein, A. Portilho . 56
(10 Cadete Eugenio, D. C. ... 56
4(11 Biguá, J. Portilho 56
(12 Denbill, L. Rigoni 54

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,45 horas.

Quilos
(1 Cumberland, Irigoyen 55
1(2 Maná, P. Coelho 55
(3 Abunan, L. Mezaros 55
(4 Luetzow, D. Ferreira 55
(5 Alpina, S. Ferreira 53
2(
(6 Cupijó, M. Silva 55
(7 Elide, N. C. 53
(8 Mondar, L. Rigoni 55
(9 Escalão, X.XX. 55
3(
(10 B. Woogie, A. Araujo . . 55
(11 Urubixaba, A. Ribas . . . 55
(12 Estampido, N. Linhares .. 55
(13 B. Boy, V. Andrade 55
4(
(14 Grão Pará, I. Sousa 55
(15 Jerivá, N. C. 53

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 Morena Clara, P. Coelho . 50
1(
(2 Expoente, J. Portilho . .. 56
(3 Galhardia, S. Camara . . 50
2(
(4 Heleno, L. Rigoni 58
(5 Denoria, N. Mota 50
3(6 Milagrosa, Araujo 50
(7 Glacial, J. Costa 53
(8 Flexa, N.C. 50
4(9 Diamant, I. Sousa . . . 54
(" Tamandaré, V. Andrade .. 53

Resultados expressivos registou o concurso aquatico tietêano

UM EMPOLGANTE DESFILE DA NOVA GERAÇÃO DO ESPORTE AQUATICO BANDEIRANTE — COROADO DE EXITO O TORNEIO PROMOVIDO PELO CLUBE DOS "VERMELHINHOS"

Conforme noticiamos amplamente, o departamento aquatico do Clube de Regatas Tietê, com a finalidade de difundir amplamente a pratica da natação entre os seus associados, de preferencia entre os infanto-juvenis, promoveu na noite de quarta-feira na piscina da Ponte Grande, um atraente concurso aquatico, acontecimento que foi distinguido com a presença de elevado numero de afeiçoados dos esportes aquaticos.

Um programa caprichosamente organizado foi cumprido à risca e os indices marcados nas diversas especialidades foram sobremodo animadores, evidenciando as excelentes condições de preparo da petizada tieteana que se apresta para os compromissos de maior monta daquela pujante instituição esportiva do nosso Estado.

Despertando interesse pelas coisas da natação entre o agrupamento mirim, logrou o Tietê consideravel reforço para as suas fileiras, pois o espetaculo que nos foi dado presenciar na noite de anteontem reflete com eloquencia o resultado pratico da campanha encetada nas esferas do veterano clube da Ponte Grande, sem duvida, um dos grandes celeiros do esporte de nossa terra.

Varios foram os elementos que se destacaram durante o desenrolar das provas do programa, e tanto na categoria masculina, como na feminina, dispõe o Tietê de magnifico material humano, restando apenas aprimorar a forma dessa gente miuda que tantos sucessos tem alcançado nos empreendimentos da aquatica bandeirante.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas 12 provas que constituiram o programa:

50 metros — nado de costas — Meninas infantis — 1.o Alzira Pereira, 50"9; 2.o — Marlene Martins, 1'10"7.

50 metros — Nado de costas — Meninas Juvenis — 1.o Nancy D'Addio, 42"6 (recorde); 2.o — Ruth Pereira da Costa, 44"1.

50 metros — Nado de Peito — Juvenis — 1.o — Milton Massoni, 37"5 (recorde paulista e do clube); 2.o — Eros Marella 38"9.

50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.o, Rubens Tessaro Massoni, 42"0 (recorde); 2.o — José Pereira da Costa, 48"0.

100 metros — Nado de peito — Aspirantes — 1.o, Nelson Poli, 1'31"9; 2.o — Reinaldo Roque Guedes, 1'40"8.

50 metros — Nado livre — Meninas Juvenis — 1.o — Nancy D'Addio, 42"1 — 2.o, Miryan D'Elia, 43"5.

50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.o — Milton Massoni, 38"0 — 2.o — Oscar João Ferreira dos Santos, 45"5. O tempo do 1.o é recorde.

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.o — Milton Marsalia, 40"3; 2.o — Estevam Urso, 41"7.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.o — Wilibaldo Mello Leite, 1'30"1; 2.o — Renani Patrocinio, 1'42"3.

50 metros — nado de peito — Meninas infantis — 1.o — Neide Seeber, 49"6; 2.o — Alexandrina Pereira, 58"0.

50 metros — Nado de peito — Meninas Juvenis — 1.o — Lilian Mattos, 50"2.

50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.o — Eros Marella, 32"2 (recorde) — 2.o — Vitor Hugo Hidaib, 37"5.

50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.o Rubens Massoni, 46"9; 2.o — Alcir Poli, 47"9.

Os melhores nadadores de São Paulo num certame sugestivo

A F. P. N. promoverá amanhã, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu' o III Concurso para Adultos — Cinco clubes inscritos para o sensacional cotejo — Os dirigentes — Varias

Prosseguirá amanhã a temporada de natação, com a realização de mais um sugestivo confronto entre os mais destacados "ases" da natação paulista, átodos eles ostentando magnifica forma tecnica, capacitados, portanto, a registrar resultados de primeira grandeza que refletirão assim a situação atual da natação bandeirante.

Cinco clubes inscreveram-se para este sensacional cotejo, e em todos eles destacamos elementos de grande projeção no cenario da aquatica nacional, circunstancia que certamente concorrerá para a afluencia de numeroso publico às amplas instalações da piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', local designado pela Federação Paulista de Natação para este importante empreendimento.

Pelos resultados tecnicos alcançados nos concursos anteriores, espera-se que a reunião de amanhã venha a apresentar indices realmente notaveis, pois que a maioria dos especialistas integrantes das diversas equipes experimenta na quadra atual excelentes condições, graças ao treinamento intenso a que vêm se submetendo.

Floresta, Ipiranga, Pinheiros, Tenis e Tietê são os clubes inscritos para esta etapa da temporada oficial da natação paulista, reinando grande expectativa em torno da apresentação dos representantes do gremio da colina historica, onde figuras promissoras da aquatica bandeirante deverão dar provas convincentes das suas excepcionais possibilidades, a despeito daquele clube ainda não possuir piscina para o preparo dos seus militantes.

O programa é dos mais interessantes, devendo por isso manter em franca expectativa os adeptos do empolgante esporte. Em quase todas as provas a luta deverá ser renhida entre os mais destacados especialistas, e desse confronto entre os principais valores da aquatica de nossa terra certamente surgirão resultados altamente compensadores e que revelarão as qualidades dos seus autores.

OS DIRIGENTES

Para a direção do III Concurso de Natação para Adultos, a Federação Paulista de Natação contará com a colaboração dos seguintes esportistas: Arbitro geral: Edward Afonso Costa; anotadores: Pedro Silveira e Mario Cardoso Xavier; juiz de partida: Mario Angelicola, e cronometristas: Manoel D. Carvalho, Alexandre Kupper, João Koprick, Rafael Montinelli, Jack de Castro, Fausto Gragnoli, Ariosto Martire, José Macori, Julio Borella, Nilo Guimarães, Atilio Pantani e Dirce Costa; juizes de raia: Moacir Braga e Raimundo Mousalli.

Campineiro e Pinheiros jogam hoje na piscina do Estadio

GRANDE INTERESSE EM TORNO DA SEGUNDA ETAPA DO CAMPEONATO DE ESTREANTES — FRANCAMENTE CREDENCIADO O CONJUNTO DO JARDIM EUROPA — OS DIRIGENTES

Na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', deverá ser realizada na tarde de hoje mais uma sugestiva partida do certame de polo aquatico reservado à categoria de estreantes. Campineiro e Pinheiros são os participantes da empolgante partida anunciada para logo mais, e em ambos os conjuntos destacam-se figuras promissoras do polo aquatico paulista.

O "sete" do Pinheiros, depois da expressiva vitoria que obteve sobre o valoroso conjunto do Tenis, comparecerá hoje com a sua equipe integrada pelos principais titulares, devendo por isso manter o mesmo padrão de jogo que proporcionou aos adeptos da nobilitante especialidade na etapa inicial deste interessante torneio.

E' preciso, não resta duvida, que a este empreendimento seja emprestado todo o apoio da parte dos clubes bandeirantes, pois dessa iniciativa, certamente, dependerão as novas realizações do polo aquatico paulista, que presentemente atravessa uma fase de restauração do seu potencial representativo, eis que os grandes "ases" aos poucos vão se afastando das piscinas, absorvidos pelos problemas da vida quotidiana.

A Federação Paulista de Natação, pelo seu departamento autonomo, procura por todos os meios ampliar consideravelmente as atividades do polo aquatico de nossa terra, não podendo prescindir por isso do concurso dos bons esportistas e da cooperação valiosa que sempre obteve dos seus filiados.

Este certame, que será efetuado pelo sistema de dupla eliminatoria, promete proporcionar lances empolgantes através das diversas partidas anunciadas, tudo dependendo, não resta duvida, da compreensão dos nossos militantes, pois as constantes ausencias de alguns clubes de prestigio têm concorrido para reduzir sensivelmente o brilho reservado às reuniões deste genero.

A partida desta tarde está fixada para as 14,45 horas, com 15 minutos de tolerancia, e a Federação Paulista de Natação, por nosso intermedio solicita o pontual comparecimento de todos os militantes e dirigentes.

Para a direção do embate a ser travado na tarde de hoje entre as turmas do Clube Campineiro de Regatas e Natação, de Campinas, e o E. C. Pinheiros, desta capital, a F. P. N. designou os seguintes esportistas:

Representante, Nilo Guimarães.

Juiz, Alvaro Duarte; cronometrista, Nilo Guimarães; anotador, Deusdedit Goulart Farias; e juizes de meta: — José Carlos Siqueira e Cid Moura.

Reunião de encerramento da temporada pugilistica

O programa organizado para a proxima terça-feira prevê nove sugestivas lutas

A quarta reunião semanal organizada pela União Pugilistica do Brasil e patrocinada pela Federação Paulista de Pugilismo será efetuada dia 21 do corrente, no Ginasio do Estado do Pacaembú, a partir das 20,30 horas. Será a ultima noitada pugilistica deste ano e para ela foi organizado o seguinte programa:

1.a luta — pesos moscas — Tosiake Abe (Penha) vs. Erasmo Braga (Nitro Quimica);

2.a luta — peso moscas — Ivo Matanabe (Corintians) vs. João Martinez (S. Paulo).

3.a luta — pesos galos — Erotides Rodrigues (S. Paulo) vs. Ataide Oliveira (S. Paulo);

4.a luta — pesos leves — Mirtez Vas (Corintians) vs. Sebastião Van Tol (S. Paulo);

5.a luta — meio medios — Celso Araujo (Guarani) vs. Mauricio Kratka (Palmeiras);

6.a luta — pesos penas — Valter Valentin (Floresta) vs. Sergio Fonseca (Penha);

7.a luta — pesos pesados — Gregorio Denane (Corintians) vs. Sebastião Silva (Palmeiras);

8.a luta — pesos meio medios — Candido Adão (Palmeiras) vs. Otavio Lucas (Guarani);

9.a luta — pesos medios — Paulo Sacoman (Floresta) vs. Edson Cassey (Floresta).

Reserva: Carlos Gomez (Guarani) vs. José Santos (S. Marina).

As cinco primeiras lutas serão de 3 assaltos de 3x1 minutos, luvas de 8 onças. As quatro ultimas lutas serão em 5 assaltos de 2x1 minutos — luvas 8 onças.

Estão convocados todos os amadores do programa para exame medico, segunda-feira, às 18 horas, no consultorio do dr. Sergio Blummer Bastos, à av. São João, 324 — 6.o andar.

Vigorarão os seguintes preços: Geral 5,00 — demais localidades 10,00. Vendas de ingressos no Café Juca Pato e Laticinios Aviação.

A U. P. B. avisa os interessados que haverá pesagem às 19,30 e, havendo diferença de categoria entre os pugilistas, eles lutarão com "handicap" de luvas.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 71 — Tel. 3-3587

Campeonato Estadual de Tenis

Prosseguindo o Campeonato Estadual de Tenis, foram marcados mais os seguintes jogos:

HOJE — Soc. Harmonia — às 16 horas — 3.a, Lidia Benin-Monique Dupré vs. Clélia Salgado-Ana Veersteg.

AMANHÃ — Soc. Harmonia — às 16 horas — 3.a, Gertrudes Perth-Elza Ribas vs. venc. jogo Lidia Benin-Monique Dupré vs. Clelia Salgado-Ana Veersteg.

AMANHÃ - Corridas de Trote em V. Guilherme - Bolos, Bettings e Acumuladas — Av. Ipiranga, 794

Com magnifico treino de conjunto, os corintianos encerraram os preparativos para a luta com o Juventus

ESCALADO OFICIALMENTE O "ONZE" DOS CALÇÕES NEGROS — HELIO VEM REVELANDO ACENTUADA MELHORIA NO SEU ESTADO FISICO E DEVERA' OCUPAR O EIXO DA INTERMEDIARIA

O Corintians efetuou, ontém pela manhã, o "apronto" para a luta com o Juventus, amanhã, no Pacaembu'. A pratica dos corintianos foi de 60 minutos, sem interrupção e não foi levada em consideração a conquista de tentos.

O quadro titular, muito embora não contasse com o concurso de tres de seus mais destacados defensores, tais como Claudio, Helio e Rui, cumpriu destacada atuação e, na hipotese de reeditar a brilhante "performance" de ontem, deverá conquistar expressivo feito frente aos "grenás".

VALORES DE DESTAQUE DA PRATICA

O triangulo final do "onze" efetivo formou com Narciso, Rubens e Belacosa. A conduta daquele setor foi simplesmente notavel. Narciso vem se impondo no arco de jogo para jogo, enquanto o binomio de zagueiros vem revelando acentuada melhoria.

A linha intermediaria não contou com o concurso do centro medio Helio, seu orientador. O destacado defensor do gremio da "Fazendinha" está com forte infecção dentaria e talvez não possa atuar no compromisso com o "garoto travesso". Contudo, não só Aleixo como Falco revelaram na pratica qualidades para ocupar aquele posto com grandes possibilidades de exito. Palmer e Nilton foram os medios de ala e cumpriram destacada atuação.

A VANGUARDA

Quanto à ofensiva, não pôde tambem contar com o concurso de Claudio, dispensado do exercicio pelo tecnico, enquanto Rui treinou apenas 30 minutos, na meia esquerda. Todavia, o trabalho da vanguarda foi satisfatorio e deu a certeza de que está apta a cumprir destacada atuação. O meia esquerda Rui, embora não tenha participado de toda a pratica, por encontrar-se ligeiramente contundido, de acordo com a informação de Joreca, está com a participação assegurada na luta com os juventinos.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: — Narciso, Rubens e Belacosa; Palmer, Aleixo e Nilton; Nelsinho, Baltazar, Severo, Rui (Nené) e Noronha.

RESERVAS: — Bino, Valussi e Moacir; Peliciari, Falco e Belfari; Mazinho, Constantino, Edelcio, Luizinho e Colombo.

O "ONZE" PARA A LUTA COM O JUVENTUS

Após a pratica, o tecnico Joreca teve oportunidade de informar à reportagem que o quadro que terá a incumbencia de dar combate ao Juventus será formado por Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio (Falco) e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

Entra na fase final a disputa do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo

Efetua-se hoje a prova de revólver — Grandes possibilidades dos atiradores paulistas — O programa de hoje e de amanhã — Outros detalhes

Desenvolve-se presentemente no Rio de Janeiro, tendo como local o "stand" do Fluminense F.C., o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, um acontecimento que mobilizou os mais destacados especialistas, e que deve a sua realização à Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, entidade que superintende as atividades desta modalidade em nosso país.

Os paulistas compareceram ao torneio maximo do tiro ao alvo nacional com um conjunto de grandes possibilidades, integrado por um punhado de notaveis especialistas, entre os quais destacamos o olimpico Alan Sobocinski, um atirador que tem dado provas indiscutiveis das suas qualidades e da grande classe de que é possuidor.

Hoje teremos as provas de revolver, modalidade que exige grande pericia dos seus participantes. Serão realizadas series de 60 tiros, na distancia de 50 metros, sobre alvo internacional, uma competição que certamente empolgará os afeiçoados do grande esporte.

Encerrando a magnifica jornada cumprida pelos atiradores nacionais, serão efetuadas amanhã as provas de Tiro Rapido sobre Silheutas, na distancia de 25 metros, e séries de 60 tiros, sendo os alvos de modelo olimpico.

O PROGRAMA

O programa organizado para as tardes de hoje e amanhã serão realizadas as seguintes provas:

HOJE

Campeonato de revolver, em 60 tiros, a 50 metros, sobre alvo internacional de pistola, na posição de pé, braços livres, tendo os atiradores direito a 18 tiros de ensaio antes da prova e a 2 horas para a execução.

AMANHÃ

Campeonato de Tiro Rapido às Silhuetas, em 60 tiros a 25 metros, sobre cinco silhuetas de modelo Olimpico, sendo a prova realizada em dois turnos de 30 tiros em seis séries de cinco tiros disparados, duas series em 5 segundos, duas series em 6 segundos, e duas séries em 4 segundos. Os atiradores, antes de iniciarem cada turno, terão direito a uma série de ensaio no tempo que escolherem.

OS PAULISTAS

Nas provas a serem efetuadas nas duas ultimas etapas do certame maximo nacional a Federação Paulista de Tiro ao Alvo estará representada pelos seguintes atiradores:

HOJE

Cap. Rubens T. Branco, Pedro Simão, Severino Moreira, Renato Penteado Abate, ten. Renato C. de Carvalho, ten. Tenorio Q. Santos, Pedro M. A. Packness, Sergio Linn, Antonio Guzmann, Sebastião R. da Silva e Wassimon S. Pereira.

AMANHÃ

Alan Sobocinski, Geraldo Dente Neves, Pedro Simão, Alberto Moreira, Angelo Chongoli, Severino Moreira, Pedro M. A. Packness, Bento C. Barros, ten. Saul Brasil Faleiros e cap. Rubens T. Branco.



O Jequitibá F. C., de Campinas, posando para a objetiva do "Correio", por ocasião da luta que realizou, domingo ultimo, nesta capital, contra a A. A. R. Carandirú.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. Regente Feijó vs. A. A. Sul America

O rubro-verde da Agua Rasa, medirá forças amanhã com os fortes conjuntos do A. A. Sul America. Para o encontro, a direção esportiva do Regente pêde o comparecimento de seus jogadores, no horario do costume, na séde social.

E. C. UNIVERSO DO CAMBUCI vs. SANTOS F. C. (CAMBUCI)

Para disputar duas partidas amistosas de futebol, defrontar-se-ão amanhã, domingo, o Universo e Santos F. C., ambos do bairro do Cambuci. Velhos rivais e disciplinados, prometem um bom espetaculo futebolistico aos seus "fans". Para a peleja, a direção de esportes do Universo solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, na séde social.

R. U. VILA ESPERANÇA vs. VILA MARIA F. C.

Otima partida será realizada amanhã, domingo, entre os fortes quadros do Vila Esperança e do Vila Maria F. C. Dado o valor dos clubes disputantes, é de esperar magnifica tarde esportiva em Vila Esperança. O Vila Maria será um sério adversario para o Vila Esperança. Para o encontro, a direção esportiva do Vila Esperança pêde o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13,30, na séde social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO x E. C. AZ DO IPIRANGA

O campeão dos campeões terá amanhã um sério compromisso. O campeão da Divisão Varzeana deste ano enfrentará os fortes quadros do E. C. Az do Ipiranga. Para o confronto, a direção de esportes do Canto convida todos os jogadores para às 13 horas, na séde social.

FLOR DO PINHAL F. C. vs. E. C. LAVAPÉS

No festival organizado pelo E. C. Sousa Coutinho, o Flor do Pinhal pelejará frente ao E. C. Lavapés. Para o confronto, a direção esportiva do Flor solicita o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, no local de costume.

G. E. PAULISTA DE SANTA CECILIA vs. REGENCIA F. C.

Realiza-se amanhã o esperado encontro entre os quadros do G. E. Paulista e o do Regencia F. C. A peleja, que terá por local o campo do Paulista, vem despertando desusado interesse. Para o jogo, a direção esportiva do Paulista solicita o comparecimento de seus jogadores, às 13,30, na séde social.

C. A. PAULISTA DA FREG. DO O' vs. ESTADO NOVO F. C.

Na Freguesia do O', o clube local receberá a visita do Estado Novo Para o embate a direção de esportes do Paulista solicita o comparecimento de seus jogadores, às 13,00 horas, na séde social.

GREMIO E. BARUEL vs. CAMPOS SALES F. C.

Nos festejos de inauguração de sua nova praça de esportes o Gremio E. Baruel pelejará com o Campos Sales. Dado o valor do clube visitante, o Baruel não tem se descuidado do preparo de sua rapaziada, do que se conclui que os adeptos de ambos terão amanhã um otimo espetaculo futebolistico.

Para o jogo, a comissão de esportes do Baruel pêde o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 8 horas, na séde social.

C. A. PENHENSE vs. TURUNA TIETE

Amanhã, na praça de esportes "Julio de Campos Veiga", pelejarão o C. A. Penhense contra o Turunas Tietê F. C. Trata-se de dois dos mais categorizados clubes varzeanos, razão de sobra para que os "fans" costumeiros dos clubes disputantes tenham uma otima partida na tarde de amanhã. A direção esportiva do Penhense pêde o comparecimento de seus jogadores, às 14 horas, na séde social.

S. D. LIBERTADORES x S. D. TRIANGULO BRASILEIRO

Amanhã, à tarde, em seu campo, a S. D. Libertadores preliará contra os fortes conjuntos do disciplinado Triangulo Brasileiro, da Bela Vista. Para o jogo, o técnico Lourenço pêde o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

ROBERTSON x AGAL CLUBE

Para este jogo, a dupla Nilo e Paoli solicita o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, no local e hora marcada Dito; Armando e Helio; Henrique, Francisco, Bazon, Otavio Magri Armenio, Osvaldo, João Paoli Colkora, Caieira, Nilo, Tafé, Lopes, Carlos, Celoto, Lima, Zezinho e Adalberto.

ENCERRA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO PAULISTA DE PEDESTRIANISMO

Disputa-se a prova "General Mauricio Cardoso" — Oitica, Gonçalves e Belchior num "duelo" sensacional — Grande expectativa em torno do certame

Amanhã, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, será efetuada nova disputa da prova pedestre "General Mauricio Cardoso", instituida pelo Esporte Clube Corintians Paulista, acontecimento que assinalará o encerramento do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

Registra-se assim a derradeira etapa da imponente jornada cumprida pelo pedestrianismo bandeirante, pois que no presente ano os resultados corresponderam amplamente à expectativa, revelando-nos uma série de elementos de primeira grandeza neste importante setor do esporte-base de nossa terra.

Dado o equilibrio de forças reinante entre os dois conjuntos que marcham nos primeiros postos da classificação do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, espera-se uma luta de grandes proporções entre as turmas representativas do Clube Atletico Ipiranga e São Paulo F. C., agremiações que contam presentemente com as melhores equipes, integradas por especialistas deveras experimentados.

Pela classificação individual o cotejo tambem irá proporcionar lances interessantes e as possibilidades de exito dividem-se entre os melhores fundistas da atualidade. João Soares Oitica reaparecerá depois de cerca de 45 dias de repouso, com a sua forma fisica e tecnica recuperada, circunstancia que o classifica como um dos provaveis vencedores da competição. Joaquim Gonçalves da Silva, que ainda no ultimo domingo venceu o "steeple-chase" em tempo recorde, tendo tambem demonstrado estar em excelentes condições de preparo. O mesmo acontece com Germano Belchior, sem duvida, o melhor fundista com que conta o tricolor para este compromisso, sendo tambem apreciavel as possibilidades dos seus companheiros de equipe.

Estes, segundo os prognosticos dos entendidos, são os principais concorrentes ao triunfo, não se afastando a hipotese de uma surpresa, pois que outros atletas vêm se preparando cuidadosamente para os ultimos compromissos do ano, todos eles de grande expressão no cenario do pedestrianismo bandeirante.

Deverá, pois, constituir um acontecimento de relevo, a proxima disputa da prova pedestre instituida pelo "Campeão do Centenario" em homenagem ao ilustre oficial do Exercito brasileiro que esteve em nossa capital comandando a 2.a Região Militar.

BÔAS FESTAS

Recebemos e agradecemos, os seguintes votos de Bôas Festas: — Associação Brasileira de Combustão, Irmãos Knorich Ltda., Linotipo do Brasil S. A., Casa Gioielli, Cia. de Seguros Previdencia do Sul, Associação Atletica Veteranos de S. Paulo, Companhia Continental de Seguros, Fabrica de Estopa Paulista Ltda., Serviço Nacional de Educação Sanitaria do Distrito Federal, Organização "Livro do Mês", Idilio Sebastiani, fundador da organização "Istam", diretoria do Hospital 9 de Julho, Osmar Xavier, Banco do Comercio e Industria de São Paulo, Instrumental Minerva Ltda., Tecnigrafica S. A., Companhia Quimica Rhodia Brasileira; Francisco Arieta Junior, S. A. Mercantil Anglo-Brasileira, Pedro Gad Ltda., Industrias Brasileiras de Lapis, Fritz Johansen S. A., dr. Teodorico Leite de Almeida Camargo A Nul Neon Ltda., All America Cables and Radio Inc., Finn B. Arnesen.

— A madre superiora, irmãos e crianças da Casa de São José, enviaram a este jornal expressivos votos de Boas Festas, o que agradecemos.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

PENSÕES CONCEDIDAS Cr$ 1.601,00 a d. Idalina de Sando Camargo, viuva do cap. Mario de Camargo; Cr$ 778,00 a d. Inacia de Matos Viana, viuva do cap. Ernesto Ribeiro Viana; Cr$ 400,00 a d. Leonilda Rodrigues de Araujo, viuva do sd. do R.C. Randolfo de Araujo; Cr$ 314,00 a d. Luzia Lopes da Silveira, viuva do 3.o sarg. do C.B. João Lopes da Silveira; Cr$ 291,00 a d. Nair Terra Nepomuceno, viuva do 3.o sarg. do 8.o B. C. Sebastião Nepomuceno; Cr$ 224,00 a d. Maria Emilia da Cunha, viuva do cap. José Estanislau da Cunha; Cr$ 211,00 a d. Eudoxia Pereira da Silva, viuva do sd. da 2.a Cia. Independente, Zorobabel Pereira da Silva; Cr$ 154,00 a d. Lazara de Almeida Ramos, viuva do cabo rfm. João Ramos; Cr$ 149,50 a d. Maria Paula da Mota Moreira, viuva do sd. rfm. Antonio Henrique Moreira.

PENSÕES EXTINTAS — Foram consideradas extintas as pensões de d. Maria Carolina da Silva e Luzia de Oliveira Rosa, por terem falecido; Vitoria Ambrosini Pelegrini e Conceição Maria de Jesus Reino, por terem contraido novas nupcias.

COTAS TRANSFERIDAS — Foram transferidas para seus parentes, a inscritos, as cotas que fruiam: Antonia Pinto de Carvalho, Nair Fernandes, Savino Larusso, Maria Lourdes Cruz, Luzia Peixoto Vilhena, Alcides Camargo Duarte, Paulo Miloni e Edgard Quaresma.

EMPRESTIMO HIPOTECARIO — Foi concedido o de Cr$ 142.500,00 ao sr. major Benedito Antunes Chaves.

COMPRA DE CASAS — Foi autorizada a compra pela quantia de Cr$ .... 65.000,00 de uma casa para ser vendida sob compromisso ao sr. 1.o ten. Tito Carvalho de Melo; e de uma outra pela quantia de Cr$ 32.500,00 destinada ao 2.o sarg. EXidio Barbosa Junior.

ATOS DO PRESIDENTE DA DIRETORIA

REMESSA DE PENSÃO — Deferindo os requerimentos de Rosalina Moura, de Curitiba e de Marina Canos Alves dos Santos, de Assis, sobre remessa de suas pensões para essas localidades onde estão domiciliadas.

FERIAS — Concedendo 20 dias ao diretor do Expediente, ten.-cel. Agostinho Pereira da Fonseca.

PAGAMENTO — O pagamento dos pensionistas, referente ao corrente mês, será efetuado às 1.a, 2.a e 3.a turma, respectivamente, nos dias 22, 23 e 24, das 7 às 10 horas.

ATESTADO SEMESTRAIS — As pensionistas domiciliadas no interior do Estado devem apresentar atestados de estado civil e de residencia, entre 1.o e 10 de janeiro de 1949.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

CAMPEONATO INTERNO DE NATAÇÃO

Para amanhã, com inicio às 9,30 horas, marcou a diretoria da Sociedade Harmonia e realização de uma competição interna de natação, dedicada especialmente aos nadadores "mirins" do clube. Aos vencedores e 2.o colocados serão ofertadas medalhas de lembrança. As inscrições deverão ser feitas com o técnico, sr. Pereira.

Campeonato Interno de tenis do Floresta

Em prosseguimento ao Campeonato Interno de Tenis do Floresta, serão realizados os seguintes jogos:

Hoje, às 14,30 horas — Q. 2 — Osvaldo Fanucchi x Julio Bonewin. Q. 3 Armando Rithi x Orlando Costa. Q. 4 — A. Jaffet e M. Epstein x A. Nardi e W. Schiffmann.

15,30 hs. — Q. 1 — Artur Rabelo x Orlando Porreta. Q. 2 — Stuart Hodge x Geraldo Tocchini. Q. 3 — Virginio Pancera x Francisco Paolillo. Q. 4 — Amelia Lorenzetti x Adelia Blois.

16,30 horas — Q. 1 — S. Hodge e R. Razzini x A. Biancalana e R. Muller. Q. 3 — Antonio Paolillo x Joaquim de Sousa.

Amanhã, às 8,30 — Q. I. — Ruby Muller x José Reninger. Q. 3 — A. Paolillo e F. Paolillo x J. Troiano e A. Righi. Q. 2 — Angelino Biancalana x vencedor do jogo S. Hodge e G. Tocchini. Q. 4 — Aldo Cedra x Pelagio de Andrade.

9,30 horas — Q. 1 — Alvaro de Almeida x Orlando Porretta. Q. 2 — Alfredo Nardi x vencedor do jogo V. Pancera e F. Paolillo. Q. 3 — O. Costa e J. Bonewin x S. Hodge e A. Gallucci.

15 horas — Amelia Lorenbetti x Cecilia Schloss-Iana Smit x Adelia Blois x Erina Equarzoni x Ilona Koerner.

O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS E O MOTOCICLISMO BRASILEIRO

Tomando em consideração um protesto da F. P. C. M. e uma solicitação do major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, o Conselho Nacional de Desportos houve por bem intervir no motociclismo brasileiro, desautorizando expressamente a realização do pretenso campeonato brasileiro que o Moto Clube do Brasil pretendia efetuar amanhã, no Rio.

A esse respeito, recebemos a seguinte nota oficial:

"O Conselho Nacional de Desportos torna publico que desautoriza expressamente a realização de competições de motociclismo pelo Moto Clube do Brasil com a indicação de que constitui campeonato brasileiro do mesmo desporte.

Em face das representações de protesto recebidas na sua secretaria, inclusive, de entidades regionais de motociclismos que verberam a iniciativa do Moto Clube do Brasil, o Conselho Nacional de Desportos informa que a referida associação está funcionando sem condições legais, visto como não se habilitou, sequer, na expedição de alvará de funcionamento para o ano em curso.

A definitiva organização do motociclismo, defendido por meio de associações locais e federações regionais, deverá ser decidida, dentro em breve tempo, na fase da constituição da Confederação Brasileira de Motociclismo, se assim deliberar o referido orgão, sob cujo exame se encontra o respectivo processo.

Em conclusão, é necessario aduzir que o Conselho Nacional de Desportos adotará as medidas disciplinares que forem convenientes a fim de preservar os interesses das entidades esportivas legalmente organizadas".

Providencia louvavel, justa e criteriosa a medida tomada pelo Conselho Nacional de Desportos, impedindo o cáos e anarquia em que o Moto Clube do Brasil pretendia lançar o motociclismo brasileiro.

Está, pois, de parabens a entidade maxima mentora dos esportes nacionais. Sustentou-se, assim, a realização de um "campeonato" que nada mais era do que uma autentica farsa.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — S. P. na ação ordinaria entre Mario Fonseca e s| mulher e Roberto Simbert e s| mulher.

— Determinando à conclusão dos autos ao M. Juiz titular na executiva entre Maximiano de Sousa Carvalho e Maria Naufal Chaim.

— Destituindo o sindico Francisco Nunes na falencia de Antonio Silverio e nomeando para substitui-lo a credora Tecidos Iguassu' S. A. à requerimento da Curadoria Fiscal.

— Fixando em Cr $500,00 o salario do avaliador e deferindo a quota da Curadoria Fiscal na falencia de Rafael Amarante Pereira dos Santos.

— Deferindo a quota da Curadoria Fiscal na falencia de Quimica Mercur S. A.

— Audiencia marcada para hoje — ação cominatoria de prestação de contas entre Valdemar Miceli e Elizbetsky & Fischman; — prolação de sentença às 13 horas na ação de despejo entre Benedito Paulo Cucati e Benedito Passos Parlador; — idem no dia 24 de dezembro às 13 horas da ação de despejo entre Margarida Pradela e Lanfranco Gati.

— Devolvendo à Cartorio os autos de execução de sentença entre Pasqualina Botari e outra e Giuseppina Matheus Botari e outra.

* * *

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Jorge Hasenhoffer moveu c| Stefan Bauer.

— Julgando procedente a ação de despejo que Romulo Fonte moveu c| Eristeo Ribeiro de Lima.

— Julgando procedente a ação de apelação de Titulos extraviados movida por Radio Educadora Paulista S. A. c| União Federação Espirita Paulista.

— Julgando procedente os embargos a execução opostos por Radio Educadora Paulista S. A. e Ari José Sousa Carvalho.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando a liquidação do imposto no inventario de Santo Mardresi.

— Julgando liquidação do imposto no inventario de Manoel Seco.

— Julgando a liquidação do imposto no inventario de Emilio Carrido Martins.

* * *

5.a VARA CIVEL — dr. José G. R. Alckmin — Julgando improcedente a ação proposta por Nicolau José Ferrori c| Cia. Liderança Capitalização S. A.

— Julgando saneado o processo entre partes Pedro Marcillo c| Irene Passeti.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação entre partes Jacinto Arcencio Cansado c| Manoel Reis e outros.

— Jorge Costa Martins c| Isidro Furnier e outros.

— Henri Romero Sousa c| Z. Waclaw de Mosdeemk.

— Minton de Melo c| Fabricio Candido Lopes.

* * *

8.a VARA CIVEL — dr. Manoel Augusto Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Orlando Ferreira de Sousa contra Henrique dos Santos e Antonio Capucci.

— Saneando o processo de despejo requerido por Clemente Richter c| Zulmira Dal Pino.

— Saneando o processo de despejo requerido por João Calvi c| Brazilio Bernardi.

— Saneando o despejo requerido por Mario Rodrigues c| Antonio Ferraz de Almeida.

— Saneando o Ex. por duplicatas requerido por Brasileira Fornecedora Escolar S. A. c| Jugue — Produtos Alimenticios Ltda.

— Saneando o processo de consignação requerida por Prataria Luso Brasileira Ltda. c| Vicente Arcuri.

— Saneando o processo de despejo requerida por Ericio Birelo c| Salvador Catania.

— Saneando o processo de despejo requerido pelo dr. Paulo Labadessa c| Domingos Rinello.

— Saneando o processo de despejo requerido por Fortunato Sanches Blanes c| Nicola Virgilio e outros.

— Saneando o processo de despejo requerido por Metalurgica Atlas S. A. c| Italo Acidori.

— Saneando o processo de despejo requerida por Clara Sarno c| Filomena Capobianco Pirrangoli.

* * *

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente em parte a ação de despejo de Inacio Vitorino de Andrade c| Valdomiro de Sousa e outros.

— Julgando procedente a ação de despejo de Miguel de Clemente c| Angelo Caligari e outros.

— Julgando improcedente a impugnação ao credito de João Montesano na falencia de Efrem Tavolazzi.

— Julgando improcedente a impugnação ao credito do Banco Auxiliar de São Paulo na falencia de Efrem Tavolazzi.

— Julgando saneada a ação ordinaria de João Tschulene c| Pedro de Mase.

— Julgando procedente os embargos de 3.o de Cardoso, Irmãos & Cia. Ltda. c| Miguel Vegnola e outros.

* * *

10.a VARA CIVEL — dr. Sousa Nogueira — Julgou procedente as ações proposta por Bergam Consales c| Candido C. Rodrigues.

— Julgou procedente em parte a ação proposta por Epelbaun & Block c| Hugo Cavalieri.

— Declarou saneados os seguintes processos: — Presill Ltda. c| Everest Comercial Ltda.; — Antonio Esteves c| Silvia Delfrar; — Francisco Ruiz c| TufiAbdala; — Boles Miglioli c| F. Kawamura; — Wilian Blake c| A. Piachgile; — Antonio Fernandes c| Francisco Polar.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Lucio Cintra do Prado — Homologando a divisão judicial do sitio "Campo Grande", requerida p| dr. Eurico Sodré e em que figuram como condominios o dr. Roberto Moreira e outros interessados.

— Proferindo despacho saneador na ação de despejo movida por Ragueb Choffi c| Industria Simão Henaisse e outros.

— Julgando procedente a ação possessoria intentada por Santo Estevam Caruso c| Irmãos Pirro Ltda. e outro.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes Antero Dias e Luiz Landi.

— Idem, quanto à ação executiva em são Contel Armel e Aldo Bane e s| mulher.

— Proferiu despacho saneador nas ações ordinarias entre partes Ilia Sciglia-no Morell e Saburo Masuda.

— Dr. Carlos Costa e Clemente Rodrigues da Silva; — Francisco dos Santos Pinheiro e Salvador Gervasio; — Maria Haddad e Roberval Barbosa; — Geraldo Gamardella e Theodoro Legrady; — Otaviano Rodrigues do Vale e Josquim Dias de Aguiar e outros.

— Na ação executiva em que são — Tecidos A. Matos S. A. e Pedro Moreno; — Tecidos Alberto Alves Ltda. e João Etorini; — Abalberto Salvador Cortu e Fernando Baratelli.

* * *

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação ordinaria entre partes Obra de Preservação de Filhos dos Tuberculosos Pobres de Bragança Paulista e Angelo Bartolo e s| mulher.

— Homologando o calculo no inventario de G. Alentejo.

— Homologando o calculo no arrolamento de Maria Magyar e Matias Bagiar.

— Julgando procedente a ação de despejo promovida por F. de Castro c| João Bernardo.

— Julgando procedente a ação ordinaria promovida por Angelo Dente e s| mulher c| Jersey de Jorge Brands e s| mulher.

* * *

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard Moura Bitencourt — Julgando procedente a ação de despejo que Henrique Monaco move c| Mario Dias de Matos.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo que o I. A. P. I. move c| Miguel Ferreira.

— Manteve a decisão recorrida nos autos de mandado de segurança de que é impetrante S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo.

— Julgou procedente a executiva da Caixa Economica Federal c| a Fabrica de Tecidos Santa Clara Ltda.

— Julgou improcedente a ação ordinaria que a Fiação e Tecelagem Eliana S. A. move c| a Fazenda Nacional.

— Recebeu a apelação na ação ordinaria que d. Julieta Figueirado Tosta e outros movem c| a Fazenda Nacional.

— Mandou remeter ao Tribunal Federal de Recursos os autos da apelação da Cia. Paulista de Energia Eletrica e outros c| a Fazenda Nacional.

— Julgou saneado o processo da ação ordinaria que a Cia. Bandeirantes de Seguros Gerais move c| o Lloyd Brasileiro.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de indenização proposta por Benedita Germano c| a Fazenda.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. M. A. Vieira Neto — Homologando a partilha no inventario de José Houf.

— Julgando o calculo no inventario de Francisco Zampah.

— Julgando o calculo no inventario de Carlos Barros de Abreu.

— Julgando por sentença o calculo no inventario de Laura D'Ascenção Nogueira.

— Deferindo retificação de registro de Manoel Rulvo.

— Julgando o calculo no inventario de Antonio Gonçalves de Carvalho.

— Homologando o desquite entre S. C. V. e M. G. G. V.

— Homologando o desquite entre I. R. e A. R.

— Mandando cumprir o testamento de Eduardo Hertz.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de desquite entre M. C. e J. V. E.

— Deferindo cancelamento de usofruto requerido por Adelino Marracini e outros.

— Decretando o desquite de W. O. L. e W. L.

— Homologando o calculo no inventario de José Garcia.

— Homologando a partilha no inventario de Moacir Ribeiro.

— Homologando o calculo no inventario de José Augusto de Camargo; — Emancipando o menor Emilio Oscar Pastore.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Tacito M. Góis Nobre — Julgando saneado o desquite entre A. L. e M. A. L.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Julgando a partilha no inventario de Estevam Samuel.

— Homologando o calculo no inventario de Violeta Lucchesi.

— Mandando cumprir o testamento de Carlota da Costa Maia Viseu.

— Deferindo cancelamento de extinção de veiculos requerida por Antonio Fiore e outros.

— Julgando a partilha no inventario de Ernesio Italo Mauro.

FALENCIA

MANUFATURA DENTAL ARTEC LTDA. — Braulio De Barros Lordello, requereu a decretação da falencia de Manufatura Dental Artec Ltda., com séde nesta capital, à rua Muni zde Sousa, 3.681. — (2.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou Norberto de Almeida Filho, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Edmundo Airosa de Assis, condenou Aureliano Vicente Pereira, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira foram condenados: Vicente Incerra, Julio Lagonegro, José Sebastião Nunes e Nelson Salatino, por delito de rixa, à multa de 200,00 cada um.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — Ao juiz da 8.a Vara Criminal foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Ismael João Rodrigues, Julio Pereira da Silva e Antonio Lopes Simoni, presos à ordem do delegado de Furtos. Para o julgamento do feito foram requisitadas informações a quem de direito e marcado o dia 20, às 14 horas, para a apresentação dos pacientes no Palacio da Justiça.

DENUNCIADOS PELO 1.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 1.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon foram denunciados: Heitor Azevedo e José Mucilo, por ferimentos culposos; e Onildo Maia, por extorsão.

Sociedades e Sindicatos

PALMOLIVE CLUBE — Foi eleita a seguinte diretoria deste clube — presidente, Ledouard de M. Forster; — vice-presidente, P. Bruno Neto; — 1.o tesoureiro, Alvaro Rodrigues; — 2.o tesoureiro, Roland Espirito Santo; — 1.o secretario, Lotfala Dahlis; — 2.o secretario, Lucinéa Dallia Toseti; — diretor social, Rui Santos; — diretor esportivo, Luiz Matangrano; — diretora cultural, Elisabete Gottel.

CENTRO ACADEMICO HORACIO BERLINCK — Foi eleita a seguinte diretoria para esta entidade: — presidente, Ubaldo de Maio — vice-presidente, João Rodrigues Silva Neto; — procurador, Helio Ohi; — secretario geral, José Oscar Abreu Sampaio; — 1.o secretario, José Maria de Sousa; — 2.o secretario, Orlando Matiazzo; — 1.o tesoureiro, Bernardo Itikawa; — 2.o tesoureiro, Floriano Arruda Junior; — 1.o bibliotecario, José Ferreira dos Reis; — 2.o bibliotecario, Cesar Pires; — orador, Lauro Natali.

VII Congresso Brasileiro de Higiene

Prosseguem hoje os trabalhos do VII Congresso Brasileiro de Higiene, com a seguinte ordem: — às 9 horas, na Faculdade de Higiene, leitura, discussão e votação do relatorio da Comissão do tema — "Engenharia Sanitaria" e item B; às 13 horas, sessão de encerramento, votação das noções, no salão de conferencias da Biblioteca Municipal; às 17 horas, colação de grau dos diplomandos da Faculdade de Higiene e Saude Publica, da Universidade de São Paulo; às 21 horas, banquete oferecido pelo governador do Estado.

Amanhã, os congressistas realizarão uma excursão a Santos.

HOSPITAL "9 DE JULHO"

Concretizando uma idéia de um grupo de medicos de São Paulo, o Hospital Nove de Julho, lançará hoje às 11 horas, a pedra fundamental do seu novo edificio, à rua Peixoto Gomide, 647, onde será localizada a séde definitiva.

E' mais um passo para a solução do angustioso problema do leito hospitalar em São Paulo e a efetivação dos anseios dos medicos que compõem aquela organização, que há quatro anos, vencendo todos os obstaculos, vem prestando assistencia medica à população.

Contando com o apoio e a compreensão do povo para com a sua iniciativa, o Hosital Nove de Julho S.A. espera entregar o novo edificio com capacidade para 120 leitos, dentro de dois anos.

Professores de 1918 pela Escola Normal de Piracicaba

COMEMORAÇÃO DO 30.o ANIVERSARIO DE FORMATURA

Os professores da turma de 1918 da Escola Normal de Piracicaba, a fim de comemorar o 30.o aniversario de formatura, reunir-se-ão nos dias 19 e 20 do corrente, tendo organizado o seguinte programa: — amanhã, às 8 horas, visita ao cemiterio local, onde será depositada uma coroa no tumulo do colega de turma Erotides de Campos, em homenagem aos colegas falecidos. Falará por essa ocasião o prof. João Batista Viana Nogueira; — às 10 horas excursão ao rancho de propriedade do dr. Luiz Gonzaga de Campos Toledo, onde será oferecida uma peixada à turma.

Dia 20, às 8 horas, visita à Escola, onde o dr. Luiz Gonzaga de Campos Toledo fará a entrega de uma lembrança da turma a esse estabelecimento; às 20 horas, jantar de confraternização no Restaurante Papini, com a presença das familias dos professores, falando na ocasião o prof. Joaquim Pedroso Filho.

São os seguintes os professores da turma de 1918: — dr. Luiz Gonzaga de Campos Toledo, revmo. Antonio de Campos Gonçalves, dr. Luiz Silveira Pedreira, Abraão Gomes, Celso Carvalho, Joaquim Pedroso Filho, José Domingues Rodrigues, Francisco de Almeida, Joaquim Assunção, Oscar Hoepner, Plinio Gonçalves de Oliveira Santos, Nicolau de Angelis, Otacilio de Barros Silveira, João Batista Viana Nogueira, José Matteis, Dacio Portela, José Ferraz de Toledo, Erotides de Campos (falecido), Antonio Nebes de Oliveira (falecido), Sebastião Leite do Canto (falecido), Erasto Castanho de Andrade e Flavio Runck.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo Cr$ 50,00 em memoria de Felisberto Terranova, para o Leprosario Santo Angelo; de Luiz Gonzaga da Silva, Cr$ 20,00 para o Hospital São Luiz Gonzaga de Jaçanã e Cr$ 20,00 para os leprosos de Santo Angelo.

Campanha do Petroleo

As comissões de Defesa do Petroleo do bairro da Moóca, farão realizar em conjunto, um grandioso comicio na esquina da avenida Pais de Barros com rua da Mooca, às 20 horas, hoje, devendo usar da palavra, entre outros, um representante do C. P. E. D. P.

CHEGARA' HOJE O CORONEL CARNAUBA — A fim de participar duma série de comicios pelo interior do Estado, chegará hoje, procedente do Rio de Janeiro, o sr. coronel Artur Carnauba, um dos lideres nacionais da Campanha em Defesa do Petroleo. O programa de comicios a se realizarem é o seguinte: dia 19 — em Santa Cruz do Rio Pardo; dia 20 — em Assis; dia 21 — em Rancharia; dia 22 — em Presidente Wenceslau; dia 23 — em Presidente Bernardes; dia 24 — em Alfredo Marcondes; dia 25 — em Santo Anastacio; dia 26 — em Presidente Prudente e dia 27 — em Sorocaba.

O CORONEL JOÃO CABANAS EXCURSIONARA' AO INTERIOR — Tambem o coronel João Cabanas, do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo deverá realizar uma série de comicios em varias cidades do interior do Estado. O itinerario que observará será o seguinte: hoje, em Alfredo Marcondes; dia 19 em Presidente Bernardes; dia 20 em Santo Anastacio e dia 21 em Presidente Wenceslau.

PIQUENIQUE EM VILA GALVÃO — A Comissão de Defesa do Petroleo, de Ferraz de Vasconcelos, em prosseguimento ao mês de finanças, lançado pelo C. P. E. D. P., realizará, no proximo dia 26, um piquenique em Vila Galvão. Os convites poderão ser adquiridos nas comissões de Vila Maria, Mooca, Combuci, Penha, Braz, Belem, Vila Mariana, Ferraz de Vasconcelos e Ponte Pequena.

ENTREGUE NA CAMARA FEDERAL O ANTEPROJETO DE LEI SOBRE O PETROLEO, DE BASES NACIONALISTAS — Numerosa comissão do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo, integrada, entre outros, pelos generais Horta Barbosa e Raimundo Sampaio, senadores Matias Olimpio e Joaquim Pires Ferreira, engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa, professor Henrique Mirando, engenheiro Fernando Luis Lobo Carneiro, jornalista Gentil Fernando de Castro, representando o dr. Matos Pimenta; vereador Osorio Borba, sra. Consuelo Tavora Filha, jornalistas Nilo Verneck e Jair de Amorim, dr. Helio Pires Ferreira, e sr. Mascarenhas Sampaio entregou na Camara Federal, a um grupo de parlamentares, o anteprojeto de lei sobre o petroleo, apresentado pela Convenção Nacional de Defesa do Petroleo.

Receberam aquele documento que consubstancia o principio do Monopolio de Estado, contra o ante-projeto de Estatuto ora em curso no Parlamento, os seguintes representantes do povo; deputados Artur Bernardes, João Mangabeira, Agamenon Magalhães, Domingos Velasco, José Esteves, Eusebio da Rocha, Osmar de Aquino, Flores da Cunha, Jaci Figueiredo, Coelho Rodrigues, Benicio Fontenele, Munhoz da Rocha e outros. O ato de entrega realizou-se no gabinete do presidente da Camara, deputado Samuel Duarte, que esteve, tambem, presente.

Usou da palavra o general Raimundo Sampaio, salientando o carater democratico daquela contribuição do povo brasileiro para a solução do importante problema do petroleo. Respondeu, em nome dos parlamentares presentes, o deputado Flores da Cunha.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

INDICADOR MEDICO

DOENÇAS ALERGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista

ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.

Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2335

Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas Tel.: 4-6848 e res.: 8-6349.

PUBLICAÇÕES

"ESQUEMA" — Periodico ilustrado, orgão dos funcionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, desta capital.

Numero de novembro, com variada colaboração, destacando-se a cronica "O Disguinho", de H. C. N.

"REVISTA BRASILEIRA DE ESTATISTICA" — Ano IX — numero 33 — Publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Rio de Janeiro — Insere interessantes dados sobre os nossos elementos financeiros, sociais, economicos e geograficos, constituindo uma fonte segura de informações.

"REVISTA DOS FAZENDEIROS" — n.o 10 — ano XIX — Do seu sumario destacamos: — "A pecuaria do mês", "Estudos e pesquisas em lacticinios", "XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados".

"REVISTA DOS FAZENDEIROS" — Publicação agro-pecuaria — ano XI — n.o 134 — novembro — Do seu sumario destacamos: — "Os elementos vitais raros na vida das plantas e dos animais", "Congresso da Pecuaria Nacional", "Impõe-se a organização de cooperativista dos cafeicultores".

"SELEÇÕES FISCO-CONTABEIS" — ano I — numero 1 — Revista de assuntos fiscais, contabilidade e legislação trabalhista — Destacam-se do seu sumario os artigos — "Lei de proteção aos animais", "Aumento dos comerciarios", "Obrigatoriedade do Registro Industrial", "Imposto de Consumo", "Imposto de Renda".

"MILITIA" — Ano I — numero 5 — Revista da Força Publica do Estado — Destacam-se da sua materia: — "Caudelas, promessa de um Brasil melhor"; "A Força Publica e a sua missão em face das leis que a regem", "Os imortais", "A policia romana na antiguidade"; "A população e a aposentaria aos 50 anos"; "Avaliação da eficiencia dos funcionarios", "Observações sobre incidencia e duração do auxilio-pecuario", "Associação Internacional de Seguridade Social".

"INDUSTRIARIOS" — Orgão oficial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios — numero 5 — Do seu sumario destacamos: — "Aspectos da fiscalização", "Codificação de diagnosticos".

"PORTO DE SANTOS" — Folheto contendo a sintese dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquerito (Camara dos Deputados), sobre o porto de Santos. — Figura no volume o "Questionario" que a respeito do porto de Santos, formulou o presidente da Comissão, deputado Milton Prates. Insere ,tambem, a resposta que ao "Questionario" deu o Ministério da Viação e Obras Publicas".

TEODORO BICANCA - Renato C. Branco - Com a publicação de "Teodoro Bicanca" o romance regionalista brasileiro se enriquece de uma obra de indiscutivel valor tipico da "escola nordestina" este "Teodoro Bicanca" de Renato Castelo Branco a representa no entanto uma nota nova: retrata um ambiente até hoje inexplorado pelos nossos literatos e aborda aspectos da vida do Nordeste ainda não focalizados pelos romancistas do grupo. Por esta inovação e pela vigorosa e movimenta analise do ambiente e das personagens que animam a historia, Renato Castelo Branco passa a ocupar lugar de destaque ao lado de José Lins do Rego, Raquel de Queiroz, Jorge Amado, José Mauro de Vasconcelos e outras expressões do nosso romance regionalista. Renato Castelo Branco nos conta neste romance a historia agitada de um "agregado" das fazendas semi-feudais do Piaui, com todo o ambiente do vale do Paraiba, o rico folclore da região, e a vida do nordestino em sua tragica grandeza. Edgar Cavalheiro, critico paulista que leu os originais, assim se expressou sobre "Teodoro Bicanca": "um livro de ação intensa e leitura apaixonante, escrito com muita habilidade numa linguagem clara e incisiva". Apezar do sentido social, "Teodoro Bicanca" é um romance cheio de pitoresco, descrevendo crises e costumes do Piaui com os vareiros do Rio Paraiba, os coroneis e as comadres que movem com as suas manobras e os seus mexericos os cordeis da politica local. E sob este ponto de vista o romance de Renato Castelo Branco pode ser considerado uma obra fundamental na literatura nordestina contemporanea, uma vez que incorpora pela primeira vez a vida regionalista do Piaui à moderna novelistica brasileira. Selecionado pelo Circulo Literário do Brasil como seleção do Mês de Dezembro, "Teodoro Bicanca" será lançado em sugestiva apresentação pelo IPE, Instituto Progresso Editorial.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 14 a 20 de novembro, faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 396 pessoas vitimadas por: — Febre tifoide, 2; coqueluche, 3; difteria, 3; tuberculose, 32; sifilis, 6; gripe, 3; sarampo, 1; disenteria, 4; tetano, 2; verminose, 1; cancer e outros tumores malignos, 40; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 2; doenças gerais, 8; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 32; dos aparelhos:circulatorio, 47; respiratorio, 37; digestivo, 9'; (sendo 68 menores de 1 ano); urinario e genital, 28; da gravidez do parto e do estado puerperal, 1; da pele e do tecido celular, 1; vicios de conformação congenitos, 4; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 18; senilidade, 1; suicidios, 7; homicidios, 1; acidentes de automoveis, 3; outras mortes violentas ou acidentais, 12; causas de obitos indeterminadas, 1;

Das 396 pessoas falecidas, 198 pertenciam ao sexo masculino e 198 ao feminino; 110 eram menores de 1 ano e 20 residiam fora do municipio:

Febre tifoide, 1 (Presidente Prudente) tuberculose, 5 (Pompeia, Mogi das Cruzes, Tupã, Estado do Paraná e São José dos Campos) cancer e outros tumores malignos, 3 (Atibaia, Mogi das Cruzes e Marilia); dos aparelhos: circulatorio, 2; (Capão Bonito e São Roque); respiratorio, 1 (Cafelandia); digestivo, 4 (Estado do Paraná, Santo André, 2 e São Bernardo do Campo), urinario e genital, 3 (Severinia, Lucelia Rinópolis); outras mortes violentas ou acidentais, 1 (Campos do Jordão).

Houve, no mesmo periodo, 231 casamentos, 1.063 nascimentos e 43 nati-mortos.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL: — A firma Marinho Rocha & Cia estabelecida em Ceará, Fortaleza, com escritorio de representações à rua Pedro Pereira, 464, deseja representar, naquela praça, industriais de tecidos.

Do Conselho Federal de Comercio Exterior, recebemos uma circular, da qual, constam firmas estabelecidas em diversos paises e que estão interessados na importação, exportação representações de diversos artigos. Os interessados, poderão consultar em nossa séde a referida circular.

ITALIA: — Dott Nicola De Felice, Scafati — Via Trieste 116 — informa que pretende exportar frutas secas, nozes etc.

FRANÇA: — Etablissements Ruby, Voiron, Isère, França, fabricantes de algodão hidrófilo, gaze hidrófila, ataduras, pensos, esparadrapos, etc., estão interessados em nomear no Brasil, um representante.

MONTEVIDEU: — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, Caixa Postal, 330, Montevideu, recebemos uma relação de firmas uruguaias interessadas na exportação e importação de varios produtos. A mencionada relação, acha-se em nossa séde, à disposição dos interessados.

CANADA': — A firma Wagstaffe Limited Maple Avenue, Hamilton, Ontario, Canadá, está interessada em entrar em contato com exportadores de laranjas doces e azedas e abacaxis.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos, ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar (EDIFICIO CANADA').

Concurso de dactilografia "Imprensa Paulista"

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está patrocinando, com a orientação tecnica do Instituto Brasileiro de Mecanografia, o Grande Concurso "Imprensa Paulista".

As inscrições poderão ser feitas na séde da Associação e Instituto Brasileiro de Mecanografia, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Edital de concorrencia publica para a construção e exploração de uma estrada de rodagem ligando o porto de São Sebastião ao municipio de Mogi das Cruzes

O Prefeito Municipal de São Sebastião, no Estado de São Paulo, FAZ SABER, que se acha aberta concorrencia publica para construção e exploração de estrada de rodagem, ligando o porto de São Sebastião ao municipio de Mogi das Cruzes, na direção de Biritiba Assu', obedecendo, em linhas gerais, ao traçado MacNight, de acordo com a planta organizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Prefeitura Municipal de São Sebastião, até 60 (sessenta) dias após a data da publicação do presente edital e constarão de 2 envelopes, fechados e lacrados, com os seguintes dizeres, alem do nome e endereço do proponente e da indicação de seus conteudos: — "CONCORRENCIA PUBLICA PARA CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE UMA ESTRADA DE RODAGEM NO MUNICIPIO DE SÃO SEBASTIÃO".

O primeiro envelope conterá:

a) — Prova de quitação do imposto de renda.

b) — Prova de quitação com o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (do Engenheiro responsavel).

c) — Prova de pagamento de todos os impostos a que esteja sujeito.

d) — Prova de idoneidade financeira.

e) — Comprovantes da execução de obras da mesma natureza ou de outras congeneres, que evidenciem a capacidade do proponente.

O segundo envelope conterá a proposta, escrita de um só lado de cada folha, sem rasuras ou emendas, com a firma reconhecida.

O proponente comprometer-se-á a construir uma estrada de rodagem ligando o porto de São Sebastião ao municipio de Mogi das Cruzes, em direção a Biritiba Assu', no referido municipio, de acôrdo com as diretrizes gerais indicadas no relatorio MacNight, constante dos arquivos do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado.

A construção da estrada obedecerá às seguintes prescrições gerais:

a) — Largura minima de 6 (seis) metros para o transito.

b) — Rampa maxima de 5 o|o (cinco por cento), na extensão maxima de 200 (duzentos) quilometros.

c) — Raio minimo de 60 (sessenta) metros, ou, excepcionalmente, de 40 (quarenta) metros, a juizo da fiscalização das obras.

d) — Tangentes, entre curvas contrarias consecutivas, de 40 (quarenta) metros, podendo, eventualmente e ainda a juizo da fiscalização, serem substituidas por espirais intermediarias.

e) — Concordancia de alinhamentos verticais, por arcos de parabola, sendo imperativa a visibilidade minima de 100 (cem) metros, em cada sentido.

f) — Faixa de macadamização de 6 (seis) metros de largura, nos pontos sujeitos a desgaste.

g) — Esgotamentos transversais por meio de boeiros de lageotas e de alvenarias.

h) — Sargetas de proteção, nos trechos de encostas.

i) — Perfil curvo-convexo, com flexas de 1|40, nos trechos em terra; 1.45, nos trechos em terra composta e 1|50, nos trechos macadamizados.

j) — Super elevação, nas curvas, calculadas para a velocidade maxima de 50 (cincoenta) quilometros, para automoveis.

k) — Obras de arte calculadas para os seguintes tipos de carga: peso proprio da superestrutura; duas filas de veiculos de 3 toneladas; carga uniformemente repartida, de 400 (quatrocentos) quilos por metro quadrado.

l) — Obras de arte construidas em madeira de lei existente na zona, a juizo da fiscalização.

O proponente obrigar-se-á a iniciar a construção da estrada, no prazo de 5 (cinco) meses, a contar da data da assinatura do contrato de concessão.

A construção poderá ser executada pelo proprio concessionario, individualmente — se assim for o caso — ou por empresa por ele organizada, porem, sob sua propria responsabilidade.

Em qualquer hipotese, o proponente, firma individual ou social, terá que apresentar documentos comprobatorios de capacidade financeira, com firmas devidamente reconhecidas.

Os trabalhos de construção da estrada e das obras de arte, serão concluidos dentro de cinco anos, a contar do inicio dos mesmos, sob pena de caducidade da concessão.

O prazo mencionado no item anterior, somente poderá ser prorrogado por motivos relevantes, a juizo da Camara Municipal.

Para se cobrar do capital invertido, bem como dos respectivos juros e dos trabalhos resultantes da construção da estrada, o concessionario cobrará a taxa de rodagio, nos moldes e a semelhança do estabelecido para a Via Anchieta, pelo prazo de 25 (vinte cinco) anos, a contar da data do inicio dos trabalhos de construção.

Logo após a assinatura do contrato de concessão, ficará o concessionario autorizado a promover a desapropriação da faixa de terra necessaria para a construção da estrada.

A faixa desapropriada será de 20 (vinte) metros, no trecho compreendido entre a sede do municipio e a margem do rio Cubatão e de 180 (cento e oitenta) metros, deste ultimo ponto até os limites com o municipio de Santos.

Aos herdeiros dos concessionarios, ficam garantidos todos os direitos decorrentes desta concessão.

As faixas marginais, desapropriadas, passarão a constituir propriedade do concessionario, com excessão da faixa central de 40 (quarenta) metros, que ficará integrada à estrada, para todos os efeitos.

As indenizações e demais despesas resultantes das desapropriações, serão pagas pelo concessionario.

Durante a vigencia do contrato de concessão, ficará impedida, por direito do concessionario, a construção de estrada, na faixa compreendida entre a séde deste municipio e as divisas com o municipio de Salesópolis, e em toda a extensão da estrada, paralelamente a ela, ficando porem permitida, ao municipio, a construção de uma variante que, partindo da estrada construida pelos concessionarios, ligue-a ao municipio de Santos, devendo a referida variante ter inicio no ponto em que a estrada dos concessionarios, mais se aproxime do municipio de Santos.

Toda e qualquer despesa decorrente da construção da estrada, sem excessão, será paga pelo concessionario, a partir da data da assinatura do contrato de concessão.

A Prefeitura Municipal ficará ressalvado o direito de fiscalizar a construção da estrada, por um engenheiro assistido de tres auxiliares, todos nomeados pelo sr. Prefeito Municipal, dentre uma lista apresentada pela Camara Municipal.

Todos os projetos e estudos, concernentes à construção da estrada, serão previamente submetidos à aprovação do engenheiro fiscal nomeado pela Prefeitura e do Prefeito Municipal.

As despesas decorrentes da fiscalização acima mencionada, correrão por conta exclusiva do concessionario.

O concessionario obrigar-se-á a executar todos os serviços de conservação da estrada, mantendo-os durante todo o periodo da concessão.

O transito de pedestre será livre, em toda a extensão da estrada.

Os veiculos de propriedade da Prefeitura, da Camara Municipal e do Posto de Saude, ou a serviço dos mesmos, ficam isentos da taxa de pedagio, estabelecida nesta concessão.

A paralisação das obras por quaisquer circunstancias supervenientes, não obrigará o concedente a indenizar o concessionario de quaisquer despesas já feitas.

O concessionario, firma individual ou empresa, não poderá transferir os direitos desta concessão, sem anuencia da Camara Municipal.

Após dez anos da inauguração da estrada ficará reservado ao municipio o direito de encampar todas as obras e serviços executados pelo concessionario.

Cada concorrente à presente concessão, deverá depositar na Tesouraria da Prefeitura Municipal, no ato da apresentação da proposta, mediante recibo, a importancia de Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros), a titulo de caução para garantia da assinatura do contrato.

O concorrente cuja proposta for aceita, depositará ainda, na mesma Tesouraria, mais a importancia de Cr$ 50.000,00 para garantia das clausulas contratuais, sendo-lhe concedido um prazo maximo de 15 (quinze) dias, para a assinatura do contrato, a contar da data da aceitação da proposta.

Os depositos serão devolvidos aos proponentes não aceitos, dez dias após o encerramento desta concorrencia, e, ao proponente aceito, no dia imediato ao da inauguração da estrada, descontadas, deste ultimo, todas as despesas feitas pela Municipalidade com a publicação de editais e com as demais providencias necessarias para a efetivação desta concorrencia.

As propostas serão abertas e julgadas dentro do prazo de 10 (dez) dias após o encerramento desta concorrencia, por uma comissão composta dos seguintes membros: Prefeito Municipal, Presidente da Camara, um Engenheiro Civil e tres membros da Comissão de Obras e Serviços Publicos.

A Comissão Julgadora poderá recusar todas as propostas apresentadas e, neste caso, será aberta nova concorrencia.

Os casos omissos no presente edital serão regulados no contrato de concessão.

Aprovado em sessão de 6 de novembro de 1948.

Sebastião de Oliveira Aparecido
Ernesto Tavolaro de Siqueira
Sebastião Silvestre Neves
José Rocha Medeiros
João Cupertino dos Santos
Juracy Oswaldo Quinteiro
Hálima El Ether.

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 27 de dezembro de 1948, às 16 horas, na Séde Social, à Rua São Luiz, 161, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Diretoria para o sextenio 1949-1954 e fixação de seus honorarios.

b) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 16 de dezembro de 1948.

VALENTIM GIOLITO
Diretor-Superintendente

COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
VALOR EM MERCADORIA
Realizado ontem:

1.o premio	16.949	500,00
2.o premio	15.825	200,00
3.o premio	05.763	150,00
4.o premio	03.738	100,00
5.o premio	06.636	50,00

Os coupons terminados em 49 têm Cr.$ 5,00.

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas :— Antonio Rodrigues Carvalho — rua Anhangabau', 933; — A Campanille & Cia. — S. P.; — Antonio F. Martino — av. São João, 235; — Ciro Correia de Melo — av. Jabaquara, 302; — Frida Bekuir — rua São Bento, 383 — 2.o andar — sala, 17; — Fernando — rua Barão de Limeira, 1130; — eng. Francisco Labate — rua Claudio, 313; — G. Kakazawa — rua Anhangabau', 96; — João Carlos — rua Alvares Penteado, 25; — Maria Carmem Cardoso — Ginasio Purissimo Coração de Jesus — S. P..; — Osvaldo Maradi — rua Santo Amaro, 257; — Odair C. Oliveira — rua Sergipe, 31; — Felse Kagon — rua Xavier de Toledo, 74; — Paulo Correia — Manobrador — Sorocaba, 5769 — B. Funda; — Pedro Gonçalves — rua Bresser, 943; — Santos Madureira — S. P.; — Tomas Ramos Pereira — praça da Republica, 365; — dr. Wilson Rocha — rua Augusta, 577; — Zelia dos Santos — rua Jaguaribe, 495.

EDITAL
LICENÇA PARA VEICULOS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Transito fazem publico de que, a partir de 1.o de janeiro de 1949, será iniciada pela repartição arrecadadora sita à rua São Bento, 373, das 8,30 às 17 horas e aos sabados das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos Impostos e Taxas sobre veiculos, obedecidas as seguintes normas:

PRAZOS

Até 15 de janeiro — Veiculos de propulsão humana;

Até 31 de janeiro — Veiculos de tração a motor, para passageiros, de uso particular;

Até 15 de fevereiro — Veiculos de tração animal;

Até 28 de fevereiro — Veiculos de tração a motor, para carga;

Até 10 de março — veiculos de tração a motor, para passageiros, de aluguel e auto onibus.

Depois desses prazos, os veiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com acrescimo de 10 %, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

Renovação de licença.

Os veiculos licenciados em 1948 terão as suas licenças renovadas em 1949 mediante a simples exibição do recibo do exercicio anterior no ato do pagamento.

Bicicletas, triciclos e carrinhos de mão.

O licenciamento desses veiculos far-se-á sempre mediante simples pedido verbal do interessado junto aos guichês da Prefeitura Municipal que, de pronto, fornecerá o recibo e a placa correspondente.

Licenciamento novo ou inicial e transferencia.

Quando se tratar de veiculo novo, que irá ser licenciado pela primeira vez, ou veiculo usado que esteve fora de circulação ou originario de outro municipio, o licenciamento processar-se-á mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., à avenida do Estado n. 4567, onde serão visadas, podendo a licença ser paga na Prefeitura Municipal depois de 48 horas.

Veiculos de aluguel.

Para a renovação de licença de veiculos de aluguel os contribuintes deverão apresentar o recibo do exercicio anterior e a ficha de aprovação de vistoria, visados pela 5.a e 7.a secção da D.S.T..

Emplacamento e lacração.

Para facilidade dos contribuintes, funcionarão, a partir de 1.o de janeiro de 1949, os seguintes Postos de Lacração:

1.o) Posto Central — Avenida do Estado, 4567.
2.o) Pacaembú — Em frente ao Estadio Municipal.
3.o) Paraiso — Rua Bernardino de Campos, entre praça Oswaldo Cruz e Largo Guanabara.
4.o) Luz — Praça Fernando Prestes — em frente a Igreja D. Bosco.
5.o) Tatuapé — Praça Guilherme Rudge — em frente ao Instituto Modelo.
6.o) Santo Amaro — Rua Senador Flaquer n. 97.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veiculos de tração animal, os contribuintes deverão retirar as placas na 7.a Secção da D.S.T., à av. do Estado n. 4567.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de Janeiro, a Estação Arrecadadora, instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), sede da Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas, rceeberá, nos dias uteis das 8 às 11 e das 13 as 18 horas, aos sabados das 8 às 12 horas — os impostos dos veiculos fluviais em geral, inclusive os das Represas "Guapiranga" e "Nova da Pedreira" de Santo Amaro.

Expirado o prazo acima, as licenças dos veiculos fluviais serão cobradas com multa de 10 o|o.

Nos têrmos do Ato n. 177, de 1931, os condutores de veiculos fluviais de tração a motor, deverão regularizar a sua situação na Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas — Ponte das Bandeiras, requerendo carta de habilitação de motorista fluvial.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Industrial Algodoeira Perondi para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 3 de janeiro de 1949, às 14 horas, em sua séde social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, neste Estado, a fim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria de aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos sociais.

Os srs. acionistas, para poderem tomar parte na assembléia, deverão depositar as suas ações na caixa da sociedade.

Porto Ferreira, 15 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA.

CASA ISNARD COMERCIO INDUSTRIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social na rua Maria Teresa, 111, no dia 27 de dezembro de 1948, às 15 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição da nova Diretoria.

b) — Reforma dos estatutos sociais.

c) — E demais assuntos de ordem geral.

De acôrdo com a lei, ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 15 de dezembro de 1948.

Dr. Milton Queiroz de Morais — Diretor-Superintendente.

CIA. VINICOLA E AGRICOLA SÃO ROQUE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convidados à se reunirem em Assembléia Geral Extrordinaria, a ser realizada em 27 de dezembro, às 16 horas na séde social, à Rua Senador Feijó, 205 — 8.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Preencher cargo vago na Diretoria.

São Paulo, 17 de dezembro de 1948.

CIA. VINICOLA E AGRICOLA SÃO ROQUE

Paulo Moraes Mello
Gerente

FABRICA DE ROUPAS FEITAS UNIVERSAL S. A.

Convidamos os Srs. Acionistas da Fabrica de Roupas Feitas Universal S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 de dezembro de 1948, às 18 horas, na séde social à Rua José Paulino, 247 a fim de deliberarem sobre uma proposta de liquidação da Sociedade.

São Paulo, 16 de dezembro de 1948.

FABRICA DE ROUPAS FEITAS UNIVERSAL S. A.
Moszek Horowicz

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCELIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A.
EDITAL

Linhas Aereas Paulistas S|A. torna publico que, estando constituidos em mora os acionistas constantes dos editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo dos dias 20 de Novembro p. findo e dias 17 e 18 do corrente mês, e publicados tambem no jornal "Correio Paulistano", edições dos dias 20 de novembro p. findo e 5 de Dezembro corrente, nos termos do artigo 74 e seguintes do Decreto- n. 2627 de 26 de setembro de 1940, o Corretor Oficial de Fundos Publicos sr. Raymundo Magliano, fará a venda das ações correspondentes, em publico leilão da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, situada no Patio do Colegio, — Palacio do Café, no dia 20 de dezembro corrente, às 14 horas.

Nos termos do artigo 77, se não houver licitantes para as aludidas ações, a Companhia declara-las-á caducas para todos os efeitos de direito.

São Paulo, 17 de Dezembro de 1948.

(a) **Des. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO**
Diretor Presidente

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

A familia de

JOAQUIM DE MEIRA MATTOS

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar na terça-feira, dia 21 do corrente, às oito horas, na Capela do Colegio São Luiz, à avenida Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A Familia de

DR. ANTONIO DE SA'

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 21 do corrente, às 9 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (à Av. Brig. Luiz Antonio). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A esposa, Francisca Di Spangna Maronna; os irmãos, Mariangela, Felippe e Americo Maronna; os cunhados, Fausto Laurindo, Aracy Maronna e Ana Maronna; sobrinhos e demais parentes de

Domingos Maronna

desolados participam seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o feretro da rua Jacegual, 683, para o cemiterio do Araçá.

Reabertos ontem mesmo todos os chalets de «bicho» fechados anteontem

Sem precedentes a devastação na Zona da Mata

AS AGUAS ATINGIRAM A 12 METROS DE ALTURA — VOLTA GRANDE E ILHA DOS POMBOS TOTALMENTE DESTRUIDAS — SUPERIOR A 500 O NUMERO DE MORTOS

COMBOIO DA LEOPOLDINA ARRASTADO PELA ENCHENTE — EXTREMAMENTE PENOSAS AS COMUNICAÇÕES — SOCORROS ÀS POPULAÇÕES FLAGELADAS — PROVIDENCIAS DOS GOVERNOS FEDERAL E MINEIRO

RIO, 17 ("Correio") — Desde ontem a cidade está emocionada com as alarmantes proporções da tromba dagua que desabou durante a madrugada sobre o populoso municipio mineiro de Leopoldina.

O noticiario dos jornais de hoje já é ilustrado com impressionantes flagrantes fotograficos colhidos em varios pontos da zona flagelada.

E' facil imaginar o panico que as duras apreensões que assaltaram a colonia mineira do Rio, ante o relato dos acontecimentos da zona da Mata, de cuja região é grande o numero de familias aqui residentes.

Tivemos oportunidade de observar a extensão do susto e da vigilancia em torno da catastrofe em algumas familias à mingua, completamente, de noticias alem das estampadas em sentido desesperador pela imprensa.

Só a partir da madrugada de hoje foi restabelecida a comunicação telefonica com Leopoldina, ainda bastante deficiente e incapaz de atender a todos os apelos. O radio-amador é que tem sido de muita utilidade nesta emergencia, considerando a impotencia das ondas das pequenas estações emissoras de Leopoldina, de Cataguases e de outras cidades da Mata, para transmitir, quando podem, as noticias sobre a tragedia que atingiu toda aquela região montanheza.

ESTRAGOS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

RIO, 17 ("Correio") — Segundo informações telefonicas particulares de Leopoldina, os estragos verificados nos meios de comunicação daquele municipio para o Rio, são de tal extensão que só dentro de dois a tres meses poderão ser reparados.

Um grande trecho da estrada de rodagem Rio-Bahia foi totalmente destruido, enquanto outros tantos, em maior proporção, de leito ferroviario, não permitem a previsão de uma recuperação rapida.

Em consequencia, far-se-á sentir, nesta capital, uma grande falta de generos, notadamente legumes, que agravará sensivelmente os suprimentos de natal.

Aliás, a reportagem já apurou que no mercado da cidade não se vêm nestes dois dias, aves, ovos, tomates, verduras e frutas de procedencia habitual da zona fragelada. Os proprios

DECLINAM, FINALMENTE, AS AGUAS

perus, para a tradicional ceia natalina, vão rarear este ano.

CALAMIDADE

RIO, 17 ("Correio") — O ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, reuniu hoje, em seu gabinete, o diretor do Departamento Nacional de Saude e altos funcionarios dos diversos setores sanitarios, a fim de concertar com eles medidas imediatas de socorro às populações atingidas pela tromba dagua que caiu na zona da Mata, em Minas Gerais.

O proprio ministro apelou para o prefeito do Distrito Federal no sentido de uma mobilização de recursos em favor dessas populações. Em declarações à imprensa, sobre a concessão desses recursos, o dr. João Neder, chefe politico udenista de Piratininga, de onde é filho, e que clinica nesta capital, afirmou que numerosos medicos filhos da zona da Mata e aqui radicados já se dispuseram a seguir para a zona flagelada para ajudarem a prestar os socorros necessarios aos infelizes atingidos pela catastrofe.

E justificando essas providencias, frisou:

"A tromba dagua foi uma coisa nunca vista no Brasil. Os prejuizos são incalculaveis. Recebi comunicações hoje de meu irmão, que se encontra em Pirapetinga, dando conta dos acontecimentos verdadeiramente calamitosos".

PORMENORES

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Novos informes sobre a tremenda e

(Continua na 2.a página).

CIDADES DO VALE DO PARAIBA AMEAÇADAS DE INUNDAÇÃO

SÃO PEDRO ALCANTARA JA' TERIA SIDO INUNDADA

RIO, 17 (Asapress) — Tudo leva a crer que as cidades do Vale do Paraiba, na parte baixa, a partir de Portela, estejam em iminente perigo de inundação. Essa inundação deverá atingir as cidades de Baltazar, Aperibé, Funil, Cambucí, Pureza, São Fidelis, Campos e São João da Barra, alem das inumeras fazendas e arraiais distribuidos ao longo do rio Paraiba.

Nota-se tambem uma elevação do nivel do Paraiba, em virtude das grandes chuvas caidas em suas cabeceiras.

* * *

CAMPOS, 17 (Asapress) — As aguas do rio Paraiba subiram ontem de nivel, pondo em panico a população. Ontem mesmo, porem, as autoridades informaram que iriam declinar, não havendo motivo, por isso, para apreensões.

* * *

RIO, 17 (Asapress) — O rio Paraiba começou a transbordar tendo sido inundadas varias localidades ribeirinhas, sendo a situação de Sanfidelis mais grave, elevando-se ali a tres metros a agua, estando as ruas completamente inundadas.

* * *

RIO, 17 (Asapress) — Segundo informes ainda não confirmados, vindos da localidade de São Pedro de Alcantara, morreram ali, em consequencia das enchentes, cincoenta pessoas, sendo elevado o numero de desaparecidos.

* * *

RIO, 17 (Asapress) — Informações vindas das cidade fluminense de Sapucaia comunicam que as aguas do rio Paraiba já estão transbordando o leito, tendo se registrado na cidade cenas lamentaveis, da população, que procura salvar seus bens.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 18 de Dezembro de 1948 | N. 28.437

O prof. Benedito Montenegro é favoravel à greve total dos medicos e engenheiros

A GREVE NÃO ATINGIRA' OS CASOS URGENTES — SE OS GOVERNANTES TÊM CONSCIENCIA DO SEU DEVER NÃO DEVERIAM PERMITIR QUE A SITUAÇÃO CHEGASSE A TAL PONTO — DECLARAÇÕES DO CONHECIDO CIRURGIÃO AO "CORREIO PAULISTANO" — OUTROS INFORMES

À medida que se desenvolve a campanha de equiparação de funções publicas entre medicos, engenheiros e advogados encetada pelos medicos e engenheiros de todo o Estado de São Paulo, nota-se entre os primeiros maior consciencia de classe, pois nunca se teve conhecimento de um movimento tão coeso como este que está se realizando em São Paulo.

A campanha está chegando ao apogeu. Há mais de ano e meio vêm os medicos e engenheiros, através dos meios legais, trabalhando intensivamente para desfazer a situação desagradavel em que foram colocados pelo executivo, isto é, um desnivel entre as suas profissões e a dos advogados. Até a presente data conservaram-se pacificos, aguardando as promessas feitas pelo executivo e depois por varios deputados estaduais que se prontificaram a apresentar o caso em plenario. Muitos deputados chegaram mesmo a dizer que haviam errado quando aprovaram o aumento de vencimentos dos advogados e que esse seria o momento oportuno para se penitenciarem. Mas tudo não passou de promessa e hoje os medicos e engenheiros estão dando um belo exemplo de união, visto que, todos, indistintamente, medicos e engenheiros funcionarios ou não, estão empenhados na batalha da equiparação e pedem justiça aos poderes publicos, não se conformando com a situação de inferioridade em que se encontram em face dos advogados.

PALAVRAS DO PROF. BENEDITO MONTENEGRO

A fim de conhecermos a opinião do prof. Benedito Montenegro, ilustre professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e figura destacada nos meios cientificos do país e do exterior, tivemos oportunidade de conversar rapidamente com o conhecido cirurgião.

— "Estou inteiramente solidario com os colegas e engenheiros — disse inicialmente o entrevistado, nas suas justas reivindicações para equiparação de sua situação aos dos advogados. Não vejo motivo porque a lei estabeleceu essa diferença, tão injusta na maneira de tratar elementos da sociedade, cujas profissões se equivalem sob todos os aspectos."



"Neste caso a greve é um direito", fala o prof. Benedito Montenegro ao reporter

A GREVE E' MEDIDA QUE SE JUSTIFICA

— "Em principio sou contra a greve, mas neste caso, é medida que se justifica perfeitamente como exceção e que tem dado otimos resultados quando outras medidas suasorias e menos violentas não tenham obtido exito. Por isso justifico perfeitamente nesta emergencia a greve em que os poderes constituidos, acintosamente, timbram em não prever e não querem reconhecer os direitos dos medicos e engenheiros."

"A solidariedade que hipoteco aos meus colegas e engenheiros é incondicional, em todo e qualquer terreno."

A GREVE DEVE SER TOTAL

— "A greve, para ter o efeito que se espera, prossegue o prof. Benedito Montenegro, deve ser total. E' bom que se frise que a greve não visa os doentes, mas serve como um protesto pela maneira como estamos sendo tratados pelos poderes publicos, que intempestivamente nos colocaram em situação inferior a dos advogados.

A greve não pode de modo algum atingir os casos urgentes, apesar de muito justas as nossas reivindicações. Seria um ato de extrema desumanidade deixar de assistir a um doente em estado grave. Se os governantes têm consciencia do seu dever, não deveriam permitir que a situação fosse levada até a greve.

"Quanto aos resultados que poderão advir desta atitude, isto é da greve, creio que serão os mais satisfatorios possiveis, pois nunca vi a classe medica tão unida. E' até um motivo de satisfação, pois se não formos atendidos em nossas justas pretensões só o fato da classe estar unida vale como um protesto" — concluiu o prof. Benedito Montenegro.

Conflito generalizado entre a Recebedoria Federal e todos os contribuintes sindicalizados

RECLAMANDO CONTRA ATO QUE REPUTAM ABUSIVO DO DIRETOR DA RECEBEDORIA FEDERAL EM S. PAULO, DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS SINDICATOS PATRONAIS DA INDUSTRIA E COMERCIO

Em portaria de 22 de novembro ultimo, sob n. 1900, o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo resolveu revogar a Ordem de Serviço n. 54, de 1944, para não mais permitir que os Sindicatos e as Associações civis tratem dos papeis e interesses dos seus associados junto àquela repartição.

Reclamando contra esse ato, que reputam abusivo, as entidades sindicais endereçaram ao Presidente da Republica o seguinte telegrama firmado pelos presidentes das seguintes entidades: — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, Sindicato da Industria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homens, Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, Sindicato da Industria de Confecção de Roupas e Chapeus de Senhoras, Sindicato dos Salões de Bilhares, Sindicato da Industria de Joalheria e Ourivesaria, Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados, Sindicato da Industria da Lavanderia e Tinturaria do Vestuario, Sindicato dos Hospitais, Clinicas e Casas de Saude, Sindicato da Industria de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo, Sindicato da Industria de Marcenaria, Sindicato da Industria do Milho, Sindicato de Hoteis e Similares, Sindicato da Industria de Moveis de Junco e Vimes e Vassouras, Sindicato da Industria da Reparação de Veiculos e Acessorios, Sindicato da Industria de Cortinados e Estofos, Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem do Café:

"Exmo. sr. Presidente General Eurico Dutra — Palacio Catete — Rio de Janeiro. — Os sindicatos patronais do comercio e da industria, cujos presidentes este subscrevem, vêm respeitosamente perante Vossa Excelencia para apresentar o seu formal protesto contra o ato do diretor da Recebedoria Federal em S. Paulo, constante da Portaria n. ... 1900, de 22 de novembro ultimo, vedando que as associações sindicais, regularmente reconhecidas pelo Governo Federal, representem seus associados perante aquela repartição, até nos mais simples atos de pagamento de tributos e de aquisição de selos e estampilhas.

Não encontrando fundamento em lei para o ato abusivo que vem de praticar, eis que contraria não só dispositivo legal expresso como o do art. 513, letra "a", da Consolidação das Leis do Trabalho, mas tambem o pre-

(Continua na 6.a página).

AFIRMA O MINISTRO DA FAZENDA QUE NÃO HAVERÁ EMISSÃO

NÃO E' NECESSARIA A MEDIDA — DECLARAÇÕES DO SR. CORRÊA E CASTRO

Viajando em avião da Cruzeiro do Sul, chegou ontem, inesperadamente, a esta capital, o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda. O objetivo de sua viagem é passar alguns dias em sua fazenda em Itararé, depois de permanecer algumas horas nesta capital.

Interpelado a respeito das noticias veiculadas de que o governo federal, alterando sua politica economica, voltaria a emitir, disse o sr. Corrêa e Castro:

— "Póde informar que não haverá emissão. Em primeiro lugar é preciso considerar que, para emitir, o governo federal necessita de uma autorização especial do Congresso Nacional e este não se manifestou a respeito. Só isso bastaria para desmentir todas as noticias sobre emissão. Sem essa autorização, o Ministerio da Fazenda está impossibilitado de tomar qualquer providencia com relação a uma possivel emissão, fato aliás de que não se cogitou".



Ministro Corrêa e Castro

Quanto às afirmativas de que a emissão seria destinada a atender ao pagamento do funcionalismo publico, adiantou o sr. Corrêa e Castro:

— "Este é ponto pacifico que não preocupa o governo federal ou o Ministerio da Fazenda. Temos recursos suficientes para atender o reajustamento do funcionalismo da União. Temos em deposito, à disposição do governo, mais de dois biliões de cruzeiros no Banco do Brasil e nestas condições, o funcionalismo nada deve temer, pois que será religiosamente pago."

CONDENADO a 60 anos de reclusão

A sessão de ontem do Tribunal do Juri funcionou sob a presidencia do dr. José Soares de Melo, tendo como promotor publico o dr. Nilton Silva e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Herminio Marinho da Silva, acusado de ter, no dia 21 de julho deste ano, cerca das 14,30 horas, num bar á praça Porto Ferreira, 3, em Vila Guilhermina, assassinado, a tiros, Alfredo Agostinho Neves e Geraldo Neves. Funcionou como assistente da Promotoria Publica o sr. Manuel P. Pimentel. O Conselho de Justiça constituido pelos jurados drs.: Augusto de Oliveira P. Dalia, Pedro de S. Prado Junior, João H. Mafei, Francisco D'Auria, Cori Gomes de Amorim e Orlando M. Marques, por seis votos, condenou o réu a sessenta anos de reclusão.

Funcionarios Publicos do Estado

A fim de tratar de interesses da classe, as funcionarias publicas reunem hoje, às 15.30 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, à rua José Bonifacio, 22.

Votaram um orçamento ficticio para obter subsidios

Revoltada a população de Sorocaba com a burla à lei organica praticada pela maioria da Camara — Mandado de Segurança impetrado por um vereador da oposição — Chamado o Judiciario a intervir pela segunda vez para impedir o assalto aos cofres publicos

Nossa reportagem acaba de regressar de Sorocaba, onde encontrou o ambiente em franca ebulição. Grande maioria da população daquela adiantada cidade — terceira ou quarta do interior paulista quanto à importancia e desenvolvimento industrial — não esconde sua revolta ante a atitude da maioria dos vereadores, que pela segunda vez tentam o que é ali classificado de "assalto à mão armada aos cofres publicos", expressão que já saiu do homem da rua para ser endossada pela propria imprensa local.

Ha tempos, como se recorda, os vereadores votaram a fixação de subsidios, contra o que vem expressamente estatuido na Lei Organica dos Municipios e sem ouvir o clamor geral que no ensejo se ergueu. Votada a lei, que vinha sobrecarregar o contribuinte de centenas de milhares de cruzeiros anuais e promulgada que foi pelo prefeito, um dos vereadores da oposição, o sr. Antonio Medeiros, eleito pela legenda do Partido Socialista Brasileiro, impetrou mandado de segurança contra a medida, no que foi atendido pelo Judiciario.

"O ORÇAMENTO MONSTRO"

A Camara Municipal recorreu da sentença para o Tribunal de Apelação, mas antes que houvesse uma decisão, eis que chega o momento de se votar o orçamento municipal para 1949. Foi o ensejo para que se burlasse a Lei Organica, omissa quanto a esse ponto: fazendo verdadeiras contas de chegar, elevaram as previsões de receita de 14 milhões de cruzeiros para pouco mais de 26 milhões — total que o contribuinte sorocabano em absoluto não está apto a suportar.

Nossa reportagem teve ensejo de ouvir varias opiniões a respeito, entre elas de alguns vereadores. "E' bem verdade — disse-nos um deles — que a arrecadação sorocabana se ressente de muitas falhas, e urge fazer um reajustamento que permitirá o acrescimo das rendas municipais. Mas esse reajustamento não poderia de forma alguma atingir a 25 milhões, com o que nenhuma autoridade moral restaria à edilidade para levar o contribuinte a atende-lo. Ficou assim bem caraterizado que se tratava unica e exclusivamente do desejo de criar subsidios. Se o exemplo pegar, no ano

(Continua na 7.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Violento choque de bondes no parque D. Pedro II

Um condutor prensado entre os eletricos e uma passageira ferida — O onibus foi de encontro ao poste — Agredidos a punhaladas — Colisão de veiculos — Varias

Na avenida Rangel Pestana, proximo ao Parque Pedro II, aos primeiros minutos de ontem, o bonde 517, da linha "Vila Maria", dirigido pelo motorneiro João Manuke Custodio, colidiu com a trazeira do bonde 35, que com a violencia do choque se projetou contra o eltrico 1.093, que ali estava parado. O condutor Silvio Marcelino de Morais, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Prof. Castro Pereira, 19, que na ocasião do abalroamento estava atrás de um dos eletricos colocando a alavanca, ficou prensado, sofrendo, em consequencia, graves ferimentos. Tambem ficou ferida no desastre Iracema Carminda, de 20 anos, solteira, residente à avenida Independencia, n. 1.014. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que providenciou a hospitalização das suas vitimas, determinando a abertura do competente inquerito, no qual prestou declarações o motorneiro João Manuel Custodio. Este, ao ser interrogado, atribuiu o desastre ao estado escorregadio dos trilhos.

ALCANÇADO PELAS CHAMAS

O menino Valdinho, de 2 anos de idade, filho de Optato Figueiredo Castro, residente no bairro denominado Borro Branco, às 7.30 horas de ontem, em sua residencia, brincava nas proximidades de uma lata que continha certa quantidade de gasolina, quando, inadvertidamente, atirou um

(Continua na 6.a página).

«Ninguem poderá obstar o movimento nacional em torno da sucessão presidencial»

Declarações do senador Atilio Vivacqua — Gostaria de vêr os nomes dos drs. Artur Bernardes e Altino Arantes como candidatos

RIO, 17 ("Correio") — Ainda sob a impressão causada no Senado pela nossa nota de ontem sobre os rumores de um novo golpe armado, de tendencias reacionarias, aproximamo-nos, hoje, ali, de um dos grupinhos habituais de senadores em que se discutem assuntos relacionados com a situação politica, e ouvimos do senador Atilio Vivaqua as seguintes palavras:

— "Ninguem poderá mais obstar o movimento nacional de opinião em torno da sucessão presidencial, e para essa benefica agitação desejaria concorrer desfraldando duas bandeiras, como duas expressões no sentido amplo do vocabulo politico, e que seriam os eminentes brasileiros Altino Arantes e Artur Bernardes, como suprema garantia de um governo de prudencia, de serenidade e de equilibrio".

Participando do mesmo grupo o senador Rodolfo Miranda, perguntamos-lhe o que pensava das palavras do seu colega republicano. E o procer pessedista respondeu-nos:

— "Embora seja eu um homem de espirito conservador e por isso agarrado à tradição de que a disciplina partidaria não se deve quebrar, uma vez que pertenço a uma agremiação da pujança do P. S. D., não posso deixar de exultar quando ouço falar em Altino Arantes, quando este insigne homem publico é chamado para prelios de tal significação. Quanto ao sr. Artur Bernardes, melhor do que eu falará a historia, quando ela se pronunciar a respeito de seu fecundo governo na presidencia da Republica, e que se caraterizou pela coragem, pela honradez e pelo civismo. Por isso, o senador Vivaqua está de parabens".

APENAS UM PEQUENO SUSTO

O JOGO-DO-BICHO RETORNOU A NORMALIDADE

Ontem mesmo foram reabertos os "chalets" fechados na vespera — Versões sobre a insolita sortida policial

As subitas e espetaculosas diligencias policiais de anteontem contra alguns chalets de "bicho" impuseram, ao pobre e provado povo paulistano, diversas e angustiosas conjeturas. Teria a policia "acordado"? E por que? E que elementos teriam interrompido o velho e pesado sono das autoridades?

Os mais otimistas imediatamente entraram a bradar aos quatro cantos, afogueados:

— Acabou-se a imoralidade! Vamos reentrar no regime da lei!

Mas, era fogo de palha. Os otimistas perderam logo o repentino entusiasmo. Apenas uma das sete cabeças do "bicho" sofrera ligeiro arranhão. Cambistas, bicheiros e viciados foram postos em liberdade. Os chalets fechados violentamente na vespera já ontem apresentavam-se abertos e festivos, cheios de gente que entrava confiante e saia com um papelucho na mão.

EXPLICAÇÕES SOBRE A SORTIDA

Um grande matutino afirmou, ontem, que as diligencias policiais, dirigidas tão somente à arraia miuda dos contraventores, tinham sido provocadas pela recusa dos "bicheiros" em continuar contribuindo para a celebrada "caixinha" oficial, incumbida, afirma-se já há dois anos, de arrecadar as multas clandestinas pela pratica do jogo ilegal.

O destino dessa esportula para que as autoridades fiquem "boazinhas", isto é, para que esqueçam a taxativa proibição da presidencia da Republica, ninguem sabe ao certo qual seja. Mas todo mundo suspeita, e — curioso — uma unica hipotese é acatada por todos.

A ala "construtiva", entretanto, opina que tão baixas razões não poderiam ditar medidas de tal repercussão à policia.

E' verdade que os "grandes" bicheiros não foram molestados; é certo que a reabertura se fez automaticamente, isto é, sem qualquer ordem judicial. Os mesmos ocultos e misteriosos cordeis que fecharam os chalets, vinte e quatro horas após os reabriram. Quem estará na ponta de lá da cordinha? Eis um problema que se poderia endereçar, com muita propriedade, aos associados do "Clube de Palavras Cruzadas".